ANNO IV

NUMERO 2018

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1933

3 SECÇÕES 24 PAGS.

## O VOO DE POST!

**Dez horas e trinta minutos de vantagem sobre o record estabelecido pelo intrepido piloto yankee e o seu companheiro Gatty**

EDMONTON, 22 (U. P.) — O aviador Post declarou que a

Post

primeira metade do percurso entre Fairbanks e esta localidade voou com certa difficuldade, devido ao máo tempo. Durante tres horas, teve que elevar-se a 20.000 pés e servir-se das informações da estação de radio de Edmonton para dirigir o apparelho.

O destemido piloto obteve immediatamente depois de sua chegada informações precisas sobre as condições atmosphericas ao longo da proxima etapa e tomou o combustivel necessario, dizendo que seguiria em seguida com destino a Nova York, com a vantagem de dez horas e trinta minutos sobre o record estabelecido por elle e pelo aviador Gatty no vôo de circumnavegação que realizaram ha dois annos. Post soffria forte dôr de cabeça quando apressava os preparativos para a partida.

FLOYD BENNETT ESPERA, ANSIOSO, A CORRIDA FINAL

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Agora a emoção dominante nas rodas de technicos do grande porto aereo de Floyd Bennett se desenrola em torno da etapa final do feito sensacional de Wiley Post, empenhado em completar em tempo record o primeiro vôo solitario em roda do planeta. Calculos baseados na hora da partida de Edmonton, provincia de Alberta, Canadá occidental, dão que a chegada a esta cidade será entre duas e tres horas da madrugada, caso o estado do tempo se mantenha favoravel, soprando ventos regulares de oeste, que ajudarão a marcha, livrando o aviador da necessidade de aterrar para se reabastecer. De Winnipeg, quasi na fronteira do Canadá com os Estados Unidos, já na região dos grandes lagos, telegrapharam que fôra avistado ás tres horas e meia da tarde um avião, que se acredita ser o "Winnie Mae" de Wiley Post.

DESCENDO EM FLOYD BENNET

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — O aviador Whiley Post, empenhado em completar em tempo-record o primeiro vôo solitario em redor do mundo, desceu no aerodromo de Floyd Bennett, nesta cidade, á meia noite em ponto. Post iniciou sua tentativa victoriosa, naquelle campo de aviação, no sabbado passado quando saltou directamente a Berlim.

## NO TIROTEIO MORREU UM COMMUNISTA

LISBOA, 22 (U. P.) — Em consequencia de um tiroteio verificado nos suburbios desta capital entre a policia e elementos communistas, morreu um destes.

## O CASAL MOLLISON VOANDO PARA NOVA YORK

PENDINESAND, 22 (U. P.) — O aviador capitão Mollison e sua esposa Amy Johnson Mollison, partiram ás 11.59, com destino a Nova York, iniciando o projectado vôo transatlantico.

## New York, 22 (United Press) - O sr. Hugh Gibson, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e sua esposa embarcaram hoje a bordo do "American Legion" com destino ao Rio de Janeiro

## A representação profissional á Constituinte

**Será no dia 25 a eleição dos deputados --- patronaes ---**

De accordo com o decreto de convocação dos convencionaes que deverão eleger os deputados dos empregadores, deverá realizar-se a 25 do corrente, no edificio da antiga Camara, o pleito para a referida escolha. São dezesete deputados e nove supplentes que representarão na Assembléa Constituinte o pensamento das classes patronaes do paiz.

Ao que estamos informados, parece já haver um entendimento entre os delegados eleitores para que seja apresentada uma unica chapa afim de evitar a dispersão de votos e consequentemente a necessidade de um segundo escrutinio.

CHEGARAM OS DELEGADOS ELEITORES LIBERAES DE S. PAULO

Os delegados eleitores das

Sr. Levi Carneiro, candidato do Instituto dos Advogados

classes liberaes de São Paulo chegaram hontem a esta capital, afim de tomar parte na convenção do dia 30, que deverá eleger os tres representantes das associações civis do paiz na Constituinte.

Falando á reportagem, o sr. Ernesto Leme, secretario do Instituto dos Advogados de São Paulo, declarou que os delegados paulistas não têm nomes a apresentar e sim idéas a defender.

A REPRESENTAÇÃO DOS ADVOGADOS

A proposito da candidatura do sr. Alberto Juvenal do Rego Lins á representação da classe dos advogados na Constituinte, candidatura essa levantada pelo Club dos Advogados, recebemos o seguinte communicado:

"O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros não tem candidato á representação das classes liberaes na Assembléa Nacional Constituinte. Por mais distincto e illustre que seja o professor dr. Alberto Rego Lins, orador do Instituto e, assim, um dos membros de mais marcado relevo na sua directoria, não é candidato dessa instituição, pela simples razão de que não tem ella candidato a essa representação.

Grande numero de associados do Instituto, representando a maioria absoluta delles, demonstrada a sua força na eleição do seu delegado eleitor, considera que o candidato á representação dos advogados na Assembléa Constituinte não deve sair da directoria do Instituto, pois, nesse caso, o candidato natural seria o seu presidente, sr. Augusto Pinto Lima. Por isso, essa maioria, que elegeu o sr. Miranda Jordão seu delegado eleitor, dando-lhe carta branca para a

(Conclue na 6.ª pagina)

## O NOVO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

**Deve o sr. Mario Camara, antes de embarcar, deixar resolvido o problema do melhoramento dos portos de Macáo e Areia Branca**

**Nomeado ha pouco para o cargo de interventor federal no Rio Grande do Norte, o sr. Mario Camara se prepara com o intuito de partir para aquella unidade nordestina, afim de entrar no exercicio da missão que lhe confiou a Dictadura. Sabemos que o novo chefe do governo norte-riograndense se acha provido das melhores intenções de fazer uma administração acima das competições pessoaes e das ambições dos partidos.**

**Em breve entrevista, ha pouco concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Mario Camara fez referencias aos problemas primordiaes do Estado, cujos destinos vae gerir. S. s. se encontra talhado para abrir á collectividade norte-riograndense uma phase de trabalho fecundo, visando restaurar a administração estadual combalida por causas na analyse das quaes não desejamos entrar nesta opportunidade.**

**Ora, munido de semelhantes intenções, achamos que o interventor federal no Rio Grande do Norte não deve partir para assumir o seu cargo sem deixar resolvidas, no centro, ou, pelo menos, firmadas em compromissos, certas questões que affectam sobremodo a economia da mencionada unidade federativa. Dentre ellas avulta a que diz respeito aos melhoramentos e obras indispensaveis de que se resentem os portos de Macáo e de Areia Branca.**

**Para financiar serviços dessa natureza já existe um credito aberto pelo governo da União no valor de seis mil contos de réis. As obras portuarias de que carece o Rio Grande do Norte, naquelles dois ancoradouros, exigem recursos correspondentes a cifra não superior a quatro mil contos de réis.**

**Não vemos razões que justifiquem o continuo adiamento dessas obras, prejudicando-se, assim, a economia daquella unidade nordestina de maneira muito sensivel. Basta dizer que os embarques de sal da producção do Estado se fazem em condições difficeis e onerosas, numa distancia que separa o ancoradouro na proporção de 14 a 16 milhas.**

**O custo das obras, que são imprescindiveis, será folgadamente coberto, em pouco tempo, pelos impostos federaes que o sal paga em Macáo e Areia Branca. Vamos demonstral-o.**

**Em 1931, a arrecadação federal, no porto de Areia Branca, montou á cifra de 4.199:641$815. Houve uma inflexão no anno findo, por factores conhecidos, mas já em 1933 os dados apurados no primeiro semestre registram uma renda de 1.577:064$414.**

**Quanto ao porto de Macáo, a União arrecadou, em virtude da exportação do sal, em 1932, 2.245:339$162. No corrente anno, as estatisticas já apuradas permittem affirmar que a referida renda federal excederá o limite do arrecadado no anno findo. Portanto, só num anno, a União aufere, nos dois portos, uma renda superior ao custo das obras que lhes são indispensaveis.**

**Voltaremos ao assumpto, com outros detalhes, para examinal-o na totalidade dos seus aspectos.**

## O dia de Simão Bolivar

**Passa amanhã o 150° anniversario do nascimento do grande libertador – As commemorações aqui e nos demais paizes sul-americanos**

Simão Bolivar, o Libertador

Transcorre amanhã o 150.° anniversario do nascimento de Simão Bolivar.

Na historia da independencia das Republicas de Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Panamá e Bolivia, a figura de Simão Bolivar avulta como o realizador de um ideal de varias patrias, tão grande foi a sua actuação no movimento libertador.

Foi elle, na verdade, a alma vivificadora daquelle impeto de civismo que partiu os grilhões torturantes do pensamento daquelles povos, ávidos de liberdade, ciosos da sua importancia no continente, senhores de uma consciencia que os impellia á conquista da sua soberania.

Comprehendeu Bolivar o sentimento do povo americano em face da oppressão hespanhola. Comprehendeu e auscultou-o. Não cuidou de uma só Patria. Foram mais longe os seus ideaes de libertador. E libertando a Venezuela, não viu sómente o soffrimento da sua terra sob o jugo estrangeiro, viu uma raça. E libertou-a. Seus exercitos, sob o influxo da sua coragem, da sua bravura, libertaram a Venezuela e a Colombia, então Nova Granada. As primeiras victorias alcançadas parecem trazer a Bolivar o incentivo patriotico para novas campanhas libertadoras. E quebram-se novas cadeias oppressivas. E surgem independentes o Perú, o Equador, o Panamá e a Bolivia.

Seu nome, então, deixa as fronteiras.

A projecção do seu valor militar e do seu ardor civico empolga. Surgem os primeiros accusadores. Para estes, Simão Bolivar não passa de um ambicioso commum que aspira tão sómente á dictadura. Mas, logo as accusações se esboroam ante o seu desprendimento após a consolidação em Estados independentes das nações libertadas.

Tal é a grande figura de militar e patriota, cujo anniversario de nascimento toda a America festeja hoje, relembrando todos os seus grandes feitos como um exemplo ás gerações que surgem.

A data de Simão Bolivar será commemorada condignamente, não só em Caracas, sua terra natal, mas nas demais republicas sul-americanas.

Aqui, no Rio, a Legação da Venezuela fará içar o pavilhão venezuelano em sua séde, á rua D. Marianna, 73.

## Santos Dumont

**O primeiro anniversario da morte do grande brasileiro**

Ha certas vidas cujo significado não é possivel verificar á primeira vista. Demandam exame mais acurado, analyse mais profunda, afim de que se revelem, no seu sentido exacto, a nós outros. Para essa galeria de excepções, nos dominios humanos, o Brasil tem fornecido bem poucos. E, nesse já reduzido numero, entre os que figuram na primeira plana, temos Santos Dumont. A sua figura, agora que se commemora o primeiro anniversario da sua morte, deve ser estudada, para a reflexão e orgulho dos coevos e posteros.

Santos Dumont foi o elo mais forte dessa cadeia de sonhadores que, desde as éras remotas da colonia, idealizaram, dentro das nossas fronteiras, a conquista do ar. Foi esse sonho que animou Bartholomeu Lourenço de Gusmão que, após realizal-o, foi morrer na miseria, num catre de hospital, em terra estranha. Morreu para que depois os irmãos Montgolfier recebessem as laureas, usufruissem as honras do que conseguira realizar. Depois succedem-se os batalhadores do aperfeiçoamento dessa invenção. E' Augusto Severo, que paga com a propria vida a busca desse ideal, Julio Cesar da Silva, no Pará, vendo, após consumir annos de trabalhos e canseiras, a sua tentativa gorada. E, por ultimo, José do Patrocinio escreve a pagina mais dolorosa dessa odysséa em que todos fracassaram ou succumbiram. O ultimo sonho do popular Zé do Pato foi seu balão, denominado "Santa Cruz". Era uma tentativa de ascensão em todos os sentidos do termo. Custou-lhe as ultimas reservas de vida e de dinheiro. Mas a morte alcançou o director da "Cidade do Rio" e o balão que foi o seu ultimo sonho, a alegria da sua miseria, acabou sendo vendido como ferro velho! E ha tantos objectos sem expressão historica nos nossos museus! Mais feliz do que todos foi Santos Dumont. Viu todas as suas aspirações transformadas em realidade. E culminou quando, pilotando a fragil "Demoiselle", contornou a Torre Eiffel, sob os olhos attonitos de toda a população da capital do mundo espiritual. Foi o unico para quem a idéa foi além do terreno theorico das cogitações, conseguindo descobrir a dirigibilidade dos aerostatos. Foi o Flavio de Gioia da navegação aerea.

Brasileiro da velha tempera, o ambiente estrangeiro não conseguiu desnacionalizal-o. E como certas aves que, ao sentirem perto a morte, voltam ao logar onde nasceram, para morrer, Santos Dumont veiu viver os seus ultimos dias na sua terra.

Exilou-se do torvellinho urbano e, para sentir o Brasil mais de perto, foi morar no trecho de terra brasileira onde nascera, numa montanha em Minas. Todas as manhãs, na sua casa, içava o pavilhão nacional e punha no terraço, alimento para os passaros, afim de que esses descessem, voejando em torno

Santos Dumont

da nossa bandeira que dapprejava aos ventos.

Morreu em São Paulo faz um anno. Morreu no calor de uma luta entre irmãos, vendo o apparelho que creara voejar nos céos paulistas transformado em arma de morte. Deve ter levado uma idéa bem amarga da vida e dos homens de quem se afastou nos ultimos tempos de existencia, isolando-se.

CULTUANDO A SUA MEMORIA

O Centro Carioca, em ho-

(Conclue na 6ª pagina).

## O vôo triumphal de Balbo

**Os Estados Unidos retribuirão a visita da Armada Atlantica**

**A "columna verde", presente do "Duce"**

Um dos Savoia Marchetti victoriosos

WASHINGTON, 22 (A. B.) — O sr. Roger, chefe da aviação civil dos Estados Unidos, declarou aos representantes da imprensa que o governo americano tem intenção de enviar, dentro em breve, uma esquadrilha de aviões nacionaes á Italia, afim de retribuir a visita da esquadrilha Balbo.

A COLUMNA QUE RELEMBRARA' O FEITO

ROMA, 22 (U. P.) — A columna romana que o presidente Mussolini vae doar á cidade de Chicago, em recordação do vôo da esquadrilha Balbo, é um precioso achado da velha civilização latina, tendo resurgido á luz do dia nas excavações que estão sendo realizadas em Ostia. Toda em marmore verde, mede 4 metros e 10 centimetros de altura por 1m,70 de diametro, devendo ser embarcada para os Estados Unidos dentro de poucos dias.

SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os tripulantes da armada Balbo experimentaram hoje os aviões, verificando motores e demais secções dos apparelhos. O dia foi destinado ao repouso, interrompendo-se o programma de festas e commemorações. Confirmou o general Italo Balbo a intenção de partir para a Terra Nova na proxima segunda-feira, cedo, pela manhã. Uma vez naquella ilha será dado um descanso em regra ás guarnições, afim de se prepararem para a travessia de volta do Atlantico. Entende o commandante em chefe das esquadrilha italianas que no torvelinho desta cidade, pilotos e demais tripulantes não podem permittir a nervos e musculos que se refaçam dos ultimos esforços.

"Sinto-me fatigadissimo", disse o general Balbo aos jornalistas que o procuraram. A rota da Terra Nova para a Europa dependerá das condições do tempo. Conforme as informações meteorologicas, no dia da arrancada sobre o oceano, prevalecerá o rumo a Valentia, no Estado Livre da Irlanda, ou ao archipelago dos Açores. Se fôr tomada a direcção mais ao norte, com escala pela Irlanda, o salto seguinte será directamente á Italia. Mas dado que prevaleça o rumo ao Açores, haverá uma parada em Lisboa, antes do regresso a Orbetello. A Camara Aeronautica offereceu uma helice em relevo, como lembrança, aos nautas italianos.

## PASSARA' HOJE, PELO RIO, O PROFESSOR EMMANUEL DE MARTONNE

**As homenagens que serão prestadas ao sabio francez**

De passagem para a Argentina e o Chile, onde vae rea-

Professor Emmanuel de Martonne

lizar cursos de sua especialidade, chega hoje, ao Rio, o illustre professor Emmanuel de Martonne, director do Instituto de Geographia da Universidade de Paris.

O eminente sabio francez vem pelo vapor "Alcina", em companhia de sua exm.ª senhora e sua gentilissima filha.

Ficará alguns dias no Rio, indo depois a São Paulo e Santos, embarcando para Buenos Aires, no dia 28.

O Instituto Historico e Geographico, a Sociedade de Geographia e a Academia Brasileira de Sciencias realizarão, no dia 25 ás 20,30 horas, no Salão Nobre da Escola Polytechnica, uma reunião conjuncta, em honra do professor De Martonne e sob a presidencia do dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

## A QUESTÃO DO CHACO

**E' esperada em Montevidéo na segunda quinzena de agosto, a commissão designada pela Liga das Nações**

GENEBRA, 22 (A. B.) — A commissão encarregada pela Liga das Nações para examinar a questão do Chaco, recebeu uma communicação do governo uruguayo informando de que todas as facilidades serão proporcionadas aos membros da commissão para attingir a zona visada.

A commissão está sendo esperada em Montevidéo na segunda quinzena de agosto, tendo já fixado seu programma de acção.

Os governos da Bolivia e do Paraguay receberam pedido da Liga no sentido de nomearem seus delegados, aos quaes deverão instruir para que se encontrem com os representantes da Liga das Nações, em Montevidéo.

## VOANDO SOBRE O CONDADO DE CERK

LONDRES, 22 (U. P.) — O casal Mollison voou sobre Fastnetrock, condado de Cork ás 14.20 horas.

## CONFERENCIA DE LONDRES

**Foi assignado o accordo sobre a prata entre as nove potencias interessadas**

LONDRES, 22 (U. P.) — O accordo das nove potencias sobre a prata, foi assignado hoje secretamente. O convenio estabelece o prazo de quatro annos a partir do dia 1 de janeiro do anno proximo. As ratificações serão depositadas em Washington até o 1º de abril de 1934.

Em virtude do tratado, o governo da China assume o compromisso de não vender mais de 140.000.000 de onças de prata durante o periodo de quatro annos, na média annual de 35.000.000 de onças. O governo hespanhol não poderá lançar ao mercado mais de 5.000.000 de onças por anno. A China não poderá vender a prata desmonetizada.

# Paris, 22 (A. B.) - Hontem, pela manhã, 57 aviões particulares começaram um vôo em torno da França, devendo cobrir a distancia de tres mil milhas

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações ...).
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079.

## ASSISTENCIA SOCIAL

Responsabilidade precipua do Estado moderno, mandamento essencial da sua funcção tutellar, qualquer que seja a fórma de governo pela qual se reja, é a assistencia ás classes desvalidas. E esse imperativo mais se impõe e mais se justifica nos periodos anormaes, nas epocas de profunda perturbação dos rythmos economicos, quando o pauperismo se alastra e se aggrava, e a disciplina dos factores sociaes periclita, urgindo, então, que o Estado intervenha para manter o possivel equilibrio.

Não precisamos, por superfluo, invocar o exemplo de povos adeantados, cujos governos previdentes e cautelosos comprehendem a magnitude e delicadeza de tal problema. O panorama brasileiro que se desdobra aos nossos olhos neste instante é sufficiente para o rapido exame que pretendemos fazer da questão e prescinde de evidenciações comparativas.

O brasileiro é um povo sentimental propenso á philanthropia, mas sem espirito de solidariedade systematica, que presume capacidade de coordenação e perseverança de propositos.

O brasileiro é esmoler, e a esmola é apenas um reflexo ephemero e occasional da philanthropia, encarada como indice de solidariedade social. Occorre uma prova immediata.

Sabe-se que todas as semanas os escriptorios commerciaes, industriaes, bancarios distribuem pequenas sommas por mendigos, os mesmos que, mais ou menos, diariamente, infestam as ruas. Esse movimento caritativo, se abandonasse a esphera individual e se coordenasse para um fim collectivo, seria sem duvida infinitamente mais util.

Isolado ou esparso, elle alimenta a mendicidade publica e estimula, mesmo, a falsa mendicidade. Ao contrario, se as contribuições hebdomadarias, que por mez e por anno se avolumam em sommas razoavelmente elevadas, tomassem a fórma de cotizações convergindo para a creação e o custeio de um asylo a que se recolhessem todos os pedintes perambulantes — e ahi a triagem da massa, para identificar os legitimos necessitados, seria possivel e facil — resultaria palpavel o beneficio, simultaneamente, á miseria e á collectividade.

Vale a prova como demonstração de que o nosso sentimentalismo dadivoso, á falta de coordenação objectiva, desserve á verdadeira philanthropia, aquella que se organiza para fins definidos e definitivos, aproveitando menos a individuos isoladamente, do que a um systema de protecção social que os abranja em maxima quantidade, distribuidos pelos differentes sectores a cargo de uma assistencia especializada organica.

O caso da Pró-Matre, singularmente desfavorecida dos ricaços, é typico do que vimos de affirmar. Poderiamos e deveriamos ter por traz della, apoiando os seus admiraveis serviços ás mães pauperrimas, uma authentica emulação de liberalidades philanthropicas. Que succede, porém? Deante da indigencia dos recursos ratinhados com que pretendem subsidial-a os cofres publicos, a Pró-Matre vinga afflictivamente o seu calvario de penuria, emquanto á sua roda se faz o deserto dos cresos e dos prodigos.

Poderiamos desentranhar outros casos, demonstrativos de que os problemas de assistencia, sendo em boa parte funcção da solidariedade humana nutrida na philanthropia social, se encontram entre nós relegados a uma condição deploravelmente subalterna. Esquecemo-nos de que, se nesse ambiente os governos têm deveres, mais os tem a sociedade, responsavel indirecta de innumeros males vicejando á sombra do seu egoismo, da sua displicencia ou da sua incomprehensão.

Evidentemente evoluindo para melhor o organismo social, dia virá em que o instincto de defesa, favorecido pela generosidade natural da nossa gente, corrigirá aquelle defeito, possibilitando contra a dispersão desproveitosa o espirito associativo indispensavel á systematização efficiente da assistencia philanthropica.

Emquanto, porém, não raia essa alvorada, cumpre ao Estado amparar decididamente as obras e instituições que protegem os humildes. Infelizmente, porém, se a caridade privada é fragmentaria e omissa, a philanthropia official é parcimoniosa, precaria e incerta.

Haja vista para o que succedeu este anno aos recolhimentos infantis e aos hospitaes do governo ou por elle subsidiados. Supprimiram-se as verbas, a pretexto de que o sello de educação e saude ia ter rendimentos pingues. Sabe-se o que está acontecendo. Mal dá a renda da mallograda vinheta para o enxerto burocrativo que a illusoria espectativa da fartura engendrou.

Poucos dias faz, o juiz de menores, em carta á imprensa, reconhecia pullular nas ruas a garotada ociosa, em caminho de viciosa, sem que possa o juizo internal-a em asylos adequados que não existem, mal podendo subsistir, superlotados e baldos de recursos, os abrigos officiaes.

Nós daqui concitamos o governo a attentar com o melhor do seu empenho nessa questão melindrosa. Não deixe que cerrem as portas as instituições particulares de assistencia e tudo faça, sacrificio mesmo, pela efficacia da assistencia a seu cargo.

### VAE-SE REAGIR

DECIDE-SE, emfim, o governo a enfrentar a crise da exportação.

Em declarações á imprensa, o ministro da Fazenda alludiu, sem detalhes, a um plano seu, que o chefe do governo estuda, visando a situação economica e, particularmente, a expansão commercial.

Esse plano consiste na creação de um organismo especial, conjugando os Ministerios da Fazenda, Exterior, Agricultura, Trabalho e Viação, e que deverá ter o encargo de dirigir o encaminhar tudo que directa ou indirectamente se relacione com a producção e o commercio importador e exportador do paiz.

Concluiu s. exa. suas declarações com estas palavras: — "E' preciso agir quanto antes, visto que a solução dos problemas não pode esperar indefinidamente".

E' a pura verdade. Tudo quanto havemos escripto incessantemente no DIARIO DE NOTICIAS sobre a materia, encontra nas palavras do ministro da Fazenda a mais plena confirmação.

Já multissimo temos esperado. A reacção já deveria ter sido apparelhada desde 1931, quando se definiu com iniludivel clareza o declinio progressivo do nosso commercio exterior.

### NA ERA DOS ARTIFICIOS

DE tudo se valem os governos para tentar remediar as consequencias devastadoras da depressão universal.

De tudo, e principalmente dos variados artificios a que dá logar o sossobro dos methodos normaes, ou classicos, regidos pelas leis economicas.

Nos Estados Unidos, a despeito de implacaveis economias, o deficit orçamentario permanece consideravel, mas o governo obtem um credito de doze bilhões de dollares para obras publicas.

E' atordoante.

No Japão, o deficit é espantoso, mas o governo pede e consegue um credito de 600 milhões de yens igualmente para obras e auxilio ao commercio e á industria, embora cogite de novos impostos que irão directa e precisamente affectar aquelles dois ramos da riqueza nacional.

O Japão abandonou o padrão ouro em seguida á Inglaterra, e logrou com isso imprimir maior expansão ao seu commercio externo. Mas o surto não tem sido o que se esperava. Em consequencia, a inflação prosegue e a tendencia dos Estados Unidos faz escola.

O deficit será coberto por meio de emissões. Dessas emissões deverão sahir 360 milhões de yens parte do credito de 600 milhões, e destinados ao exercicio fiscal em curso, para applicação em obras publicas e auxilio á agricultura e ás industrias, inclusivé as militares e navaes.

### ECONOMIA MUNDIAL

INAUGUROU-SE no dia 12, no palacio do Capitolio, em Roma, o XV Congresso Internacional de Expansão Commercial, no qual se acham representadas 20 nações.

— Trinta e oito nações ratificaram no dia 13, em Genebra, a convenção, que entrou immediatamente em vigor, sobre a producção e exportação de narcoticos, entre os quaes a cocaina, codeina, dionina, heroina, morphina e peronina.

— O Comité Internacional do Estanho, reunido em Londres, reclamou a adhesão dos paizes não participantes do systema de restricções adoptado e vigente, sobretudo a Inglaterra, Australia, Bolivia, Perú e o Congo Belga.

— Iniciaram-se os trabalhos de construcção do aeroporto de Taliedo, na Italia, o qual será o maior da Europa, com uma superficie util de perto de 2 1|2 milhões de metros quadrados e dotado do mais moderno apparelhamento. As despesas estão calculadas em 40 milhões de liras.

— Tendo custado 30 milhões de dollares, foi recentemente vendido por 4.750.000 dollares o immenso edificio Lincoln, de 53 andares, localizado no centro de Nova York.

— Nos tres primeiros mezes de 1933, a ilha de Madagascar, possessão franceza, importou 38.110 toneladas de mercadorias e exportou 25.870 toneladas; a arrecadação global dos impostos rendeu 35.784.643 francos, contra 35.703.817 em igual periodo de 1932.

— Inaugurou-se na capital do Mexico o Congresso Internacional do Radio.

— A Dieta do Japão votou ha tempos o credito de 600 milhões de yens para a execução de um programma economico, tendo por principal objectivo auxiliar a agricultura; do referido credito, 360 milhões serão empregados no exercicio fiscal de 1933-34.

— Dizem de Berlim que se abrirá este anno, em Copenhague, uma grande exposição nacional de brinquedos.

### MOBILIZAÇÃO

NÃO é licito recusar louvor a uma das modalidades da actual orientação technica imprimida ao Ministerio da Agricultura.

Essa modalidade se expressa na mobilização do seu pessoal superior, com o objectivo de inspeccionar, nos Estados, serviços do Ministerio e estudar in loco a possibilidade de novas creações ou de reformas.

Com isso, é evidente que cessa o espectaculo da burocratização intensiva e extensiva que esterilizava a administração da agricultura.

Depois da recente excursão do sr. Navarro de Andrade ao nordeste, da Bahia ao Ceará, e de varios agronomos, technicos ou chefes de serviço, ao nordeste e á Amazonia, partiu o sr. Caminha Filho, director do Fomento, com importante missão no Ceará, em Pernambuco, na Parahyba, em Alagoas, em Sergipe e na Bahia.

Além de inspeccionar as inspectorias agricolas, do que resultará sua permanencia ou não nos logares onde funccionam, o sr. Caminha Filho estudará a localização de uma estação experimental de canna de assucar em Pernambuco e de outra em Sergipe, e a de uma estação experimental de côco neste ultimo Estado.

Serão creados ainda, em Itambé, uma estação experimental de fumo, e no Ceará um campo de sementes e um horto florestal.

Tudo isso, incontestavelmente, representa bom trabalho. Se a technica continuar assim multiplicando estações e campos de experimentação — sem esquecer a estação experimental do café — afugentará seguramente as prevenções com que foi recebida.

## Professor Abel Desjardins

Deverá chegar a esta capital, no proximo dia 27, a bordo do "Formose", o professor Abel Desjardins, cujas theorias sobre a cirurgia biliar lhe deram um logar de destaque entre os mais notaveis cirurgiões contemporaneos.

Devendo passar cerca de tres semanas no Rio, o professor Abel Desjardins ficará hospedado na residencia particular do sr. A. Kammerer, embaixador da França. Pretende o illustre viajante, logo após a sua chegada, entrar em entendimento com o professor dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, para a realização de algumas conferencias sobre a sua especialidade, trazendo para esse fim instrumentos cirurgicos por elle ideados e um novo apparelho de que existem sómente dois exemplares.

Após a sua estadia no Rio, o professor Desjardins irá a São Paulo, de onde regressará á França, a bordo do paquete "Massilia".

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### Nosso commercio com os EE. Unidos

Já foi noticiada a iniciativa da Casa Branca de concluir novos ajustes commerciaes com os paizes americanos, afim de facilitar o nosso intercambio mercantil. Nesse sentido, solicitado o governo brasileiro, immediatamente deu á iniciativa de Washington o apoio franco e leal, em favor do projecto, por tantos titulos, merecedor do nosso applauso. Realmente, os Estados Unidos, não só são os melhores freguezes do Brasil, como ainda procuram sempre facilitar a entrada do nosso café, de que são os maiores consumidores.

Causou tambem muito boa impressão a declaração estadunidense de que, nesses novos accordos, só haverá a considerar interesses de ordem commercial, independente das questões financeiras que possam existir entre elles e os paizes americanos. E' essa uma grande vantagem, porquanto condicionar as actividades futuras, que precisam ter pleno desenvolvimento, aos embaraços herdados do passado, e aggravados pela depressão economica mundial, seria desde logo condemnar a um irremediavel fracasso toda essa politica de accordos commerciaes, que se esboça como um meio de vencer a crise tremenda que se atravessa.

Não poderiamos deixar de receber com a melhor disposição possivel o convite do governo americano para estudar o assumpto e estamos certos de que quaesquer novos entendimentos entre os dois paizes, no sentido de incentivar as relações mercantis reciprocas hão de vingar e produzir os resultados mais fecundos. Já concluimos, ha dois annos, uma transacção de alta importancia com os Estados Unidos pela troca directa de productos, comprando trigo por café, o que representou uma innovação nos processos de mercancia, embora renovando os meios primitivos de negociar. Dess'arte, nenhuma difficuldade poderá haver entre os dois paizes, para melhorar sempre e cada vez mais, com vantagens reciprocas, as relações commerciaes, corollario da boa amizade politica que une indissoluvelmente as duas maiores republicas do continente.

## Procurando assegurar maior efficiencia á defesa do café

### Os dez itens que formam a substancia do memorial da lavoura e do commercio paulistas

As associações representativas da lavoura e do commercio de café em São Paulo promoveram, ha poucos dias, um movimento de concentração de esforços tendente a propugnar pela melhor e mais rapida execução das medidas necessarias á defesa do producto. Dos debates estabelecidos resultou a fixação de um conjuncto de suggestões, ora reunidas num memorial entregue pessoalmente ao interventor federal em S. Paulo.

Submettendo ao exame do general Waldomiro Lima as conclusões do estudo a que chegaram, os representantes especiaes da lavoura e do commercio de café paulistas, reunidos em commissão, pediram ao interventor federal que se fizesse o interprete das aspirações da classe junto ao Governo Provisorio. As razões desse pedido são simples. Ha medidas que escapam ás attribuições do governo estadual, de modo que só a União póde tomal-as.

A lavoura e o commercio paulistas de café telegrapharam ao chefe do Governo Provisorio nesse sentido. Assim, o assumpto agora se acha a um só tempo entregue ao exame dos poderes federaes e estaduaes.

As providencias suggeridas formam dez itens fundamentaes. As razões adduzidas em prol de sua acceitação são de natureza a deixar patente a procedencia do que a lavoura e o commercio pleiteiam. Referem-se aquelles itens á defesa dos preços, á concessão de 50 °|° de cambiaes, á exportação de café, ao financiamento pelo Banco do Estado e pelo Banco do Brasil, á reducção da taxa de mil réis ouro, suspensão dos leilões de café do Departamento, em Santos, á fixação de uma interpretação clara quanto á classificação do typo 8 para a quota de sacrificio, á eliminação rapida dos stocks retidos e da quota de sacrificio, á entrada preferencial no mercado de cafés finos, aos despachos de cafés exportados por outros portos que não Santos, ao prazo de pagamento para a quota de sacrificio.

A simples enumeração desses pontos basta para positivar a sua procedencia. A delegação da lavoura e do commercio paulistas de café explana cada um desses itens de maneira completa. Fica evidenciado que elles constituem as peças de uma só engrenagem que só poderá funccionar contando-se com a acção simultanea de todas.

A defesa dos preços é substancial para o lavrador. A presença de grandes stocks, devida á morosidade de sua eliminação, pesa em caracter ainda mais depressivo sobre os preços. O mesmo se póde dizer quanto ao onus do mil réis ouro, cuja reducção viria melhorar a cotação do producto em proveito do lavrador.

Outros dois itens, o do financiamento pelos Bancos do Estado de São Paulo e pelo Banco do Brasil, e o da diminuição do prazo dentro do qual deve ser pago o café da quota de sacrificio, são providencias de interesse visceral para a lavoura e para o commercio. O mesmo se póde dizer quanto á entrada preferencial, no mercado, de café fino. Accumulal-o no mercado corresponde a prejudicar o productor visto como isso contribue para a depreciação da mercadoria.

Acreditamos que o governo federal apreciará na devida conta as suggestões da lavoura e do commercio paulistas, para attendel-as sem demora, em beneficio da propria economia naciona'

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

### TORNANDO, PROMOVENDO, EXONERANDO, NOMEANDO E APPROVANDO

O chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Tornando sem effeito, a nomeação do director do campo de sementes de Sete Lagoas, em disponibilidade, Bento Ferreira para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy, e nomeando-o para director da secretaria do de Matto Grosso; e nomeando o escrevente em disponibilidade, da Inspectoria Agricola no Piauhy, Lino de Moraes Mello, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral nesse Estado.

**Na pasta da Viação:**

Promovendo a agente do correio da praça do Ferreira, no Ceará, a ajudante da mesma agencia Amalia Teixeira.

Nomeando o chefe de trem de 4.ª classe, extincto, da Rêde de Viação Cearense, João Toscano de Britto, para o cargo de 4.º escripturario da mesma Rêde; e o telegraphista de 2.ª classe extincto, José Lopes Vianna, para telegraphista de 1.ª classe e o agente de 4.ª classe José Antonio da Silva para telegraphista de primeira classe, todos na referida Rêde de Viação Cearense.

Exonerando, por abandono de emprego: Maria Leontina de Albuquerque Barreto, de agente postal na praça do Ferreira, no Ceará e Sebastiana Maia de Lima, de agente do correio de Borborema, na Parahyba do Norte.

Nomeando o chefe de secção da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Pedro de Freitas Gonçalves Castro para chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Approvando o projecto e orçamento na importancia de 494:677$005, para a construcção da estação de Bom Jardim, em Pernambuco.

## Contrôle financeiro dos Estados

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A organização financeira do Brasil sempre se caracterizou por esse contraste: emquanto a União se impunha a si mesma impedimentos á faculdade de gastar, as unidades federativas, feita uma ou outra rara excepção, conservavam as mais amplas prerogativas. Falta-lhes, antes de tudo, um regimen orçamentario devidamente especificado. De par com isso, a contabilidade publica é lacunosa ou as contadorias não existem.

O primeiro ensaio de limitação á liberdade financeira dos Estados se corporiza no dispositivo constante da Constituição reformada, em virtude do qual a União interveria nos casos de falta de cumprimento das obrigações da divida externa por elles contrahidas. Na actualidade um decreto federal lança a semente para um regimen de contrôle financeiro que eu penso deve subsistir como systema normal. A fiscalização financeira nos Estados constitue mais ou menos uma excepção, porque não é possivel fiscalizar sem um orçamento technicamente perfeito e sem o apparelho das contadorias. Estas possibilitam a publicidade financeira indispensavel a um systema democratico.

Tem havido, nos ultimos tempos, certa insistencia no sentido de assumir a União, mediante uma especie de encampação, os onus da divida externa dos Estados, inclusive, pela mesma razão, os da divida municipal. Ambas attingem a somma de 11.789.304 esterlinos. Para os credores, a operação seria magnifica, visto como elasteceria a garantia da divida que, ao invés de representada pelo activo de um Estado somente, repousaria sobre o lastro de toda a fortuna nacional. Conversando, ha tempos, com o sr. Percivar Farquhar, a quem tive a franqueza de exprimir o ponto de vista de que a concessão siderurgica não devera ser feita senão sob a clausula essencial de uma fabricação interna de productos de ferro e aço correspondente logo, desde o inicio, ao volume da importação desses artigos, fiz-lhe outra observação leal. E' a de que os banqueiros e capitalistas estrangeiros não têm sufficiente isenção para censurar o abuso dos nossos emprestimos externos porque todos esses emprestimos, sem esquecer os estaduaes, foram effectuados com os applausos delles proprios. E o sr. Percivar Farquhar, espirito lucido, annuiu a que a minha observação é procedente.

O total do serviço da nossa divida externa equivale a . . . 22.592.076 libras esterlinas. Mais da metade dessa quantia representa compromissos assumidos pelos Estados. A União deve de juros e amortização 10.802.772 esterlinos, sob a mesma rubrica e os Estados . . . 11.789.304 libras esterlinas, das quaes 3.582.933 se acham desde ha muito em moratoria forçada. Ha unidades, como o Amazonas, que com uma receita global de 7.509:057$000, conforme o orçamento do ultimo exercicio, precisam de attender, quanto á divida externa, a um serviço que, já em 1928, subia a . . . . 18.272:291$005, sem esquecer os compromissos internos, então estimados na cifra de . . . . 16.558:900$000! Com uma divida de 4.131.825 esterlinos, o Amazonas necessitava naquelle anno de 200.591 libras, para os respectivos juros e amortização, o que, mesmo ao cambio de 6 d, do qual se fala, corresponde a mais de 8 mil contos de réis!

No conjuncto das normas traçadas á acção financeira dos Estados se estabelece ser-lhes vedado contrahir emprestimo externo, sem a autorização expressa da União. Acho que esse deve constituir um regimen permanente de contrôle das unidades federativas. Assim, a realização de uma operação de credito externa passa a envolver, deve envolver, a corresponsabilidade federal perante os credores. Fixou-se ainda o limite de 10 % em relação ao valor de cada orçamento, para as despesas militares dos Estados. Estatisticas levantadas ha cerca de um lustro, contêm esclarecimentos valiosos a semelhante respeito. Avalie-se que, já então, raro era o Estado onde o minimo daquelles dispendios se restringia ao coefficiente de 15 %! Muitos excediam o indice de 20 %, havendo os que, como Goyaz, destinavam 32 % de seus recursos orçamentarios a despesas militares, ao passo que á instrucção publica nenhum applicava sequer 20 % do valor de suas despesas globaes!

No tocante á divida externa, alvitro que se estipule igualmente o criterio de uma percentagem maxima, tal como para o ensino e para os gastos militares. Outras providencias deveriam ser enfeixadas num regimen de necessaria restricção ás prerogativas financeiras dos Estados, prerogativas que determinaram a situação que ora se procura remediar com o alvitre da encampação da divida estadual pela União, o que é desaconselhavel, repito.

Sendo o serviço de juros e amortização dessa divida maior que o do Thesouro Federal, facil é comprehender o seu alcance sobre o cambio. Não só por esse motivo mas para evitar impontualidades culposas, o serviço da divida externa estadual deveria ficar sob o contrôle da União. Adoptar-se-ia, por exemplo, o regimen do recolhimento opportuno, pelos Estados, das quotas de juros e amortização dessa divida ao Banco do Brasil, á conta do governo federal, que assim assumiria a responsabilidade de effectuar o pagamento de cada prestação recolhida.

Estamos sahindo de um para o outro extremo no combate aos impostos de exportação. O essencial consiste em evitar que cerca da metade e, ás vezes, mais da metade da receita de cada Estado, provenha de uma fonte tão anti-economica e incerta porque repousa no valor dos productos exportaveis. Outra providencia indispensavel ao exercicio do contrôle financeiro da União sobre os Estados consiste na padronização, sem desattender ás circumstancias regionaes, dos seus orçamentos da receita, para baseal-os numa diversificação tributaria a que presidam as suggestões da experiencia.

## NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma de Victoria, do sr. capitão João Punaro Bley, communicando ter regressado áquella capital e reassumido o exercicio do cargo de interventor federal no Estado.

— No palacio do Cattete realizar-se-á na proxima terça-feira a recepção solemne para entrega de credenciaes do sr. dr. Ramon Carcano, novo embaixador da Republica Argentina, acreditado junto ao nosso governo.

— O chefe do Governo Provisorio, acompanhado do interventor Lima Cavalcanti, e do seu ajudante de ordens commandante Pereira Machado, deu, hontem, á tarde, um passeio pela cidade.

— No palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencias em horas differentes, com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Tambem conferenciou com o chefe do governo o sr. capitão Felinto Muller, chefe de Policia da capital.

## Chegaram os delegados eleitores paulistas

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram hontem, de S. Paulo, os delegados eleitores á Constituinte, representantes das profissões liberaes daquelle Estado.

## 15.998 NORDESTINOS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

O Departamento Nacional do Povoamento já encaminhou para o Estado de São Paulo 15.998 nordestinos sendo, em 1932, oriundos de Pirapora, 441 embarcados pela antiga Inspectoria do Departamento em Bello Horizonte e 4.433, pelo commissario do Departamento Estadual do Trabalho. Em 1933, attinge, até agora, a 11.124 o numero de retirantes transportados sendo 1.624 embarcados por intermedio da Prefeitura de Montes Claros e 9.500 por meio do commissario de São Paulo, acima referido, o qual se encontra em Pirapora.

Esses brasileiros procederam da Bahia, Pernambuco, Piauhy, Ceará, Alagoas e Maranhão.

O encaminhamento de trabalhadores para o interior continua a ser feito, nos dias uteis, por intermedio da 1ª Secção do Departamento Nacional do Povoamento, á praça Marechal Ancora, devendo os interessados ali comparecer de 12 ás 16 horas.

# SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

EU NÃO duvido da capacidade politica do proletariado brasileiro.

Continuo a ter em alta conta a funcção historica que elle desempenha, como quadro humano capaz de incorporar toda a ansia de vida nova que sacode o seculo XX.

Todos os demais grupos em que se divide tão ostensivamente o rebanho humano já esbanjaram nas delicias do poder as suas capacidades de commando.

Aristocratas, burguezes e pequeno-burguezes.

Só o proletariado apresenta energias intactas, irreveladas, como classe conductora da marcha dos acontecimentos historicos.

Victima de todos os regimens até agora postos em pratica para controlar a existencia collectiva, dentro de conductas diversas, desde a engrenagem creada pelas cidades gregas ás modernas democracias, o proletariado possue uma grande experiencia politica, que, devidamente aproveitada e systematizada, póde determinar a mudança do curso da Historia.

A revolução russa já não póde ser considerada como o resultado de um afortunado golpe de força levado a effeito pela ira desencadeada das massas opprimidas pelo poder tzarista.

E' uma nova concepção de vida organizada, que dia a dia se fixa mais solidamente em fortes paineis de realidades sociaes.

No nosso paiz, porém, o proletariado não tem sabido marchar ás claras.

Se marcha na sombra, como um bando silencioso de infortunados, curtindo secretamente terriveis amarguras, eu não sei.

Não sou militante de qualquer doutrina politica que possa movimentar as massas indigenas e nem penetrei ainda nos mysterios da politica proletaria como leader, soldado ou cabeça de fila.

Mas que as attitudes publicas das classes obreiras no movimentado e desmoralizante sector da politica partidaria nada têm significado, do ponto de vista historico, não resta a menor duvida.

A eleição da Constituinte e a escolha dos deputados proletarios documentam admiravelmente essa affirmativa.

Possuindo um quadro eleitoral formidavel aqui no Districto e a despeito das circumstancias favoraveis em que se feriu o pleito de 3 de maio, o proletariado não conseguiu eleger um unico deputado.

As chapas que os grupos trabalhistas apresentaram ao suffragio, embora amparadas por uma extensa colligação partidaria, foram fragorosamente derrotadas.

Na convenção do palacio Tiradentes, em meio a uma assembléa de empregados, procedentes de todos os syndicatos obreiros do paiz, o fracasso do proletariado ainda foi maior, realizando o seguinte paradoxo: foi derrotado pelo proprio proletariado.

Porque, em rigor, a equipe de deputados, eleita na convenção dos empregados para representar o proletariado na Constituinte, pertence á União Civica.

Dos 18 nomes que compõem a representação proletaria não ha, realmente, um só com credenciaes bastantes para discursar na assembléa Constituinte em nome dos interesses da classe. Pelo menos ninguem os conhece como taes e nem tão pouco deram, até agora, qualquer testemunho publico da legitimidade do seu mandato.

Os "leaders" proletarios procuram justificar o fracasso das suas chapas com a coordenação feita pela União Civica, culpando a politica situacionista da sua desdita.

Mas, se houve realmente compressão official na escolha desses deputados classistas, ficam demonstradas, ainda, duas verdades mais desconcertantes: a falta de consciencia politica do proletariado e a inhabilidade dos seus "leaders" no manejo dos quadros partidarios e das confabulações.

Os politicos da Republica Nova estão desempenhando admiravelmente o seu papel.

A questão social, na Republica Nova, póde não ser um caso de policia mas os syndicatos têm de obedecer á palavra de ordem emanada do alto... Acho que está certo porque o proletariado não deixou, ainda, nos momentos solemnes, de ir ao Cattete agradecer ao sr. Getulio Vargas a "literatura social" do Ministerio do Trabalho.

**LONDRES, 22 (Agencia Brasileira) - Um grupo de cerca de cincoenta pessoas assaltou a séde do Partido Fascista inglez, destruindo o mobiliario, os archivos e demais objectos encontrados ao alcance das mãos**

# Para Todos

— A cobra e o cancer.
— Martyrio dos obesos.
— A mulher que nunca dorme.
— No fim.

*NADA se perde na natureza — disse o sabio. Até a cobra venenosa é util! Quem diria? Haverá bicho mais repugnante? Quem pode acreditar que um jararacussú'-tapete preste para outra coisa, a não ser instillar peçonha, aleijar ou matar?*

*O facto é, porém, que os repellentes ophidios vão ter a sua utilidade. Se as experiencias de dois medicos, um francez, outro americano, provarem bem, em definitivo, — e o insigne doutor Calmette parece apoial-as — o cancer será vantajosamente combatido com injecções... de veneno de cobra. O caso muito nos interessa: não só o cancer roe o Brasil, como o Brasil dispõe de um Butantan em cada matta ou campo. Tenham, pois, o cuidado de não estragar as surucucús e cascaveis. Isso vae dar muito dinheiro amanhã!*

* *

*QUAL a idade em que o homem está na posse maxima das suas forças physicas? O Departamento Federal de Hygiene de Washington entregou-se a interessantes investigações a respeito. Parece que o homem attinge o maximo de suas forças na idade de 30 annos e que normalmente suas forças não devem declinar até aos 50. O peso nada significa no ponto de vista da força. Todavia, o peso ideal para desenvolver o maximo de força oscilla entre 78 e 80 kilos. Mas o Departamento de Hygiene occupou-se tambem dos homens excessivamente gordos, dos obesos, pesando 100 kilos, ou mais. Occupou-se delles, mas para perguntar desprevenidamente: — para que servem os obesos? — E' o caso de responder: para martyres.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 23 de julho. — Em 1635, destruidas as fortificações de Porto Calvo, o general Mathias de Albuquerque prosegue em sua marcha para Santa Luzia do Norte, na lagôa Mondai (territorio actual de Alagôas), aonde chega no dia 29 de julho. — Em 1835, os cabanos do Pará, em numero de 800, dirigidos pelo ex-sargento Portilho, atacam e tomam a então villa de Vigia, commettendo horriveis atrocidades. — Em 1839, os republicanos do Rio Grande do Sul occupam a villa de Laguna, evacuada na vespera pelas forças do governo. — Em 1840, reunida a assembléa geral no Paço do Senado, o presidente, Marquez de Paranaguá, proclama a maioridade do imperador D. Pedro II, que á tarde presta o juramento constitucional. — Em 1870, morre no Rio de Janeiro o senador Francisco José Furtado, illustre estadista do Imperio. — Ephemeride da semana, 24 de julho. — Em 1840, fica organizado nesta data o Ministerio chamado da Maioridade.*

* *

*RACHEL Papp é uma camponeza de Cegled, na Hungria. Tem 77 annos de idade. Ha 22 annos que não dorme, isto é, desde a noite de Paschoa de 1911. Consultou em tão numerosos medicos. Absorveu todos os remedios que lhe indicaram. Nada conseguiu. Desde aquella data, nunca mais pregou olho. Passa as noites a passear na rua ou no campo. Quando se cansa, vae sentar-se á porta de sua residencia, tendo ao lado seu velho cão, que, ao contrario da dona, dorme noite e dia. Entrevistada por jornalistas, Rachel Papp declarou-lhes com o melhor bom humor: — "Não dormindo mais, estou certa de não dormir tambem o ultimo somno".*

* *

*EM VERDADE, os filhos continuam e transformam os paes. Abrem-lhes os horizontes da eternidade. — João Ribeiro.*

* *

*— O senhor que ter a bondade de fazer uma festinha naquelle cachorro?*
*— Hom'essa! E para que?*
*— Eu desejo saber se elle morde...*



# O «ponto clinico» da crise

**THEOPHILO DE ANDRADE**

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS e "Lavoura Mineira")

Neste momento, os leigos em materia de economia estarão indagando, surpresos, por que fracassou a Conferencia Economica Mundial. A resposta não é talvez muito difficil. Cremos que o grande conclave internacional não chegou a uma unidade de conclusões porque abandonou o problema maior de todos, esqueceu-se do "ponto clinico" da crise economica, para tratar apenas de problemas que, por mais importantes que fossem, eram sempre secundarios, pois dependiam daquelle que constitue o "pivot", em torno do qual giram todos os outros.

Os homens reunidos em Londres encararam a crise actual do nosso systema economico como uma das varias crises anteriores, que, periodicamente, entravaram o desenvolvimento do grande capitalismo. Basta citar a grande crise que se seguiu ás guerras napoleonicas e a que assolou o mundo depois da guerra franco-allemã. Aquellas e outras menores, que os economistas costumam citar, foram crises de crescimento e consequencia do regimen anarchico da producção. A lei da offerta e da procura — que condicionava o nivel dos preços — estabilizou aos poucos a situação. E, passada a crise, veiu um periodo de prosperidade maior.

Sendo a crise actual posterior á maior das guerras, concluem geralmente os optimistas que é natural seja esta a maior das crises, a qual ha de terminar como as outras, por um periodo de prosperidade ainda maior.

Vae muito de boa vontade nesta maneira de ver as coisas. Em consequencia da propria organização que as necessidades da Grande Guerra imprimiram á producção, o periodo economico "post-bellum" já não foi tão anarchico como os anteriores. E' que o regimen já havia passado de seu periodo "pre-capitalista" para o periodo "super-capitalista", que se caracteriza justamente pela sua super-organização em convenios de preço, de condições de producção de horas de trabalho, de patentes e em "trusts" e cartels. Comtudo, mão grado a regulamentação da producção (senão total, pelo menos em seus ramos principaes), sobreveiu a grande crise. E' que esta tem origem differente das anteriores e terá, consequentemente, outro desfecho.

Para não abandonar o terreno que estamos palmilhando, podemos exprimir a questão de maneira succinta, dizendo que as proporções e a gravidade da crise actual foram causadas pelo facto de com o desenvolvimento de nosso regimen de producção, distribuição e consumo — ter deixado de funccionar a lei economica chamada de João Baptista Say. De accordo com ella, a procura corresponde mais ou menos á offerta, ou seja o poder de compra tende a se equilibrar com a capacidade de producção, pois todo augmento de producção faz crescer o numero de assalariados e, consequentemente, o volume dos salarios — capital comprador das mercadorias produzidas. Mas hoje já não é mais assim. E a gravidade da situação actual está justamente nisto que a disrelação entre a capacidade de compra e a capacidade de producção não é um facto passageiro — causado por phenomenos momentaneos — mas um facto "permanente", produzido pelas "novas possibilidades de producção creadas pela machina". Antigamente, o augmento da producção tinha como consequencia o augmento da mão de obra. Mas hoje, depois que a manufactura foi substituida pela "mecanofactura", a capacidade de producção póde ser augmentada quasi que indefinidamente, sem que augmente, parallelamente, o volume dos salarios, ou seja a capacidade de compra da massa.

E é isto a politica que, por motivos financeiros e de concorrencia, se tem seguido ultimamente, sendo este movimento baptizado com o nome de "racionalização" da industria e da agricultura.

Nada mais facil do que accumular exemplos, nos diversos ramos da actividade economica, de diminuição da mão de obra na razão inversa do augmento da producção. Ainda em cursos de economia feitos em diversas universidades da Europa, Robert Eisler citou varios casos comprobativos de industrias austriacas, que não são, aliás, as mais attingidas pela "racionalização". "Na industria mineira austriaca, — diz elle — a producção por trabalhador empregado duplicou de 1922 a 1929. Em 1924, as nossas 77 minas, empregando 18.634 operarios, produziram 2,8 milhões de toneladas de carvão por anno. Em 1929, as 44 minas que continuavam a trabalhar não empregavam mais de 11.241 operarios, produzindo 3,5 milhões de toneladas de carvão; 7.000 operarios a menos produziam 700.000 toneladas a mais. O trabalhador que havia produzido 166 toneladas em 1924, produzia 313, ou seja quasi o dobro, em 1929." Na industria do lignite, tambem citada por Robert Eisler, as minas foram reduzidas, entre 1921 e 1929, de 24 a 5; o numero de operarios diminuiu de 4.455 a 1.805, mas a producção augmentou de 137.633 toneladas a 208.020. As minas de cobre austriacas duplicaram, no mesmo periodo, a sua producção, mas o numero de operarios diminuiu em 12 %.

Na Tchecoslovaquia, conta elle que a producção de garrafas, em virtude do emprego das machinas Owen, augmentou entre 1920 e 1929, de 40 % a 45 %, mas o numero de trabalhadores diminuiu em 60 %. E, quanto ao numero de trabalhadores qualificados, não passa de 1/8 do numero empregado anteriormente.

As estatisticas indicam que a utilização da machina tem feito augmentar phantasticamente a producção "per capita" dos operarios, principalmente nos Estados Unidos, o paiz da "prosperity", motivo por que a crise é hoje ali mais intensa do que em outra qualquer parte do mundo. De accordo com os dados citados por Eisler, a productividade dos trabalhadores augmentou, de 1914 a 1925, nas fabricas de pneumaticos, em 211%; nas de automoveis, em 172 %. E assim nos demais ramos da industria.

Os technocratas americanos, que têm feito estudos especializados a este respeito, fizeram averiguações espantosas, neste terreno. Deixando de lado suas interessantes comparações entre o resultado do trabalho no Egypto antigo e na Roma classica e nos Estados Unidos de hoje, citemos seus cotejos actuaes, como o feito na fabricação de tijolos. Antigamente, trabalhando mais de 10 horas, um homem, como nas olarias do nosso interior, podia fazer 450 tijolos por dia, emquanto hoje, em uma fabrica moderna, póde fazer 400.000.

Na agricultura, terreno historicamente rotineiro, os progressos são espantosos.

As machinas "Combine", empregadas no safaro oeste americano, arruinaram as ferteis fazendas do valle do Mississipi. Logo ás primeiras applicações das machinas á vida agricola, nos Estados Unidos, mais de 300.000 trabalhadores ruraes tiveram que abandonar os campos. Calcula-se que um trabalhador rural americano póde fazer hoje, em uma hora, o trabalho que, ha um seculo, demandaria 3.000 horas.

Cremos que com estes exemplos podemos mostrar a "culpa" do desenvolvimento da technica na crise em que hoje nos debatemos e que, por isto mesmo, é differente de todas as anteriores. Actualmente, o mecanismo da economia mundial está funccionando da seguinte maneira: a racionalização das fabricas atira as massas á rua, tornando-a "sem trabalho". A massa dos desoccupados sem salarios faz diminuir a força de compra. Reduzida esta, diminue o consumo. A reducção do consumo faz diminuir a producção e atira novas levas de desoccupados á rua.

Como vêem os leitores, estamos condemnados a uma politica economica de "parafuso sem fim", que ameaça a propria civilização.

O progresso da technica, que fez a "racionalização" da industria e está fazendo a da agricultura, constitue o "ponto clinico" da crise que atravessamos. Dos problemas "desoccupado" e "subconsumo" é que derivam todos os outros, como desequilibrio dos orçamentos, balança de exportação, problema monetario, etc.

O "ponto clinico", porém, não é um problema puramente technico, mas, sobretudo, social. Não ha de ser inutilizando ou prohibindo o desenvolvimento da machina — o que equivaleria a querer por barreiras á faculdade inventiva do cerebro humano) como tem preconizado alguns reaccionarios, que se resolverá a questão. O mal não é da technica, mas da disrelação existente entre o progresso da technica e o progresso da organização social. Já que se não póde cohibir a technica, é necessario fazer marchar, com mais pressa, a propria sociedade.

Disto, porém, não tiveram coragem de tratar os conferentes de Londres. Eram simples "peritos" e não reformadores sociaes. E por isto fracassou a Conferencia Economica Mundial.

# UM ACTO ACERTADO DO INTERVENTOR FLUMINENSE

## Nomeado primeiro tenente medico o sr. Murillo Pires

Por decreto de hontem, foi nomeado 1.° tenente medico da

Dr. Murillo Pires

Força Militar do Estado do Rio, o estimado e competente clinico, dr. Murillo Pires.

O acto do interventor Ary Parreiras, repercutiu de maneira agradabilissima, em todas as camadas sociaes da terra fluminense, pois que vem premiar, por um gesto honroso de justiça, um esforçado servidor do Estado que, em commissões gratuitas e brilhantes, prestou, da sua esphera profissional os mais assignalados serviços á collectividade. O dr. Murillo Pires, ex-interno do Hospital de S. João Baptista, da Faculdade de Medicina, ex-medico da Assistencia Municipal, daquella cidade, director de Hygiene de S. Gonçalo, onde a sua actividade profissional se revelou, com proficiencia, no combate á variola e á peste bubonica. Serviu, durante longo espaço de tempo, na Força Militar, prestando serviços espontaneos e gratuitos, e trabalhando sempre a contento dos chefes militares a que esteve affecto.

Nome de grande repercussão social naquelle Estado, a sua nomeação foi motivo para que fosse alvo das mais significativas manifestações de contentamento e amizade, não só da classe medica, mas ainda das pessoas de suas relações sociaes.

# EMBAIXATRIZ NOBRE DE MELLO

## Continúa apresentando melhoras o estado da illustre senhora

A sra. Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal, que se acha em tratamento no Hospital da Beneficencia Portugueza, em virtude do lamentavel desastre de que foi victima, ha dias, continua experimentando sensiveis melhoras. Procurando informes no referido hospital, sobre o seu estado, soubemos hontem que apos a intervenção cirurgica a que foi submettida, esteve sem inspirar maiores inquietações, esperando os doutores Meira de Vasconcellos e Luiz Carvalhal que dentro de poucos dias entre a illustre enferma em convalescença.

A sra. Nobre de Mello tem recebido innumeras manifestações de sympathia traduzidas no anseio da familia brasileira pelo seu prompto restabelecimento.

# POLITICA

**A candidatura do sr. Andrade Bezerra**

Um grupo de delegados-eleitores lançou a candidatura do illustre jurisconsulto pernambucano sr. Andrade Bezerra á Constituinte, pelas classes liberaes.

O sr. Andrade Bezerra é um nome de larga projecção em todo o paiz, não só como professor dos mais notaveis da Faculdade de Direito do Recife, de que é actualmente director, como pela sua aprimorada cultura social. Foi secretario geral do governo Manoel Borba, em cujo cargo fez a reforma do regimen penitenciario do Estado, destacando-se, ainda, como deputado federal por Pernambuco na legislatura de 1921-1923, quando foi primeiro secretario da Camara.

Nesse posto o sr. Andrade Bezerra iniciou a legislação social no Brasil com a lei de accidentes no trabalho, e mais tarde com o Codigo de Direito Industrial, um dos mais avançados da cultura juridica do paiz.

Trata-se, assim, de uma candidatura victoriosa, que reuniu, desde logo, as mais vivas sympathias no seio do eleitorado de élite, que vae eleger os representantes das classes liberaes á Assembléa Constituinte.

**O dia de hontem no Monroe.**

O ministro da Justiça recebeu e conferenciou, hontem, pela manhã, em seu gabinete com o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; capitão Filinto Muller, chefe de Policia; srs. Themistocles Cavalcanti, 1º procurador seccional da Republica, nesta capital, e coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros.

Os interventores Manoel Ribas, do Paraná, e Mario Camara, recem-nomeado para o Rio Grande do Norte, tambem estiveram no Monroe, sendo recebidos pelo senhor Antunes Maciel.

Ambos fizeram visita de despedida. O primeiro segue a reassumir o seu cargo, e o segundo para tomar posse do que lhe foi confiado.

Depois das 14 horas, o titular da pasta saiu para almoçar, dando por terminado, aquella hora, o expediente do ministerio.

A semana, agora, é ingleza, para todos os effeitos...

**Politica proletaria.**

Do sr. Luiz del Valle, presidente da U. T. L. J. recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Saudações — O DIARIO DE NOTICIAS foi um dos poucos jornaes que melhor comprehenderam a attitude dos proletarios conscientes na campanha da representação de classe, e, por isso, bem elle merece os nossos mais sinceros agradecimentos.

Como, porém, o DIARIO não conhece a genese da referida campanha, estranhou muito judiciosamente que os eleitos para a citada representação fossem figuras ingressadas "ultimamente na vida syndical" e que entre os dezoito deputados eleitos só houvesse dez nomes conhecidos nos meios proletarios.

Effectivamente assim aconteceu pelas razões seguintes:

1º) Antes de se falar em eleição de classes só existiam syndicatos verdadeiramente organizados para defesa dos trabalhadores. Depois disso, é que começou a apparecer esse alluvião de sociedades trabalhistas com os olhos dos seus organizadores voltados para a cadeira commoda da deputação;

2º) Muitos leaders trabalhistas, de facto, não figuraram no grupo de deputados eleitos, e o motivo principal dessa ausencia será para elles um honroso testemunho do seu amor á causa trabalhista e desinteresse pessoal.

Todos esses leaders, como v. s. os denomina (que não passam entretanto, entre nós, de soldados disciplinados de suas organizações, sem ter, com essa denominação, "ares de mando) foram "convidados" a entrar em determinadas cordenações fóra do ambiente proletario.

Como não poderia deixar de acontecer, elles, que são honrados e desambiciosos, preferiram dar de presente as cadeiras promettidas e praticar uma tapeação com os seus companheiros, os seus irmãos de soffrimento. Eis o verdadeiro motivo da ausencia estranhada.

Creio, sr. redactor, haver respondido, em nome do meu syndicato, ao reparo feito pelo jornal que o representa, e peço justiça decididamente se não lado daquelles que representam o pensamento dos trabalhadores altivos, não ligados por nenhuma ambição.

Agradecendo a gentileza da publicação desta, subscrevo-me."

**Julgado satisfatorio.**

S. PAULO, 22 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral deste Estado julgou satisfatoriamente o recurso interposto pelo sr. Waldemar Leão.

**Para receber o novo interventor.**

NATAL, 22 (A. B.) — Informam aqui que o sr. Mario Camara seguirá no vapor marcado para esta capital a 27 do mez corrente, quando aqui chegará para assumir a interventoria do Estado.

O sr. Mario Camara virá em um navio da Costeira. Prepara-se-lhe festiva recepção.

## AMOR AO COMPLEXO

**O Tribunal Regional decidiu que o alistamento feito para a eleição de 3 de maio deve ser annullado porque cessou a causa que determinou a decretação da lei de emergencia.**

**E manda que se façam novas inscripções dentro das rigorosas exigencias estabelecidas pelo Codigo Eleitoral.**

**Assim, o eleitorado que foi ás urnas no dia 3 de maio terá de submetter-se a novo alistamento se quizer comparecer ás proximas eleições.**

**Os titulos de eleitor, obtidos depois de semanas a fio de espera defronte dos "guichets" dos postos de alistamento poderão ser rasgados como inuteis ou conservados como lembrança de uma época em que o amor ao complexo attinge aos mais dilatados extremos.**

**Não queremos discutir as razões em que se baseou a Côrte Eleitoral, presidida pelo sr. Ataulpho de Paiva, para assim proceder.**

**Mas se juridicamente a decisão está bem fundamentada — o que é de certo modo dispensavel, pois vivemos sob regimen de excepção — politicamente o Tribunal Regional está elaborando em erro.**

**Não cessaram as razões politicas que determinaram a simplificação do processo de alistamento eleitoral.**

**A medida foi lançada em face da impossibilidade de ser levado a effeito o alistamento de accordo com as exigencias do Codigo, dentro de um prazo razoavel e a natural impaciencia da opinião por ver vencida a primeira etapa do processo de reconstitucionalização do paiz.**

**Ora, a engrenagem identificadora montada pelo Codigo Eleitoral, como ficou demonstrado, é impraticavel.**

**Pelos calculos mais optimistas consumirá cinco annos para formar um eleitorado inferior ao que votou no dia 3 de maio.**

**E a nação cada dia está mais ansiosa pelo reenquadramento do paiz na ordem legal. Se o Tribunal Superior não modificar a decisão do Tribunal Regional, teremos de nos defrontar, fatalmente, com o seguinte paradoxo: votada a Constituição, o paiz não estará apparelhado para gozar dos seus beneficios por falta de cidadãos eleitores.**

**O P. R. P. está em cheque**

O dissidio verificado no seio do P. R. P. entre velhos e moços está em franco progresso, desmantelando completamente os aguerridos e compactos paredros da velha organização partidaria.

Controla o elemento moço a Acção Nacional, que se bate pela renovação do programma do P. R. P. e a mudança de quadros.

Pretendem-se, assim, entre os moços perrepistas o emquadramento do tradicional partido paulista na chamada politica de principios, tão em voga, theoricamente, no momento.

A ala dos velhos, chefiada pelo sr. Altino Arantes, e que deseja que o P. R. P. fique na conversa fiada das idéas, e resiste ao idealismo, um tanto temporão dos "leaders" da Acção Nacional.

Espera-se, entretanto, que o sr. Altino Arantes, que está a chegar do exilio, acabe com o dissidio, restabelecendo a ordem e a harmonia no seio do velho partido.

**Demissões**

O general Waldomiro Lima, interventor em S. Paulo, demittiu do cargo de chefe de Policia, o major Falconière, nomeando para substituil-o o sr. Thyrso Martins, que hontem mesmo tomou posse.

Tambem foi demittido da chefia da Guarda Civil o tenente Tabajara, que será substituido pelo capitão Adalberto dos Santos.

**Politica bahiana**

O sr. J. J. Seabra recebeu, do sr. Luiz Vianna Filho, candidato oppposicionista á Constituinte pela Bahia, o seguinte telegramma, que pede divulgação:

"Dr. Seabra — Rio — Do Bahia — 8.319-49-22.° — 15 h. 15 — Acabo de receber telegramma de Santa Maria, foi assassinado sua residencia, nas ultimas eleições, sempre solidario comnosco, motivo grande votação, Nome fiscal Pedro Coelho. Facto não surprehendeu, visto ter recebido antes telegramma victima dizendo-se ameaçado morte. Peço divulgar facto necessaria profligação. Saudações. — Luiz Vianna".

**Estado de espirito.**

S. PAULO, 22 (A. B.) — Em sua secção politica, a "Gazeta" traça um parallelo entre o estado de espirito que os srs. Henrique Bayma e Mello Netto, ambos candidatos á deputação constituinte, por S. Paulo, apresentavam antes e depois do pleito de 3 de maio.

Diz que, emquanto o sr. Henrique Bayma nunca esperou ser eleito e se considerava de antemão derrotado, o sr. Mello Netto tinha plena convicção de que sairia victorioso, num excesso de confiança, capaz de trazer, muitas vezes, consequencias inesperadas.

**Voltou a penates.**

S. PAULO, 22 (A. B.) — Dando por finda a missão politica que o trouxe a esta capital, o sr. Mario Whately regressou ao interior do Estado.

# D. JOSÉ FERREIRA ALVES

## O seu regresso amanhã

Regressará amanhã de sua viagem a Recife, onde foi em visita á parentes, o bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves.

S. ex. revma. chegará pelo vapor "Flandria", que é esperado pela manhã, Serão prestadas na capital fluminense expressivas homenagens por occasião de sua chegada.

**Representação profissional.**

Para tomar parte nas eleições para a representação profissional na Constituinte, chegaram de São Paulo os drs. Ernesto Senna, delegado dos advogados, Antonio Carlos Pacheco e Silva, da Sociedade de Medicina Legal e Criminal, Pardo Meo, do Syndicato Medico, de Campinas, e Cunha Campos, da Sociedade de Medicina de Campinas.

**A eleição dos patrões.**

Estando já eleitos os representantes do grupo dos empregados, prepara-se, agora, a reunião dos patrões, a qual se realiza depois de amanhã, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

O processo da escolha é o mesmo observado nos pleitos anteriores. A differença que ha é, unicamente, no destaque de um no numero dos deputados.

A classe patronal só elegerá 17 deputados.

**Mais uma eleição.**

Realiza-se hoje mais uma eleição. E' na 3ª secção da Ajuda. A votação começa ás 8 horas.

**A viagem do ministro da Agricultura**

A viagem a Minas, que o sr. Juarez Tavora projectava para o fim deste mez foi apressada, e se realizará depois de amanhã, partindo o comitiva á noite.

**Novo alistamento**

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu, hontem, que para as futuras eleições terão de ser feitas novas qualificações.

A proposito, foi publicada uma nota nos seguintes termos:

"Como o ultimo alistamento eleitoral foi executado segundo uma lei de emergencia, approvada pelo Governo Provisorio, no sentido de facilitar e abreviar as eleições á Assembléa Constituinte, o Tribunal não tomará conhecimento dos processos de qualificação que correm nos cartorios eleitoraes, por isso que, cessada a causa que determinou aquella lei de emergencia, deve ser cumprido o Codigo Eleitoral. Dessa forma, para as futuras eleições, terão de ser feitas novas qualificações, só podendo alistar-se aquelles que estiverem quites com o serviço militar."

**Para receber o sr. Altino Arantes.**

S. PAULO, 22 (A. B.) — A Acção Nacional nomeou uma grande commissão de seus membros para ir a Santos assistir ao desembarque do sr. Altino Arantes, por occasião do proximo regresso desse politico.

**De "immortal" a politico...**

S. PAULO, 22 (A. B.) — Um jornal paulista affirma que o sr. Celso Vieira está tratando de ingressar nas fileiras da Acção Nacional. A seguir, o mesmo jornal faz um historico das attitudes politicas daquelle senhor, accusando-o de dubiedade e falta de convicções definidas.

**Apuração ás pressas.**

S. PAULO, 22 (A. B.) — Sob o titulo "A hora, que passa", a "Gazeta de Noticias", desta capital, faz commentarios em torno do telegramma enviado pelo sr. Covello ao Superior Tribunal Eleitoral, no Rio de Janeiro, protestando contra a maneira pela qual foi feita a apuração dos votos em varias secções eleitoraes do Estado em que se achava interessado.

Depois de transcrever alguns topicos do recurso, diz a "Gazeta" que, a serem verdadeiras as affirmativas do recorrente, o caso torna-se bem grave, pois os candidatos não podem ficar sujeitos aos erros de mathematica dos membros do Tribunal Regional, que por esses erros seriam determinados por interpretações mais ou menos certas da lei eleitoral.

A desculpa de que os livros foram solicitados pelo Superior Tribunal com a maxima urgencia, serve apenas — continua o commentarista — para obrigar o presidente a concordar que "a pressa é inimiga da perfeição".

# V TRIENNAL DE MILÃO

## Reducções ferroviarias a favor dos visitantes provenientes do estrangeiro

Escreve-nos o consulado da Italia:

"Aos visitantes provenientes do estrangeiro será permittido, até 30 de setembro proximo, o uso de uma caderneta contendo seis bilhetes para igual numero de viagens de percurso simples com a reducção de 50 °|° sobre a tarifa ordinaria differencial. Os viajantes poderão utilizar o primeiro bilhete para a viagem da estação de fronteira até Milão, onde a caderneta deverá ser apresentada, junto ao passaporte, para ser carimbada, nos escriptorios da "Triennal". O segundo bilhete servirá para a viagem desde Milão a uma estação qualquer da rêde ferroviaria italiana. Os outros quatro bilhetes servirão para outras tantas viagens á escolha do viajante, sobre a inteira rêde ferroviaria italiana."

# AINDA A "SEMANA DO PE' DE MEIA"

## As legendas premiadas

Reuniu-se a "Commissão Julgadora do Concurso de Legenda", que era composta pelos srs. conde Affonso Celso, Roquette Pinto e Rinaldo Souza.

A commissão concluiu da seguinte maneira:

1.° premio — "A Caixa Economica repete o milagre da multiplicação" — Autor: Carlos Reis Filho, pseudonymo "V".

2.° premio — "A economia faz o credito e o credito faz a fortuna" — Autor: Noemio de Souza e Silva, pseudonymo "Creso".

3.° premio — "Economia — Progresso". Autor: "Coringa".

A identificação deste concorrente foi extraviada.

A commissão julgou tambem digna do 4.° premio a legenda "A miseria anda á espreita dos imprevidentes".

Não o conferiu, porém, porque o candidato deixou de cumprir a primeira prescripção das bases do concurso, isto é, não a subscreveu com um pseudonymo.

Está sendo apurado o "Concurso Letreiro", instituido entre os collegiaes e ao qual concorrem alguns milhares de trabalhos. Apurado este concurso, será marcado o dia para a entrega dos premios dos concursos instituidos pela Caixa Economica durante a "Semana do Pé de Meia".

# CULTOS E CRENÇAS

## CATHOLICISMO

**MONSENHOR MAC DOWELL**

As associações religiosas e os parochianos da freguezia de São Francisco Xavier, organizam uma manifestação de apreço ao monsenhor Mac Dowell, em regosijo da passagem do primeiro decennio do parochiato daquelle sacerdote.

Essa manifestação va realizar-seh oje, ás 11.30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, com missa em acção de graças.

**MONSENHOR MAC DOWELL**

Realiza-se hoje, 23 do corrente, ás 11.30 horas, na matriz do Engenho Velho, a missa em acção de graças pela passagem do decimo anniversario da posse no cargo de vigario da tradicional freguezia de monsenhor Francisco Mac Dowell.

O acto religioso será acompanhado por grande orchestra sob a direcção do maestro Arthur Strut, devendo falar ao Evangelho o monsenhor Gonçalves de Rezende e logo após á missa o dr. Anisio de Castro Peixoto que saudará o homenageado, em nome dos parochianos, offerecendo-lhe riquissimo presente.

A commissão promotora das festas, que é composta de nomes de alto relevo social, terminadas as ceremonias, acompanhará, incorporada, monsenhor Mac Dowell até sua residencia, onde será servido o banquete em que tomarão parte os reitores de todas as igrejas edificadas no territorio da parochia.

**MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO**

Hoje, domingo, após a missa das 9 ½ horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

**MISSAS**

Aos domingos e dias santos, na matriz, ás 5 ½, 7 ½ e 9 ½ horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

**IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES**

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

**MATRIZ DE SÃO GERALDO DE OLARIA**

**São Vicente de Paulo**

As Senhoras de Caridade de Olaria, promovem uma festa em louvor de São Vicente de Paulo, no dia 25 do corrente, com missa festiva ás 8 horas, e distribuição de esmolas ás familias matriculadas no Dispensario.

**MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO**

**Programma das solemnidades da Semana Eucharistica**

Hoje — domingo — Missas do costume, ás 6.30, 7. 15, 9.15 e 10 horas. Missa festiva ás 8 horas, communhão geral de moços, estudantes, militares, empregados no commercio e operarios. — Pratica — A Eucharistia e a Mocidade.

A's 20 horas — Ladainha do Sagrado Coração de Jesus. Conferencia religiosa pelo revdmo. sr. padre Renato Fostes, dignissimo lente do Seminario Archidiocesano, sob o thema: — "Os prodigios do poder de Jesus Christo na Divina Eucharistia" — Benção do Santissimo Sacramento.

**INSTITUTO DE S. FRANCISCO DE SALLES**

Amanhã, haverá missa, ás 7 horas, á tarde, ás 16 ½ horas, benção do Santissimo Sacramento.

**MATRIZ DE SANT'ANNA**

**Festa da Padroeira**

Com grande alegria e enthusiasmo, está sendo preparada na matriz de Sant'Anna, a festa da sua excelsa Padroeira.

Está sendo celebrada solemne Novena, até 29 do corrente, ás 18 3/4 horas, com Ladainha e Benção do SS. Sacramento.

No dia 26 de julho, ás 8 horas, haverá Missa Festiva com communhão geral de todos as associações parochiaes.

No domingo, 30, solemnidade exterior, constando de: ás 8 horas, Missa Festiva e communhão geral; ás 10 horas, Missa solemne e Panegyrico da Padroeira; ás 18 3/4 horas, encerramento ra Novena, "Te-Deum" e Benção solemne do SS. Sacramento.

**MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ**

**Ipanema**

Os Congregados Marianos farão sua communhão geral, hoje, quarto domingo, na missa das 7 horas.

---

Na mesma missa, das 7 horas, do quarto domingo, haverá a communhão mensal da Ordem Terceira de São Francisco.

---

Hoje, quarto domingo do mez, ás 16 horas, haverá reunião mensal da Ordem Terceira de São Francisco, secção masculina, seguida de benção do SS. Sacramento, ás 17 horas.

## THEOSOPHIA

Conferencias da Sociedade Theosophica no Brasil para hoje: — Na Loja Rio de Janeiro, sita á rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Pena), terá logar ás 10 horas, uma conferencia pelo dr. José de Albuquerque sobre: "Educação do pensamento".

— Na Loja Pithagoras, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, haverá tambem uma conferencia publica, ás mesmas horas. Em ambas as sessões a entrada é franca.

— Amanhã, dia 24, na séde da Sociedade, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, falará no Curso que se realiza ás 17.30 horas o dr. Caio Lemos sobre: "A Senda do Occultismo". Entrada franca.

**GRANDE FESTIVAL RELIGIOSO EM CASCATINHA**

**(Petropolis)**

Realiza-se em Cascatinha (Petropolis), em homenagem aos Patronos das Parochias, Santa Anna e São Joaquim um grande festival religioso, nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente.

O programma que foi organizado, caprichosamente, é longo. Haverá, tambem, uma grande procissão.

**CONFERENCIA**

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do orphanato "Casa de Lucia", á rua Senador Furtado n. 34, a sessão publica na qual o prof. Godofredo dos Santos, dissertará sobre o thema — "O grande mandamento". A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

— Centro Espirita Ornellas — Haverá, hoje, ás 17 ½ horas, uma conferencia no Centro Espirita Ornellas, sendo orador o sr. Alberico Lobo.

**SESSÃO DE HOJE**

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor a Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.





## Exercite a sua memoria...

**AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

**1326** — Quaes os fundadores das primeiras fazendas de criação do Rio Grande do Sul? — Os paulistas Cosme da Silveira e Antonio de Souza, que em 1717 se estabeleceram nos campos de Viamão e Capivary.

**1327** — "Uma unica batalha nos esmaga e a adversidade dispersa os nossos amigos", de quem este pensamento? — De Napoleão I.

**1328** — Socrates deixou uma obra escripta? — Não. Seu ensino era exclusivamente verbal; e o que delle conhecemos nos foi transmittido por seus discipulos, especialmente Platão e Xenophonte.

**1329** — O imperador D. Pedro II foi objecto de algum attentado? — Presume-se que sim, pois, em julho de 1889 um estrangeiro disparou seu revólver sobre a carruagem que conduzia o imperador e a imperatriz.

**1330** — A quem se deve a descoberta do oxygenio? — A Joseph Prisley, physico e chimico inglez, em 1774.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.**

*1331 — Quem escreveu a primeira "Historia Natural"?*

*1332 — Onde fica o salto brasileiro do Urubúpungá?*

*1333 — A quem os antigos gregos consagravam o Parthenon?*

*1334 — Quem fundou a cidade gaúcha de Alegrete?*

*1335 — A que se chama "occiput"?*

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## EXTERIOR

## ALLEMANHA

**AINDA O INCENDIO DO REICHSTAG**

BERLIM, 22 (A. B.) — Está terminada a phase de instrucção judicial do processo contra os implicados no incendio do Reichstag.

O procurador fiscal remetterá a acta de accusação á Côrte Suprema, nos primeiros dias de agosto, proximo, acreditando-se que a decisão final será dada em outubro.

**TURISTAS PODEM SAIR**

BERLIM, 22 (A. B.) — Respondendo ao protesto de alguns paizes contra as difficuldades oppostas pela administração tributaria allemã á sahida de cidadãos allemães desejosos de se dirigir áquelles paizes, o governo enviou notas explicando que a medida tem caracter geral e tem por fim unicamente impedir a sahida de pessoas que procuram, por meio de viagens ao estrangeiro, esquivar-se ao pagamento dos impostos devidos.

A nota accrescenta que o governo allemão não tem intuito de difficultar a sahida de turistas allemães e as exigencias no "visto" dos passaportes tem por objectivo, simplesmente, defender os interesses do fisco.

**O CONSELHO DE ESTADO DA CIDADE LIVRE**

HAMBURGO, 22 (A. B.) — O Senado decidiu organizar um Conselho de Estado da Cidade Livre, que funccionará nas mesmas condições que o Conselho de Estado Prussiano.

**VON PAPEN EM MUNICH**

MUNICH, 22 (A. B.) — Chegou hoje ao meio dia, de avião, o vice-chanceller von Papen, que foi recebido no aerodromo Oberwiesenfeld pelo commissario do Estado Esser, em nome do Governo bavaro.

O vice-chanceller von Papen partirá daqui com destino a Rottenburgo onde voltará para assistir em Treves a ceremonia que inaugurará a Exposição da Tunica de Jesus na cathedral daquella cidade.

**A ENTREVISTA ENTRE HENDERSON, HITLER E VON NEURATH**

MUNICH, 22 (A. B.) — Sabe-se que na entrevista aqui realizada entre os srs. Henderson de um lado, Adolf Hitler e von Neurath de outro, ficou assentado que o encontro dos srs. Hitler e Daladier é para desejar — como aliviou o sr. Henderson em Berlim — mas antes será necessaria cuidadosa actuação diplomatica no sentido de preparar o terreno de encontro e apresentar um plano de realizações praticas.

**A CONCORDATA**

HAMBURGO, 22 (A. B.) — O jornal "Hamburger Nachrichten" publica uma entrevista que lhe concedeu o vice-chanceller von Papen, a proposito da Concordata por elle assignada na Cidade do Vaticano, como delegado da Allemanha.

"A Egreja Catholica, informou o vice-chanceller do Reich, mostrou-se desejosa de que as mesmas garantias por ella obtidas fossem dadas á Egreja Evangelica. Uma clara linha de demarcação das respectivas espheras de influencia deve levar as mesmas vantagens que pretendem auferir Roma ao seio da Egreja Evangelica allemão".

**COISAS DA POLITICA NACIONAL SOCIALISTA**

BERLIM, 22 (A. B.) — A decisão tomada pelo sr. Goering, após reunião do Gabinete, de interromper as ferias que pretendia tomar, mostra que as conversações e reuniões entre elementos de Gabinete revelaram, nas ultimas quarenta e oito horas, a necessidade de uma acção mais apurada, em algumas provincias de parte do governo.

Observa-se que em determinadas regiões da Allemanha se accentua a demora em dar cumprimento a determinadas providencias inspiradas pela politica nacional socialista.

Disso resultou que os membros do governo, ao par da situação, decidiram tomar medidas de ordem politica e economica afim de que o programma do governo não se encontre mais em face desses tropeços que vem retardando sua execução.

## ARGENTINA

**A CAMINHO DO BRASIL**

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil dr. Carvalho e Silva despediu-se do ministro das relações exteriores sr. Saavedra Lamas por ter de partir para seu paiz.

**A REFORMA ELEITORAL**

BUENOS AIRES, 22 (A. B.) — O Poder Executivo remetteu ao Congresso o annunciado projecto de reformas da lei eleitoral, pelo qual propõe a representação proporcional pelo quociente, tal como existe no municipio desta capital.

**AINDA O CHACO**

BUENOS AIRES, 22 (A. B.) — Commenta-se aqui nos circulos das colonias sul-americanas, sobretudo chilena e brasileira, a noticia de que o delegado paraguayo em Genebra declarou que não se chegaria a discutir o arbitramento emquanto proseguisse a guerra do Chaco.

Os commentarios são desfavoraveis á tendencia paraguaya, accentuando-se a pouca disposição em que se encontra esse paiz para qualquer accordo sobre bases pacificas.

## AUSTRIA

**A UNIFORMIDADE NA IMPRENSA**

VIENNA, 22 (U. P.) — O gabinete assignou um decreto limitando o tamanho do typo que usarão os jornaes nos titulos das noticias e recommendou aos funccionarios da censura que prohibam a publicação de titulos tendenciosos.

## CHINA

**FASCISMO**

SHANGAHI, 22 (A. B.) — Contando com alguns milhares de filiados, acaba de ser fundada aqui uma sociedade fascista, sob a denominação de "Camisas Azues"".

## ESTADOS UNIDOS

**O MERCADO DE TITULOS**

NEW YORK, 22 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje em condições irregulares, verificando-se a queda de um ponto nas cotações de alguns valores emquanto outros registraram a alta maxima de tres pontos. Os corretores fizeram no começo pedidos em proporções esmagadoras, mas depois a apresentação de propostas de negocios tornou-se mais lenta.

**MODIFICAÇÃO NO HORARIO DO MERCADO MONETARIO**

NEW YORK, 22 (U. P.) — A partir da proxima segunda-feira o mercado monetario e de titulos iniciará as operações ao meio dia, não se realisando a sessão das dez ás doze. Essa medida tem por objectivo dar descanso aos membros da Bolsa e aos empregados que foram forçados a trabalhar durante longas horas ultimamente devido ao enorme volume das transacções realisadas. Durante a semana proxima o mercado Curb decidirá se adopta ou não uma decisão no mesmo sentido a começar no sabbado vindouro.

**A BOLSA DE CEREAES**

CHICAGO, 22 (U. P.) — Os directores da Bolsa de Cereaes decidiram suspender por mais um dia, isto é até a proxima segunda-feira, os negocios, afim de que os empregados das casas de commissões possam descansar.

Os mercados que effectuam operações á vista estão abertos.

**OS OUTROS PRODUCTOS**

NEW YORK, 22 (U. P.) — Os mercados de diversos productos tambem abrirão ao meio dia durante a semana proxima, entretanto a Bolsa de Algodão e a de generos de consumo funccionarão normalmente.

Em Chicago e em outras praças realisaram-se hoje operações a dinheiro a vista, embora os negocios soffram certas restricções até a proxima segunda-feira.

## FRANÇA

**AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-RUSSAS**

PARIS, 22 (A. B. — O embaixador da França em Moscou, sr. Alphand, acaba de chegar a Paris, onde deverá demorar-se tres a quatro dias. Essa viagem tem por fim informar o gabinete francez da exacta situação em que se encontram as negociações franco-russas tanto de ordem politica como financeira, as quaes se vem desenvolvendo e alargando na linha do pacto de não-aggressão assignado entre os dois paizes.

Depois de se entrevistar com o sr. Raul Boncour e outras personalidades, o embaixador Alphand voltará ao seu posto na capital dos Soviets.

## ITALIA

**ESPERANDO-SE O TEXTO INTEGRAL DA CONCORDATA**

ROMA, 22 (A. B.) — Espera-se que seja hoje publicado o texto integral da Concordata entre a Santa Sé e a Allemanha, até agora mantido secreto.

Esse tratado, pelo que delle se conhece, define-se — pela primeira vez desde a fundação do Imperio Allemão — os direitos juridicos do Reich e da Egreja Caholica Romana.

Segundo a imprensa britannica, cujos commentarios os jornaes romanos transcrevem, a Concordata de agora "é um dos maiores triumphos do regimen hitlerista".

## PORTUGAL

**O ALMIRANTE BURZAGLI**

LISBOA, 22 (A. B.) — O presidente da Republica, general Carmona, recebeu, em audiencia especial, o almirante Burzagli, commandante da esquadra italiana que se acha ancorada na foz do Tejo.

## RUSSIA

**O REGRESSO DO AVIADOR DEBERNARDI**

MOSCOU, 22 (U. P.) — O aviador Debernardi partiu hoje ás 4 horas de regresso a Milão.

## INTERIOR

## AMAZONAS

**OS TRABALHOS DO PROFESSOR ALFREDO MONTEIRO**

MANAUS, 22 (A. B.) — Falando ao "Jornal" desta Capital sobre os trabalhos do professor Alfredo Monteiro, diz o dr. Auriano de Andrade, que em 122 intervenções feitas em 83 pessoas e em prazos differentes por aquelle professor, haver fallecido apenas tres, sendo que uma de choque operatorio.

**VIAJAM PARA O RIO**

MANAUS, 22 (A. B.) — A bordo do "Affonso Penna" seguiram com destino ao Rio, os srs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade.

## BAHIA

**O ARRENDAMENTO DA E. F. DE NAZARETH**

BAHIA, 22 (A. B.) — O Diario da Bahia" commentando o caso da rescisão do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro de Nazareth, diz as seguintes palavras:

"Asseguramos que a companhia arrendataria pretenderá empenhar-se para manutenção do contracto, mas, interpellada pelo Governo se estava em condições de cumprir immediatamente as obrigações previstas em sua clausulas, viu-se na dura contingencia de manifestar a sua impossibilidade, afim de satisfazer as exigencias, aliás legitimas. Deante disso, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, inspirou-se na observação incontestavel de seu governo, que os serviços publicos acham-se em funccionamento regular, mas são inapreciaveis as vantagens adquiridas pela collectividade, sobretudo fazendo um cotejo entre outros serviços publicos, cedidos á empresas particulares".

Em seguida estuda o referido orgão da imprensa bahiana a actuação da Repartição do Saneamento e outros serviços estaduaes de accentuada melhoria para o actual governo, inclusive a Ferrovia Santo Amaro.

**O CONGRESSO EUCHARISTICO**

BAHIA, 22 (A. B.) — Os matutinos e os vespertinos desta Capital, divulgam, com destaque o telegramma que o sr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu aos jornalistas professor João J. Nascimento Junqueira, encarregado da secção da imprensa do primeiro Congresso Eucharistico Nacional, agradecendo o convite feito áquella associação para solemnidades daquelle certamen, que se realizará nesta Capital de tres a 10 de setembro proximo.

Os jornaes desta capital dão publicidade ao appello do cardeal D. Leme em favor do mesmo, e bem assim as medidas de propaganda desa reunião determinadas pelo mesmo, no Rio de Janeiro.

**VOLTOU A' ACTIVIDADE**

BAHIA, 22 (A. B.) — O prefeito desta capital, sr. Americano Costa, restabelecido da molestia que o accomettera, reiniciou suas actividades á frente da administração municipal.

Parecem infundados os boatos a proposito da demissão, a pedido, do chefe do Executivo.

**A FUTURA LEI DE FERIAS**

BAHIA, 22 (A. B.) — O "Diario de Noticias" escreveu uma nota a proposito do apparecimento proximo da futura lei de ferias. A proposito o referido jornal publica a photographia do sr. Miguel Calmon, lembrando que foi esse politico o autor da lei anterior á Revolução.

**NÃO VAE DEIXAR A PREFEITURA**

BAHIA, 22 (A. B.) — Em declaração que acaba de fazer aos jornaes, o sr. Americano Costa desmente os boatos que correram nestes ultimos dias a proposito de suas intenções de deixar a Prefeitura da Bahia. O prefeito se declara disposto a continuar no exercicio do cargo, de prefeito accordo com o actual administração estadual.

**O GENERAL ALMERICO DE MOURA EM CAMINHO DO RIO**

BAHIA, 22 (A. B.) — Passou por este porto, a bordo do "Baependy", o general Almerico de Moura, que foi recebido no caes pelo capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, pelo Commandante da Região Militar, secretarios de Estado e grande numero de officiaes do Exercito e Força Publica.

Depois de ter recebido expressiva homenagem dos sargentos do 19º B. C., a sra. Almerio de Moura foi recebida em Palacio pela familia bahiana.

Falando á imprensa desta capita, disse o general Almerio de Moura que o litigio de Leticia está inteiramente terminado, sendo já retiradas todas as tropas que se achavam sob seu commando, compostas de 2 mil homens. Declarou ainda que as condições das tropas são optimas, sallentando que, durante a sua permanencia na fronteira recebeu todo o apoio, não só do chefe do Governo Provisorio como tambem do Ministro da Guerra. Sobre a attitude dos dois paizes combatentes, disse o general que "os bolivianos obedeceram aos imperativos impostos pelo Direito Internacional". Finalisando disse aquella alta patente do nosso Exercito que tudo concorreu maravilhosamente para o mais completo exito de sua missão.

**RESCISÃO DE CONTRATO**

BAHIA, 22 (A. B.) — Do entendimento havido, desses ultimos dias, entre o Governo do Estado e o Directorio da Companhia Aviação Sudoeste da Bahia, resultou rescisão do contracto entre ambos, para exploração dos serviços ferroviarios da Companhia do Nazareth.

Noticiam-se que essa solução acarretará a escolha de uma commissão para estudar o acerto de contas e a tomadas dasará a ser administrada directaquella estrada de ferro, que passmente, pelo proprio governo do Estado. O facto, aliás, não constituiu surpreza, porquanto a companhia, a longo tempo, vinha embaraços, em que foi collocada pleiteando qualquer solução aos pelo estado, desde o tempo de administração de Vital Soares.

## MATTO GROSSO

**O CHEFE DE POLICIA REGRESSOU**

CUYABA', 22 (A. B.) — Regressou hoje de Poconé, para onde fora a serviço do seu cargo, o chefe de policia do Estado. O viajante trouxe em sua companhia o juiz Barros Barreto, que está sendo accusado como um dos mandatarios das emboscadas e aggressões verificadas nos dias 7, 8 e 9 do corrente, contra varias pessoas de destaque na politica e na administração matto-grossense.

O referido magistrado não veio, porem, como prisioneiro, como se tem divulgado. Ao contrario as autoridades policiaes o tem cercado de todas as garantias, deixando-lhes inteira liberdade. Será chamado naturalmente, a defender-se das accusações que lhe são feitas e só depois de provada a existencia de fundamento nessa denuncias, as autoridades determinarão as medidas que o caso venha a requerer.

## PERNAMBUCO

**O BISPO DE NICTHEROY EM RECIFE**

RECIFE, 22 (A. B.) — Foi recebido solemnemente no circulo catholico de Pernambuco o dr. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy e presentemente nesta Capital.

A's 20 horas, o dr. José Pereira Alves, acompanhado do bispo de Olinda, em Recife d. Miguel Valverde penetrou ao salão de recepções, sendo recebido de pé pela numerosa assistencia. O homenageado falou agradecendo, e finalizou a sua oração dizendo que se sentia feliz ao visitar a sua terra natal.

## RIO G. DO NORTE

**IGNORADO O PARADEIRO DO AVIADOR WIRTHSCAFT**

NATAL, 22 (U. P.) — Até agora não se sabe noticias do paradeiro do aviador allemão Wirthschaft, que partira ante-hontem de Thies, na costa africana, com destino a esta cidade.

## SÃO PAULO

**OS PROFESSORES E O SALARIO MINIMO**

SÃO PAULO, 22 (A. B.) — Os professores do ensino livre pleiteam do Governo do Estado a fixação do salario minimo.

Estão preparando um memorial que será apresentado, por estes dias, ao interventor federal neste Estado.

**AS MERCADORIAS DO "CAMPO SALLES"**

SANTOS, 22 (A. B.) — As mercadorias conduzidas a bordo do "Campo Salles" não soffreram nenhuma especie de damnos. Foram todas ellas desembarcadas com autorisação do juiz federal, correndo a descarga das mesmas regularmente.

# O TEMPO

## Boletim diario da Directoria de Meteorologia

**PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 22 ÁS 18 HORAS DO DIA 23**

Districto Federal o Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado por vezes. Geadas esparsas possiveis. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão.

Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante norte no Rio Grande; frescos.



## 19) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"



# CANINOS BRANCOS

## (WHITE FANG)

DE

## JACK LONDON

**Traducção de Monteiro Lobato**

PARTE III

CAPITULO II

### O Captiveiro

rosnar desafiadoramente e a aguardar uma opportunidade em que os homens estivessem distrahidos para cair-lhe em cima. Lip-lip vencia sempre, o que o enfunava de orgulho, e atormentar Caninos ficou sendo a grande preoccupação de sua vida.

O lobinho, entretanto, não se acovardava. Soffresse embora muito com as dentadas, sahisse sempre derrotado, não se submettia. Mas um pessimo effeito produziu-se. Caninos foi-se tornando maligno e falso. Seu temperamento de natural selvagem teve a selvageria augmentada por aquella perseguição sem fim, o lado alegre e brincalhão do seu temperamento não póde expandir-se. Nunca brincou de rebolar na grama com os outros cachorrinhos do acampamento. Lip-lip não o permittia. Mas Caninos Brancos se approximava, Lip-lip acorria ameaçador, e atracava-se com elle até fazel-o fugir.

Caninos Brancos teve assim de privar-se de quasi todas as alegrias da infancia e de comportar-se como um adulto. Privado daquella valvu do brinquedo, por onde dar largas ás suas energias, refolhou-se em si e tornou-se astuto. Todo o tempo lhe sobrava para empregal-o no aperfeiçoamento da velhacaria. Impedido de obter normalmente sua parte nas refeições de carne e peixe que os homens distribuiam, o remedio foi virar habil ladrão. E nesse aprovisionar-se a si proprio, como o pudesse, passou a constituir uma calamidade para as mulheres do acampamento. Aprendera a colear por entre as barracas, qual cobra; a ser astuciosissimo; a prestar attenção a tudo quanto se passava; a espiar todos os movimentos dos homens e cães e a raciocinar sobre os melhores meios de evitar o seu implacavel inimigo.

Foi bem no começo ainda deste periodo de perseguição que Caninos jogou a sua primeira grande cartada com base na astucia, e póde saborear a primeira vingança. Como Kiche, na sua vida na alcatéa, conseguira seduzir os cães e afastal-os da protecção dos homens de modo que pudessem ser estraçalhados pelos lobos famintos, assim Caninos Brancos soube manobrar até pôr Lip-lip ao alcance das maxillas vingadoras de sua mãe. Batendo em retirada numa das lutas, levou o inimigo a correr atrás de si por entre varias barracas. Mas não fugia na carreira de quem realmente foge. Como que demorava a corrida, escapando de salto cada vez que o inimigo o ia pegando.

Lip-lip, excitado pela perseguição e vendo-o sempre tão proximo de ser agarrado, esqueceu toda a prudencia e não attentou para onde Caninos o ia dirigindo. Quando abriu os olhos era tarde. Ao dar a volta, com grande impeto, a uma das barracas, viu-se de subito arrojado pelo proprio impulso justamente de encontro á loba. Um grito de pavor e susto — e já os dentes de Kiche se cravavam nelle. Mesmo atada ao bastão como vivia, não póde Lip-lip refugir della a tempo. A loba o derrubara e o mordia ferozmente, sem que o inimigo de seu filho pudesse defender-se.

Quando Lip-lip conseguiu escapar e, tonto ainda, poz-se em equilibrio sobre os pés, estava, além de terrivelmente castigado no corpo, surradissimo no orgulho. Seu pello agrumarasse em maçarocas humidas, retorcidas pelos dentes da loba. Lip-lip deixou-se ficar lá onde conseguira equilibrar-se de pé, abriu a boca e prorrompeu num lamentoso uivo de choro infantil. Não póde, entretanto, chorar a contento. Caninos Brancos investiu contra elle e cravou-lhe os dentes numa das pernas trazeiras. Sem mais forças para lutar, teve de fugir vergonhosamente, com o lobinho a perseguil-o nos calcanhares até á barraca onde morava. Lá as mulheres o accudiram, repelliram a pedradas o lobinho, cuja furia lembrava a dum demonio.

Um dia Castor Pardo deu a loba como domada e já refeita á vida entre homens. Soltou-a. Caninos Brancos sentiu-se estranhamente deleitado ao percebel-a de novo livre. Seguiu-a por todo o campo com grandes mostras de alegria, tendo o gosto de ver que Lip-lip, ressabiado, se mantinha á distancia. Mesmo quando o lobinho se arrepiava contra elle e lhe rosnava desafios insolentes Lip-lip fingia nada perceber. Não era tolo, e, por mais que ardesse no desejo da vingança, esperaria o momento de o apanhar afastado da sua natural defensora.

Nesse mesmo dia, á tarde, mãe e filho foram vaguear pela borda da floresta que beirava o acampamento. Caninos Brancos a levara para lá, passo a passo, e sempre que a loba se detinha elle a estimulava a seguir para deante. O rio, a cava e a mansa floresta dos seus primeiros mezes o estavam chamando. A loba, entretanto, não attendia ás suggestões do filho. Caninos corria uns tantos passos á frente, parava e olhava para traz. Inutil. A loba não se movia. O lobinho uivava supplice e vindo-se a ella a acariciava com a lingua, correndo na frente de novo e de novo chamando-a. Mas a loba não se movia. Caninos Brancos parou então com as manobras e olhou-a com uma supplica ardente nos olhos — a qual logo esmoreceu quando Kiche voltou a cabeça na direcção do acampamento.

Havia algo muito forte a chamar o lobinho para a liberdade da vida das selvas. Sua mãe tambem ouvia essa voz. Mas igualmente ouvia outra voz ainda mais imperiosa — a voz que a chamava para o fogo e para os homens — a voz que entre todos os animaes só foi dado ao lobo attender — ao lobo e aos cães, seus primos.

Kiche mudou de rumo e lentamente fez-se de volta ao acampamento. Mais forte que o liame material da peia onde a amarravam era a attracção pelo homem que ella sentia dentro de si. Mysteriosamente, os deuses homens haviam-na dominado com o seu poder. Caninos Brancos sentou-se debaixo duma betula e chorou baixinho. Boiavam no ar o odor forte dos pinheiros e outros aromas da floresta, todos relembrativos da velha vida de liberdade e solidão. Mas era elle ainda um lobinho no qual, mais forte que o appello da floresta ou o appello dos homens, actuava o appello de sua mãe. Desde o seu nascimento não houve hora em que não sentisse o quanto dependia da loba. Estava longe ainda o dia da sua emancipação. Caninos Brancos o reconheceu mais uma vez e trotou, triste, para o acampamento, com paradas pelo caminho. Detinha-se indeciso, sentava-se e uivava choroso, ao sentir em si a acção do appello de mysterio que lhe vinha das profundas da floresta.

Não é longo, no Wild, o periodo de assistencia que as mães consagram aos filhotes. Na companhia dos homens ainda se torna mais curto. Caninos Brancos o verificou logo. Castor Pardo tinha uma divida para com Tres Aguias, o qual se preparava para subir pelo Mackenzie até o lago Slave. Uns metros de panno vermelho, uma pelle de urso, vinte cartuchos e mais Kiche, saldaram essa divida.

Ao ver sua mãe levada para dentro da canoa de Tres Aguias, Caninos Brancos tentou seguil-a. Um pontapé do indio o repelliu para terra e a canôa afastou-se. O lobinho atirou-se á agua e nadou, surdo aos gritos de Castor Pardo, que o chamava. Tal era o terror de perder sua mãe que, até ás intimações colericas do animal-homem, Caninos Brancos desattendia.

Mas os deuses exigem cega obediencia, de modo que Castor Pardo, furioso, lançou-se immediatamente noutra canoa em perseguição ao rebelde. Alcançou-o, agarrou-o pela pelle do pescoço e suspendeu-o acima dagua. Não o depoz na canoa, todavia. Conservou-o no ar por alguns instantes, emquanto lhe administrava uma sova. Tinha a mão pesada o indio, e seus tapas eram de machucar. Além disso, carregava na dóse.

Impellido pelos golpes que ora dum lado, ora doutro lhe choviam em cima, Caninos Brancos dansou no ar como um pendulo maluco. Varias foram as impressões que sentiu. A principio, de surpresa. Depois, de medo — e sob essas impressões gania com desespero a cada golpe. Por fim o empolgou a colera. Sua natureza selvagem veiu á tona e elle ousou mostrar os dentes e roncar na cara do deus irritado. Isso só serviu para enfurecer o deus, que redobrou de pancadas, inda mais rudes e dolorosas.

Caninos Brancos persistiu nos arreganhos e o indio, insistia no castigo. A situação, entre-

*(Continúa)*

# Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Director: SANTACRUZ Lima


**Berlim, 22 (U. P.) - As autoridades mandaram suspender, até o dia 22 de Setembro vindouro, a publicação do semanario "Volkswart", do general Ludendorff**

## Automoveis de Aluguel

BELLO HORIZONTE, 22 (Pelo telephone) — Bello Horizonte com 160 mil almas não chega a ter 500 automoveis de praça. A razão é que o viajante está á mercê do chauffeur. Não se pode negar que os ha conscienciosos incapazes de exorbitar da faculdade de fixar o preço de seu trabalho. Outros, porém, não pensam do mesmo modo. E o viajante que não ajustar o preço da corrida se expõe a verdadeiras decepções.

A gazolina e o oleo aqui custam mais caro do que no Rio de Janeiro. Com os accessorios acontece o mesmo. Pois bem, que a taxa seja maior, o preço de metragem mais alto, mas que o passageiro saiba que está pagando o preço geral, a coberto de qualquer exploração.

Muita pouca gente anda de taxi em Bello Horizonte. Sendo uma industria precaria a do transporte de passageiros em automoveis de aluguel, é natural que a Prefeitura faça concessões especiaes aos motoristas. Diminua as taxas, a importancia de multas atrazadas etc. Haja,todavia , uma tabella alta ou baixa, para governo do passageiro.

## O sr. Ildefonso Augusto da Silva é recebido festivamente em Dores do Campo

DORES DO CAMPO, 19 (Do correspondente) — O sr. Ildefonso Augusto da Silva, representante de Dores do Campo na 2ª Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte, foi, aqui, alvo de uma ruidosa manifestação de apreço, promovida pelos seus conterraneos, no dia de sua chegada, a 13 do corrente.

Uma multidão calculada em mais de duas mil pessoas aguardava na rua Bernardo Francisco a sua chegada. A corporação musical N. S. das Dores tambem ali se achava estacionada.

Quando o carro em que viajava o homenageado deu entrada na rua, o povo vibrou de enthusiasmo: as palmas estrugiram, os foguetes e girandolas subiram ao ar, o som da musica se fez ouvir retumbante e os vivas ao recem-chegado, ao directorio politico local, ao presidente Olegario Maciel e aos seus auxiliares de governo, ao dr. Ludgero Ferreira Lopes e ao sr. Joel Gonçalves, se succederam ininterruptamente.

O discurso de saudação foi feito com brilhantismo pelo sr. pharmaceutico José Virgolino Netto que, depois de falar da immensa alegria e satisfação que sentia o povo dorense ao receber o grande amigo, terminou por affirmar que s. s. seria, infallivelmente, pela vontade unanime de seus conterraneos, o primeiro chefe-politico-administrativo do futuro municipio. Abafou as ultimas palavras do orador, uma estrepitosa salva de palmas.

Em seguida, falou o sr. Ignacio Silva, cujo discurso scintillante, foi entrecortado de applausos. Referiu-se com enthusiasmo sobre a victoria alcançada pela industria local no importante certamen de Bello Horizonte, victoria devida em grande parte, affirmou o orador, á sabia e intelligente orientação de s. s. e finalizou dizendo que Dores precisava de filhos assim para conquistar a sua liberdade administrativa a maior, a mais justa e legitima aspiração de todos os dorenses. As ultimas palavras do sr. Ignacio Silva foram ouvidas sob novas demonstrações de contentamento da multidão.

Falaram ainda os srs. Isaltino Forrester, José Arruda de Souza e José Alves de Senna, tendo todos elles produzido boas peças oratorias e recebido prolongadas salvas de palmas.

Visivelmente emocionado, o sr. Ildefonso Silva respondeu agradecendo a todos. Declarou que se sentia envaidecido com tamanha generosidade do culto e laborioso povo de sua terra e que em seu coração ficava gravada para sempre a imagem daquelle dia feliz. Disse que o povo nada lhe devia pelo exito obtido na Feira de Amostras pois este era o fructo dos esforços empregados por todos e só por este motivo, só por este, deviam os dorenses o logar de destaque conquistado.

Com relação á causa sagrada da emancipação de sua querida Dores, disse o sr. Ildefonso, ao terminar, que, pelo resultado das conferencias que tivera com o governo e pelo que tinha observado durante a sua permanencia em Bello Horizonte, esta era um facto "esperassem um pouco mais e veriam que elle estava com a verdade". Abundantes palmas abafaram os ultimos dizeres do orador que foi vivamente cumprimentado.

Aos que enchiam os vastos salões de sua casa, foi offerecido um copo de cerveja.

A's 20 horas e meia teve logar na séde social do Dorense Club o baile que os amigos e admiradores do sr. Ildefonso Silva lhe offereceram. O salão nobre achava-se profusamente enfeitado de flores e feericamente illuminado. Precisamente áquella hora o homenageado, em companhia de diversas pessoas, deu entrada no salão, que se achava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor representação social local. A sua presença foi assignalada por enthusiastica salva de palmas. O sr. Ignacio Silva, numa bella oração, offereceu ao sr. Ildefonso, em nome dos seus amigos, a festa que se ia iniciar. Muito commovido, respondeu o homenageado agradecendo.

Em seguida, teve inicio a soirée dansante que se prolongou até alta madrugada, tendo reinado sempre, entre os convivas, a mais franca cordialidade.

### Notas sociaes

BELLO HORIZONTE, 22 — Pelo telephone — Fazem annos hoje:

Senhores: dr. Edgard Franzen Lima, delegado de Costumes e Jogos; Osias Baptista, official do Registro Civil do 2º districto; dr. Augusto Penna, medico; dr. Diaulas de Abreu, director do Aprendizado Agricola de Barbacena; dr. Marcello Silvano Brandão, procurador da Republica; Basilio Navajas; Antonio Cassimiro Pinto, do Serviço Meteorologico do Estado; Sebastião Lopes, funccionario do Banco Hypothecario; Octavio Lopes; coronel Augusto Salles, commerciante; Honorio Magalhães, funccionario da Secretaria da Agricultura; dr. Newton de Paiva Ferreira, advogado; dr. Mario Carmine, director das officinas Ford, nesta capital; José Dickson de Menezes, funccionario da Secretaria da Agricultura.

Senhoras: d. Maria de Britto Passos, esposa do sr. José Passos Junior; d. Anna Nielsen; d. Maria Ribeiro de Mesquita, esposa do sr. Francisco de Mesquita, funccionario da Imprensa Official; d. Fernandina Alves, viuva do dr. João Luiz Alves; d. Maria Candida Pinheiro Chagas, progenitora do dr. Djalma Pinheiro Chagas; d. Aurora Lemos, esposa do sr. Manoel Lemos; d. Circe Prazeres Pelizzo, esposa do sr. Pelizzo; d. Maria Corrêa Dantas, esposa do sr. Victor Dantas, vice-presidente do Mangucira S. C.

# A Embaixada Academica da Escola de Bellas Artes

## A sua visita aos Estados de S. Paulo e Minas Geraes

Churrasco offerecido pelo interventor paulista á Embaixada Academica da Escola Nacional de Bellas Artes

Acaba de regressar ao Rio a embaixada academica da Escola de Bellas Artes, chefiada pelo engenheirandos Orlando Dourado e Rubem do Amaral Portella, como representantes do Directorio Academico.

Essa viagem que teve por fim a confraternização academica e intercambio intellectual entre os estudantes cariocas e os dos dois poderosos Estados do Sul, serviu tambem de pretexto para que esse grupo de novos engenheiros visitasse as principaes obras architectonicas daquelles Estados.

A embaixada academica percorreu as cidades de São Paulo, Santos, Bello Horizonte, Sabará, Ouro Preto e Mariana, recebendo por toda parte manifestações de apreço da população e do mundo official e intellectual, tendo sido alvo das attenções do presidente Olegario Maciel, que a convidou a tomar parte nos festejos em honra ao almirante Protogenes Guimarães, inclusive o almoço offerecido pelo Governo do Estado.

Por sua vez, o interventor de S. Paulo, general Waldomiro Lima, cumulou-a de gentilezas, obsequiando-a com um churrasco na Cantareira, ao qual compareceram as altas autoridades do governo paulista e em que se uniram num ambiente de franca cordialidade, o interventor do Estado e os nossos estudantes.

A embaixada academica apreciou em Ouro Preto as suas bellas obras da mais pura arte, onde brilha a scentelha privilegiada do grande mestre Aleijadinho.

O grande surto de progresso dos dois Estados produziu-lhe a melhor impressão, bem como o desenvolvimento de sua architectura, voltando ainda os nossos engenheirandos muito gratos pelas gentilezas dispensadas pelas populações dos grandes Estados vizinhos.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 57, em 22 de julho de 1933:

| | | |
|---|---|---|
| 11.315 | 500:000$, | Juiz de Fóra (Minas) |
| 9.396 | 50:000$, | Rio. |
| 8.981 | 20:000$, | São Paulo. |
| 12.020 | 10:000$, | Rio. |
| 15.354 | 5:000$, | São Paulo. |
| 13.891 | 2:000$, | Rio. |
| 12.556 | 2:000$, | Juiz de Fóra (Minas). |
| 12.078 | 2:000$, | Belem (Pará). |
| 14.610 | 1:000$, | Rio. |
| 10.371 | 1:000$, | Rio. |
| 4.920 | 1:000$, | São Paulo. |
| 4.871 | 1:000$, | S. Paulo. |
| 3.307 | 1:000$, | São Paulo. |
| 4.767 | 1:000$, | São Paulo. |
| 9.851 | 1:000$, | Rio. |
| 7.744 | 1:000$, | São Paulo. |

E mais 42 premios de 500$ e 1.000 de 200$, todos sortesdos. Aos numeros terminados em 5 cabe o premio de 150$000.

## CONTRA A COMPANHIA, NÃO CONTRA O BRASIL

### Uma carta sobre o assumpto do advogado dr. R. Machado Bittencourt

Com relação á nota publicada por esta folha, em sua segunda edição de hontem, recebemos uma carta do dr. R. Machado Bittencourt, advogado do "Comité pour la Défense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie Chemin de Fer S. Paulo-Rio Grande", a qual inserimos nas linhas abaixo:

"Rio, 22 de julho de 1933 — Exmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Attenciosas saudações.

Li, hoje, com particular attenção, o editorial em que v. excia., por seu prestigioso jornal, sob a epigraphe "Contra a Companhia, não contra o Brasil", informa ao publico que a economia franceza, no caso da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, se julga perfeitamente defendida pelo governo brasileiro, e ao revés de se coparticipe no ultimo decreto da grande nação amiga, tem os seus interesses collocados justamente em campo opposto. Como procurador e advogado do "Comité pour la Défense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande", cumpro o dever de declarar a v. excia. serem absolutamente exactas as informações contidas em seu magnifico e opportuno artigo. Por meu intermedio, foi feita ao governo federal, a competente notificação judicial, para que fossem suspensos quaesquer pagamentos, por ventura devidos á Companhia S. Paulo-Rio Grande, porquanto os meus representados julgam mais seguro os seus interesses, conservando-se o dinheiro que lhes deverá ser destinado, em poder do governo brasileiro, do que permittindo seja elle entregue aos administradores da Companhia, que querem lesal-os em mais de um bilhão de francos. Tanta é a confiança depositada pelos credores privilegiados da Companhia em nosso paiz, que, ainda por meu intermedio, iniciaram na 3.ª Vara Civel, um processo executivo, cujos effeitos chicanoso aggravo pretende, em vão, impossibilitar, processo esse que é contra a Companhia e não contra o governo brasileiro. Pode assegurar v. excia., por seu esclarecido matutino, que os debenturistas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, na defesa dos seus interesses, não perderam quantas opportunidades lhes foram offerecidas, para encarecer, em referencias encomiasticas, a confiança que depositam em nosso governo, protestando, sempre, não crearem qualquer difficuldade ao credito do Brasil, na certeza de que nao lhes será negada, aqui, a devida justiça. Com o maior apreço, de v. excia. adm. att. e obrg. —

## PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

### Estar quites com o Serviço Militar é a condição "sine qua non" para ser eleitor

Reuniu-se, hontem, em assembléa ordinaria, com a presença de todos os juizes, e sob a presidencia do sr. Ataulpho de Paiva, o Tribunal Regional Eleitoral.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, entrou em ordem do dia a questão do alistamento eleitoral, que continua a ser feito nesta capital. Os sr. presidente mostrou a inconveniencia do proseguimento das qualificações, passando a materia a ser debatida. Ficou, finalmente, resolvido o seguinte:

"Como o ultimo alistamento eleitoral foi executado segundo uma lei de emergencia, approvada pelo Governo Provisorio, no sentido de facilitar e abreviar as eleições á Assembléa Constituinte, o Tribunal não tomará conhecimento dos processos de qualificação em curso nos cartorios eleitoraes, por isso que, cessada a causa que determinou aquella lei de emergencia, deve ser cumprido o Codigo Eleitoral. Dessa forma, para as futuras eleições terão de ser feitas novas qualificações, só podendo alistar-se aquelles que estiverem quites com o serviço militar".

## Congresso Penal Penitenciario Internacional de Praga

Foi enviado da secretaria do chefe do Governo Provisorio, ao Conselho Penitenciario do Districto Federal, a seguinte carta:

"Illustre amigo dr. Candido Mendes de Almeida — O excellentissimo sr. chefe do Governo Provisorio autorizou-me a agradecer-lhe a remessa do relatorio do 10º Congresso Penal e Penitenciario Internacional, realizado em Praga, encerrando os seus brilhantes trabalhos como delegado official do Brasil. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe a segurança da minha estima e consideração. — (a.) Gregorio Fonseca, secretario."

# Chacaras e Fazendas

## A selecção

Seleccionar não passa de *escolher*. Porém essa escolha pode ser orientada por dois modos diversos. Quando ella obedece á Natureza, chama-se selecção *natural*. Selecção *artificial* será então a escolha dirigida pelo Homem.

Por meio da selecção natural é que surgem as especies e as raças adaptadas. Mas, não é que a selecção só por si opere essa adaptação. Trata-se de coisa muito differente.

Como seleccionar é escolher, verifica-se então que a Natureza, emquanto permitte a sobrevivencia de certas especies e raças, elimina outras tantas. Essa eliminação se dá por via da inadaptação dellas ao ambiente onde nasceram. Da mesma sorte, a sobrevivencia das outras é resultado de uma adaptação prévia (ou *preadaptação*, como quer Cuénot) ao meio.

A adaptação parece ser assim uma qualidade propria da especie ao nascer ou ao se formar.

Seu destino está na dependencia dessa pre-adaptação.

E' que as especies e as raças longe de se affeiçoarem ao ambiente pela hereditariedade de pequenas modificações, operadas no percurso da vida de cada individuo — surgem ou nascem com os recursos para sua adaptação. Do mesmo modo que as especeis ou raças, que chamamos não adaptadas, são as que não possuem aquelles recursos preciosos.

Esta interpretação do phenomeno da adaptação, á primeira vista parece desnecessaria. No emtanto sua applicação é immediata, quando se cogita de fundamentar o melhoramento — ou melhor, a selecção artificial, em principios biologicos verdadeiros, ou pelo menos assim suppostos.

Na verdade, se a selecção natural resulta não de uma adaptação, no sentido lamarckiano, porém, sim, de uma pre-adaptação, é claro que a selecção artificial terá de ser praticada tendo em vista esse principio. Por isso temos que acceitar e adoptar como norma de trabalho, a affirmação de De Vries: "O melhoramento das plantas cultivadas deve evidentemente começar pelas formas já existentes".

Para seleccionar, portanto, uma raça de fumo, por exemplo, temos que partir da escolha intelligente das formas existentes.

OCTAVIO DOMINGUES.



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

### SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

São convidados os socios a comparecerem á séde social, á rua Senador Pompeu n. 125, sobrado, para assistir á assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação a realizar-se, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 19 horas, sendo a ordem do dia a que se segue:

Leitura da acta da sessão anterior; leitura do parecer da commissão de contas do mez de junho p.p. e interesses geraes da classe.

# NEW YORK, 22 (United Press) - Urgente - A Bolsa desta cidade resolveu supprimir as duas horas de trabalho da manhã. A partir da proxima segunda-feira esse estabelecimento abrirá ao meio dia



## ULTIMA HORA THEATRAL

### PRIMEIRAS

**LA FOLLE DU LOGIS — PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL**

E' sabido que a peça do autor e actor inglez Franc Vosper, tão habilmente vertida para o francez por Fernand Nozières, em collaboração com Jean Galland, suscitou em sua patria uma grande emoção, tanto que, interdicta pela censura, só pôde ser representada para os membros de um club particular.

Ao invés de contar o entrecho isoladamente, preferimos, nesta chroniqueta de ultima hora, commentar as situações da peça e a linha das personagens, para melhor realçar as passagens imprevistas dessa historia tão curiosa, embora não seja nova.

Como bem diz a expressão "folle du logis", a peça tem por unico thema — a imaginação. A personagem principal é uma mulher, cujo espirito se revela o de uma "détraquée". A heroina do drama tem, pois, uma dupla personalidade. Ha momentos em que ella não sabe mais discernir, suas idéas se descontrolam, não distingue o real do irreal. E assim mesmo tão inconscientemente que julga serem verdadeiras as coisas mais inconcebiveis que seus labios proferem. A sua imaginação architecta, então, as idéas mais inesperadas que póde offerecer uma cabeça doentia.

Ella fica tão fóra de si que, apaixonada pelo amante, para tel-o e ser delle integral, resolve supprimir o marido. E é tal a força imaginativa que a domina que ella arrasta o outro, o ente querido, ao banco dos réos. Provocado o assassinio, a maluca ainda não cae em si. E só na hora tragica em que vae ser executada é que ella acorda, por assim dizer, de seus máos pensamentos. A noção da responsabilidade, então, assaltalhe o cerebro e a desgraçada agora debate-se, como uma doida, pedindo perdão, supplicando misericordia, implorando piedade. Espanta-lhe a enormidade do castigo.

O final é positivamente impressionante, embora cheire a dramalhão. A infeliz acalma-se, por fim, e acceita a pena que lhe é imposta. A sua imaginação consola-a na hora extrema: a força livrou-a do marido e irmanou-a para sempre ao amante, a sua outra victima.

Estamos deante de um drama passional, engenhoso e ascendente, não ha duvida. A figura dessa mulher avulta, entre as suas scenas, com traços e detalhes tão nitidos, com nuances e coloridos tão definidos que o espectador fica definitivamente preso a esse destino fatidico, apiedado dessa pobre cabeça desequilibrada, lamentando a tara fatal que a governa.

E é tanto maior essa attracção, porque a comedia dramatica, toda ella, caminha naturalmente, completa, rapida, decorrendo, scena a scena, do excesso de uma imaginação demente, num convivio entre figuras tão differentes da central, mas igualmente reaes e humanas.

Essa estranha, curiosa e mallograda creatura, que é a personagem central da peça tão cheia de angustias e de tão cruel desfecho, encontrou em Germaine Dermoz a interprete incomparavel. Com que expressão de arte, de sentimento, de verdade ella trouxe para o tablado a alma amalucada pela destino dessa inconsciente, cujo cerebro era trabalhado pela mais descontrolada das imaginações.

Ao seu lado, Pierre Magnier, no marido, accentuou, ainda uma vez, os seus dotes de actor de linha, de comediante de raça.

O actor Louis Raymond foi o amante, procurando acompanhar Dermoz e Magnier nos grandes lances da peça.

O desempenho, que por vezes puxou para o dramalhão, foi completado intelligentemente por Bonifás, Suzanne Coulomb, Geneviève Rosemond, Albert Weiss, Isabelle Anderson e outros.

A "mise-en-scène" apropriada. Sala cheia e muitas palmas, principalmente para Germaine Dermoz, que realizava a sua festa artistica e teve o palco, no final do 3º acto, repleto de "corbeilles" e flores. — AB.

## A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL A' CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pag.)

sua actuação, vê com sympathia o nome do sr. Levi Carneiro para a investidura de representante da classe, não só pelas suas qualidades pessoaes, como pela eminencia em que se encontra, como presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Se, porém, não quizesse o sr. Levi Carneiro acquiescer em prestar mais esse serviço á sua classe e não concordasse o sr. Pinto Lima em substituil-o em tão honrosa investidura, a eleição do sr. Miranda Jordão, que não é membro da directoria do Instituto, para seu delegado eleitor, em pleito renhidissimo, o estaria indicando como o candidato da maioria, lhe delegou o mandato eleitoral."

**"ALMOÇO DE BOA VONTADE"**

O Club dos Advogados realizou, hontem, na Confeitaria Paschoal, um almoço em homenagem aos delegados eleitores das associações juridicas do paiz.

A esse agape, que foi denominado "almoço de boa vontade", compareceram, entre outros, os seguintes advogados: Gabriel Bernardes, presidente do Club dos Advogados; Pinto Lima, presidente da ordem dos Advogados; Samuel Mac Dowell Filho, delegado do Pará; Dario Corrêa Lima, do Ceará; Joaquim Amazonas, de Pernambuco; Mario de Mendonça, de Alagoas; Carvalho Barroso, de Sergipe; João Mangabeira, da Bahia; Cesar Magalhães, do Espirito Santo; Homero Pires, do Estado do Rio; Miguel Timpone, do Club dos Advogados; Miranda Jordão, do Instituto dos Advogados; Ernesto Leme, de São Paulo; Arthur Santos, do Paraná, e Vieira Pires, do Rio Grande do Sul.

A saudação aos delegados eleitores foi feita pelo senhor Gabriel Bernardes, tendo respondido em nome dos homenageados o sr. João Mangabeira.

## CONTINÚA IGNORADO O PARADEIRO DO AVIADOR ALLEMÃO WIRTHSCHAFT

NATAL, 22 (U. P.) — O hydro-avião "Taquary", que levantára vôo esta manhã, afim de effectuar pesquisas em torno do aviador allemão Wirthschaft, regressou a este porto, não tendo encontrado nenhum vestigio do referido aviador.

Um navio que viajou á altura do cabo de São Roque, tambem não adeantou nada sobre o paradeiro do piloto allemão.

## Syndicato dos Officiaes Machinistas

**ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA**

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os socios em pleno gozo de seus direitos sociaes, á assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 25, terça-feira, ás 18 horas.

Assumpto — Interesses da classe, eleição de cargos vagos e bem geral. — Ayrton Fonseca, auxiliar da secretaria.

## OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Carlos Boegh, Leopoldo C. Barcellos, Aracy A. Azeredo, Rubem C. Lucas, Ernesto Blanz, João J. Kruger Filho, Emilia B. Aydos, Carlos Guaranha, e Ida B. Guaranha.

De Santos, os srs. Edmundo Vasconcellos e Irene Doria.

Além dos referidos passageiros, o "Guanabara" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

**OS PASSAGEIROS QUE CHEGARAM E PARTIRAM NUM AVIÃO DA PANAIR**

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem o hydro-avião PP-PAJ, da Panair, dirigido pelo commandante A. E. La Porte.

Trouxe essa aeronave nacional nove passageiros para o Rio e dois em transito, de Buenos Aires para os Estados Unidos. Eram elles Frank B. Notestein e o official da Marinha argentina Silvio J. Leporace. Para esta capital, destinavam-se: Alexander Bell e Miles C. Mattinson, procedentes de Buenos Aires; o banqueiro Luiz J. Supervielle, de Montevidéo; Ignacio Castello, da Metro Goldwyn Mayer; C. Thompson Flores Netto Toivo A. Toivonen, Domingos Fresteiro e senhora, de Porto Alegre; e José Merhy, de Paranaguá.

Com destino a Belém do Pará, seguiu hontem, pela manhã, outro hydro-avião da Panair, matricula PP-PAE, dirigido pelo commandante R. H. McGlohn.

Embarcaram nessa aeronave, com destino a Victoria, A. de Mesquita; para a Bahia, Renato L. Lago; para Recife, Patrick C. Bouchard; para Fortaleza, George W. Mattox; e para Miami, nos Estados Unidos, tenente Silvio J. Leporace, Frank B. Notestein, Wilhelm Marx e Miss Mildred P. French.

**UMA PROFESSORA NORTE-AMERICANA**

A srt.ª French, professora da Universidade do Estado de Connecticut, em Hartford, Estados Unidos, acaba de passar uma semana no Rio de Janeiro, em sua viagem de circumnavegação do continente americano, pelos aviões da Pan American Airways System. Aproveitando as suas seis semanas de férias, a illustre educadora partiu de Miami para Lima, dahi para Santiago, depois para Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, demorando-se uma semana em cada uma dessas capitaes, occupada em visitar estabelecimentos e institutos de educação, assim como personalidades da intellectualidade e do movimento feminista latino-americano.

Ainda na quarta-feira, Miss French foi recebida pelo dr. Anisio S. Teixeira, director geral de Instrucção e visitou o nosso já notavel Instituto de Educação.

E' ella uma das primeiras a aproveitar a tarifa reduzida que a Panair concede, nas viagens internacionaes, a professores e estudantes, com o proposito de intensificar um melhor intercambio intellectual pan-americano.



## SANTOS DUMONT

(Conclusão da 1.ª pag.)

menagem á memoria de Santos Dumont, promove, hoje, ás 11 horas, uma romaria ao Cemiterio de São João Baptista, que guarda os despojos do grande brasileiro, falando, nessa occasião, o dr. Domingos de Barros.

**EVOLUCIONARA' UMA ESQUADRILHA DE AVIAÇÃO DA MARINHA**

Durante as solemnidades civicas, uma esquadrilha de aviões da Marinha evolucionará sobre o tumulo de Santos Dumont.

**O PRESIDENTE DE MINAS GERAES E AS HOMENAGENS A SANTOS DUMONT**

O sr. Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes, Estado onde nasceu Santos Dumont, far-se-á representar nas homenagens que se realizarão em memoria do illustre brasileiro.

## O SR. HUGH GIBSON EMBARCOU PARA O BRASIL

### S. Excia. viaja acompanhado de sua familia

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Embarcou ás duas horas da tarde, no "American Legion" com destino ao Rio de Janeiro, o novo embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, sr. Hugh Gibson, que viaja acompanhado de sua familia. Prévíamente demorou-se o sr. Gibson em Washington, effectuando, no Departamento do Estado, um estudo das realidades e do ambiente brasileiro. Aqui em Nova York, teve occasião de se entender com personalidades conhecedoras das relações e do intercambio entre os dois paizes. Declarou ao embarcar, que ia certo de passar no Rio, momentos dos mais agradaveis de sua carreira, renovando relações com autoridades que já eram do seu conhecimento.



## Uma visita da Caravana Academica Paulista ao "Diario de Noticias"

Esteve hontem em visita á nossa redacção a caravana academica XI de Agosto, da Faculdade de Direito de S. Paulo, composta dos academicos José Nogueira Soares, Odilon R. Campos, Milton R. Campos e Francisco da Cunha Ribeiro.

**UMA FESTA NO THEATRO MUNICIPAL**

Será levado a effeito, no proximo dia 25 de julho, no theatro Municipal, a "Noite Paulista", espectaculo em prol das obras beneficentes do Centro Academico XI de Agosto.

Fazem parte do programma varios numeros interessantes, que por certo agradarão a todos que áquella casa de diversões accorrerem.

## Uma delegação de universitarios argentinos no Rio

A delegação de universitarios da Faculdade de Agronomia e Veterinaria (secção veterinaria), de Buenos Aires, que chegou a bordo do "General Osorio", é constituida por mais de 20 estudantes, acompanhados pelo professor Lerena.

Logo após o desembarque, os excursionistas levaram os seus cumprimentos á embaixada e ao consulado geral da Argentina. Revestiu-se de particular relevo a visita ao embaixador Carcano, que já exerceu as funcções de reitor da Faculdade a que pertencem os jovens universitarios portenhos.

Nessa occasião, os nossos visitantes exprimiram ao embaixador argentino o quanto se sentiam gratos pelas cordiaes manifestações de sympathia com que foram acolhidos na sua passagem por S. Paulo, onde as autoridades publicas e a classe universitaria os cumularam de todas as attenções.

Como em S. Paulo, os universitarios argentinos visitarão aqui os estabelecimentos technicos e de ensino da especialidade que estudam.



## AS RETRETAS DE HOJE

Realizam-se hoje, das 18 ás 21 horas, as seguintes retretas publicas:

Na praça Marechal Deodoro, pela banda da Liga dos Cegos; na praça Saenz Pena, pela do 1.º R. C. D.; na praça Secca, pela do 2.º R. I.; na praça da Harmonia, pela do 5.º Batalhão da Policia Militar; no jardim do Meyer, pela do 3.º Batalhão; no jardim da Gloria, pela do 4.º Batalhão e na praça da Republica, pela fanfarra da mesma milicia.



## V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Promovido pelo Automovel Club do Brasil, reunir-se-á, no proximo dia 7 de setembro, o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que tem como presidente de honra o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e como presidente effectivo o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

O V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem tem por objecto a coordenação dos esforços concernentes ao desenvolvimento da construcção, conservação e financiamento das rodovias no Brasil.

O sr. ministro da Viação, por telegramma, convidou todos os interventores nos Estados, não só para designarem as commissões respectivas, que os representem no importante certamen, como tambem a enviarem plantas, planos e memoriaes, relativos ás estradas de rodagem, nos Estados que dirigem.

O programma official, que já foi approvado pelo dr. José Americo, titular da Viação, comprehende sete secções, que são:

I — Technica;
II — Circulação interestadual, inter-municipal e urbana;
III — Legislação Estradal;
IV — Organização Financeira;
V — Educação, Propaganda e Estatistica;
VI — Exigencias Militares;
VII — Executiva.

## LEON TROTZKY CHEGOU A NAPOLES

### Irá á Corsega effectuar uma cura de repouso

NAPOLES, 22 (U. P.) — O famoso chefe communista Leon Trotzky, companheiro de Lenine na consolidação do regimen bolshevista, phase da revolução russa em que se destacou como organizador do exercito vermelho, chegou a esta cidade a bordo do vapor *Bulgaria*, ficando dois guardas de vigilancia dia e noite á porta da cabine. O navio partirá sem detença para Marselha, com escalas pela Corsega. Concedeu o governo francez "permissão, em principio" para que o antigo commissario da guerra da União dos Soviets fixe residencia na Corsega por tempo indeterminado. No pedido que dirigiu em tal sentido ao governo francez, explicou Leon Trotzky que, tanto elle como sua esposa, precisam effectuar uma cura de repouso no clima daquella ilha do Mediterraneo.



## 1933 — BOLETIM MENSAL DA RECEITA E DESPESA, FORNECIDO PELA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

| | RECEITA | | | DESPESA | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1932 | 1933 | | 1932 | 1933 | |
| | Arrecadação de janeiro a junho | Estimativa para janeiro a junho de 1933 | Arrecadação de janeiro a junho | Despesa de janeiro a junho | Estimativa para janeiro a junho de 1933 | Despesa de janeiro a junho |
| Ouro | 35.025:834$000 | 43.878:000$000 | 52.850:801$000 | 13.635:482$000 | 17.137:035$000 | 12.138:572$000 |
| Papel | 578.435:686$000 | 751.339:002$000 | 633.602:536$000 | 924.552:605$000 | 931.908:230$000 | 933.032:605$000 |

Excesso da receita sobre a despeza em 1933 (ouro): 40.712.22 9$000, ou, convertido a papel, á taxa de 7:2[illegible] ...... 295.73[illegible]:[illegible]31$000

Excesso da despesa sobre a receita em 1933 (papel) ...... 299.430:069$000

# - - MUSICA - -

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

### FRANÇOIS DANIEL ESPRIT AUBER (1782-1871)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

François Daniel Esprit Auber nasceu em Caen (França), em 1782.

Filho de um commerciante, fôra-lhe desde menino destinada a profissão paterna.

Auber

Sentindo, porém, irresistivel vocação para a musica, o pequeno Auber procurou manifestar a sua verdadeira inclinação, fazendo-se ouvir no circulo dos amigos intimos, executando ao piano os seus primeiros ensaios em composição.

Em vista disso, sua familia desistiu de encaminhal-o para o commercio e entregou-o á direcção artistica de Cherubini que o conduziu para a musica de scena.

O successo não lhe sorriu desde o começo. Experimentou alguns reveses até a apresentação das operas *Bergère Chatelaine* e *Emma* em que brilha um estylo elegante e distincto.

Nessa época Rossini dominava não somente na Italia mas em toda a Europa.

Auber abraçou a sua escola chamada Rossiniana e adaptou-a ás suas obras "Leicester", "La Neige" e "Le concert á la cour".

Sentiu-se, porém, um pouco deslocado no estylo de opera leve e resolveu retornar a uma musica mais séria, em que o seu sentimento algo dramatico e pathetico tivesse maior expansão.

Poz-se a escrever a "Muette de Portici", que veiu a ser a sua obra prima.

A sua principal passagem é um hymno guerreiro, onde brilha intensamente o amor patrio, na seguinte quadra:

"Amour sacré de la patrie,
Rends-nous l'audace et la fierté.
A mon pays je dois la vie,
Il me devra la liberté."

Representada pela primeira vez em Paris, em 1828, provocou enorme emoção, e a assistencia, num alvoroço collectivo, acompanhou, cantando, de pé, a marcha patriotica.

Levada em Bruxellas a 25 de agosto de 1830, um mez depois da revolução na França, com o advento de Luiz Philipe de Orleans, quando brilhava em toda a Europa o fogo sagrado da independencia, quando a Polonia se levantava contra a Russia, a Italia contra a Austria, a Suissa reclamava a sua liberdade, a Allemanha, a Hespanha e Portugal reivindicavam os seus direitos junto aos governos oppressores, e a Belgica sentia impetos de reacção contra a ascendencia hollandeza, a obra de Auber produziu assombrosa influencia sobre os animos já exaltados do povo que, após ouvir em scena o grito de protesto aos grilhões do dominio alheio, correu á rua, pegou em armas e lutou pela liberdade e completa autonomia do seu paiz.

Desde então tornou-se celebre a producção de Auber.

Nomeado para a Academia de Bellas Artes e director do concerto da côrte, foi depois conduzido ao cargo de director do Conservatorio de Musica de Paris, em substituição ao seu velho mestre Cherubini.

A guerra franco-allemã de 1870 foi o motivo que apressou a sua morte.

Profundamente maguado, attingido em seu amor pela França, Auber sentiu-se profundamente abalado com a invasão do seu territorio e a derrota das armas francezas, tendo assistido tudo de perto, pois não se retirou de Paris, embora o sitio, e compartilhou com seus patricios as privações e miserias do cerco.

A idade já tão avançada não arrefeceu o ardor do grande patriota, que, logo após a declaração de guerra, devolveu ao rei da Prussia as insignias da Ordem da Aguia Vermelha, com que havia sido agraciado, como um protesto do seu coração revoltado.

Falleceu em Paris em 1871, deixando ainda muitas musicas de camera e outras operas, taes como "Le Maçon", "Zerline", "Domino noir", "Marco Spala", etc.

## CRITICA MUSICAL

### Weingartner e a Philarmonica

Weingartner, o chefe de orchestra de fama mundial, estreou para a nossa platéa, dirigindo a Orchestra Philarmonica.

Sua capacidade já é notoria, sua maestria conhecida, seu nome fulgura em todos os grandes centros, para que precisemos nos alargar em considerações sobre a sua direcção nas "Symphonias Pathetica e Fantastica" de Tchaikowsky e Berlioz, respectivamente.

Sua batuta é agil, precisa, consciencioso e subordinada a uma grande fidelidade interpretativa.

As bellas e celebres obras do programma tiveram, pois, magistral desempenho, sendo de justiça sallentar a disciplina da orchestra, cohesa e forte, sob as ordens do eminente artista, a quem foi feita verdadeira ovação, das maiores que já se viram em nosso Municipal.

D'OR.

### O 1.° concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro

SERÃO EXECUTADOS O HYMNO A CAMÕES, DE CARLOS GOMES, E A SYMPHONIA EM SI BEMOL, DE LEOPOLDO MIGUEZ

O Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro realiza, amanhã, no Theatro Municipal, ás 17 horas, o seu primeiro grande concerto symphonico da serie de 1933. Inicia assim o que determinam os seus estatutos quanto á propaganda da musica portugueza no Brasil.

A notavel maestra brasileira e consagrada regente Joanidia Sodré, que é sua directora artistica e regerá o concerto, organizou excepcional programma, onde figura a serie de composições cuja execução será de grande successo. Basta enumeral-as, para que se valorize o bom gosto da cathedratica do Instituto Nacional de Musica. Eil-as:

Carlos Gomes — Hymno triumphal a Camões — Orchestra, fanfarra e banda.

Marcos Portugal — "Basculho" — Ouverture.

Oscar da Silva — Suite Oriental.

Nepomuceno — As Yaras — Lenda amazonica, poesia do dr. Mello Moraes Filho — Orchestra, côro feminino e solo. Solista — Professora Marietta Campello Barroso.

Miguez — Symphonia em si bemol — Orchestra, banda e côro mixto.

O Hymno a Camões, de Carlos Gomes, para grande orchestra, fanfarra e banda, que ha muitos annos não é executado, é obra de rara belleza e foi composto pelo nosso genial maestro na Bahia, em 26 de maio de 1880, e tocado, nesta capital, por occasião das festas commemorativas do 5º centenario do grande poeta dos "Lusiadas", realizadas sob os auspicios do Gabinete Portuguez de Leitura. A symphonia, em si bemol, de Leopoldo Miguez, para orchestra, banda e côro masculino e feminino, tambem constitue trabalho de raro valor, muito pouco conhecido entre nós.

A noticia do concerto tem tido notavel repercussão na Colonia Portugueza. Dia a dia se intensifica a procura de localidades para o Municipal, no dia 24. Proceres eminentes dessa colonia tomaram a si, espontaneamente, a propaganda desse verdadeiro festival de musica luso-brasileira, como homenagem á acção benemerita do Centro de Intercambio Musical.

Figurarão nas partes relativas á banda, fanfarra e côres elementos do Corpo de Bombeiros, Marinheiros nacionaes, Orfeão Portugal e Orfeão Feminino.

## A musica no Brasil e no estrangeiro

### Uma nova obra de Strauss

A nova obra de Ricardo Strauss, "Arabella", comedia lyrica em tres actos sobre um poema de Hugo von Hoffmanstthal, foi levada pela primeira vez a 1.º de julho no Theatro de Dresde, sob a direcção do autor.

### "Parsifal" em Bayreuth

Coube a Ricardo Strauss a direcção das representações em Bayreuth de "Parsifal", de Wagner, por occasião do seu cincoentenario.

Toscanini, previamente convidado por Mme. Wagner, enviou a sua demissão, em signal de protesto pela perseguição movida na Allemanha contra os intellectuaes judeus.

### O Instituto de França recompensa os musicos

A Academia de Bellas Artes de Paris conferiu o "Premio Bizet" (10.000 francos) a René Guillon; o "Premio Lequel (8.200 francos) a M. E. Moret; o "Premio Tremont" (2.000 francos) a M. Pirion, e o "Premio Chartier" (500 francos) a M. Beaume.

### Madeleine Grey em Recife

Realizou dois concertos no Theatro Santa Izabel, de Recife, com grande successo, a applaudida cantora franceza Madeleine Grey.

D'OR.

## RADIO

### Programmas para hoje e para amanhã

#### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 11.30 em deante — Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Lely Morel Regina Helena, Helena Fernandes e srs. Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Carlos Galhardo, Sylvio Caldas, Muraro, Tito, Portella, José Maria de Abreu e orchestra jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã — Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos escolhidos.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Radio jornal de medicina, pelo dr. Alves da Cunha.

Das 19.45 em deante — Discos seleccionados.

#### SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do Programma Casé.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do supplemento do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do programma especial com "Uma noite em Buenos Aires", que tem o concurso dos seguintes artistas: Ardanuy, Muraro, Tito Souza, Portella, Fernandez, Scarambone, Gentil, Luiz, Americano e sua orchestra typica.

#### RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13.30 horas.

A's 13.30 horas — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: Ida de Alencar, Lucia Veiga, Sylvio Vieira, Cesar Pereira Braga, Pereira Filho e da orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel, sob nova organização.

A's 17 horas — Hora certa — Transmissão de discos seleccionados.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

A's 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso( violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

A's 21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

A's 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Adacto Filho, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

#### RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 16 ás 18 horas — Transmissão de "Carmen", partitura completa, de Bizet.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, discos variados.

Das 21 ás 24 horas — Transmissão do festival da séde do Tijuca Tennis Club.

Amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, musicas em discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Musicas e canto em discos seleccionados.

#### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio do Programma Talisman, organizado por Antonio Xisto e Luiz Antonio, com o concurso das orchestras Jazz Talisman, sob a direcção de Alfredo Pereira, e typica argentina "Rosario", por Pancho, e das senhoritas Zezé Fonseca, Anna Maria e dos srs. Mario Reis, Petra de Barros, Sylvio Caldas, Custodio Mesquita, Arnaldo Amaral, Sylvio Pinto, Manoel Araujo e Pescadinha.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do Programma da Cidade, organizado pelo sr. Antunes Filho, tomando parte apreciados artistas de nosso meio radio-musical.

A's 20 horas — Occupará o microphone a escriptora Elisabeth Bastos, que fará uma palestra versando sobre "Instincto, sentimento, caracter".

A's 21 horas — Transmissão da palestra habitual sobre educação, pelo almirante Thompson.

A seguir — Transmissão do studio de um programma classico, organizado pelo tenor Machado Del Negri, com o concurso de conhecidos e apreciados artistas de nosso meio musical.

#### RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17.30 horas — Radio-sport — Transmissão de uma partida do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca de Football pelo "speaker" chronista Amador Santos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares, com o concurso de Patricio Teixeira.

Das 21 ás 21.15 horas — Boletim sportivo.

Das 21.15 horas em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas de camera, com o concurso da soprano senhorita Maria Emma.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 horas em deante — Programma de musica populares, com o concurso do Trio Milonguita: Tito de Souza, Carlos Portella e Juan Brasilian.

### Os proximos concertos

Dia 24 de julho — Grande concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, ás 17 horas, no Theatro Municipal, regido pela maestrina Joanidia Sodré.

Dia 24 de julho — A Orchestra Philarmonica, sob a direcção do Weingartner, apresentará a 9ª Symphonia do Beethoven, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 25 de julho — Associação Brasileira de Musica. Solista a pianista Honorina Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 de julho — Associação Brasileira de Musica. Solista a cantora Roseta Costa Pinto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 28 de julho — 5º Concerto da série official do Instituto de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli, no Salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 31 de julho — Associação dos Artistas Brasileiros — Solista: o cantor Adaucto Filho, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

### No Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-ão a partir do dia 26 do corrente, ás 13 horas, os concursos a premio, de canto, piano, harpa, violino, violoncello, clarinette, oboé, trompa, cornetin e trombone, procedendo-se naquelle dia unicamente ao concurso de canto.

### Estréa da Grande Companhia Lyrica Italiana, no Theatro Republica

Promette ter as honras de um verdadeiro acontecimento theatral a estréa hoje, no Theatro Republica, a estréa da grande companhia lyrica italiana do tenor Cav. Abele De Angeli, que acaba de chegar da Republica Argentina. Essa estréa será feita com a famosa opera de Puccini, "La Bohéme".

"Boheme" é, das operas de Puccini, a mais popular e a mais querida do publico. E' muito raro não encher-se á "cunha" um theatro, quando a mesma sóbe á scena.

### "COGNAC LICOROSO DE GENGIBRE"

Ha productos que se impoêem pela sua comprovada efficiencia.

A industria nacional possue diversos, figurando entre os mesmos o "Cognac Licoroso de Gengibre", fabricado pela firma Astolpho Villaça & Filhos. Ha 33 annos que o "Cognac Licoroso de Gengibre" vem curando resfriados e tosses, firmando, assim uma invejavel reputação. Trata-se de artigo genuinamente brasileiro, com suas usinas installadas em Rezende, a pittoresca cidade do Estado do Rio.

Em carta que nos envia, o sr. A. S. Amaral, viajante do DIARIO DE NOTICIAS, ora em excursão pelo valle do Parahyba, confirma, por experiencia propria, as virtudes do "Cognac Licoroso de Gengibre".

### Temporada Lyrica Official

PAGAMENTO DA SEGUNDA QUOTA DAS ASSIGNATURAS

Escrevem-nos:

"Realizando-se a estréa da Companhia Lyrica que fará a Temporada Official do corrente anno, no proximo dia 3 de agosto, os senhores assignantes das onze récitas nocturnas, de accordo com o que foi annunciado opportunamente, são convidados a realizar, a partir de hoje ás 10 horas, até 1º de agosto, na bilheteria do theatro o pagamento da segunda quota de suas assignaturas, ou seja os restantes 50 °|° da quantia total.

Tambem na bilheteria está sendo feita uma venda accumulativa para as quatro unicas vesperaes da temporada a serem realizadas em quatro operas differentes escolhidas entre Andrea Chenier, Barbiere di Siviglia, Rigoletto, Manon (de Massenet) e Mme. Butterfly com o concurso uma vez de Gigli, Claudia Muzio, e Bidu Sayão.

A estréa da Companhia se dará com a opera Andrea Chenier, que será cantada entre outros artistas por Gigli, Claudia Muzio e Carlo Galeffi que terão a seu cargo os principaes papeis.









## NA CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS REQUISITADAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 68 passagens, na importancia de 3:674$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 94$400; M. da Fazenda, 6, na quantia de 362$400; M. da Guerra 8, no valor de 387$$200; M. da Justiça 4, na somma de 249$400; M. da Educação 1, a 64$400; M. da Agricultura 3, por .... 338$600 e M .do Trabalho 45, num total de 2:178$300.

A TAXA ESPECIAL PARA CERVEJA

A Central do Brasil recebeu communicação de que a Contadoria Central do Ferroviaria resolveu prorogar o prazo, até 14 de junho de 1934, para o frete de cerveja, com a taxa especial de 21$300, em qualquer peso, no trecho de Praia Formosa a Magé.

QUANTO RENDEU A CENTRAL

A renda, inclusive ás estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de 509:448$400, para mais 300:383$000, sobre igual data do anno anterior.

O IMPOSTO SOBRE O CIMENTO

A taxa especial de 15$000 por tonelada, a vigorar na Central do Brasil durante um anno, para o cimento despachado de Guaxindiba para Itapemirim e dessa taxa, augmentada de tarifa commum quando despachada de Guaxindiba para Itapemirim, para as estações além desta, segundo o resolvido pela Contadoria Central Ferroviaria.

TRANSFERENCIAS

O chefe do Trafego transferiu a pedido, o carregador numerado Jorge Rage Salibá da estação de General Carneiro, para o quadro de carregadores da estação de General Camara.



## A GRANDE EXCURSÃO DO TOURING CLUB AOS ESTADOS UNIDOS

### Detalhes sobre a excursão supplementar ao Pacifico

A excursão supplementar ao Pacifico, incluida no programma da viagem turistica cultural do Touring Club á America do Norte, offerece uma opportunidade excepcional para os que desejem conhecer o interior e o oeste da grande nação americana, visitando, ao mesmo tempo, o maior centro da industria cinematographica do Mundo — Hollywood.

Depois de visitados os principaes centros scientificos, artisticos, industriaes e commerciaes dos Estados Unidos, os excursionistas que o desejem poderão prolongar até á costa do Pacifico, viajando em carros de primeira, com todo o conforto existente nas modernas ferroviarias estadunidenses.

O programma especial dessa excursão é o seguinte:

17 de setembro — Partida de Chicago, pela manhã, em carros Pulmann dos luxuosos trens da Rocky Mountaint Ltd.

18 de setembro — Chegada a Denver, á tarde. Conducção dos excursionistas ao Hotel Cosmopolitan. Visita aos celebres parques de Denver.

19 de setembro — Partida de Denver, pela manhã, em carro observatorio. Chegada, algumas horas depois, a Colorado Springs. Quartos no Hotel Acacia. Excursão aos Jardins dos Deuses, Gruta dos Ventos e Sete Quédas.

20 de setembro — Partida de Colorado Springs, pela manhã, em trem da Union Pacific System, com assentos Pulmann reservados e leitos. Viagem pittoresca na região montanhosa, passando por Royal George e Tenesse Pass.

21 de setembro — Chegada a Salt Lake City, pela manhã. Visita da cidade e seus pontos pittorescos. Partida em trem da Union P. System.

22 de setembro — Em viagem, passando pelo Feather River Canyon. Chegada a S. Francisco da California, á tarde. Conducção dos turistas ao Hotel Clift.

23 e 24 de setembro — Em S. Francisco da California. Passeios e excursões diversas.

25 de setembro — Partida para Los Angeles.

26 de setembro — Los Angeles — Visita demorada aos pontos mais famosos dessa grande cidade do Oeste americano, a capital mundial do cinema.

28 de setembro — Excursão em auto-car a Passadena, Hollywood, com as suas celebres fabricas de films, que serão percorridas pelos viajantes. Beverley Hills, com os seus palacetes riquissimos, onde vive a aristocracia do "écran".

29 de setembro a 3 de outubro — Excursões diversas, entre as quaes a das famosissimas praias de Sta. Monica e Ocean Park, Riverside e Orange Empire.

O regresso dos excursionistas a Chicago será na terça-feira, 3 de outubro, pelo trem da tarde, em carros Pulmann dos mais confortaveis do mundo.

De Chicago, regressarão os viajantes a Nova York, ao Hotel Taft, que possue nada menos de 2.000 quartos, cada um com banheiro. A volta ao Brasil será a 14 de outubro, pelo "Western World", da Munson Line, identico ao "American Legion", que os levará na viagem de ida, a 17 de agosto proximo.

As pessoas que, depois de terminada a excursão, desejem permanecer nos Estados Unidos mais tempo, por sua propria conta, poderão fazel-o facilmente, dando-lhes, os bilhetes que possuem, o direito de regressar em qualquer dos paquetes da Munson Line.

Os excursionistas do Touring Club serão alvo de numerosas homenagens e distincções especiaes durante sua estadia na America, empenhando-se nossos representantes diplomaticos e consulares em que tragam, todos, a melhor impressão da sua viagem á grande nação americana.

## A LEI DA USURA NO ESTADO DO RIO

### O primeiro magistrado que, naquelle Estado, proclamou a sua constitucionalidade, foi o juiz de direito da comarca de Cantagallo, dr. Diniz do Valle

COMO ESSA DECISÃO JUDICIARIA FOI RECEBIDA NOS MEIOS FORENSES E PELAS CLASSES AGRICOLAS DAQUELLE MUNICIPIO FLUMINENSE

CANTAGALLO, 20 — Do correspondente — Pelo advogado Cassio Passos Barreto, foi requerida ao dr. juiz de direito desta comarca, a applicação da lei da usura, numa acção executiva hypothecaria que aos seus constituintes Antonio Nunes Guerra Junior e filhos menores movem Antonio dos Santos Reis e sua mulher.

O dr. juiz de direito, antes de proferir a sua sentença, que é uma importante peça juridica digna da attenção dos estudiosos do Direito, mandou que sobre o pedido falasse o dr. Fernando Soares, curador geral, que, em clarissimo parecer, opinou pela constitucionalidade da lei da moratoria e consequente applicação ao caso dos autos, depois do que subiram elles ao referido magistrado para decisão definitiva, que redundou em reconhecer, como CONSTITUCIONAL, a lei de emergencia creada pelo governo provisorio, com o intuito patriotico de beneficiar a lavoura num dos seus bem agudos momentos de crise, e, em consequencia do que julgava, a exemplo da 5ª CAMARA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO, nulla "ab-initio" a execução hypothecaria, condemnando os exequentes Antonio dos Santos Reis e sua mulher nas custas do processo.

A sentença do integro magistrado é muito vasta e causou optima impressão não só nas rodas forenses como tambem nos meios agricolas que nella vêem uma solida garantia aos seus direitos ameaçados pela agiotagem desalmada que ainda investe contra a lei de salvação da lavoura.

O advogado de Antonio dos Santos Reis e sua mulher, contrariando o pedido dos executados, injuria a estes e classifica de inconstitucional o recente decreto federal, de nada valendo as suas allegações, julgadas improcedentes pelo dr. juiz da execução. Não se conformando, o dr. Alvaro Verissimo Sauerbronn Santos, com a derrota dos seus constituintes, aggravou da decisão para a Egregia Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado.

Passa assim, o dr. Diniz do Valle, a ser o primeiro magistrado, deste Estado, a proclamar a constitucionalidade da lei da usura, faltando agora que sobre ella se manifeste o nosso mais alto tribunal de justiça do Estado.

### Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## Excerptos

— Por Carlos Chagas.
— Por Flores da Cunha.
— Por Paul Crouzet.

### A OBRA SANITARIA DE SATURNINO DE BRITO

Por Carlos Chagas

Sabio brasileiro, em discurso proferido na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Não foi medico Saturnino de Brito, mas exercitou a medicina com raro acerto e maxima sabedoria, porque soube criar, nas nossas cidades modernas, o ambiente propicio á vida sadia, e soube aproveitar, no aperfeiçoamento sanitario do paiz, as vantagens de sua luminosa intelligencia e rara cultura.

Nenhum medico melhor actuou do que elle o fez, na prevenção contra a doença, nenhum hygienista mais realizou e aperfeiçoou do que esse engenheiro, nos vastos dominios da medicina preventiva. Por elle, pelos inventos do seu genio criador, pelas renovações da sua actividade construtora, caminhámos depressa na directriz dos nossos designios, e muito accrescentámos ás possibilidades de attingir o ideal supremo da sciencia nova — *antes evitar do que curar a doença*.

Ahi fica, para todo sempre, nessas grandes metropoles beneficiadas pela sua acção, o eterno edificio de sua sabedoria; ahi se perpetuam, no aperfeiçoamento da hygiene urbana, a fama de uma vida e a gloria legitima de um nome abençoado. Mas, a nomeada dessa existencia e a gloria desse grande nome constituem hoje patrimonio da Nação, que saberá resguardal-o com ufania, que o transmittirá, para edifical-as, ás gerações do futuro.

Não foi medico Saturnino de Britto, mas de tanto beneficiou, no Brasil, o methodo de prevenir a doença, de tanto contribuiu para ampliar as realizações praticas da medicina na luta contra a molestia, que os medicos tambem o reclamam para a sua classe, afim de prestigiar, na grandeza de sua obra, na fama de seus feitos, a medicina brasileira; os medicos tambem evocam, nesta commovedora solemnidade, a sua memoria bemdita, para consagral-a no seu apreço e na sua infinita gratidão.

### A OBRA DA REVOLUÇÃO

Por Flores da Cunha

Interventor do Rio Grande do Sul, em discurso no banquete ao interventor de Pernambuco

"Não direi que a revolução tenha conseguido extirpar todos os defeitos, purificar os costumes, regenerar os caracteres, remodelar os codigos de moral publica e privada. Sei, porém, que salvou a nação da vergonha porque esteve a pique de passar por não poder satisfazer os compromissos assumidos em seu nome, a descoberto, sem meios e recursos para serem attendidos. Igualmente sei que, comprimindo as despesas, arrecadando rigorosa e honestamente, creando novas rendas, fomentando a riqueza, vae saneando as finanças publicas, restabelecendo, firmando o nosso credito. Apesar da acção perturbadora de factores varios, o governo por ella instituido remove as difficuldades, submette a rebeldia, assegura todos os direitos e anseia pela volta do regimen normal. A' violencia prefere a benignidade. Perdôa abrindo a todos a esperança de dias melhores, sinceramente reconciliados todos os brasileiros, definitivamente esquecidas todas as dissenções. Para a realização de obra tão meritoria foi saliente, sr. interventor, a cooperação do vosso denodo, boa vontade e esforço intelligente. A revolução nacional encontrou em vós um servidor energico, desinteressado; um realizador consciente de seus ideaes. O glorioso Estado de Pernambuco deve á vossa acção decidida e bem orientada, a época de resurgimento e calma que está vivendo. O Rio Grande do Sul deseja apertar ainda mais os liames de espontanea e tradicional affeição que o ligam a Pernambuco".

### STRATFORD DE SHAKESPEARE

Por Paul Crouzet

Na "Grande Revue", de Junho

"Tem encantos a cidadezinha de Stratford. Os aspectos de outrora ali se fundem com os de hoje numa harmonia tranquilla. Ao longo das ruas, as casas elisabethianas se enfileiram com os predios do ultimo seculo. A grande praça, com o seu ar antigo, tem um parque de automoveis. E' a velha igreja está situada perto do rio, entre jardins modernos.

Stratford é um logar em que se respira, melhor do que no British Museum, o ar historico em que fluctua a alma ingleza. A historia é ali tão evidente como a vida, tão poetica como a lenda.

As visitas obrigadas são as da casa natal de Shakespeare, a da cabana de Ann Hattaway em Shottery, a escola a que ia Shakespeare, a da igreja onde o comediante se acha enterrado.

A venda dos bilhetes de entrada a esses logares, como a de "lembranças" do logar, constitue o recurso capital deste. Esta cidadezinha vive e prospera graças á exploração de um phenomeno não geographico mas historico: o nascimento, numa de suas casas, de um comediante cujo nome está ligado a uma obra incomparavel.

Os guias explicam tudo. No jardim da casa natal, por exemplo, sabe o turista que se encontra um exemplar de todas as plantas mencionadas no theatro shakespeariano.

Mas o coração de Stratford é sem duvida o seu theatro, esse theatro cujo quadro é de uma belleza quasi irreal: bordado de um lado pelos grandes jardins, do outro pelo rio, de tal modo que se pode vir em gondola á representação do "Mercador de Veneza".

Com o theatro, ha em Stratford um edificio consagrado ao genio do logar: é o hotel Shakespeare. Tem a apparencia de uma casa elisabethiana. O interior é arranjado de forma a nelle encontrarem os viajantes todo o conforto. Mas cada uma das salas em que se tomam as refeições é consagrada a uma peça de Shakespeare. O nome está escripto sobre a porta de entrada, em maiusculas de ouro, e as paredes são decoradas de algumas grandes aguas fortes enquadradas de ebano que representam scenas da obra dramatica. E' assim que se almoça no "Tempestade" e se toma o café, fumando charuto, no "Hamlet".

### O Museu da E. Regional e o problema da citricultura no Brasil, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na proxima reunião da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que se realizará amanhã, ás 17 horas na séde social á avenida Rio Branco, 117, 1º, a professora fluminense Maria da Gloria Valente, realizará interessante palestra sobre o Museu da Escola Regional.

Aquella professora que fez o recente curso de professores ruraes daquella Sociedade, vae ler um trabalho vivo, dando uma prova de efficiencia daquelle curso, realizando ao mesmo tempo demonstrações praticas de trabalhos para os fins a que se refere sua palestra.

O dr. Humberto Bruno, cathedratico da Escola de Viçosa, talvez a maior autoridade em citricultura que ha no Brasil deante da verdadeira estação experimental que elle organizou nos campos daquella Escola, fará um communicado sobre a actual situação da citricultura no Brasil. A entrada será franca.

### Homenagem dos professores do Pedro II ao dr. Henrique Dodsworth

*A Congregação do Collegio Pedro II, por proposta do professor Accioli, approvou, unanimemente, um voto de congratulações com o dr. Henrique Dodsworth pela sua eleição á Constituinte.*

Por occasião das conferencias de alumnos sobre assumptos de Historia Natural, no salão nobre do Collegio Pedro II, o respectivo professor dr. Waldemiro Potsch, saudou o director, dr. Henrique Dodsworth, por motivo de sua eleição á Constituinte, referindo-se á sua administração como uma das mais operosas e uteis aos interesses do estabelecimento.

Associando-se a esta homenagem falaram os alumnos Anna Grace Rocha Mello, Hilda Turano, Iracema Bragança e Armando Fabriani, das varias series do curso.



### Conferencias Semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, a sexta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. J. Ramos e Silva, adjuncto effectivo do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Syphilis primaria extra-genital".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será effectuada ás 20,30 horas, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n.º 12.



### A "Noite Paulista" do Theatro Municipal

DECLARAÇÕES DO THESOUREIRO DA CARAVANA DO CENTRO XI DE AGOSTO ACADEMICO AUGUSTO DALIA — O PROGRAMMA — UM SUCCESSO — OUTRAS COISAS

Da Casa do Estudante do Brasil nos informaram que o academico Augusto Dalia, thesoureiro da caravana do Centro XI de Agosto, estava á nossa espera ás 18 horas.

Fomos encontral-o em plena actividade, carimbando entradas para a festa do theatro Municipal, que os estudantes de S. Paulo baptizaram com o nome de "Noite Paulista".

O academico Augusto Dalia, ex-thesoureiro do Centro XI de Agosto, acaba de chegar ao Rio, em companhia do presidente Roberto Victor Cordeiro, para ultimar os preparativos da festa do dia 25. Era natural, portanto, que fossemos ouvil-o, tratando-se a "Noite Paulista" de uma festa de enorme significação para os estudantes do Rio e de S. Paulo, interessados nessa festa de confraternização.

Academico Augusto Dalia

O PROGRAMMA

O programma — disse-nos o academico Augusto Dalia — é inteiramente interpretado pelos meus collegas do Centro XI de Agosto. O programma é sensacional. Depois do Hymno Nacional, os estudantes cantarão o Hymno Academico, hymno official da mocidade academica de S. Paulo, composto por Carlos Gomes, com letra de Bittencourt Rodrigues. Em seguinte vem uma parte de canções, excellentemente interpretadas. No meio ha uma das sensações do programma, que é o "Quarteto americano", de Quirino, Enéas, Borba e Odilon. Depois de uma porção de numeros interessantissimos, vem o piano de Borba, rival de Brailowsky, sem musica classica. E os "rasqueados paraguayos", numeros regionaes paraguayos de immenso successo. Mas o que ha de melhor no programma é, incontestavelmente, o "Chorinho academico", conjunto regional de qualidades insuperaveis no genero.

O FIM

O fim desta festa — prosegue o estudante paulista — é beneficiar com os seus resultados, as escolas proletarias mantidas pelo Centro XI de Agosto. E ha um intuito de confraternização com os collegas cariocas, que tão de perto têm acompanhado a nossa festa, com o maior interesse e sympathia. A Casa do Estudante do Brasil, o Directorio Central de Estudantes, por exemplo, foram incansaveis no auxilio á nossa festa. Além desses, outros centros e associações, como o Centro Paulista, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação dos Artistas Brasileiros e a Associação Brasileira de Educação, prestigiaram desde o inicio a idéa da organização da "Noite Paulista" no theatro Municipal desta cidade.

PATROCINIO

Tambem é indispensavel destacar a actuação dedicada das senhoras da melhor sociedade carioca que accederam ao nosso convite patrocinando esta festa de beneficencia. São ellas as sras. Alice Carvalho de Mendonça, Maria Meira, Laura Rodrigo Octavio, Maria Luiza Camargo de Azevedo, Cecilia Marques Couto, Stella Guerra Duval e Maria Eugenia Celso, além da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. Estou certo de que a "Noite Paulista" vae ser o grande successo desta temporada.

Com estas palavras o thesoureiro da caravana do Centro Academico XI de Agosto encerrou a a entrevista.



## Reunião dos Assistentes technicos do ensino

### O discurso pronunciado pelo sr. Guerino Casasanta na sessão inaugural

Desde 5 do corrente estão reunidos em Bello Horizonte, convocados pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, os assistentes technicos do ensino da capital e do interior do Estado.

Em suas multiplas reuniões têm sido ventilados os assumptos que se prendem ao desenvolvimento da reforma do ensino, em vigor desde 1929.

Ao iniciar os trabalhos, o prof. Guerino Casasanta, inspector geral da Instrucção Publica, disse o seguinte:

"Iniciando, hoje, a serie de palestras dedicadas exclusivamente aos assistentes technicos do ensino, cumpre-me manifestar a minha grande satisfação pela feliz idéa do sr. secretario da Educação e Saude Publica, reunindo-vos, por alguns dias, para um convivio de amizade e de sympathia.

Foi este, desde o inicio de minha investidura no cargo de inspector geral da Instrucção, o meu grande ideal que, agora, vejo concretizado. Nunca me foi possivel comprehender o exercicio do cargo, sem a certeza de vossa solidariedade e de vosso esforço, certo como estou que os assistentes não são mais do que prolongamentos da inspectoria, a agir em todo o Estado e em todos os estabelecimentos do ensino.

Sem um entendimento e sem uma união de vistas, nem vós trabalhareis a contento, nem a Inspectoria Geral da Instrucção cumprirá jamais os seus altos deveres e suas pesadas responsabilidades.

Vindo de nossa realidade, da realidade de nossas escolas, disseminadas por todo o Estado de Minas, a mim me cumpre mais ouvir-vos do que, propriamente, falar-vos. As preciosas experiencias que trazeis é que devem ser de facto o objecto de vossas conversas e de vossos debates.

Vivendo a vida das escolas, dentro de seu proprio meio, com todas as vantagens e lacunas das differentes zonas do Estado, podereis nestes dias de convivencia, dizer-nos muitas coisas uteis ao andamento do ensino.

Entretanto, não posso deixar de dizer que, no desenvolvimento do programma educacional mineiro, muito espera a administração do vosso esforço e da vossa dedicação.

A GRANDE OBRA

Ao assistente technico do ensino cabe, em primeiro logar, um trabalho incessante de levantar os espiritos e mobilizal-os em torno da educação do povo. A sua entrada na escola deverá ser assignalada como um raio de luz, portador de enthusiasmo e de vida. Será o assistente menos fiscal, do que orientador e amigo. Os seus olhos se deterão nas actividades boas da escola, nas qualidades boas dos professores, para estimular e para engrandecer. Os senões e as lacunas, não essenciaes, cahirão no eterno esquecimento para que, ennobrecidos perante si mesmos, possam os professores empregar novos e redobrados esforços, para conseguir novas e brilhantes victorias.

Uma palavra amarga ou, apenas, fria e indifferente, pode magoar os corações e arrefecer o enthusiasmo.

Já disse um autor que "ha grandes homens que nos tornam pequenos; os verdadeiros grandes homens nos tornam grandes".

Nunca deverá o assistente, por mais humilde que seja a escola visitada, deixar nella a impressão de superioridade que esmaga, mas sim, e certamente, uma recordação suave, que eleva e nobilita.

A grande obra do que nos incumbe é de transformar os homens. Mas a transformação não se pode fazer, como se faz, por exemplo, com as pedras auriferas: trituradas e reduzidas a pó, produzem ouro. A vós, professores, cabe uma outra missão: aproveitar as energias, mobilizar capacidades, orientando-as e dirigindo-as para melhor produzirem.

Aproveitar a boa vontade para construir e edificar, e não destruir, para crear.

A EDUCAÇÃO MORAL

O problema do "*a b c*", certo, é um grande problema. As vozes assustadas se levantam para realizar, quanto antes, a alphabetização do povo. Outras vozes, entretanto, já se ergueram num grito angustioso: é preciso educar o povo, para engrandecer o Brasil.

Sr. Guerino Casasanta, inspector geral do ensino

E' essa, srs. assistentes, a tarefa das tarefas; é esse o problema dos problemas. O caracter, sem mesmo saber ler, é o que queremos.

O presidente Roosevelt (o 1º), disse:

*"Para a nação e para o individuo, a unica coisa indispensavel é o caracter; caracter activo na virtude e firme em não transigir com o vicio".*

"O caracter — diz Compayré — é a manifestação da vontade. De que nos vale um alphabetizado sem caracter?"

A preoccupação maxima dos tempos que correm é organizar o homem de tal maneira que a sua personalidade seja, não só capaz de vencer, como ainda digna da humanidade.

O *a b c*, puro e simples, não fará, pelo menos de um modo geral, a felicidade do individuo.

Cumpre que a escola forme caracteres, enriquecendo a humanidade de homens serios, honestos, sobrios, corajosos. A fortaleza só poderá provir das virtudes e o homem forte — diz Smiles — é a agua que corre: faz o seu proprio caminho.

"Mandae educar o vosso filho por um escravo — dizia um grego da antiguidade — e invés de um escravo tereis dois".

O assistente technico tem, pois, uma esplendida tarefa a realizar.

A sua presença na escola, quer seja no sertão ou na cidade, deve ser uma suscitadora de enthusiasmo e um motivo de jubilo.

Além dos trabalhos puramente burocraticos da fiscalização, deverá exercer uma influencia superior de pesquiza e de analyse, sondando as falhas e lacunas para, immediatamente, dar-lhes o remedio adequado. Na ministração desse remedio é necessario que a sua acção não produza os effeitos de um cauterio, que queime, mas a caricia amiga de um balsamo avelludado.

DIFFICULDADES A VENCER

No desenvolvimento de seu plano de trabalho, o nosso assistente technico encontra milhares de obstaculos e embaraços. Na escola rural, a sua acção é quasi nulla, como até aqui tem sido a da totalidade dos assistentes technicos. A má professora não pode permanecer em nossas escolas. Desconhecendo os mais elementares preceitos pedagogicos, que poderá fazer uma creatura assim? Que influencia poderá ter o assistente technico sobre um professor que não entende a sua linguagem e não participa de seu ideal?

E' um problema insoluvel no momento esse — de que, em verdade — depende a nossa grandeza.

Na minha opinião, o assistente terá de incutir nesses professores o amor pela leitura, o amor pelos livros e, nesse caso, a sua funcção será mais de evangelização e de humanidade.

Dadas as condições especiaes dessas escolas — distantes, sem material, sem professores cultos — reputo quasi perdido o grande sacrificio dos assistentes technicos.

Avalio bem a inutilidade do esforço dispendido, por experiencia propria. De todas as escolas ruraes que visitei, como assistante technico — creio que poucas estavam em condições de melhorar e progredir. Nos grupos escolares, sim, o assistente pode realizar muito. Ponto de irradiação — muitas vezes o unico estabelecimento de ensino de uma localidade — o grupo escolar se destina a exercer uma magnifica influencia nas populações a que serve.

Ahi o assistente terá campo propicio ao trabalho, pregando, divulgando, alastrando as novas idéas. Em suas visitas aos grupos escolares, o assistente promoverá reuniões e palestras por forma a comprehender bem os anseios do professorado, recolhendo as suas experiencias e debatendo pontos palpitantes do ensino como sejam: a organização das classes, a organização das bibliothecas, a vitalidade de todas as associações escolares, etc. Por meio dellas é que a escola exerce a sua grande missão de educar os homens.

A passagem pelos grupos escolares deve ser assignalada por um grande movimento de curiosidade em torno dos problemas da escola, de modo que, mesmo ausente depois, fique ali, e ali permaneça o assistente como uma recordação amiga e confortadora.

Não raro a administração do ensino recebe gratas noticias da acção dos assistentes, de sua correcção, de seu amor ao dever, de sua delicadeza etc. Esse facto constitue motivo de justo orgulho para os responsaveis do ensino.

Da optima assistencia technica, depende toda a obra educacional.

A LEITURA

Em suas horas de folga, que são poucas, deverá o assistente ler algumas paginas confortadoras, com o fim de renovar a sua cultura e melhor apreslar-se para o desempenho da sua missão. Mas, acima de tudo, terá elle por fim constituir um derivativo, que amenize a solidão das sociedades estranhas, e uma armadura que o immunize contra o desanimo e a desesperança. Ao mesmo tempo, terá o assistente, em suas visitas, a preoccupação das bibliothecas, fundando-as onde não existirem, incrementando-as onde já as houver, informando-vos sempre sobre o seu uso, sua organização, sobre o numero de livros.

A administração estará sempre prompta a incentivar as iniciativas e a collaborar com os assistentes nos seus trabalhos, removendo difficuldades, que neutralizam os esforços e infundem desanimo.

...

Nestes dias de convivio e de entendimento, queremos ouvir a vossa experiencia, quanto á execução da reforma, quer no ensino normal, quer no ensino primario. Precisamos iniciar, immediatamente, um trabalho serio para reavivar o enthusiasmo em nossos estabelecimentos de ensino, que varios factores arrefecem. Se é verdade que as condições economicas são differentes, não pode ser differente o nosso ideal, que se inspira em motivos superiores do espirito.

A reunião dos assistentes technicos nesta capital significa o ardente desejo que tem a administração de auscultar suas difficuldades e resolvel-as. E, ao mesmo tempo, revela a consideração do governo para com os seus directores, collaboradores e auxiliares.

Convem, pois, que venham a debate todas as duvidas, que venham á discussão todas as difficuldades.

Eis, em rapidas palavras, o que me approuve dizer-vos neste primeiro contacto. Que esta reunião seja um pacto definitivo e duradouro em prol do ensino. Um por todos e todos por um, para a grandeza de Minas Geraes.



## AVENTURAS de Tom Sawyer

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As victimas da desillusão chronica, suicidas ou candidatos ao suicidio que diariamente fornecem materia de commentario á imprensa, e serviço clinico e cirurgico aos medicos legistas e da Assistencia, se se houvessem lembrado de ler Mark Twain e outros humoristas, teriam encontrado nelles attenuantes e lenitivos para seus multiplos dissabores. E talvez esquecessem a morte, concordando afinal que a vida nada mais é se não uma gostosa experiencia, para aquelles que sabem tirar della opportunos beneficios.

Quando os adultos de indole fraca e excessivamente sentimental chegam aos momentos difficeis e chocantes da luta humana na sociedade, perdem de memoria um tempo feliz, no qual a mais modesta acquisição constituiria prazer ineffavel para o ingenuo coração infantil. Nas aventuras de Tom Sawyer, de Mark Twain, vemos Tom, o pequeno heroe, exercitando-se pacientemente numa variedade nova de assobio; ao conseguir imitar os sons que ouvira de um escravo negro "com a bocca cheia de harmonias e a alma cheia de gratidão, elle se sentiu tão grande como um astronomo que descobre um planeta". O adulto soffre porque, filho de uma civilização intensa e compenetrado até a morbidez dos compromissos pessoaes deante da sociedade, não dá valor aos objectos e ás possessões de pouco preço mas de alta significação subjectiva, que ha alguns annos atrás compunham a arca dos seus queridos thesouros; pois não conhecia ainda o sentido da civilização, e o sentido de ser homem dentro da civilização. Tom, na realidade, era um sabio; não descobria planetas, porém conseguia conclusões praticas donde lhe vinham tranquillidade e lucro. Numa radiante manhã, por exemplo, em que tudo convidava ao gozo de viver, mandaram-n'o caiar um muro longo e alto. A tarefa lhe era demasiado enfadonha; e, após algum esforço philosophico, transformou seu desanimo e seu descontentamento em causa de renda e de repouso. Como? Fingindo apenas, aos amigos e aos pretinhos que passavam, que o trabalho era uma rara e tentadora opportunidade. A tarde veiu encontral-o muito lepido, com o muro todo caiado pelos companheiros, aos quaes vendera esse direito em troca dos mais cubiçados bens: um papagaio remendado, um rato morto suspenso por um cordão, pedaços de marmore, de giz e de vidro, uma chave imprestavel, pedaços de casca de laranja, um fecho de porta, um casal de rãs, um gato com um só olho, e outras preciosidades congeneres. Mark Twain termina o episodio no livro com a observação: "Tom havia descoberto, sem o saber, uma grande lei da humanidade: *para fazermos alguem cobiçar uma coisa, basta tornar difficil a sua obtenção*".

Embora travesso e astuto, o garoto possuia um coração feito para o amor e o sentido visual feito para admirar a belleza. Acompanhamos, com o seu romance em miniaturas, as preliminares da attracção entre os sexos; aqui a innocencia não dá guarida á malicia, mas já ha a promessa dos abrazamentos futuros. Em presença de uma linda criaturinha, — olhos azues e cabellos dourados, — elle fica absurdamente irrequieto, e para conquistal-a pratica toda a sorte de grotescas acrobacias e incriveis imprudencias. O premio de tanta paixão é um amor-perfeito, atirado graciosamente pela menina. Tom esconde a flôr sob o casaco, "perto do coração... ou perto do estomago, pois não era versado em anatomia"...

Neste livro de Mark Twain, humanamente verdadeiro, apreciamos na criança o embryão de todas as tendencias, progressivamente accentuadas até á maturidade; apreciamos o menino dramatizando a vida com a mesma intensidade doentia do adulto. Tom, por umas palmadas injustas, desilludе-se do mundo e planeja um suicidio que o immortalize no seu logarejo: morrerá de frio, ao relento, sob a janella de sua amada, a linda Becky. O fim de sua breve tragedia é, com as mudanças proprias a cada situação, o fim das tragedias da gente grande, olvidada de tomar, quando necessario, umas doses de bom-senso. Mal elle se deitou no chão com as mãos sobre o peito e entre ellas o amor-perfeito jogado por Becky, abriu-se a vidraça, a voz aspera de uma criada profanou a calma do jardim, e um diluvio jorrou da janella, encharcando os despojos mortaes do martyr... Tom levantou-se de um salto, soltou uma praga, e, vendo fracassada assim ridiculamente a tentativa de suicidio, voltou para casa. Naquella noite elle se deitou sem recitar as preces costumeiras. Mark Twain diz: "porque as orações viriam augmentar o seu vexame".

Tom, com as suas aventuras, ora comicas ora simplorias, é um optimo desoppressor de magoas e decepções. Acabando de lel-as, nos trinta e cinco capitulos onde se acham descriptas, e aqui deixando uma rapida apresentação dos seus prestimos, philosophicos e humoristicos, acceitamos integralmente o profundo conhecimento de Tom sobre cada experiencia individual: "ha muitas coisas com que nos divertirmos e poucas coisas de que nos admirarmos".

### Boletim do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho

*Conferencias educativas em Macahé* — Amanhã, proseguirá o dr. Valerio Konder na realização das suas palestras, tratando da iniciação á methodologia da linguagem, da mathematica elementar e das sciencias physicas e naturaes, respectivamente, ás 10, 15 e 21 horas. Terça-feira, encerrando o curso e ás mesmas horas, haverá palestras sobre a iniciação á methodologia da geographia, da historia e do desenho, discorrendo, finalmente, o mencionado inspector a respeito da educação e saude.

*Secção de organização do trabalho* — Pelos inspectores encarregados dos serviços da iniciação da pesca, industria e commercio no Estado do Rio, dr. Dorval Cunha e professores Mario Campos e Maia Vinagre, foi dirigido o seguinte officio-circular aos prefeitos municipaes:

"Para fins estatisticos necessarios á organização dos serviços das inspectorias a nosso cargo, solicitamos com vivo empenho, confiados no zelo e dedicação que sempre demonstrastes pelo interesse publico, envieis com a possivel urgencia informes relativos aos itens abaixo:

a) qual a cifra exacta ou approximada dos impostos arrecadados em 1932 por esse municipio sob as diversas rubricas relativas ás actividades de trabalho — commercio, industria e pesca;

b) numero de estabelecimentos commerciaes com as differenciações de ramo, por districto;

c) relação das fabricas, engenhos, usinas e outros estabelecimentos industriaes desse municipio com a exacta localização nos districtos;

d) é explorada a pesca fluvial e lacustre nesse municipio? Caso affirmativo, em que districtos e qual o volume da renda cobrada em impostos em 1932 relativa a essa actividade de trabalho?

Aproveitamos o ensejo para apresentar-vos os nossos protestos de consideração e apreço."



## AVISOS e DECLARAÇÕES

REPORTAGENS — Diario de Noticias — NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 23 de Julho de 1933

CALCUTTA, 22 (United Press) - Os detectives apprehenderam cinco pistolas de grande calibre e quatrocentos cartuchos destinados aos terroristas. Acredita-se que os extremistas estão planejando novos attentados

# Uma festa de expressiva cordialidade

**O almoço dos advogados do Rio aos delegados-eleitores dos Estados**

Grupo tirado antes do almoço na Confeitaria Paschoal

Decorreu brilhante a homenagem offerecida, hontem, pelo Club dos Advogados desta capital aos delegados-eleitores das instituições juridicas dos Estados.

Constando de um almoço, teve este o aspecto de uma grande festa de cordialidade em que as figuras mais em evidencia do nosso fôro se congregaram em torno dos seus collegas, num movimento de sympathia.

Teve logar a homenagem no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, sob a presidencia do dr. Gabriel Bernardes, que tomou logar á mesa, ladeado pelos drs. Zeferino de Faria e Augusto Pinto de Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Offerecendo o almoço, falou o dr. Gabriel Bernardes. Seu discurso foi uma peça oratoria de grande expressão, em que realça a importancia e as emoções da carreira judiciaria.

Depois de salientar o pretexto carinhoso da reunião cordial de tantos advogados brasileiros, diz o dr. Gabriel Bernardes, num dos trechos da sua oração:

"Realmente, a carreira judiciaria, cheia de responsabilidades, de emoções, e de embates, tornar-se-á mais supportavel á proporção que os que exercem o façam sem quebra dos laços de solidariedade e sympathia que devem orientar as suas actividades profissionaes. E as nossas classes, tanto mais carecem desse magnifico auxilio moral, quanto ainda se encontram inteiramente desprovidas de qualquer organização efficiente de assistencia, capaz de amparar os seus membros nas horas tormentosas que o futuro caprichosamente lhes reserva, sem consulta ou aviso prévio.

Nestes momentos, só mesmo o conforto moral da amizade será capaz de milagres, emprestando ás victimas das contingencias humanas o animo necessario para resistir e vencer!

Não quero descer a detalhes que poderiam, de alguma forma, empanar a alegria desta sala. Mas, eu mesmo, em transe recente da minha vida publica, como jornalista, foi nessa solidariedade dos meus collegas, e no conforto moral inestimavel de suas amizades, que encontrei as reservas necessarias para renovar diariamente as minhas energias e sustentar a luta até encontrar, como encontrei, ainda graças ás sympathias de que desfrutava entre os meus proprios adversarios occasionaes, uma solução honrosa para pôr fim ao litigio. Valho-me do ensejo, para lhes agradecer, do fundo d'alma, o beneficio que me proporcionaram."

Termina o dr. Gabriel Bernardes o seu discurso com uma saudação aos delegados-eleitores.

Agradecendo, falou em nome dos delegados-eleitores o dr. João Mangabeira, cujo discurso foi um hymno ao espirito de cordialidade que sempre existiu entre os nossos causidicos, terminando concitando a todos os presentes a erguerem as vistas para um Brasil grande, unido e forte.

A oração do dr. João Mangabeira foi coroada por uma longa salva de palmas, terminando, assim, a significativa festa da Amizade do Club dos Advogados desta capital.

## A nova séde da Associação Brasileira de Educação

Foi solemnemente inaugurada hontem a nova séde, no 10º andar do edificio S. Francisco, da Associação Brasileira de Educação.

Além da manutenção de cursos, conferencias, tem a A.B.E. promovido a realização de congressos nacionaes de educação.

Foi creado, com a mudança de séde, um orgão central destinado a coordenar as actividades dos varios departamentos regionaes, bem como a manter relações com as associações e instituições congeneres dos demais paizes.

Foram eleitos para os cargos de presidente, vice-presidente e thesoureiro, respectivamente, o professor Afranio Peixoto, o professor Delgado de Carvalho e a professora Clotilde da Matta e Silva.

O conselho director ficou assim constituido: drs. Fernando de Azevedo, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Candido de Mello Leitão, Edgard Susseklnd de Mendonça, A. Carneiro Leão, Frota Pessoa, José Augusto Bezerra de Medeiros, professoras Helena Penna, Juracy Silveira, drs. Agnello Bittencourt (Amazonas), Augusto Serra (Pará), Luiz Vianna (Maranhão), Benedicto Martins Napoleão (Piauhy), Joaquim Moreira de Souza (Ceará), Nestor Lima (Rio Grande do Norte), J. Baptista de Mello (Parahyba) e Ulysses Pernambucano (Pernambuco).



## Creado o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro

**Como está constituida a sua primeira directoria**

Por iniciativa de um grupo de commerciantes dos diversos ramos incluidos na classe dos ferragistas, foi fundado nesta capital o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro.

Depois de tres assembléas preparatorias, que se realizaram no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, reuniu-se, a 21 do corrente, no mesmo local, uma outra assembléa para eleição da primeira directoria da futurosa instituição, cujos estatutos já haviam sido approvados.

Nesse pleito, a que concorreram numerosos commerciantes da classe, já associados ao novel Centro, saiu victoriosa por significativa maioria a seguinte chapa:

Presidente — Hime & Cia.

Vice-presidente — Alberto de Almeida & Cia.

1.º secretario — Dias Garcia & Cia.

2.º secretario — Agostinho Ferreira & Filhos Ltda.

1.º thesoureiro — Marvin, S. A.

2.º thesoureiro — Mayrink Veiga, S. A.

Vogaes: Fontes Garcia & Cia. — A. R. Lisboa & Cia. e Fonseca Almeida & Cia.

Foi, tambem, procedida á eleição dos membros do Conselho Fiscal, com o seguinte resultado:

Effectivos: James Magnus & Cia. — Juscelino Barbosa & Cia. e Herberg Villela & Cia.

Supplentes: Vianna Silva & Cia. — Carlos Conteville & Cia. e Hasenclever & Cia.

Finda a eleição, foi designada a proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, para a posse dos eleitos. A ceremonia da posse se realizará, tambem, no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

## Em Santa Cruz, os corvos brancos são peores do que os pretos

**Um telegramma de protesto dos moradores daquelle suburbio**

Dos moradores da Fazenda de Santa Cruz, recebemos, para publicar, o seguinte telegramma:

"Fazenda Santa Cruz — Rio — Data 22 — Hora 10,15 — DIARIO DE NOTICIAS — Rio.

"Pedimos a fineza da seguinte publicação: os abaixo-assignados, "cariocas" embora filhos de "Santa Cruz", com direitos iguaes aos demais "cariocas", e moradores desta localidade fazem vehemente protesto contra as inverdades publicadas pelo o "Carioca" na edição de hontem. Procurem os dirigentes desse "matutino" das "11 horas", melhores informes sobre "S. Cruz".

Aqui os urubu's são pretos, mas peiores são os corvos brancos. Com estes, muito cuidado!.

(a.a.) — Pela população de Santa Cruz: dr. João Afro das Chagas, Salvador Dias Cardoso, Benedicto Netto, Manoel Pinto Feiro, Bismarck de Araujo, Lourenço Torres, Cesar Augusto Martha, Ernani Farias, Nelson Caxias, Sebastião Corrêa".

## POR CAUSA DO JOGO

Foi medicado hontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia, apresentando ferimento a navalha, no frontal, na mão e cóxa direita, o empregado do commercio Aristotelino Lopes, solteiro, pardo, de 29 annos de idade, morador á rua Lobo Junior n. 450. Aristotelino foi aggredido pelo individuo Gilberto da Silveira Rocha, no momento em que jogava cartas com o mesmo na praça da Bandeira.

A questão foi motivada pelo facto de Gilberto não querer pagar uma "cartada" ganha pelo seu adversario.



## NOTICIAS FORENSES

**VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE**

Miguel Caetano Mutto, a 24 de maio do corrente anno, dizendo-se socio da firma Vasconcellos & Cia., no Rio Grande do Sul, comprou nesta praça, apropriando-se de 9:000$ da firma Beck Góes & Cia. Como consequencia foi hontem denunciado no juizo da 1ª Vara Criminal.

**ABSOLVIÇÃO**

O juiz da 8ª Vara Criminal absolveu Alberto Machado Coelho, que era accusado de haver atropelado e morto Maria Costa Albuquerque quando dirigia um caminhão pela rua de São Christovão.

**DENUNCIADO**

Chama-se João Torquato o réo hontem denunciado, no juizo da 1ª Vara Criminal, porque em 7 de abril deste anno arrombou a parede do predio 692 da Avenida Amaro Cavalcante e roubou objectos no valor de 780$000.

**NAO FICOU PROVADA A RESPONSABILIDADE**

Foi por sentença de hontem, do juiz da 4ª Vara Criminal, absolvido Crilasio Teixeira Mendes, que foi denunciado como tendo em 16 de janeiro do corrente anno, na rua 24 de Maio, montado em uma motocycleta, atropelou e matou Maria Eugenia Salles.

**TRIBUNAL DO JURY**

Está marcado para amanhã, o julgamento do réo Juvenil Pinto de Miranda, pelo crime de homicidio, devendo funccionar o promotor Gomes de Paiva.

## UM QUADRO DOLOROSO DA CIDADE

**URGE UMA PROVIDENCIA QUE PONHA TERMO AOS ASPECTOS DE MISERIA QUE ENFEIAM AS RUAS DA CAPITAL**

De algum tempo a esta parte, o Rio vem offerecendo, em suas ruas principaes, aspectos dolorosos de miseria. Toda uma legião de mendigos, de aleijados, com a mais lastimavel tolerancia da Policia, vive a pedinchar nos pontos mais movimentados, nas ruas mais centraes, procurando commover os transeuntes com as suas lamurias e com a exposição de seus defeitos physicos.

Certo é que no meio dessa phalange de pedintes, muitos ha que realmente o fazem constrangidos pelo imperio da miseria. Ha, porém, uma parte que faz disto profissão.

Cabe, portanto, ás autoridades uma medida energica, embora humana, que venha desfazer essa feição angustiosa da cidade, dando destino a essa pobre gente. Ainda não ha muito a Prefeitura instituiu a sopa do pobre. Estando, assim resolvido o problema alimentar, a Policia pode cogitar mais facilmente desse saneamento, bastando agora procurar abrigo para os realmente necessitados e dando destino aos que por meio da indigencia realizam a lei do menor esforço.

Quem passe na Avenida, vê, diariamente, na calçada de "A Exposição" um pobre homem sem pernas que vive ali *verdadeiramente deitado* em torno dos bilhetes de loteria que espalha pelo chão.

E' muito louvavel que esse infeliz, a quem o destino fez perder ambas as pernas, procure ainda ganhar o seu pão honestamente pelo trabalho. Mas é preciso tambem levar em consideração o decoro da cidade e a pessima impressão que esse espectaculo causa principalmente aos visitantes.

Appellamos, portanto, para que a Policia tome em consideração esse saneamento necessario, pois a perpetuação dessas scenas traz prejuizos moraes de alto indice para a população carioca, quer pelo abalo nervoso que a presença diaria desses factos provoca, quer pelas impressões desagradaveis que a cidade inspira aos forasteiros que, aqui vindo á procura de sensações felizes, saem desapontados com esse ambiente de miserias.

## O TRESLOUCADO GESTO DE UM JOVEN MILITAR

**OBSERVADO POR SUA PROGENITORA, SUICIDOU-SE COM UMA BALA NO OUVIDO**

Hontem á noite, registrou-se um caso deveras impressionante na casa 29, sita á rua Indigena, na Linha Circular.

O caso:

Em companhia de sua mãe, d. Ada Lafayette Alves, residia ali o cabo do Exercito, Jeronimo José Alves, pardo, solteiro, de 22 annos de idade, que servia no Batalhão Escola. Jeronimo estava em casa de sua noiva, de nome Isaura Almeida Silva, quando recebe um chamado de sua mãe. Immediatamente se dirigiu á sua residencia. Ali, chegando, Jeronimo foi observado por sua progenitora, em consequencia de uma denuncia apresentada á referida senhora pela joven Olivia, que accusava o joven militar por lhe ter faltado com o devido respeito.

Revoltado com a denuncia e ao mesmo tempo com a observação de sua mãe, Jeronimo fez uso de uma pistola e detonou uma bala no ouvido, tendo soffrido morte instantanea. O commissario Breno, do 22º districto, fez remover o cadaver do desventurado militar para o necroterio.

## VICTIMAS DE ACCIDENTES NO TRABALHO, EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes victimas de accidentes, quando trabalhavam:

Antonio Gomes, branco, brasileiro, com 30 annos de idade, solteiro, residente em Pendotiba, que recebeu ferimentos contusos no queixo e no thorax, consequentes de explosão de dynamite, quando trabalhava na derrubada de uma barreira, no Instituto Vital Brasil.

— Paschoal Antonio Corcazi, branco, de 43 annos, casado, residente em Caramujo, em S. Gonçalo, que recebeu ferimento na planta do pé direito, quando trabalhava no armazem da Leopoldina Railway.

Após serem medicados todos, recolheram-se ás suas residencias.

## VICTIMA DE MAL SUBITO, EM NICTHEROY

Quando transitava pela rua José Clemente, em Nictheroy, Julio Lopes Ferreira, de 27 annos de idade, solteiro, branco, morador nessa mesma rua n. 16, foi accommettido de um mal subito, caindo ao chão.

Removido para o posto do Prompto Soccorro, ahi Julio Lopes Ferreira falleceu poucos momentos depois, sendo o cadaver removido para o necroterio de Maruhy.

## MATOU O FRUTO DO SEU AMOR PECCAMINOSO

Rosa Freire da Silva, residente á rua Hemengarda, 72, deu queixa ás autoridades do 19º Districto, de que a sua filha Rosa da Silva Freire, foi infelicitada por um individuo que ella não conhece, facto acontecido em fevereiro.

Quarta-feira ultima, a policia, dando uma busca na residencia da queixosa, encontrou, no W. C. um féto morto.

Interrogada, Rosa da Silva Freire declarou que provocara o aborto, afim de esconder o fruto do seu amor peccaminoso.

O féto foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia abriu rigoroso inquerito.



## ACCIDENTE NO TRABALHO

**COLHIDO POR UMA PILHA DE SACCOS, QUASI MORREU DE UMA MANEIRA HORRIVEL!...**

Hontem á tarde, no armazem n. 11, do Cáes do Porto, verificou-se uma scena dolorosa. O estivador Manoel Rodrigues Pinheiro, portuguez, casado, de 34 annos de idade, morador á rua Conde de Bomfim, 1.134, trabalhava em companhia de seus companheiros de serviço no empilhamento de saccos.

De repente desabou uma das pilhas, cujos saccos rolaram e foram apanhar de cheio o pobre estivador, que ia tendo uma morte horrivel. Após soccorrido pelos seus companheiros, o estivador foi conduzido em uma ambulancia para o Posto Central da Assistencia, donde, após medicado foi removido para o Hospital do Lloyd Sul Americano, onde se acha internado.

## ATROPELADO POR UM AUTO

**NO LARGO DO JACARÉ**

Hontem á noite, foi atropelado por um auto, no largo do Jacaré, o menor Reinaldo Medeiros, brasileiro, branco, de 11 annos de idade, residente á rua Peçanha da Silva n. 16, casa 1. O referido menor, que soffreu fractura exposta da perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Hospital Central do Exercito.

As autoridades do 18º districto tiveram conhecimento do facto e estão empenhadas na captura do motorista criminoso que, após o desastre, foragiu-se.

## QUEDA DE TREM

Em consequencia de uma quéda de trem, na estação Marechal Hermes, foi soccorrido, hontem á noite, pela Assistencia do Meyer, José de Souza, portuguez, solteiro, de 20 annos de idade, morador á rua dos Cardosos n. 220, em Cascadura.

A victima, que apresentava fractura do radio esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo, após os curativos retirou-se.

## ACCOMMETTIDO DE UM ATAQUE NO BONDE

**CAIU, FRACTURANDO O CRANEO**

A's 22 horas de hontem, viajava no estribo do bonde n. 628, da linha do Meyer, guiado pelo motorneiro 3.028, um rapaz apparentando 18 annos de idade. Em dado momento, na Avenida Suburbana, na altura da rua Padre Nobre, o viajante desprendeu-se do pingente, tombou ao sólo, presa de um ataque epileptiforme.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz foi transportado depois para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ali foi constatada fractura da base do craneo, além de contusões varias. Seu estado é gravissimo.

## AGGREDIDA A FACA

**NA PONTA DO CALABOUÇO**

Foi medicada, hontem á noite, no Posto Central de Assistencia, Luzia da Conceição, brasileira, viuva, de 57 annos de idade e de residencia ignorada.

Luzia, que apresentava um ferimento por faca no supercilio direito, declarou ali que fôra aggredida por um desconhecido na Ponta do Calabouço.

A victima, após receber os curativos, retirou-se.

## ATACADA DE FORTE NEURASTHENIA

**APÓS EMBEBER AS VESTES COM ALCOOL, ATEOU-LHES FOGO**

Reside á rua Maria José n. 45, em D. Clara, D. Saturnina de Lemos Ristel, brasileira, branca, de 25 annos de idade, casada com o operario José Ristel. Ha muito tempo que aquella senhora vem sendo atacada de uma terrivel neurasthenia. Apesar de todos os cuidados medicos, que a sua familia lhe tem proporcionado, D. Saturnina cada dia se vinha sentindo mais enferma. Desesperançada da cura, a pobre senhora começou a alimentar, no seu fraco cerebro, a tragica idéa do suicidio. Assim, hontem á tarde, resolveu pôr em pratica o plano sinistro. Após embeber as vestes com alcool, ateou-lhes fogo. Aos gritos, envolta em terriveis labaredas, a infeliz senhora foi soccorrida pelo seu marido e por uma sua irmã de nome Rosalina Lemos, os quaes, embrulhando-a em lençóes, conseguiram dominar o fogo.

D. Saturnina foi transportada á Assistencia do Meyer, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador.

Seu marido e sua irmã quando procuravam tomal-a ao furor das chammas foram victimas de queimaduras de 1.º e 2.º gráos nas mãos.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

*Modas*

*Vestido commodo e moderno em panno liso de pura lã, com collo em fórma de echarpe e cinturão com fivella de metal.*

## OLHOS

*Na graça morena do rosto redondo brilham-lhe os olhos da côr das tamaras. Da côr das tamaras, quando maduras. E os seus olhos immensos, no moreno lascivo, possuem a doçura das tamaras macias. Seus olhos parecem que dentro possuem duas lampadas vivas, accesas, perennes; seus olhos são como dois crepusculos ardentes. E que historias felizes, bonitas, sem fim, seus olhos nos contam, á sombra fechada das negras pestanas. Seus olhos parece que ás vezes dormitam, serenos que ficam, olhando, divinos, os olhos da gente; seus olhos parece, que são como as aguas paradas, espelhos do céo; seus olhos, ás vezes, inquietos, sorriem e contam historias de magua e saudades. Na graça morena do rosto redondo brilham-lhe os olhos da côr das tamaras. Da côr das tamaras; quando maduras. E que coisas formosas seus olhos inspiram, dormentes ou inquietos, travessos ou tristes. Seus olhos da côr dos claros crepusculos, dir-se-ia que cantam na gloria immortal dos affectos triumphaes. Seus olhos parece que harpejam e soluçam, contentes ou maguados. Seus olhos merecem poemas, cantos, merecem ternuras, merecem amor. Seus olhos são tudo de puro no mundo, de raro que Deus pôz um dia na terra. Seus olhos são tudo na minha emoção, na minha alegria, na minha ventura, na minha saudade, na minha existencia! — C. R.*

## MAXIMAS

*A razão cardeal de toda a superioridade humana é, sem duvida, a vontade. O poder nasce do querer. JOSE' DE ALENCAR.*

* * *

*Amar é achar na felicidade alheia sua propria felicidade. — LEIBNITZ.*

* * *

*A belleza é uma harmonia, qualquer que seja o seu objecto. — MARQUEZ DE MARICA'.*

## *Anniversarios*

Fazem annos hoje:

Senhores: Dr. Custodio Martins e dr. Jeronymo Monteiro Filho.

As senhoras: Feliciano Sodré, viuva João Luiz Alves, Pego Junior e Alice Abrantes de Souza Leite.

As senhoritas: Elza Andrade Gusmão, Norma Henni de Castro e Helena Accioly de Moraes.

— O menino Geraldo Gastão da Cunha.

— Decorre hoje o anniversario natalicio do dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, clinico nesta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Luiz Fernando Netto. O anniversariante terá opportunidade de ver quanto é estimado na nossa sociedade e no nosso meio sportivo.

— Faz annos, hoje, o doutor Francisco Pereira de Andrade Netto, nosso antigo collega de imprensa, clinico nesta capital, e professor cathedratico e director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal.

— Faz annos, hoje, a menina Cyrce, filhinha do conhecido artista Navarro Rivas e de sua esposa d. Leontina de Almeida Navarro Rivas. As innumeras pessôas das relações do casal levarão á pequenina anniversariante os seus beijos e os seus bonbons e, com isso, as demonstrações do affecto que ella merece pela sua vivacidade.

— Faz annos, hoje, a menina Naly Machado da Cruz, filha do conhecido sportsman Manoel Machado da Cruz e de sua senhora d. Elisia Machado da Cruz.



## *Noivados*

O senhor Alfredo Ventura da Costa, funccionario publico, contratou casamento com a senhorita Georgina Martins Baptista, filha do sr. Augusto Fernandes Baptista e de d. Alice Martins Baptista.

Innumeras têm sido as felicitações recebidas pelos noivos.



## *Casamentos*

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. Nelson Osorio com a senhorita Naiza Cordeiro de Castro, da nossa sociedade. O noivo é director gerente dos escriptorios da RKO-Radio nesta metropole. A noiva, a senhorita Naiza Cordeiro de Castro. A cerimonia matrimonial terá logar amanhã, ás 16 horas, na residencia da noiva, á rua Magalhães Castro, 169, sendo padrinhos o sr. Arthur Santos e senhora, e o capitão Luiz Castro Afilhado e senhora.

## Que influencia exercerá a Feira nos casamentos?

Em 1847, Trackeray, na sua "Feira das Vaidades", casa duas meninas, Amelia e Rebecca.

Em 1933, "A Feira de Tecidos", sita á travessa de S. Francisco, 20, é tida como a mascote das moças casadoiras. Os Srs. Victorino, Silva & Rocha, affirmam que quasi todas as freguezas do seu estabelecimento casam-se rapidamente, segundo observação que têm feito. Exercerá a "Feira" alguma influencia nos casamentos? No caso da Feira de Tecidos o concluido a se tirar é muito facil. Renovando constantemente o seu grande stock de tecidos, tendo sempre em sedas, lãs e velludos, as ultimas novidades lançadas no mercado, mandando para as fabricas os desenhos, as côres, a fórma de tecido que mais convém á sua numerosa freguezia, a Feira de Tecidos mantem a preferencia do publico comprador. Creada com um caracter provisorio, em pouco tempo alcançou tal prestigio, que os seus proprietarios resolveram mantel-a permanente, accentuando-se cada mez o seu progresso.

## *Nascimentos*

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Teixeira Liza e de sua esposa, d. Aurelia Teixeira Liza, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Geraldo.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Sergio Castello Branco e de sua esposa, d. Idalina Castello Branco, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Norma.

## *Baptizados*

Na matriz da Candelaria baptisam-se hoje, ás 9 e meia horas, Dirceu, Marilia, Dulce e João, filhos do sr. João Procopio Corrêa, 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de sua esposa, d. Pedrina de Oliveira Corrêa.

## *Festas*

Tijuca Tennis Club — E' finalmente, hoje, ás 21 horas, que se realiza no Tijuca Tennis Club o grande concerto classico que vem sendo annunciado. Esta bella festa que será irradiada pela P. R. A. V. — Radio Guanabara do Rio de Janeiro — utilisando-se das linhas da Companhia Telephonica Brasileira, que para este fim, mandou collocar graciosamente no Tijuca. O ingresso será feito na fórma dos Estatutos e não haverá em absoluto convites. O traje será o de passeio. O cobrador estará na porta á disposição dos srs. associados.

O. N. Depolavoro — A directoria fará realizar hoje, das 19 e meia ás 24 horas, uma elegante "soirée", que constará de dansas e alguns numeros de "cotillons". Num dos intervallos, será offerecida aos presentes, uma taça de nossa apreciada rubiacea. Os associados terão ingresso na fórma do costume.

Botafogo F. Club — O departamento social do Botafogo C. Club offerece hoje duas reuniões aos seus socios. A' tardinha, partindo das 16 horas, haverá "matinée" infantil, que o club dedica aos filhos de seus associados e á noite, de 21 horas em deante, será realisado mais um dos apreciados jantares dansantes, no salão restaurante do club, com a participação de excellente orchestra.

Ass. Brasileira de Musica — No proximo dia 5 de agosto, realizar-se-á, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, uma tarde-artistico-dansante, em beneficio da sociedade scientifica de estudos supermentalistas, Tattwa Nirmanakaia. A direcção deste centro de cultura scientifica, prepara com grande carinho, um programma de arte.

Grajahú Tennis Club — Espera-se que alcance grande successo a festa artistica e dansante organizada para hoje, na qual tomarão parte diversos artistas, como sejam: Senhoritas Carmen Miranda, Lely Morel, Ogarita Del Amico, Aurora Miranda, Madelou de Assis e srs. Castro Barbosa, Jorge Fernandes, irmãos Tajajós, Angelo Freitas e outros. Tratando-se de uma festa de beneficio, a directoria avisa que o ingresso para os associados e familias se fará exclusivamente de accôrdo com os estatutos e para as demais pessoas mediante convite, que são encontrados na séde do club. A festa terá inicio ás 20 horas, terminando ás 24.

Club São Christovão — Realiza-se hoje, um chá dansante em beneficio da Maternidade de São Christovão, patrocinado por damas de nossa sociedade. Essa festa será realisada no salão do Club de São Christovão, cedidos por sua directoria e terá inicio ás 20 horas.



## *Conferencias*

Colligação Nacional Pró Estado Leigo (Rua da Conceição, n. 13)

Moral Moderna será o thema de mais uma conferencia que esse Instituto realisará, delle se incumbindo o dr. Rego Barros.

Será domingo 23, ás 16 horas essa tarde de estudos sociaes. Ingresso franco.

— A convite da Universidade, o dr. Afranio Amaral, director do Instituto de Butantan, fará amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Racionalização da conserva por dehydratação de productos organicos".

Ainda no correr da semana se realizarão na Escola Polytechnica, ás mesmas horas, mais as seguintes conferencias: do professor Eugenio Hime, sobre "Estudo dos movimentos na camara lenta", na quarta-feira; do professor Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo, sobre "A theoria dos grupos de transformações e a constituição dos crystaes"; do prof. Mauricio Jopert, do Departamento de Portos e Navegação, duas palestras sobre "As vagas de oscillação", na terça e na sexta-feira.

## *Hora Literaria*

Realisou-se hontem, no externato do Collegio Sylvio Leite, mais uma reunião literaria do curso secundario desse educandario, que teve muita animação.

Discursou abrindo a sessão, o dr. Sylvio Leite, director do collegio, falando depois o alumno José Carolino Divino, que fez uma feliz demonstração pratica de chimica. Falou, depois, o prof. dr. Vicente de Castilho, recitando uma poesia de sua lavra. Discursaram ainda o prof. Alexandre Teixeira e o alumno Renato Côrtes, tendo se desempenhado com tocante desempenho a alumna Seraphina Barroso. Por fim, orou mais uma vez o dr. Sylvio Leite congratulando-se pelos resultados obtidos naquella hora literaria.

## *Os chás da Pequena Cruzada*

Está despertando grande e legitimo interesse em nossa melhor sociedade o chá que vae ser offerecido, no dia 1º de agosto proximo, em honra ás benemeritas organizadoras da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus e das gentis senhoritas que as auxiliam, por um grupo de distinctas senhoras do nosso "grand monde", do qual fazem parte mmes. Alberto Urbaneja, ministra da Venezuela; Juvenal Murtinho Nobre, José Vieira de Castro, J. Pires Rebelo, Gastão do Rio Branco, Alfredo Dolabella e Alfredo Siqueira.

Para a realização dessa elegantissima festa, os srs. Joaquim Ferraz e João Peixe, proprietarios do Casino Beira-Mar, cederam gentilmente á senhora marqueza de Canella o salão nobre daquelle edificio.

Entre os artistas que contribuirão para maior brilho da festa de 1º de agosto conta-se a harpista hespanhola Lea Bach, o barytono Roberto Vilmar, a senhorita Sylvia Mello, tão apreciada nas melodiosas canções brasileiras e chilenas, a concertista Undine de Mello, a cantora Lely Morel, os pianistas Murero e os guitaristas Tito Souza e Carlos Portella.

Cantará, tambem, escolhidos trechos, o sr. Jorge Fernandes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos pianistas Mario de Azevedo e Mario Cabral. O actor Procopio Ferreira contribuirá, tambem, generosamente, para o realce artistico da linda festa. Tocará, gentilmente, a jazz-band do Batalhão Naval, que executará as mais modernas musicas de dansa.

No acto da entrega dos bilhetes, á entrada do Beira-Mar Casino, as pessôas presentes receberão "tickets" numerados, os quaes lhes darão direito ao sorteio de pequenas surpresas offerecidas pela senhorita Adriana Caballero.

## *Homenagens*

No proximo dia 28 do corrente, ás 9 horas, um grupo de moços republicanos, vae realizar uma romaria civica no tumulo do grande caudilho e insigne republicano general dr. Manoel Lavrador, no cemiterio de São Francisco Xavier, no Cajú, cujo 16º anniversario de seu fallecimento transcorre nessa data.

## *Viajantes*

Em viagem de repouso, seguiu, hontem, para Carangola no Estado de Minas, a senhorita Conceição Leite, filha do sr. Luis Leite, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Do Estado de Santa Catharina, chegou, ao Rio, o joven Raul Wendhausem, delegado-eleitor da Associação dos Empregados no Commercio de Florianopolis.

## *Fallecimentos*

Victima de pertinaz molestia, falleceu, na Casa de Saude São Geraldo, onde se encontrava recolhido ha varios mezes, o sr. Manoel de Mello Freire Barata, engenheiro mecanico, natural do Estado do Pará, e ha muitos annos residente nesta capital.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro daquella casa de saude.

## *Missas*

Será resada na proxima terça-feira, ás 9 ½ horas, na igreja da Gloria, no largo do Machado, missa de setimo dia, por alma do sr. José Barbosa Garcia, mandada rezar pela viuva d. Maria do Rosario Garcia e filhas.

## LIVROS NOVOS

MANUAL PARA O MONTADOR ELECTRICISTA, de S. Freiherr von Gaisberg. — Traducção de Francisco J. Bucker. — Edição da Casa Siemens-Schuckert.

Os livros technicos contam com uma grande acceitação no nosso mercado, principalmente os que tratam de electricidade e mecanica.

Editado pela conhecida firma allemã Siemens-Schuckert, vem de apparecer nesse genero um livro de grande interesse para os que se dedicam a montagens electricas, um perfeito tratado technico, moderno, escripto em uma linguagem simples.

Trata-se do "Manual para o Montador Electricista", do engenheiro allemão S. Freiherr von Gaisberg, traduzido por Francisco J. Bucker, baseado na 80ª edição allemã, cuja revisão foi feita pelo autor em cooperação com o engenheiro Ehrenfried Pfeiffer.

O "Manual para o Montador Electricista" contém cerca de 200 illustrações que elucidam com absoluta clareza, todas as questões tratadas pelo autor.

Uma obra valiosa, portanto, e indispensavel aos afficionados da mecanica e da electricidade.

## MARINHA MERCANTE

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA OS CURSOS DE MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na secretaria da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, á rua São Bento, 19, sobrado, as inscripções para as matriculas nos cursos de praticantes-pilotos, praticantes-machinistas, praticantes-commissarios e conductores motoristas de pequenas embarcações, prévio, segundos e primeiros pilotos, capitães de longo curso, terceiros, segundos e primeiros machinistas e motoristas e commissarios para o periodo lectivo a iniciar-se em 1º de agosto proximo.

## MARECHAL OLYMPIO AGOBAR

### O enterro, hontem, desse official

De sua residencia á rua Senador Jaguaribe, 9, saiu hontem, com grande acompanhamento, o enterro do marechal Olympio Agobar de Oliveira, que foi sepultado na necropole de São Francisco Xavier.

O illustre militar morre aos 77 annos, era figura de grande destaque nos meios militares, tendo commandado a Brigada Policial aqui do Rio.

Era natural do Rio Grande do Sul. Deixa o marechal Agobar, esposa d. Thereza Agobar e uma filha, a senhorita Therezita.

## Os representantes da Metropolitan Vickert na Central do Brasil

Acompanhados do dr. Benjamin do Monte, chefe do serviço, para a Electrificação da Central do Brasil, esteve hontem, no gabinete do coronel Mendonça Lima, director da referida estrada, a commissão directora da Metropolitan Vickert, representantes nesta capital, daquella companhia ingleza. O assumpto tratado foi a proposito do contracto a ser assignado entre a Central do Brasil e a Companhia vendedora da concurrencia.





# THEATRO

## BASTIDORES

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA FRANCEZA DO MUNICIPAL

Em vesperal, hoje, ás 15 horas, despede-se da platéa do Rio a Companhia Franceza de Comedias, que, no Municipal, durante 14 representações, com Germaine Dermoz, Pierre Magnier e Jean Marchat, deliciou o nosso publico e conquistou as suas sympathias. O espectaculo de despedida será com a comedia "La Joie d'Aimer", original em 3 actos de Souis Verneuil, o mestre das comedias vaudevillescas de quem já ouvimos durante a temporada aquella deliciosa "Cousine de Varsovie", que tanto agradou. "La Joie d'Aimer" é uma encantadora comedia, dessas que prendem e recreiam o espirito, capaz de ser ouvida por senhoritas.

A companhia, que se destina a Buenos Aires, deixará o nosso porto immediatamente após o espectaculo, seguindo para a capital platina a bordo do vapor "Alsina".

O EXITO DA MACUMBA DA OPERETA "MARIUZA" CONTINUA

Os bons espectaculos se destacam dos máos por esta expressiva particularidade: o publico, com o correr dos dias, ao invés de diminuir, augmenta. E' o effeito da "reclame" falada mais efficiente do que qualquer outra. E' o que está se verificando no João Caetano com "Mariuza", a linda opereta de Claudio de Souza, para a qual Olegario Mariano e Joubert de Carvalho escreveram inspirados versos e deliciosa partitura. Cada dia que passa, maior é a affluencia de publico á bilheteria, de modo que hontem, á noite, as duas sessões estavam repletas, devendo acontecer o mesmo na "matinée" de hoje, ás 15 horas, e, á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, "Mariuza", em recitas de propaganda artistica, será offerecida ao publico a preços reduzidos.

NO PHENIX, CÉO DA CAMARA DARA' HOJE AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA "O TENENTE SEDUCTOR"

A actriz Céo da Camara dará hoje, em "matinée", ás 15 horas, e ás 20.45 horas, as ultimas representações da engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro "O tenente seductor", cheia de situações comicas e de scenas de grande comicidade.

São tres actos esplendidos de espirito, em que Céo da Camara tem um papel que se quadra bem ao seu temperamento amoroso; Manoel Rocha é felicissimo no falso tenente e o apreciado comico Manoelino Teixeira é magnifico no papel de um sabio que descobriu a synchronização do amor...

AS "MATINÉES" DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

O original sertanejo "Alma de caboclo", da autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, completa hoje as suas 260 representações, dentre as quaes se contam as "matinées" das 15 e 16.30 horas, em que a petizada recebe a sua costumeira distribuição de bonbons Busi.

"Alma de caboclo", caminhando firme para o ultimo quartel do seu terceiro centenario, apresenta-nos coisas engraçadissimas dentro dos quadros "O pessoá viraro bicho", com Dercy Gonçalves, Jeca Tatú, Jararaca, Ratinho; "O casamento do Jararaca", por todo o elenco, e outros.

"UM CONTO DE REIS", QUINTA-FEIRA, NO THEATRO CARLOS GOMES

O que sobremaneira agrada aos innumeros assignantes da feliz temporada de Maria Mattos, no Carlos Gomes, é a escolha eclectica do seu repertorio. A peça que subirá á scena, em 5ª recita de assignatura, é uma comedia encantadora, que os applaudidos escriptores Felix Bermudes e João Bastos adaptaram á scena portugueza com o titulo suggestivo de "Um conto de réis".

Hoje é o primeiro domingo da esplendida comedia "O Senhor Prior", que se representa na "matinée" e á noite. Pela procura de localidades, é de esperar dois espectaculos concorridissimos e dos quaes o publico não se ha de arrepender, pois tanto a peça como o desempenho são absolutamente notaveis.

A comedia é um modelo de contrastes theatraes, dividindo-se em scenas de profunda emoção e em episodios de gargalhada intensa.

A FESTA ARTISTICA DE GILDA DE ABREU, DEPOIS DE AMANHA, NO RECREIO

Depois de amanhã, o grande publico carioca terá satisfeita toda a sua curiosidade em torno da linda e deliciosa opereta que Gilda de Abreu escreveu e que vae subir á scena, pela primeira vez nessa noite memoravel, que é a da festa artistica da consagrada "estrella" do Recreio.

Com o seu talento polyforme, com a agilidade impressionante de sua intelligencia, Gilda, em rapidas horas, escreveu esse pequenino romance ao qual deu a mais viva theatralidade, caracteristico que nella se nota desde o primeiro instante.

"A princeza maltrapilha" é um acto bem humano, que se estende em sete quadros, cheios da belleza que têm as coisas reaes, trabalhado com a mais profunda observação e com sinceridade. Trata-se da historia de uma rapariga sem sorte, a quem, porém, o destino, por uma dessas suas ironias incomprehensiveis, deu o nome de princeza... ella uma princeza, o thesouro mais puro no coração e nos sonhos, mas que só tinha andrajos sobre o corpo. Ella queria realizar um sonho bonito e acaba por effectival-o, sabe Deus através de quantos percalços, de quanta difficuldade!...

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO CASINO E O CENTENARIO DE "DEUS LHE PAGUE"

"Deus lhe pague" completa hoje noventa representações consecutivas nas tres sessões que serão realizadas por Procopio, em "matinée", ás 15 horas, e em "soirée", ás 20 e 22 horas.

Não podia ser maior o successo de uma peça philosophica, que, em outros tempos, teria curtissima duração no cartaz. Dia a dia augmenta o interesse do publico por esse grande trabalho de Joracy Camargo, o laureado autor de "O bobo do rei" a quem o theatro nacional fica devendo um dos mais assignalados serviços.

O centenario de "Deus lhe pague" será festejado na proxima terça-feira.

# Teremos, hoje, pela manhã, athletismo, no estadio do Fluminense, e, á tarde, os jogos de profissionaes America x Palestra Italia e Bangú x Flamengo

# PAGINA SPORTIVA

## A temporada de remo

**FOI APPROVADO O PROGRAMMA DA TERCEIRA REGATA DO ANNO, QUE SERÁ PROMOVIDA, EM AGOSTO, PELO VASCO DA GAMA**

Damos abaixo o programma da 3ª regata da actual temporada, que será promovida pelo C. R. Vasco da Gama, programma esse já approvado pelo Conselho Technico da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos:

1º PAREO — **Club Natação e Regatas Alvares Cabral, de Victoria** — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros.

2º PAREO — **Antonio de Almeida Pinho** — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º PAREO — **Dr. Victor Pereira de Moraes** — Double-scull — Novissimos — 1.000 metros.

4º PAREO — **21 de Agosto de 1898** — Honra — Double-scull — Seniors — 2.000 metros.

5º PAREO — **Club de Regatas Almirante Tamandaré, de Porto Alegre** — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros.

6º PAREO — **Prova classica "Prefeitura Municipal"** — Out-riggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

7º PAREO — **Tuna Luso-Commercial**, de Belém do Pará — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

8º PAREO — **Confederação Brasileira de Desportos** — Double-scul — Juniors — 2.000 metros.

9º PAREO — **Centro Militar de Educação Physica** (aberta ao Exercito).

10º PAREO — **Associação Paulista de Esportes Athleticos** — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

11º PAREO — **Raul da Silva Campos** — Single-scull — Seniors — 2.000 metros.

12º PAREO — **Club de Regatas Vasco da Gama** — Honra — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros.

13º PAREO — **Federação Brasileira de Desportos Aquaticos** — Single-scull — Juniors — 1.000 metros.

14º PAREO — **Prova classica "Commandante Midosi"** — Yoles gigs a 4 remos — Juniors — 2.000 metros.

15º PAREO — **Joaquim Carneiro Dias** — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

16º PAREO — **Commandante Jair de Albuquerque** (arberta á Liga de Sports da Marinha).

Estão funccionando todos os cursos da Associação Christã de Moços. Rua Araujo Porto Alegre, n. 36 — (Esplanada do Castello).



## INDICADOR dos BAIRROS

*Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.*

**BOTAFOGO**
AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

**BRAZ DE PINNA**
ARMAZEM GUAPORÉ, de José Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 9-9438.

**ENGENHO NOVO**
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegardo 12. Tel. 9-4449.

**HUMAYTÁ**
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

**LARANJEIRAS**
LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0781.

**PRAÇA DA BANDEIRA**
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

**PRAIA VERMELHA**
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Resende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172

**TIJUCA**
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial) Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-3225.

# O DIA SPORTIVO DE HOJE

## FOOTBALL — ATHLETISMO — TENNIS — TURF, ETC.

### FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje, está dividido da seguinte maneira:

**LIGA CARIOCA DE FOOTBALL**
**CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES**

**America F. C. x Palestra Italia**

Local — Cancha da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Teams:

**America F. C.** — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Chagas, Carola, Darcy, Curto e Romulo.

**Palestra Italia** — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazzo e Imparato.

Referee — Sylvio Lagreca.

Auxiliares — Chronometrista, dr. Guilherme Pastor; juizes de linha, José Alcantara, João Dias, Fioravanti D'Angelo e Antenor Corrêa. Delegado, Ismael Martins.

**Bangu' A. C. x C. R. Flamengo**

Local — Estadio do Fluminense F. C., á rua Guanabara, Laranjeiras.

Teams:

**Bangu' A. C.** — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

**C. R. Flamengo** — Fernandinho; Moysé's e Bibi; Affonso, Flavio e Fala; Roberto, Doca, Gabriel, Nelson e Jarbas.

Referee — João Teixeira de Carvalho (John Karr).

Auxiliares — Chronometrista, José Caribé da Rocha; juizes de linha, J. Bitelli, Timotheo Pereira, Rabel Simões Branco e José Barcellos.

**SUB-LIGA DE PROFISSIONAES (FILIADA A' LICA CARIOCA)**

**Modesto F. C. x Del Castillo F. C.**

Local — Campo da rua Goyaz, estação de Quintino Bocayuva.

Referee — Altino Rosas.

Auxiliares — Chronometrista, Euclydes Telemaco do Nascimento.

**Carioca F. C. x Edison A. C.**

Local — Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Referee — Octavio de Almeida. Chronometrista — Alvaro Narciso Mendes.

**Bandeirantes A. C. x Jequiá Football Club**

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Referee — Guilherme Gomes. Chronometrista — Antonio de Souza Varejão.

Inicio do jogo de profissionaes: 15,15 horas.

**AMADORES**

Proseguirá o campeonato da Liga Carioca de Football, secção de amadores, com estes jogos:

**America F. C. x C. R. Vasco da Gama**

Local — Cancha da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Referee — Walter Bradley.

Teams:

**America F. C.** — Lyrio; Ludovico e Americo; Mosquéra, Paulo Reis e Villardi; Gentil, Michel, Flodoaldo, Reynaldo e Arriaga.

**C. R. Vasco da gama** — Marques; Brilhante e Oswaldo; Barata, Villardi e Mello; Moreno, Paranhos, Oitenta e Quatro, Nelson e Peixoto.

**Bangu' A. C. x C. R. Flamengo**

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Referee — Jorge Marinho.

Teams:

**Bangu' A. C.** — Hilario; Olavo e Orlando; Zé Maria, Solon e Hemeterio; Néo, Leitão, Nogueira, Julio e Vivi.

**C. R. Flamengo** — Rollim; Carlito e Toscano; Lucas, Corisco e Waldemar; Nonô, Gabriel, Araujo, Manoel e Angelo.

**SECÇÃO AMADORISTA DA SUB-LIGA DE PROFISSIONAES**

**Modesto F. C. x Del Castillo Football Club**

Local — Campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva.

Referee — J. Motta e Souza.

**Carioca F. C. x Edison A. C.**

Local — Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Referee — Guido Massini.

**Bandeirantes A. C. Jequiá F. C.**

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Referee — Jorago Tavares Ferreira.

**A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"**

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

**LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES (FILIADA A' LIGA CARIOCA DE FOOTBALL)**

**Divisão Emmanuel Nery**

Jornal do Commercio x Fundição Nacional.

Juiz, primeiros quadros — Claudionor Perrot; segundos — Jayme Xavier da Motta.

Representante — José Mariozzi Filho.

Sporting x Triangulo Azul.

Juiz, primeiros quadros — Benedicto Porta Parreiras; segundos — Manoel Costa.

Representante — Luiz Ferreira de Mello.

Silva Manoel x Bôa Vista.

Juiz, primeiros quadros — Rubem Brancos; segundos — Francisco Borges Machado.

Representante — Amadeu de Vasconcellos.

**Divisão Coelho Netto**

Belisario Penna x Sudan.

Juiz, primeiros quadros — Emeterio Guimarães; segundos quadros — Oswaldo Queiroz.

Representante — Victalino José de Queiroz.

Juizes, primeiros quadros — Oswaldo Queiroz.

Ideal x Vicente de Carvalho.

Juizes, primeiros quadros Arthur Gomes do Nascimento; segundos — João Teixeira de Souza.

Representante — Augusto da Costa Filho.

**Divisão Belfort Duarte**

Oriente x Campo Grande.

Juizes, primeiros quadros — Manoel Costa.

Representante — Sebastião Beltrame.

Esperança x Albano.

Juizes, primeiros quadros — Sebastião de Oliveira; segundos — Francelino de Almeida.

Representante — Benedicto Testa Parreiras.

Deodoro x São José.

Juizes, primeiros quadros — Eduardo Patero; segundos — Francisco da sChagas Reis.

Representante — Francisco Miranda Filho.

Parames x Santa Cruz.

Juizes, primeiros quadros — Antonio Drummond; segundos — Alfredo Morani.

Representante A. Saint Justo Filho.

### AMEA

**1ª DIVISAO**

**Olaria x Botafogo**

Campo da rua Lucinio Silva, estação de Olaria.

**Mavillis x Andarahy**

No campo da rua Carlos Seidl, Retiro Saudoso.

**Brasil x Engenho de Dentro**

Campo da Praia Vermelha.

**2ª DIVISAO**
**(Série João Cantuaria)**

**Argentino x União**

Entre os primeiros e segundos quadros. Campo do River F. C., á rua João Pinheiro, estação da Piedade.

**America Suburbano x Brasil Suburbano**

Entre os primeiros e segundos quadros. Campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.

**Cordovil x Everest**

Entre os primeiros e segundos quadros. Campo da rua Oliveira de Mello, em Cordovil.

### ATHLETISMO

**LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO**
**CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS**

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras

**Programma**

9 horas — Final — Barreiras 83 metros — Juvenis — 2ª categoria. Arremesso do peso — 1ª e 2ª categorias. Salto em altura — 2ª categoria.

9,20 — Final — 75 metros — Juvenis — 1ª categoria.

9,30 — Final — 4x25 — Infantis — 1ª categoria.

10 horas — Arremesso do dardo — Juvenis — 2ª categoria. Salto em altura — 1ª categoria. Salto com vara — 2ª categoria.

10,10 — Final — 100 metros — 2ª categoria.

10,20 — Revezamento 4x50 — Infantis — 2ª categoria

10,30 — Arremesso do disco — Juvenis — 2ª categoria. Salto em distancia — 1ª e 2ª categorias.

10,50 — Revezamento 4x75 — Juvenis — 1ª categoria.

11 horas — Revezamento 4x100 — Juvenis — 2ª categoria.

**Direcção e Juizes**

Direcção geral, directoria da Liga; director de chegada, Carlos Americo dos Reis; director de saltos, tenente Mario Santos; director de arremessos, capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa; juizes de chegada, capitão Antonio Pires de Castro Filho, tenente Dario Coelho, tenente Gabriel da Silva Santos, tenente Alberto Soares de Meirelles, tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho, dr. Criot Benites Lima e tenente Walter de Menezes Paes. Juizes chronometristas, Domingos de Castro Sá Reis, Sylvio Washington Guimarães, Juvenal Soares de Mello, Carlos Girardim, tenente Audo Maro Costa e Mauricio Bekenn. Juiz de partida, tenente Vasco Kropf de Carvalho. Juizes de saltos, tenente Japyr Timotheo Peixoto, Walter de Biase e Silva e Sebastião de Britto. Juizes de arremesso, Alvaro Mattos Souza, tenente Ivanhoe Gonçalves e tenente Antonio Lyra. Commissario, Ernesto Ferreira. Informadores, dr. Fernando Pinto, Emmanuel do Amaral e Indalicio Mendes. Registrador, Eduardo Frederico Boheme. Inspectores, capitão-tenente Paulo Martins Meira, tenente Benjamim Macedo Costa, Alfredo Pontos e Armando de Oliveira. Verificadores, Ibany Ribeiro e 3 auxiliares. Medicos, drs. Arauld Brêtas, Heriberto Paiva e todos os outros da Liga.

**Distribuição dos concorrentes**

Corrida de 83 metros com barreiras (juvenis de 2ª categoria) final — ás 9 horas, arremesso do peso — final. Juvenis de 1ª categoria — 27 — 40 — 63 — 110 — 112 — 179 — 181 — 197 — 200. Reservas — 70 — 125 — 149 — 183. Juvenis da 2ª categoria — 4 — 18 — 28 — 29 — 51 — 59 — 104 — 115 — 133 — 126 — 155 — 160. Reservas — 53 — 58 — 123 — 156 — 193. Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria — 1 — 11 — 22 — 39 — 50 — 107 — 108 — 115 — 141 — 155 — 176 — 191. Reservas — 59 — 79 — 80 — 17 — 150 — 164 — 173. Corrida de 75 metros (Juvenis de 1ª categoria) — Final — ás 9,20 — Revezamento 4x25 (Infantis de 1ª categoria) — Final — ás 9,30 — 1 — Fluminense F. C.; 2 — C. R. Vasco da Gama; 3 — Bomsuccesso F. C. Arremesso do dardo — Final — ás 10 horas — Juvenis de 2ª categoria — 4 — 11 — 24 — 34 — 56 — 58 — 64 — 113 — 126 — 131 — 133 — 141. Reservas — 51 — 78 — 104 — 136 — 143 — 201. Salto em altura — Final — Juvenis de 1ª categoria — 3 — 15 — 27 — 40 — 57 — 62 — 67 — 179 — 182 — 186 — 199. Reservas — 70 — 92 — 149 — 164 — 165. Salto com vara — Final — Juvenis de 2ª categoria — 52 — 72 — 113 — 114 — 31 — 17 — 167 — 177 — 206 — 150. Reservas — 47 — 73 — 81 — 152 — 187. Corrida de 100 metros (Juvenis de 2ª categoria) — Final — ás 10,10 — Revezamento 4x50 (Infantis de 2ª categoria) — Final — ás 10,20 — 1 — C. R. Vasco da Gama; 2 — Fluminense F. C. Arremesso do disco — Final — ás 10,30 — Juvenis de 2ª categoria — 11 — 24 — 28 — 29 — 51 — 56 — 59 — 115 — 154 — 160 — 166 — 167. Reservas — 54 — 58 — 95 — 151 — 187. Salto em distancia — Juvenis de 1ª categoria — 2 — 15 — 21 — 25 — 41 — 87 — 103 — 112 — 168 — 170 — 189 — 195. Reservas — 67 — 86 — 110 — 145 — 198. Juvenis de 2ª categoria — 6 — 22 — 32 — 34 — 51 — 60 — 71 — 74 — 128 — 134 — 146 — 203. Reservas — 10 — 48 — 50 — 79 — 140 — 181. Revezamento 4x75 — (Juvenis de 1ª categoria) — Final — ás 10,50 — 1 — C. R. Vasco da Gama; 2 — Fluminense F. C.; 3 — Bomsuccesso F. C. Revezamento 4x100 (Juvenis de 2ª categoria) — Final — 11 horas: 1 — Bomsuccesso F. C.; 2 — Fluminense F. C.; 3 — C. R. Vasco da Gama.

### TENNIS

**TIJUCA TENNIS CLUB**

8º — quadra 2, ás 8 horas — João Wazen x Alberto Portella Filho.

9º — quadra 2, ás 8,30 — Vencedor do jogo anterior x Fernando Vieira.

10º — quadra 4, ás 8,30 — Vencedor do 1º jogo x Alberto Ozorio.

11º — quadra 2, ás 9,30 — Vencedor do 4º jogo x Alvaro Cunha.

12º — quadra 4, ás 9,30 — Vencedor do 2º jogo x Aydano Corrêa.

### EM NICTHEROY

**AMERICANO F. C. x FLUMINENSE F. CLUB**

No campo da avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, jogarão hoje os teams do Fluminense A. C., local e Americano F. C., de Campos.

E' o primeiro jogo de profissionaes do Estado do Rio. Tambem é o primeiro sob a tutela da novel Federação Fluminense de Esportes.

A preliminar reunirá as equipes do Tamoyo F. C. e do Rio Branco A. C. ambos da Liga Nictheroyense de Football.

## Liga C. de Basketball

(Nota Official)

**CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**Regulamento**

De conformidade com o Capitulo I do Codigo Sportivo, o Campeonato do Rio de Janeiro será disputado pelos filiados pelo systema de grupamentos por zonas, assim organizadas:

Zona Norte: Bomsuccesso F. C., C. R. Vasco da Gama, Edison A. C., Grajahu' Tennis Club, Sport Club Mackenzie, Villa Izabel F. C.

Zona Sul:: Bangu' A. C., Club R. Boqueirão do Passeio, C. R. Botafogo, C. R. do Flamengo, Carioca F. C., Fluminense F. C.

Zona Centro: America F. C., C. R. Icarahy, Santa Heloisa F. C., S. Christovão A. C., Selecto Sport Club, Tijuca Tennis Club.

A disputa comprehenderá duas partes:

1.ª PARTE: Torneio de classificação, disputado entre os filiados dentro de cada zona, em um unico turno. Se no final houver empate entre os tres primeiros collocados, esses serão os classificados para a final; se houver empate entre os 2.ºº serão classificados o 1.º e os 2.ºº; se houver embate entre 3.ºº, haverá um torneio de classificação entre os empatados, indo para a final o seu vencedor. Esta forma será adoptada sempre para a classificação dos tres melhores em cada zona. No caso de terminarem empatados 4 ou mais em 1.º logar, far-se-á a mesma selecção, observando-se sempre o disposto no art. 58 do Codigo Sportivo.

2ª PARTE: Torneio final, disputado entre os filiados, collocados até terceiro logar em cada zona, em turno e returno, sendo acclamado campeão do Rio de Janeiro, o vencedor.

**TORNEIO DE PERDEDORES**

Será disputado entre os 3 ultimos collocados em cada zona, em turno e returno, sendo acclamado o seu vencedor, vencedor do Torneio de Perdedores.

## Como estão collocados os concorrentes ao campeonato de amadores da Liga Carioca

Com os ultimos jogos, os concorrentes do titulo maximo ao campeonato de amadores da Liga Carioca, tem a seguinte collocação:

1º — Fluminense F. C., 15 pontos ganhos e 1 perdido.

2º — Vasco da Gama, 10 pontos ganhos e 4 perdidos.

3º — America F. C., 7 pontos ganhos e 7 perdidos.

8º — Flamengo, 5 pontos ganhos e 7 perdidos.

4º — Bangú A. C., 5 pontos ganhos e 9 perdidos.

5º — Bomsuccesso F. C., 14 pontos perdidos. Ganhos: 0 pontos.

# TODOS OS DOMINGOS

## O athletismo e a indifferença dos governos — Um appello aos paes — Athletismo feminino

A Liga Carioca de Athletismo, vencendo todas as difficuldades, continua a desenvolver methodica e efficientemente o seu grande programma de realizações sportivas.

O grande publico ainda não sabe dar valor ao trabalho homerico que se vem processando, ali, em pról do soerguimento physico de nossa raça. A imprensa terá que batalhar durante muito tempo ainda, antes que o grosso do publico tenha o animo sufficientemente forte para trocar uma competição athletica por uma partida de football. E, note-se, entre o athletismo e o football não póde haver cotejos: o primeiro é mais util ao individuo e á collectividade. Póde ser apontado como um meio de se alcançar a educação physica. Quanto ao football, nem vale a pena o trabalho de uma comparação...

Nos Estados Unidos, Finlandia, Inglaterra, Italia, França, e outros paizes adeantados, o athletismo já se sobrepoz a todos os demais sports. Attrae grandes multidões, merece favores dos governos, tem a assistil-o as suas grandes autoridades. No Brasil, infelizmente, as coisas se passam de outro modo. Só agora é que o Exercito e a Marinha estão dedicando uma attenção maior ao sport-base. O publico, em sua grande parte, se desinteressa pelo athletismo. O football é a sua maior, sinão unica, preoccupação. Os poderes publicos se alheiam dos sports e não fomentam a pratica intensa do athletismo. Os nossos homens de Estado não comparecem aos campos sportivos, na presumpção, talvez, de que isto importe na diminuição do seu valor politico...

"O athletismo é o fundamento solido de todos os sports. Dahi a denominação feliz que lhe deram, de sport-base.

**TODO PAE DEVE COMPARECER, HOJE, AO ESTADIO DO FLUMINENSE**

Disse Tissié que "adolescente é pulmão". Não precisamos explicar a amplitude dessa definição de mestre. Todavia, é facilmente comprehensivel que Tissié quer dizer que o pulmão do adolescente deve merecer a maior attenção possivel. A Liga Carioca de Athletismo, ampliando a definição feliz de Tissié, considera que qualquer individuo é pulmão e coração, isto é, que esses orgão devem merecer os mais meticulosos cuidados, desde a infancia á maturidade. E de como ella vem dispensando carinhosa attenção aos athletas, dil-o a sua modelar organização medica. O athleta é auscultado, pesado, medido e todos estes dados passam a figurar numa ficha. Se o candidato a athleta — seja criança, adolescente ou adulto — não estiver em condições physiologicas de competir, não terá a permissão da Liga e entrará no tratamento de que possa necessitar até ser acceito ou definitivamente afastado.

A competição de hoje, no Fluminense, promette ser bella. Um punhado de crianças alegres em competições salutares! Uma visão do que poderá ser o Brasil de amanhã, se os governos e o povo o quizerem!

Vocês, ó paes, ó chefes de familias, não devem permittir que seus filhos cresçam alheios aos beneficios sem par da educação physica bem orientada. A criança precisa de sol, de ar, de alegria, de amizades. O athletismo, conforme está sendo praticado, sob as vistas dos responsaveis pela Liga Carioca desse sport, dará saude á guryzada e á juventude de nossa terra.

Compareçam todos, hoje, ao Fluminense. Levem seus filhos para assistirem ás provas que vão ser travadas com enthusiasmo e com fé pelos minusculos competidores, que promettem ser os nossos grandes athletas de amanhã!

**ATHLETISMO FEMININO**

Ao encerrarmos este commentario, suggerimos á Liga Carioca de Athletismo a realização de competições femininas. Sabemos das difficuldades a transpor: o tolo preconceito, o inexplicavel acanhamento, etc. Mas, a Liga, perseverante como é, acabará vencendo. Não faltarão, por certo, senhoras formadas em medicina que se não promptifiquem a auxiliar aquella entidade, examinando as candidatas que se apresentarem.

## O team do Corinthians vae enfrentar, hoje, dois novos elementos

Informações vindas de São Paulo adiantam que S. . Corinthians Paulista estreará hoje, contra o São Paulo F. C., no importante jogo do Parque São Jorge, dois novos médios de ala, que substituirão Laurindo e Mello, que eram os effectivos. Estes jogadores serão afastados por terem, talvez, fracassado no jogo contra o Bomsuccesso.

## Sport Club Anchieta

**REUNIÃO DE SOCIOS PROPRIETARIOS**

O presidente convida os socios proprietarios para uma reunião hoje, 23 do corrente, ás 14 horas afim de tomarem conhecimento das condições em que será feita a acquisição dos terrenos necessarios á praça de sports.



## Continúa em fóco o livro de Floriano

**"GRANDEZAS E MISERIAS DO NOSSO FOOTBALL" INCLUE UM ESFORÇO HISTORICO DO FOOTBALL, ENSINAMENTOS TECHNICOS, CONSELHOS AOS FOOTBALLERS, ETC.**

O sensacional livro que Floriano Peixoto Corrêa, o "Marechal das Victorias", escreveu, narrando as "Grandezas e Miserias do Nosso Football", está constituindo um grande exito de livraria. Não se trata de um livro de escandalos, escripto em linguagem virulenta. Nada disso. Floriano procurou ser commedido na sua critica, embora, algumas vezes, o proprio assumpto provoque adjectivações energicas espalhadas por entre vocabulos flammantes.

Flori teve a delicadeza de nos enviar um exemplar dessa sua obra, que terá brevemente um segundo volume, denominado "Historia do Football Continental" e o resto das "Miserias".

Os precalços de quem fala a verdade — Floriano declara ter recebido ameaças... "Uma dellas, businada de Santos — affirma o conhecido player — dizia que meu velho camarada Athié Jorge Cury estava disposto a me dar um tiro"...

Um paredro carioca quiz comprar a edição... — Adianta Flori: "... Lauro Magalhães ia dizer... como fôra procurado por um director de club carioca, ansioso por saber quanto eu queria levar para desistir de publicar as "Miserias"..."

A opinião de Friedenreich — — Arthur Friedenreich, a figura maxima do sport brasileiro, escreveu desassombradamente o seguinte sobre "Grandezas e Miserias do Nosso Football":

"Todos voces devem ler este livro que conta as velhacarias do nosso football e contém uma analyse de suas podridões feita por Paulo Varzea, revolucinario meu camarada de agitação profissionalista, na Paulicéa, e irmão do pontifice supremo das idéas generosas da legalização profissional — Max Valentim.

Com a autoridade que 26 annos seguidos de football me deram, posso affirmar que "Grandezas e Miserias do Nosso Football", de meu companheiro Floriano P. Corrêa, é o mais vehemente anathema atirado ao falso amadorismo. — São Paulo, 28 de maio de 1933 — (a) Arthur Friedenreich".

## O Campeonato Mundial de Football

**COMO FORAM DISTRIBUIDAS AS PROVAS ELIMINATORIAS**

A Commissão Executiva da Federation Internationale de Football Association, em reunião effectuada a 26 de junho do corrente anno, resolveu que as provas eliminatorias dos concurrentes ao 2º Campeonato Mundial de Football fossem distribuidas pelos seguintes grupos:

1º — Estados Unidos, Cuba e Mexico, 1; 2º — Brasil e Perú, 1; 3º — Argentina e Chile, 1; 4º — Egypto, Palestina e Turquia, 1; 5º — Suecia, Estonia e Lithuania, 1; 6º — Espanha e Portugal, 1; 7º — Italia e Grecia, 1; 8º — Austria Hungria e Bulgaria, 2; 9º — Tchecoslavia Polonia, 1; 10º — Yugoslavia, Suissa e Rumania, 2; 11º — Hollanda, Belgica e Irlanda, 2; 12º — Allemanha, França e Luxemburgo, 2.

Pela mesma Commissão foram designados para dirigirem os grupos, os seguintes desportistas:

1º grupo, Wm. A. Campbell; 2º grupo, dr. Renato Pacheco; 3º grupo, Ainda não foi designado; 4º grupo, Hamdi Emin Bey; 5º grupo, Ant. Johanson; 6º grupo, L. Garcia Duran; 7º grupo, G. Mauro; 8º grupo, M. Fischer; 9º grupo, R. Pelikan; 10º grupo, J. Schlegel; 11º grupo, R. W. Seeldrayers; 12º grupo, J. Rimet.

Os grupos de 1 a 3 deverão effectuar suas eliminatorias até abril e os de 4 a 12 até maio. As provas semi-finaes e a final serão realizadas na Italia.

## EM NICTHEROY

Sob o patricinio da Associação Fluminense de Athletismo o Byron F. C. fará realizar hoje, como inicio do seu esplendido festival athletico, uma corrida rustica, que a A. F. A. premiará com ricas medalhas.

O itinerario da prova de rua é o seguinte: Partida ás 7 horas, do campo do Byron, ruas Dr. March, General Castrioto, Benjamin Constant, Avenida Jansen de Mello, Praça Fonseca Ramos, ruas Flores da Cruz, Visc. do Rio Branco, Conceição, Dr. Celestino, Marquez do Paraná, 1º de Maio, Benjamin Constant, General Castrioto, Dr. March, campo do Byron.

# - S - P - O - R - T -

## MOVIMENTO TURFISTA

Realiza-se hoje, no magnifico hippodromo da Gavea, mais um bellissimo meeting turfista.

Com um bem organizado e equilibrado programma, tendo por base o Classico "Inverno", com a dotação de 10:000$, tudo faz crer no successo dessa reunião. Damos a seguir as montarias provaveis e cotações para a reunião de hoje:

1ª carreira — Premio "Cori" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Jemopotyr, A. Silva ... | 49 | 40 |
| 2 | Caruaru, C. Morgado . | 56 | 60 |
| 3 | Massiço, W. Andrade .. | 55 | 35 |
| 4 | Ciumenta, G. Feijó ... | 55 | 70 |
| 5 | Acuerdo, N. Pires .... | 52 | 30 |
| 6 | Java, P. Moreno ...... | 52 | 50 |
| 7 | Tuyuty, W. Cunha .... | 51 | 35 |

2ª carreira — Premio "Rozanita" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Zero, J. Canales ...... | 54 | 30 |
| 2 | Zelaya, P. Spiegel .... | 52 | 60 |
| 3 | Rochedouro, não corre . | 54 | 40 |
| 4 | Micuim, W. Cunha ... | 54 | 50 |
| 5 | Zamorim, J. Salfate ... | 54 | 25 |
| 6 | Zoada, duvidoso . .... | 52 | 25 |
| 7 | Urubú, C. Fernandes .. | 54 | 40 |
| 8 | Braza, P. Moreno ..... | 52 | 70 |
| " | Carona, J. Lelly . .... | 52 | 50 |

3ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Ritual, D. Suarez ... | 56 | 35 |
| 2 | Allain, S. Godoy .... | 53 | 40 |
| 3 | El Polaco, C. Gomez. | 56 | 25 |
| 4 | Delva, M. Medina .... | 48 | 70 |
| 5 | Roullen, C. Morgado . | 56 | 80 |
| 7 | Saratoga, G. Costa .. | 43 | 50 |
| 7 | Mani, A. Silva ...... | 48 | 40 |
| 8 | O. K., P. Spiegel ... | 50 | 40 |
| 9 | Millaman, W. Cunha. | 52 | 40 |
| 10 | Vasari, J. Canales ... | 53 | 30 |
| " | Verdun, J. Salfate ... | 53 | 30 |

4ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 5:000$ e réis 1:000$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Twinbar, B. Cruz . ... | 56 | 30 |
| 2 | Iberico, R. Freitas .... | 52 | 50 |
| 3 | La Sonkina, J. Canales | 55 | 40 |
| " | Trompito, J. Salfate . | 56 | 40 |
| 4 | Ogro, S. Godoy ...... | 56 | 50 |
| 5 | Conqueror, F. Cunha .. | 54 | 50 |
| 6 | Xolotlan, Duvidoso ... | 53 | 40 |
| 7 | Belotte, M. Margot .... | 53 | 40 |
| 8 | Talero, C. Gomez .... | 56 | 35 |
| " | Despilchado, P. Moreno | 54 | 35 |

5ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Cori, Ig. Souza ..... | 55 | 50 |
| 2 | Xipotuba, C. Fernandes | 51 | 50 |
| 3 | Tricolor, P. Spiegel ... | 54 | 60 |
| 4 | Matinée, Sepulveda .. | 56 | 50 |
| 5 | Yokohama, J. Canales | 51 | 85 |
| 6 | New Star, C. Pereira.. | 54 | 40 |
| 7 | Arauna, G. Cunha .. | 54 | 40 |
| 8 | Oboé, L. Icardy ..... | 56 | 50 |
| 9 | Sarcastico, R. Freitas. | 50 | 50 |
| 10 | Panam, P. Moreno .. | 51 | 40 |
| 11 | Alsaciano, duvidoso .. | 50 | 80 |
| 12 | Cuauhtemoc, Andrade. | 49 | 60 |
| 13 | Navy, W. Cunha .... | 56 | 60 |
| 14 | Joy, B. Cruz ........ | 52 | 70 |
| 15 | Pirata, A. Silva ..... | 52 | 60 |
| 16 | Xaréo, G. Costa ..... | 56 | 40 |
| 17 | Hudson, A. Rosa ..... | 49 | 50 |

6ª carreira — Premio Classico "Inverno" — 1.600 metros — réis 10:000$ e 2:000$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | G. Marnier, Reduzino | 52 | 35 |
| 2 | Velasquez, Sepulveda . | 57 | 30 |
| 3 | Catiguá, P. Moreno . | 50 | 50 |
| 4 | Xiró, Ig. Souza ..... | 51 | 60 |
| 5 | Aga Khan, P. Spiegel. | 54 | 50 |
| 6 | Plathero, C. Fernandez | 54 | 90 |
| 7 | Rico, A. Rosa ....... | 49 | 70 |
| 8 | Xarão, S. Godoy .... | 50 | 60 |
| 9 | Rex, W. Andrade .... | 49 | 60 |
| 10 | Yeoman, J. Salfate . | 54 | 35 |
| " | Ygerne, J. Canales ... | 52 | 85 |

7ª carreira — Premio "Padishah" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Facella, B. Garrido .. | 51 | 40 |
| 2 | Cabochard, J. Canales | 51 | 50 |
| 3 | Forajido, S. Godoy .. | 56 | 35 |
| 4 | Yéa, não corre ...... | 51 | 50 |
| 5 | Ultraje, A. Rosa ..... | 53 | 50 |
| 6 | El Ghazi, G. Costa . | 49 | 50 |
| 7 | Algarve, A. Silva .... | 55 | 30 |
| 8 | Concordia, N. Pires... | 50 | 50 |
| 9 | Topaze, W. Cunha .. | 48 | 60 |
| 10 | Lutador, J. Escobar .. | 51 | 40 |
| 11 | Capibaribe, Ig. Souza | 51 | 40 |
| 12 | Fariseo, C. Fernandes | 54 | 50 |

8ª carreira — Premio "Trixie" — 2.400 metros — 7:000$ e réis 1:400$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Kelani, P. Moreno .... | 51 | 35 |
| 2 | P. Royal, S. Gutierrez . | 54 | 50 |
| 3 | Lemonition, I. Souza . | 55 | 50 |
| 4 | S. Salvador, Espartim . | 55 | 50 |
| 5 | Duggan, A. Rosa ..... | 50 | 40 |
| 6 | Bosphore, J. Canales . | 52 | 30 |
| " | El Gouala, J. Salfate . | 56 | 40 |
| 7 | Tritonia, A. Silva .... | 50 | 60 |
| 8 | Sueno Largo, Waldmiro | 54 | 40 |
| " | Bambu, P. Casella ... | 54 | 40 |

### A Primeira Carreira

A's 13,10, impreterivelmente, será realizada a primeira carreira da reunião desta tarde.



## Proseguirá hoje, pela manhã, o segundo torneio interno do «Grupo da Petéca Americana»

### As duas partidas annunciadas — Os teams provaveis — Referees

Os associados do America F. C. terão, hoje, pela manhã, no amplo gymnasio da rua Campos Salles, occasião de assistir a mais duas interessantes partidas do Segundo Torneio Interno do "Grupo da Petéca Americana".

O primeiro jogo será entre as turmas do Vasco e do America, e a segunda, entre os quadros do Bangú e do Flamengo.

O jogo da Petéca Americana é puramente brasileiro. Sua regulamentação é original e permitte que o jogo se torne empolgante, exigindo dos jogadores o maximo de dextreza, de golpe de vista e de intelligencia. Admiramo-nos até porque a Liga Carioca de Petéca ainda não procurou filiar a si o Grupo da Petéca Americana, que possue socios de élite, rapazes de distinctas familias, que praticam com efficiencia e enthusiasmo o salutar sport.

O jogo da petéca, pelo modo primitivo de ser jogado, tornadignas de admiração. Agora, se monotono e não tinha phases pelo contrario. As regras da "Petéca Americana" foram feitas com intelligencia e forçam os jogadores a uma actividade muito util ao organismo, porque todos os musculos trabalham e não ha um só momento de inactividade.

São estes os jogos marcados para hoje, com os teams provaveis:

1º jogo — ás 8,30 horas — Vasco da Gama x America.

Teams:

**Vasco** — Perrenaud, Domingos Frusca, Jair Soares, Bettenmuller, Amorim, Carlos F. Pinheiro e Carlos de Mendonça.

**America** — Fernando Frusca, Humberto, Aimé L. Ramos, Cruzeiro, A. L. da Cunha Barbosa, Alves da Costa e José Carlos.

Referee escalado — Humberto Dehoul.

2º jogo — ás 9,30 horas — Bangú x Flamengo.

Teams provaveis:

**Bangú** — Guilherme, Odil, A. Pinto de Azevedo, Del Rio, Saraiva, Machado de Almeida e Nelson.

**Flamengo** — Alfredo Koehler, Wilson, Dias da Costa, Nilo Rocha, L. Vieira, Hernani, e Luis Joaquim Alves Pereira.

Referee escalado — Fernando Frusca.

---

Ambas as partidas promettem ser muito interessantes. No jogo Vasco x America reconhece-se alguma superioridade do primeiro, porém, os americanos estão dispostos a se rehabilitar e se empregarão a fundo para evitar que os vascainos saiam triumphantes.

O jogo principal será entre o Bangú e o Flamengo. Ha alguma superioridade dos banguenses. Todavia, se o Flamengo se apresentar completo, o grupo banguense terá que se esforçar fortemente para que lhe sorria a victoria.

Os adeptos do rubro-negro fazem um appello aos componentes de seu quadro, afim de que todos compareçam ao gymnasio para enfrentar o Bangú. A ausencia de alguns elementos foi a causa principal do fracasso da turma rubro-negra na rodada anterior.

**A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES**

E' a seguinte a collocação dos concorentes, por pontos perdidos:

1º logar — Vasco da Gama 0

2º logar—empatados —Fluminense, Bangú e Bomsuccesso . ............ 1

3º logar — empatados — America e Flamengo ... 3

Damos a seguir as regras officiaes da "Petéca Americana":

REGRA I — **O campo** — Artigo 1º — O campo é representado por um rectangulo de dezoito a vinte metros de comprimento por nove a dez metros de largura, sem obstrucções, livre até cinco metros de altura ou projecção.

Art. 2º — O campo deve ser marcado com linhas bem visiveis de cinco centimetros de largura, convindo que estejam afastadas no minimo um metro de qualquer obstaculo.

As linhas que limitam o campo na parte mais curta, chamam-se "Linhas de Goal" as que limitam na parte, mais longas "Linhas Lateraes" e a que fica por baixo e parallela a rede "Linha do Centro".

REGRA II — **A rede** — Art. 3º — A rede deve ter pelo menos noventa centimetros de largura e comprimento sufficiente para atravessar o campo em toda a sua largura, devendo ficar bem esticada pelas quatro pontas, parallela a linha do "Centro", presa entre paredes ou estacas, inteiramente fora do campo, dividindo-o assim em duas partes iguaes.

As malhas devem ser pequenas para evitar a passagem da petéca.

Art. 4º — A borda superior da rede deve ficar a altura de dois metros de solo.

REGRA III — **Os goals** — Artigo 5º — Em cada cabeceira do campo será collocado um goal de madeira com cinco centimetros de largura por cinco centimetros de expessura, tendo os mesmos dois metros de altura por tres metros de comprimento, pela parte interna, guarnecida de rede com malhas pequenas de madeira que evite a passagem da petéca.

REGRA IV — **Area do goal** — Art. 6º — A area do goal terá a distancia de dois metros, medindo-se da linha de goal para o centro do campo e de meio metro, medindo-se das balisas na direcção das linhas lateraes ficando a mesma com quatro metros de largura por dois metros de comprimento.

REGRA V — **A petéca** — Artigo 7º — A petéca deve ser pelica, cheia de crina animal, com 8 centimetros de diametro, na base, pesando setenta e cinco grammas e tendo o feitio de pera.

REGRA VI — **Quadros** — Artigo 8º — Os quadros serão compostos de seis jogadores que terão as seguintes denominações: Ataque direito — Ataque centro — Ataque esquerdo — Defeza direita — Guarda e Defeza esquerda, tomando cada jogador conta de sua respectiva area.

Paragrapho unico — Nenhum quadro estará constituido com menos de cinco jogadores.

Art. 9º — Os jogadores serão numerados com algarismos bem visiveis, no peito.

REGRA VII — **Inicio** — Artigo 10º — O jogo é niciado pelo guarda do quadro desfavorecido pela escolha do campo, que arremessará a petéca para o campo adversario.

REGRA VIII — **O saque** — Artigo 11º — O saque é dado pelo guarda, dentro da area de goal, jogando a petéca para o alto com uma das mãos, antes de fazer o arremesso.

Art. 12º — O guarda poderá tocar duas vezes na petéca, sendo a primeira, considerada como defesa e a segunda como passe, não podendo nesse caso arremessar para o campo contrario e sim fazer o passe para a linha de ataque.

Art. 13º — Ao ser dado um saque, a petéca bater na borda e cahir no campo contrario a esse pertencerá o saque.

Art. 14º — O saque será sempre do quadro que tiver a desvantagem do ponto.

REGRA IX — **Vencedor** — Artigo 15º — Será vencedor o quadro que primeiro obtiver cincoenta pontos.

REGRA X — **Pontos** — Artigo 116º — Será marcado um ponto quando jogador do quadro contrario commetter os seguintes actos:

1 — Não devolver a petéca por cima da rede.

3 — Tocar a petéca com as duas mãos juntas.

3 — Tocar a petéca mais de uma vez consecutiva excepto o guarda que poderá tocar duas vezes ao fazer uma defeza.

4 — Segurar na petéca ou tocal-a com os pés.

5 — Passar a mão por cima da rede.

6—Aparar a petéca com a mão ou com o braço junto ao peito.

7 — Tocar a rede com qualquer parte do corpo.

8 — Pisar na linha do centro ou transpor a mesma.

9 — Tocar na petéca e a mesma sair fora do seu campo ou do campo contrario.

10 — Tocar a petéca e a mesma passar por baixo da rede.

11 — Saccar fora de sua vez.

12 — Tocar a peteca mais de uma vez consecutiva.

13 — Dar o saque e a petéca não attingir o campo contrario.

14 — Saccar fora da area de goal.

Art. 17º — Será marcado cinco pontos quando por qualquer circunstancia a petéca transpor as traves ou a linha do goal.

Art. 18º — Quando a contagem attingir a 46, 47, 48 ou 49 pontos o goal conquistado nesse periodo valerá por 4, 3, 2, ou 1 ponto, terminando a partida de qualquer modo em 50 pontos.

Art. 19º — Quando assignalar um empate 49 x 49 será mister a um dos quadros fazer um goal ou cinco pontos seguidos, valendo os mesmos por um goal, que de accordo com o artigo 18º valerá um ponto, terminando a partida em 50 x 49.

REGRA XI — **Rodizio** — Artigo 20º — O rodizio será feito pelo quadro que arremessar a petéca para fora do campo contrario, marcando-se um ponto para o adversario.

Art. 21º — O rodizio será feito da seguinte maneira: o Guarda passará para a Defeza esquerda a Defeza esquerda para Ataque esquerdo o Ataque esquerdo para o Ataque direito para a Defeza direita e este para Guarda.

REGRA XII — **O juiz** — Artigo 22º — O juiz é autoridade suprema do jogo, que marcará de accordo com as presentes regras, soberano em suas decisões durante o decurso da partida.

Art. 23º — São auxiliares do Juiz: um apontador e dois juizes de goal, estes ficarão collocados nos angulos oppostos ao lado em que estiver o juiz.

Art. 24º — Os casos imprevistos serão decididos pelo juiz em campo.

REGRA XIII — **Substituições** — Art. 25º — Será permittido a substituição de tres jogadores no maximo.

Art. 26º — Será substituido o jogador que desrespeitar o juiz em suas decisões, aggredir ou offender a moral alem das penas que ficar sujeito pela associação.

Creador —João Perrenaud Teixeira de Souza. Organisadores — Alfredo Guilherme Koehler, dr. Mario Newton de Figueiredo.



### Os Teams Do Paracamby F. C.

O director-sportivo do club acima, pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 13 e ás 15 horas na séde:

2.º team: — Avelino, Bira, Lázinho, Demetrio, Zoroastro, Praxedes, Waldemar, Noracy, Ary, Jorge, Joffre e Mendonça.

1.º team: — Guarim, João, Nôca, Fifi, Hello, Penetra, Russo, Antoninho, Nôzinho, Nair, Juvenil e Zézé.

Reservas: Todos os amadores não escalados.

### O Programma De Festas Do S. C. Giffoni

A directoria do S. C. Giffoni organizou o seguinte programma de festas:

Amanhã, Domingueira. Dia 29, baile mensal e a 6 de agosto, 1.ª Domingueira do mez, abrilhantando estas domingueiras e o baile mensal a jazz "Rizolete".

### Marechal Reapparecerá

Marechal, o optimo médio do S. C. Tiradentes, reapparecerá hoje, contra o S. C. Opposição.

# Seara Recreativa

**FRATERNIDADE LUZITANIA**

**A "soirée" de hoje**

Certo, revestir-se-á de requintada distincção, a magnifica "soirée" dansante, que a operosa directoria do apreciado gremio da rua dos Andradas, offerecerá hoje aos socios e suas exmas. familias.

As dansas, serão cadenciadas pela afamada orchestra da "Yankee-Jazz", cujo director, executará um repertorio delicioso.

Será exigido o traje completo.

**ORFEAO PORTUGUEZ**

**Foram eleitos os novos directores**

Realizou-se ante-hontem, no Orfeão Portuguez, a reunião do corpo orpheonico para eleger os seus directores, tendo recahido a escolha sobre os senhores:

1.º director, Rodolfo Gil Bertone; 2.º director, Acacio de Albuquerque Leite; 3.º director, Ricardo Lopes Gouveia.

**CAPRICHOSOS DE RICARDO**

**A vesperal de hoje**

O querido e prestigioso gremio recreativo da populosa estação de Ricardo de Albuquerque, á estrada Nazareth n.º 44, abrirá hoje os seus confortaveis salões, para levar a effeito magistral "soirée" dansante, que será abrilhantada por esplendido conjuncto da banda da Escola 15 de Novembro.

A actual directoria do "Palacio Encantado" é a seguinte: presidente, Antonio José Ribeiro; 1.º vice-presidente, Alberto Telles de Menezes; 2.º vice, Cassiano Pereira Dias; secretario geral, Manoel Barbosa de Mello; 1.º secretario, José Elby Furtado Bezerra; 2.º, secretario, Gorasil Pereira do Nascimento; 1.º thesoureiro, Feliciano Fernandes; 2.º, Arthur Pereira de Aguiar; 1.º procurador, Sebastião Mamede; 2.º, Francisco Barros de Moraes. Conselho Fiscal: presidente, João Dias Pereira, Anselmo Xavier de Fontenelle, Antonio Marinho de Oliveira, Manoel Boga e Adelio Luiz de Lima.

**O PIC-NIC DE HOJE DO GRUPO "MORRO DE FOME, MAS NÃO TRABALHO"**

**(Filiado aos Cravinas de Piedade)**

E', finalmente hoje, que a "Turma" acima mencionada fará realizar no Parque da Agua Santa, na estação de Piedade, um animado pic-nic, que pelos preparativos feitos, promette causar sensação. E' que a commissão incumbida da organização da referida festa, constituida pelos srs. Esperedião Nunes, presidente dos Cravinas; José Ferreira, Doralino, Waldenburgo, Alpheu Nunes, um dos componentes da valoroso "Ala dos Prompos", filiada ao Bloco Não Posso Me Amofinar e as senhoritas Dalila, Dinoreh, Doralice e Dagmar de Souza, Yolanda e Ruth, vem se empregando com ardor, para que a festa de hoje seja uma demonstração indiscutivel do enthusiasmo e força de vontade de que se acham possuidos todos os seus componentes. O local da festa está sendo carinhosamente ornamentado e acha-se convenientemente apparelhado para receber a grande multidão, que certamente á elle comparecerá logo mais. Os portões do Parque da Agua Santa, se abrirão ao meio-dia e o conjuncto dos "Caprichosos do Engenho Novo" e a "Jazz-Band Tira-Teima", especialmente contractados, se farão ouvir das 14 ás 18 horas, isto é, até o encerramento da festa.

**CORAÇAO DE CAXIAS**

**A vesperal de hoje**

Após a indelevel festa do seu primeiro anniversario, realizada sabbado transacto, o pujante G. D. Coração de Caxias, fará realizar hoje a sua habitual domingueira. No intuito de tornar cada vez mais agradaveis e sumptuosas as suas festas, o seu digno presidente e maestro, sr. Nicodemos Martins, resolveu para bem dos associados e dos seus ditincto frequentadores installar a nova séde á Avenida Nilo Peçanha n.º 18, sobrado, esquina da Estrada Rio-Petropolis. As dansas serão sempre abrilhantadas com a magnifica "Jazz-Band" e typica "Nicodemos".

**ELITE CLUB**

**O baile de hoje**

Realiza-se hoje no procurado centro de diversões na Praça da Republica, esplendido sarão dansante, organizado pelo presidente Julio Simões, em homenagem aos seus admiradores.

A "Elite Jazz" embalará as dansas, que deverão obter transcurso movimentado.

Para a proxima quinta-feira, já está annunciada magistral festividade, carinhosamente organizada por um grupo de "officiaes" do Batalhão Elitesno".

**FESTAS ANNUNCIADAS**

**Hoje**

Fraternidade Luzitania — Baile mensal.

Caprichosos de Ricardo — Baile.

Coração de Caxias — Baile.

Banda Portugal — Domingueira.

Elite Club — Baile.

Rico Club — Baile.

Recreio de Santa Luzia — Baile.

Eden Club — Baile.

Flor do Abacate — Baile.

Amantes das Flores — Baile.

Arrepiados — Baile.

Alliança Club — Baile.

Caprichosos da Estopa — Baile.

Lyrio do Amor — Baile.

Lyrio C. de Botafogo — Baile.

Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.



## CRUZ VERMELHA

### Foi installado o Ambulatorio das Crianças

A Cruz Vermelha Brasileira acaba de installar em uma de suas dependencias o Ambulatorio de Crianças, grande melhoramento que virá constituir para as crianças pobres extraordinario beneficio. Para dirigir esse ambulatorio a directoria da Cruz Vermelha escolheu o professor Agenor Mafra, pediatra de reconhecido merito e um dedicado em clinica infantil desde varios annos.

O dr. Agenor Mafra frequentou os melhores hospitaes europeus onde se dedicou a essa especialidade, citando-se, por exemplo, o seu estagio no Charité, de Paris, e no Sauglings und Mutterheim, de Berlim.

## A EMBAIXADA BRASILEIRA EM MONTEVIDEO

### O governo uruguayo agradece a sua creação

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alberto Mañé, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o seguinte telegramma: "Interpretando os sentimentos do meu governo, agradeço vivamente a v. ex. o delicado gesto dessa governo amigo ao elevar á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil no Uruguay, escolhendo a data historica de 18 de julho para decretar esse acto de requintada cordialidade. Saudo v. ex. com minha mais alta consideração."



# AUTOMOBILISMO

## Como se deve economizar gasolina

No livro de instrucções para uso e manutenção de um carro muito conhecido, encontramos os seguintes conselhos para economizar gazolina, applicaveis não só a esse carro, mas tambem a qualquer automovel moderno:

1º — Ao dar partidas ao motor, nunca accelere, ainda quando estiver parado á espera de mudança de signal. E se a parada fôr de mais de um minuto, desligue o contacto.

2º — Evite rodar com alta velocidade. A alta velocidade exige maior consumo de gazolina.

3º — Não se esqueça de que, quanto mais depressa guiar maior será o consumo. Quando a gazolina estiver acabando e tiver de se encaminhar para uma bomba de gazolina, proxima ou não, vá de vagar.

4º — Preste attenção ao estrangulador, na partida. Não guie com o estrangulador puxado mais do que o estrictamente necessario.

5º — Verifique se os freios não estão "arrastando". Isto prejudica a kilometragem por litro de gasolina. Mande inspeccionar os freios frequentemente.

6º — Mande esmerilhar as valvulas sempre que fôr necessario.

7º — Regule bem o carburador, com o motor em ponto morto, de modo que a mistura não seja muito rica. Se não fôr mantida no devido ponto, funccionará imperfeitamente e gastará gazolina com exaggero.

8º — Não encha o tanque de gasolina até o tampão.

9º — Não viaje com o pé sobre o pedal da embreagem.

10º — Verique se não está escapando gasolina pelas juntas da canalização. Examine-as periodicamente.

11º — Conserve a faisca sempre devidamente avançada.

12º — Evite o uso exaggerado dos freios.

* *

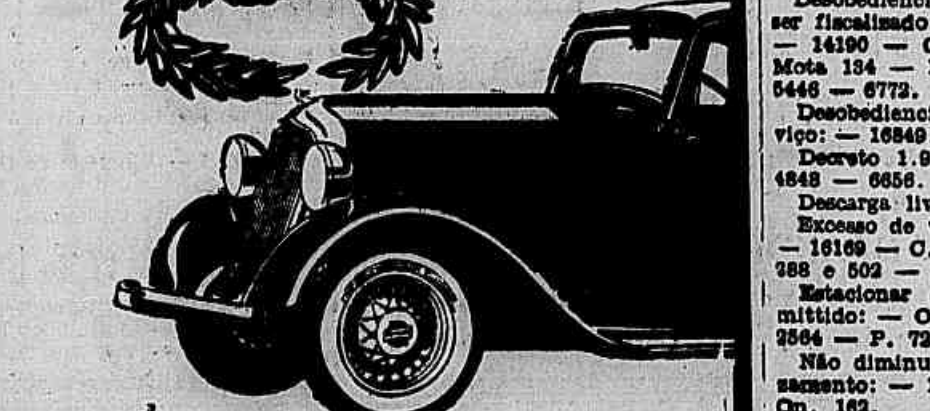
Todos estes conselhos são realmente uteis. Um delles, porém, não deve ser seguido á risca. E' o numero 2, que manda assim: "evite rodar com alta velocidade. A alta velocidade exige maior consumo de gasolina."

Assim deve ser, em principio. Na pratica, porém, já está mais do que provado que rodar muito devagar faz consumir mais combustivel do que quando se desenvolve uma velocidade "razoavel". O facto da gente se arrastar com um carro grande a 20 kilometros por hora importa em despender mais gazolina do que fazendo-o a 40 e 50 kilometros horarios, conforme os casos.

Cada carro tem a sua "velocidade optima" para o consumo minimo de gasolina. Esta velocidade varia muito de um carro para outro, mas não ha exaggero em affirmar que para qualquer automovel moderno ella nunca é inferior a 30 kilometros por hora, numa estrada regular e emquanto o carro não tem attingido altissima kilometragem. E póde ir além dos 50 kilometros, mesmo, quando se trata de um vehiculo de forte peso e grande força.

* *

Ha nisto, bem o sabemos, um contrasenso apparente, facil de destruir, entretanto, com um raciocinio bastante singelo. E' que se qualquer automovel gasta mais gazolina para chegar aos 30 kilometros do que para chegar aos 20, elle consome menos combustivel para "ficar" nesses 30 kilometros do que para ir sempre oscillando entre o zero e 30. Isto porque quando a velocidade não é sufficientemente alta ha sempre "um resto de inercia" a vencer, inercia que se annulla de todo depois de se passar de um determinado limite minimo de kilometros horarios, variavel para cada carro. Além disto cada motor tem o seu regime especial de efficiencia maxima, para o qual foi desenhado. E que só é attingido — e mantido — quando elle dá um certo numero de rotações, tocando o carro numa velocidade bem definida. Velocidade esta que vae no geral, como dissemos, além dos 30 kilometros.

Não é menos verdade, entretanto, que além deste limite, especial e proprio para cada automovel, gasta-se tambem muito mais gasolina, muito mais do que quando se roda um pouco abaixo delle.





## Inspectoria do Trafego

**Relação das infracções do regulamento de vehiculos do dia 22/7/933**

Contra mão: — Carrinho, 642 e 1364 — Bicycleta, 75 — 631.

Contra mão de direcção: — 10137 — C. 784 — P. 2705.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalisado: — 10598 — 13456 — 14190 — C. 1722 — 4538 — Mota 134 — P. 1904 — 2556 — 5446 — 6772.

Desobediencia as ordens de serviço: — 16849.

Decreto 1.959: — C. 1320 — 4848 — 6656.

Descarga livre: — P. 3146.

Excesso de velocidade: — 14733 — 16169 — C. 182 — 5617 — On. 388 e 502 — P. 8737 — C. 800.

Estacionar em logar não permittido: — On. 359 — Carrinho, 2564 — P. 7210 — 8685.

Não diminuir a marça no cruzamento: — 16085 — C. 6562 — On. 162.

Passar á frente de outro: — Omnibus, 162.

Retardar a marcha: — On. 174.

Falta de matricula: — 11671 — 11775 — 11823 — 13353 — C. 2636 — 3314 — On. 459 — P. 7026 — 7509.

Falta de carteira: — 17063 — C. 4137 — 4280 — 6601 — Tricycle, 99 — P. 2175 — 3228 — 4594 — 5908 — 8680.

Falta de documentos: — 15281 — 1962 — 5071 — 7469 — 8558.

Falta de licença: — C. 6658 — 3918 — 5282 — M. G. 45 — 2156 — Carrocinha, 2817 e 2040 — Bicycleta s|n. — P. 3906.

Falta de lanterna: — C. 6292 — Carroça, 521 — Bicycleta, 1727.

Falta de campainha: — Bicycleta, 1470.

Falta de transferencia de local: — C. 960.

Falta de Vidro: — C, 6427.

Tabella occulta: — P. 4012.

Falta de identidade: — P. 1238 — 2189.

Excesso de lotação: — On. 17.

Direcção entregue: — 14640.

## Primeiro Decenio da Formatura dos Bachareis em Direito da Turma de 1923

Os bachareis em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da turma de 1923, vão commemorar no corrente anno a passagem do 1.º decenio de sua formatura.

Com o fim de coordenar os esforços de todos os collegas, em tal sentido, e para que sejam desde já tomadas as providencias necessarias á realização dessa sympathica iniciativa, os bachareis da turma de 1923 são convidados a comparecer no dia 29 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II — Externato.



## Os jornalistas do Pará e do Paraná na A. B. I.

Com a presença de quasi todos os membros do Conselho Deliberativo da A. B. I., foram recebidos na séde da rua do Passeio os nossos confrades dr. Bianor Penalber, do Pará, e Armando Petrelli, do Paraná. O presidente da A. B. I. saudando aquelles collegas, salientou que a A.B.I. representa hoje em todo o Brasil um bloco verdadeiramente coheso apoiado por quasi todos os jornaes e jornalistas nacionaes.

Aproveitou a occasião para agradecer as extraordinarias manifestações que a sua candidatura á Constituinte tem encontrado em todo o Brasil, especialmente no Pará e no Paraná. Disse ainda que a casa dos jornalistas tinha sempre suas portas abertas de par em par para os confrades dos Estados. O nosso confrade do Pará foi saudado ainda pelos srs. Martins Capistrano, Belfort de Oliveira e Franklin Palmeira, que militaram no jornalismo de Belém. Os visitantes agradeceram todas as manifestações de cortezia que recebiam, tendo reinado por todo o espaço da reunião a mais amistosa cordialidade.



## NO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia previamente designada o sr. Albert Kammerer, embaixador da França.

—— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia e dr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

—— O dr. Martinho Nobre de Mello entregou ao ministro Rostaing Lisboa, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, as insignias do Grande Officialato da Ordem de Christo, por serviços prestados na Venezuela, quando esteve encarregado, durante um anno, dos interesses da legação de Portugal em Caracas.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o dr. Castro Nunes.

## A A. B. I. pela concordia das nações

A' Associação Brasileira de Imprensa foi expedido o seguinte officio, attestado expressivo dos esforços do nosso jornalismo e de sua grande corporação da classe, no sentido de cooperar com a diplomacia pela paz do mundo, unindo os povos e as nações: — "Exmo. sr. presidente. Recebi com sincero agrado a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, que me foi enviada pelo digno presidente e o habil e sincero administrador dessa instituição afamada e illustre que realiza com verdadeira segurança uma grande obra de entendimento mutuo e de fraternidade entre as nações do mundo. Como antigo jornalista e constante admirador da influencia da imprensa na cultura humana ser-me-á summamente agradavel estreitar laços de amizade com essa Associação que tanto poderá concorrer para firmar e consolidar as relações internacionaes e os interesses entre o Brasil e a Argentina. Agradecendo-lhe os conceitos amaveis com que fui honrado, rogo-lhes a fineza de transmittir á digna directoria da A. B. I. as especiaes saudações que lhe envio, aproveitando o ensejo para subscrever-me com protestos da mais distincta consideração. — (a.) *Juan R. Carcano.*"



## Caixa de Amortização

**PAGAMENTO DE JUROS**

Pagam-se, amanhã, 24 do corrente, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos, 1.º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras J a Z.

## OS NOVOS CONTADORES

Teve logar hontem, ás 21 horas, no salão nobre do Botafogo F. C., a collação de grão dos novos contadores, que terminaram o seu curso na Escola Superior de Commercio.

Em acção de graças pelo feliz acontecimento, os novos contadores fizeram celebrar pela manhã, na igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa solemne, a que compareceram os professores da Escola Superior de Commercio e grande numero de familias.

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS
### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | Chega | NAVIOS | Sahe | PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Marselha | 23 | Alsina | 23 | B. Aires | 3-2980 |
| Amsterdam | 24 | Flandria | 24 | B. Aires | 2-9000 |
| Londres | 24 | High Brigade | 24 | B. Aires | 4-8000 |
| Liverpool | N/P | Holbein | 25 | B. Aires | 3-4830 |
| Antuerpia | 22 | Eglantor | 25 | B. Aires | 3-4827 |
| Hamburgo | 25 | Monte Olivia | 26 | B. Aires | 4-1582 |
| Trieste | 27 | Neptunia | 27 | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 27 | Formose | 27 | B. Aires | 4-6207 |
| Genova | 28 | P. Giovanna | 28 | B. Aires | 3-5840 |
| Southampton | 30 | Arlanza | 31 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 4 | La Coruna | 4 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 4 | Campana | 4 | B. Aires | 3-2930 |
| Londres | 7 | Almeda Star | 7 | B. Aires | 4-7200 |
| Londres | 7 | High Patriot | 7 | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 8 | C. Biancamano | 8 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 10 | Gen. Artigas | 10 | B. Aires | 4-1582 |
| Southampton | 13 | Asturias | 13 | B. Aires | 4-8000 |
| Havre | 14 | Jamaique | 14 | B. Aires | 4-6207 |
| Amsterdam | 14 | Zeelandia | 14 | B. Aires | 2-9900 |
| Bremen | 17 | Sierra Salvada | 17 | B. Aires | 4-6121 |
| Liverpool | 19 | Phidias | 19 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Londres | 21 | High Monarch | 21 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 23 | M. Sarmiento | 23 | B. Aires | 4-1582 |
| Marseille | 23 | Mendoza | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Southampton | 27 | Almanzora | 27 | B. Aires | 4-8000 |
| Londres | 28 | Avila Star | 28 | B. Aires | 4-7200 |
| Havre | 28 | Groix | 28 | B. Aires | 4-6207 |
| Genova | 29 | Duilio | 29 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 31 | Gen. S. Martin | 31 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 31 | Monte Piana | 31 | B. Aires | 3-5840 |
| Amsterdam | 4 | Orania | 4 | B. Aires | 2-9900 |
| Genova | 4 | Florida | 4 | B. Aires | 3-2930 |
| Bremen | 14 | Sierra Nevada | 14 | B. Aires | 2-9900 |
| Trieste | 14 | Neptunia | 14 | B. Aires | 3-5840 |
| Londres | 18 | Andal. Star | 18 | B. Aires | 4-7200 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 23 | Helga | 24 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 22 | Equator | 24 | Finlandia | 4-7200 |
| Santos | 23 | Marqueza | 24 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 23 | Deseado | 24 | Liverpool | 4-8000 |
| B. Aires | 25 | Lalande | 25 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 25 | S. Nevada | 25 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 27 | Waterland | 27 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 28 | Monte Piana | 28 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 29 | Duilio | 29 | Genova | 3-5840 |
| Rio | 29 | Al. Alexand. | 30 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 31 | Lipari | 31 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 31 | Delambre | 31 | Liverpool | 3-4830 |
| Montevidéo | 31 | Princeza | 31 | Liverpool | 4-5261 |
| B. Aires | 31 | Andalucia Star | 1 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 3 | Vigo | 3 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 6 | Alsina | 6 | Marseille | 3-2930 |
| Santos | 7 | Dunster Grange | 7 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 8 | Flandria | 8 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 9 | Neptunia | 9 | Trieste | 3-5840 |
| B. Aires | 9 | Gen. Osorio | 9 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 12 | Cap Arcona | 12 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 13 | Arlanza | 13 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 13 | Madrid | 13 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 15 | High Brigade | 15 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 16 | Formose | 16 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 19 | Monte Olivia | 19 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Campana | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 21 | P. Giovanna | 21 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 22 | Almeda Star | 22 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 27 | Princ. Giovania | 27 | Trieste | 3-5840 |
| B. Aires | 27 | Asturias | 27 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 28 | El Paraguayo | 28 | Liverpool | 4-5261 |
| Santos | 28 | Zeelandia | 28 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 29 | High Brigade | 29 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 30 | Jamaique | 31 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 31 | Gen. Artigas | 31 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 6 | Sierra Salvada | 6 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 10 | Almanzora | 10 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 13 | M. Sarmento | 13 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 31 | Gen. S. Martin | 20 | Hamburgo | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Santos | 27 | Northern Prince | 27 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 1 | Bonheur | 1 | New York | 3-4830 |
| B. Aires | 3 | Pan American | 3 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 10 | Arizona Marú | 11 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 10 | Eastern Prince | 10 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 24 | Southern Prince | 24 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 25 | B. Aires Marú | 25 | Am. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 9 | Arabia Marú | 11 | Afr. e Japão | 4-7200 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| New York | 28 | Southern Prince | 28 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 1 | B. Aires Marú | 1 | B. Aires | 4-7200 |
| New York |  | Amer. Legion | 4 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 11 | Eastern Prince | 11 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 18 | Southern Cross | 18 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 25 | Arabia Maru' | 25 | B. Aires | 4-7200 |
| Japão e Africa | 27 | Santos Maru' | 27 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 1 | W. World | 1 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

**Sahidas para o Norte** — **Sahidas para o Sul**

| NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  | Itaquatiá | 23 | P. Alegre | 3-3268 |
| Alice | 24 | Bahia | 3-4653 | Pará | 28 | Santos | 4-2698 |
| Itacava | 24 | Bahia | 3-3268 | C. Hoepcke | 24 | Laguna | 3-3443 |
| Pyrineus | 25 | Recife | 4-2698 | Cuyabá | 24 | Santos | 4-2698 |
| Itapé | 26 | Belém | 3-1900 | Itaguassu' | 26 | P. Alegre | 3-3566 |
| Celeste | 26 | Caravel. | 3-4653 | Odette | 26 | Antonina | 4-6744 |
| Araraquara | 27 | Cabedello | 3-3268 | Araranguá | 26 | P. Alegre | 3-3268 |
| Pará | 28 | Belém | 4-2698 | A. Benev. | 26 | P. Alegre | 4-2698 |
| Victoria | 30 | Pará | 3-3268 | Itapagé | 27 | P. Alegre | 3-1900 |
| D. de Caxias | 30 | Manáos | 4-2698 | Ser. Bran. | 27 | Campos | 4-3709 |
| Itapura | 30 | Cabedello | 3-1900 | Ser. Gran. | 28 | P. Alegre | 4-3709 |
| Taquary | 30 | A. Bran. | 2-7630 | Baependy | 28 | B. Aires | 4-2698 |
| Miranda | 1 | Penedo | 4-2698 | Pirahy | 28 | Iguape | 2-7630 |
| Campinas | 3 | Cabedello | [illegible] | Itaquy | 28 | P. Alegre | 4-6744 |
| C. Ripper | 4 | Belém | 4-2698 | Ass. Nasc. | 29 | Laguna | 4-2698 |
| Herval | 10 | Cabedello | 4-6744 | 3 de Out. | 30 | P. Alegre | 4-2698 |
|  |  |  |  | Itassucê | 30 | P. Alegre | 3-1900 |
|  |  |  |  | Portugal | 31 | P. Alegre | 3-3268 |
|  |  |  |  | Tutoya | 31 | Antonina | 4-2698 |
|  |  |  |  | Anna | 1 | Laguna | 3-3443 |
|  |  |  |  | Aratimbó | 2 | P. Alegre | 3-1900 |
|  |  |  |  | C. Alcidio | 2 | P. Alegre | 4-2698 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

**Libra, 90 d., 4 7/128, 59$190; á vista, 4 7/256, 59$592**
**Dollar, 12$420 — Escudo, $555**

RIO, 22. — O mercado cambial bancario esteve calmo. Na praça, entre particulares, constaram cotações de 69$000 a libra e 13$800 o dollar, havendo negocios escassos.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | |
|---|---|
| Libra (a 90 d.) | 59$190 |
| Libra (á vista) | 59$592 |
| Libra (cabo) | 59$766 |
| Franco | $715 |
| Marco | 4$255 |
| Franco suisso | 3$440 |
| Escudo | $555 |
| Lira | $935 |
| Peseta | 1$490 |
| Franco belga | 2$495 |
| Dollar | 12$420 |
| Peso argent. (p.) | 4$450 |
| Montevidéo | 7$000 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

| | |
|---|---|
| **A 90 dias:** | |
| Libra | 58$290 |
| Dollar | 12$060 |
| Franco | $675 |
| Lira | $880 |
| Marco | 3$985 |
| **A' vista:** | |
| Libra | 58$690 |
| Dollar | 12$160 |
| Franco | $680 |
| Lira | $890 |
| Marco | 4$045 |
| **Pelo cabo:** | |
| Libra | 58$890 |
| Dollar | 12$210 |

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$000 por 1$ ouro.

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | |
|---|---|
| Londres, 90 d., 4 7/128 | 59$190 |
| Londres, á v., 4 3/128 | 59$650 |
| Paris | $715 |
| Italia | $935 |
| Allemanha | 4$255 |
| Portugal | $557 |
| Belgica (ouro) | 2$495 |
| Hespanha | 1$490 |
| Suissa | 3$440 |
| Nova York (á vista) | 12$420 |
| Montevidéo | 7$000 |
| Buenos Aires, (p. papel) | 4$450 |
| Hollanda (florim) | 7$183 |
| Japão | 3$810 |

**MERCADO DE MOEDAS**

| | |
|---|---|
| Libra esterlina (papel) | 69$300 |
| Lira (papel) | 1$095 |
| Escudo | $670 |

## EM SANTOS

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 22. — O Banco do Brasil comprava libras a 58$290 e dollares a 12$060.

## EM LONDRES

LONDRES, 22.

### TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |

| | | |
|---|---|---|
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 7/16 % | 7/16 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/venda | 1 % | 1 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | 1 ¼ % | 1 ¼ % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ | 23.97 | 23.90 |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, £ | N/cotado | 63.29 |
| Genova, cambio s/Paris, por 100 francos | N/cotado | 74.12 |
| Madrid, cambio s/Londres, á vista, £ | N/cotado | 40.05 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ | 98.75 | 98.75 |

**ABERTURA**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.66.75 | 4.72.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 63.25 | 63.20 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 39.97 | 39.95 |
| S/Paris, á vista, por libra | 85.44 | 85.25 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.00 | 13.95 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.27 | 8.26 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.27 | 17.25 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 23.97 | 23.90 |

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 4.68.50 | 4.72.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 63.37 | 63.20 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 40.10 | 39.95 |
| S/Paris, á vista, por libra | 85.80 | 85.25 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.03 | 13.95 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.29 | 8.26 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.30 | 17.25 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 23.97 | 23.90 |

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.62.00 | 4.66.37 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 5.45.00 | 5.52.00 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 7.33.00 | 7.45.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 11.65 | 11.85 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 55.90 | 56.20 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 26.90 | 27.35 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 19.50 | 19.85 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 33.25 | 33.50 |

**ABERTURA**

NOVA YORK, 22.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 4.68.50 | 4.62.00 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 5.48.00 | 5.45.00 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 7.39.00 | 7.33.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 11.70 | 11.65 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 56.52 | 55.90 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 27.10 | 26.90 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 19.56 | 19.50 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 33.60 | 33.25 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 41 3/16 | 41 13/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 41 ⅝ | 41 13/16 |

## EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 22.

**FECHAMENTO**

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 34 | 34 3/16 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 34 ⅝ | 34 7/16 |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 22. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ

| | |
|---|---|
| 64 Estado de Minas, 5 %, (nom.) | 701$000 |
| 387 Banco do Brasil | 387$000 |
| 46 Banco Mercantil | 45$000 |

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 4 Diversas Emissões, (nom.) | — | 895$000 |
| 40 Diversas Emissões, (port.) | 876$000 | 877$000 |
| 10 Uniformisadas | — | 885$000 |
| 53 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | 1:005$000 | 1:007$000 |
| **ULTIMAS OFFERTAS** | | |
| Uniformisadas, de 1:000$000 | 886$000 | 880$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.) | 900$000 | 896$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 877$000 | 876$000 |
| Emprestimo de 1903, (port.) | 900$000 | 893$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | — | 1:012$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | 999$000 | 995$000 |
| Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | 1:010$000 | 1:007$000 |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | 162$000 | 161$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | 160$000 | 159$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | 157$500 | 156$500 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | — | 156$000 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 178$000 | 176$000 |
| Apolices Municipaes, 7 %, (D. 1.622) | — | 170$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.535) | 179$500 | 178$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) | — | 192$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) | 177$000 | 176$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) | 185$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.093) | 194$000 | 192$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) | 177$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.339) | 176$000 | 174$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 3.264) | 177$000 | 176$000 |
| Petropolis | — | — |
| Prefeitura de Alegrete, 12 %, (port.) | — | 1:000$000 |
| Prefeitura de S. Leopoldo, 8 % | — | 1:000$000 |

(Conclue na 15ª pagina.)

## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

#### DE PASSAGEIROS

DESEADO — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, atraca no armazem 18.

ALSINA — Esperado de Marselha e escalas, ás 9 horas, sairá ás 19, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ITAQUATIÁ — Sairá para Porto Alegre e escalas ao meio dia, do armazem 13.

AMANHÃ (24)

HIGH. BRIGADE — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

DESEADO — Está atracado e sairá ás 24 horas, do armazem 18, para Liverpool e escalas.

EQUATOR — Sairá para portos da Finlandia.

FLANDRIA — Sairá do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

MARQUEZA — Sairá para Londres e escalas.

CARL HOEPECK — Sairá ás 10 horas, para Laguna e escalas.

CUYABÁ — Sairá ás 16 horas, para Santos.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA GRANDE — Esperado hoje, 23 do corrente, sairá a 28 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

GENERAL OSORIO — Em viagem de turismo, está no porto e sairá a 27 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires hoje, 23 do corrente.

ASHBY — Do Cardiff hoje, 23 do corrente.

TEAKWOOD — De Porto Arthur hoje, 23 do corrente, sairá para Santos.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 24 d ocorrente.

MARQUEZA — Do sul amanhã, 24 do corrente.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, amanhã, 24 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado amanhã, 24 do corrente, sairá a 26 para Campos.

RODNEY STAR — De Buenos Aires, a 25 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 25 do corrente.

UNA — De Amarração e escalas, a 25 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Da Europa, a 26 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires, a 26 do corrente.

CAMAMU — Do Rio Grande e escalas, a 26 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 27 do corrente.

CAP ARCONA — De Buenos Aires, em viagem de turismo, a 27 do corrente.

COM. ALCIDIO - De Porto Alegre e escalas, a 27 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 27 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre, a 28 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

WEST CAMARGO — De Los Angeles e escalas, a 28 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 28 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas a 28 do corrente.

TUTOYA — De S. Francisco e escalas, a 28 do corrente.

SARTHE — Do sul, a 29 do corrente.

VALPARAISO — Da Europa, a 1 de agosto.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 1 de agosto.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 4 de agosto.

LAUTARO — Da Europa, a 4 de agosto.

IBIAPABA — De Recife e escalas, a 5 de agosto.

MUNSTER — Do sul, a 5 de agosto.

SERRA NEGRA — Do sul, a 5 de agosto.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 6 de agosto.

ALRICH — Da Europa, a 6 de agosto.

HOLLYWOOD — De Santos, a 7 de agosto.

BRIDGEPOOL — De Cardiff e escalas, a 8 de agosto.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 8 de agosto.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURAL — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

### VAPORES ESPERADOS

| | Arm. |
|---|---|
| SERRA AZUL | 1 |
| CARL HOEPECK | 2 |
| CUYABA' | 5 |
| SIRIS | 7 |
| HOLBEIN | 8 |
| BALZAC | 9 |
| MOUNT OLYMPUS (pateo) | 10 |
| HIGH. BRIGADE (24) | 10 |
| LAURA C. | 10 |
| ITAQUATIÁ | 13 |
| ESTE (pateo) | 13 |
| MADRID | 16 |
| FLANDRIA (24) | 16 |
| ALSINA | 17 |
| RODNEY STAR | 18 |
| DESEADO (24) | 18 |
| GEN. OSORIO | Praça Mauá |

## CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ALSINA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10.

AMANHÃ (24)

FLANDRIA — Para Santos e B. Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIGH. BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10 horas.

CARL HOEPECK — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 23.

DESEADO — Para Lisboa e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14.



## CORREIO AEREO

**CHEGADAS DO NORTE**

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quintas | 15 horas |
| Panair | Quartas | 15,45 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

**SAHIDAS PARA O NORTE**

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quintas | 6 horas |
| Panair | Sabbados | 6 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

**CHEGADAS DO SUL**

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quartas | 15 horas |
| Condor | Sabbados | 15 " |
| Panair | Sextas | 16,30 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

**SAHIDAS PARA O SUL**

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Terças | 6 horas |
| Condor | Sextas | 6 " |
| Panair | Quintas | 6 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

### PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

### PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas a encias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

### EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

| Titulo | | |
|---|---|---|
| Prefeitura de Gravatahy, 8 % | — | 1:000$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | 880$000 | 875$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | 710$000 | 703$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 % | 710$000 | — |
| Obrigações de Minas, 9 % | 1:024$000 | 1:022$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, 8 % | 103$000 | 102$500 |
| Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.) | — | 425$000 |
| Rio de Janeiro, 8 %, de 1:000$000, (Dec. 2.316) | 920$000 | 905$000 |
| **BANCOS E COMPANHIAS** | | |
| Banco do Brasil | 400$000 | 390$000 |
| Banco do Commercio | 130$000 | 125$000 |
| Banco Mercantil | — | 460$000 |
| Banco Boa Vista | 530$000 | 515$000 |
| Banco dos Funccionarios Publicos | 47$500 | 47$000 |
| Banco Portuguez, (port.) | 78$000 | 76$000 |
| Previdente | 2:600$000 | 2:400$000 |
| Companhia de Tecidos America Fabril | — | 175$000 |
| Banco dos Varejistas | 1:500$000 | 1:300$000 |
| Brasil Industrial | — | 400$000 |
| Corcovado | 50$000 | 40$000 |
| Manufactora | 80$000 | 70$000 |
| Nova America | 170$000 | — |
| Progresso Industrial | 93$000 | 86$000 |
| Petropolitana | 95$000 | — |
| Jardim Botanico, (int.) | 145$000 | — |
| São Jeronymo | 119$000 | 117$000 |
| Docas de Santos, (nom.) | — | 225$000 |
| Docas de Santos, (port.) | 240$000 | 232$000 |
| **DEBENTURES** | | |
| Confiança | 120$000 | 98$000 |
| Progresso Industrial | — | 156$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 190$000 |
| Docas de Santos | 190$000 | — |
| Manufactora | 192$000 | 190$000 |
| Bellas Artes | 204$000 | 201$000 |
| Nova America | — | 1:010$000 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

| | Fechamento - Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **FEDERAES** | | |
| Funding, 5 % | 91. 0. 0 | 91. 5. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 75.10. 0 | 75.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 27. 0. 0 | 27. 0. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 33. 0. 0 | 33.10. 0 |
| Funding de 1931, 5 % | 57. 0. 0 | 57. 0. 0 |
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal, 5 % | 36. 0. 0 | 36. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 30. 0. 0 | 30. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 13. 0. 0 | 13. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 6. 0. 0 | 6. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int. | 0. 7. 0 | 0. 8. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5. 2. 6 | 5. 2. 6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 15.50 | 16.50 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 9 | 0. 2. 9 |
| Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares) | 13.15. 0 | 14. 5. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 9. 4 ½ | 1. 9. 9 |
| Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933 | 90. 0. 0 | 90. 0. 0 |
| Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares) | 2.18.10 ½ | 2.13. 7 ½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1. 2. 0 | 1. 2. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 2. 1. 6 | 2. 3. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 93. 0. 0 | 96. 0. 0 |
| Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 90. 0. 0 | 99. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47 | 98.12. 6 | 98.12. 6 |
| Consolidadas, 2 ½ % | 72. 5. 0 | 72. 5. 0 |

## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

### MOVIMENTO DO DIA 22 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou calmo. Os negocios attingiram apenas 279:401$570, sendo...... 192:766$320 realizados no pregão da abertura e 86:635$250 no do fechamento.

Os negocios em papeis publicos sommaram 216:221$570 e, em titulos particulares, réis.... 63:180$000.

Os negocios mais em evidencia foram realizados em Obrigações do Estado "café" que, todavia, estiveram em declinio.

Os papeis particulares tiveram poucos negocios, mantendo suas cotações.

NEGOCIOS REALIZADOS. ABERTURA

**Fundos Publicos**

50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 498$; 70:000$ — 5:000$ — Obrig. do Estado "Café", 497$; 8:420$ — Obrig. do Estado "Café", 496$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 20:000$ — 15:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 15:000$ — 10:000$ — 25:000$ — 20:000$ — 4:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 5 — Obrig. do Estado "1922", port. 729$; — 10 — 4 — Apolices Municipaes "1931", 905$000.

**Titulos particulares**

10 — Ac. Bco. Commercial, Integr., 258$; 100 — 50 — 50 — 50 — Ac. Bco. de São Paulo, 754$000.

**Titulos n/cotados**

100 — Ac. Cia. Paulista, 20 %, 52$000. Total de hontem, 453:043$540.

FECHAMENTO

**Fundos Publicos**

50:000$ — Obrig. do Estado "Café", ex-juros, 465$; 50 — Letras da Camara Capital "1926", 97$; 50 — 20 — Letras da Camara Capital "1918", 95$; 100 — 15 — 4 — 7 — Letras da Camara Capital "1913", def. 83$; 1 — Apolice Federal, D. E. nom., 880$; 2 — Apolices Federaes, nom., 880$; 23:100$ — Bonus do Thesouro, 4 "B", réis 94$750.

**Titulos particulares**

50 — 7 — 8 — Ac. Bco. Comercial, integr., 260$000.

ULTIMAS OFFERTAS

**Fundos publicos**

**Estaduaes:** Obrigs. "1921", port. 7 % 1|1-1|7, vencedor, 770$; comprador, 140$; Obrigações "1921", 7 %, 1|1-1|7, —; 735$; Obrigações "1922", port., 7 % 1|1-1|7, 740$; 735$; Obrigaĉões "1922", nom., 7 %, 1|1-1|7, —; 720$; Obrigações do Estado "Café", 496$; 493$; Bonus Thesouro, s/c., 6 "C", 100$, —; 90$500; Bonus Thesouro, 4 "C", 100$ a 1:000$, —; 88$; Bonus Thesouro, 5 "C", 100$ a 1:000$, —; 87$000.

**Municipaes:** Capital (Viaducto) 7 %, 1|5-1|11, —; 64$; Capital "1913", 7 por cento, 30|6-31|12, —; 81$; Capital "1918", 7 %, 1|4-1|10, —; 92$; Capital "191", 8 %, 1|3-1|9, —; 95$; Apolices "1929", 940$ I 900$; Apolices "1931", 950$; 900$; Agudos, 10 por cento, 30|4-31|10, 500$, 400$; Salto de Itú, —; 80$; S. João da Boa Vista, —; 90$; Botucatú, 8 %, 30|5-30|4, —; 94$; Jahú, 7 % 1|3-1|9, —; 83$; Jardinopolis, —; 70$; Rio Preto, 8 por cento, 1|1-1|7, —; 98$000.

**Particulares**

**Acções de Bancos:** Commercio e Industria, 263$; 253$; Comercial, integr., 262$; 258$; Brasil, —; 360$; São Paulo, —; 153$; Noroéste, integr., 140$; 130$; Estado de São Paulo, —; 170$; Commercial, c/60, 182$; —; Café, c/ 60 %, —; 30$; Café, integr., —; 100$00.

**Acções de Companhias:** Paulista, nom., 233$; 225$; Paulista, port., def., 232$; 230$; Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, —; 31$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista Seguros, —; 325$; Mogyana E. de Ferro, 71$000; —.

**Debentures:** C. E. Rio Claro, 1.ª e 2.ª, —; 98$; Antarctiva Paulista, —; 192$; C. E. Rio Claro, 3.ª, —; 98$; Melhoramentos S. Paulo, —; 98$; S/A. "O Estado", —; 83$000.



**VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"**

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

## C A F E'

**DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 23 de Julho de 1933**

O mercado abriu estavel, conservando-se da mesma fórma o resto do dia.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 3.888 saccas.

A pauta semanal de 17 a 23 de julho é de $940; o imposto de Minas, de 8$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 11$500 |
| Typo 4 | 11$200 |
| Typo 5 | 10$900 |
| Typo 6 | 10$600 |
| Typo 7 | 10$300 |
| Typo 8 | 9$800 |

MOVIMENTO DO DIA 21

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 20 | | 430.230 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina | 3.518 | |
| Pela Maritima | 3.939 | |
| Reguladores | 3.089 | 10.546 |
| Total | | 440.776 |
| Saidas: | | |
| Europa | 10.582 | |
| Africa | 4.525 | |
| Asia | 1.150 | |
| Consumo local no dia 21 | 500 | |
| Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 21 | 140 | 16.897 |
| Total | | 423.879 |
| Café entreg. como bonificação de 10 % | 3.259 | |
| Café devolvido | 15 | 3.274 |
| Stock em 21 | | 427.153 |
| Idem, anno passado | | 249.116 |
| Entradas geraes em 21 | | 212.963 |
| Saidas geraes em 21 | | 191.481 |

Foram registradas hontem vendas num total de 7.018 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Paulino Souza & Cia.
Araujo Maia & Cia.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. - Entradas de café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 26.000 | 23.000 | — |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 1.000 | 1.000 | — |
| Total | 27.000 | 24.000 | — |

O anno passado não houve entradas de café.

### EM SANTOS

SANTOS, 22.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Contracto "A", typo 4, molle: | | |

| | | |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 13$500 | 13$500 |
| " em agt. | 13$500 | 13$500 |
| " em set. | 13$600 | 13$600 |
| " em out. | 13$700 | 13$700 |
| Vendas do dia | — | — |
| Mercado | Paral. | Estav. |

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$000; anterior, 13$000.

Embarques — Hoje, 81.762; anterior, 67.448 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.020; anterior, 19.831 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.634.115; anterior, 1.687.857 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 50.565 saccas; para a Europa, 1.261; para outros portos, 909. — Total das saidas, 52.735 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 21. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo | — | — | — |
| Para Santos | 1.000 | 19.000 | — |
| Total | 1.000 | 19.000 | — |

O anno passado esteve paralysado.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas | 5.018 |
| Saidas | 525 |
| Em stock | 71.075 |

### NO HAVRE

HAVRE, 22.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 134 | 134 ½ |
| " em dez. | 130 | 130 |
| " em março | 144 | 144 |
| " em maio | 141 | 141 |
| Vendas do dia | 1.000 | 3.000 |
| Mercado | Estav. | Calmo |

Baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 22.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque | 41/ | 41/ |
| Typo 7: Rio, prompto para embarque | 35/6 | 35/6 |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22. — Não houve cotações neste mercado.



## ALGODÃO

O mercado esteve hontem sustentado, com pequeno movimento e ás cotações abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | n/c. | T. 4 | n/c. |
| Sertão | T. 3 | 42$000 | T. 5 | 40$000 |
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c. |
| Mattas | T. 3 | 37$000 | T. 5 | 35$000 |

Posto em São Paulo, por 15 ks.:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista | T. 3 | 48$000 | T. 5 | 45$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 43$000 | T. 4 | 42$000 |
| Sertões | T. 3 | 41$000 | T. 5 | 42$000 |
| Ceará | T. 3 | nomin. | T. 5 | 38$000 |
| Mattas | T. 3 | 36$000 | T. 5 | 34$000 |
| Paulista | T. 3 | 39$000 | T. 5 | 37$000 |

MOVIMENTO DO DIA 21

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 20 | | 12.481 |
| Entradas: | | |
| João Pessôa | 98 | |
| Santos | 31 | 129 |
| Total | | 12.610 |
| Saidas | | 275 |
| Stock em 21 | | 12.335 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | n/c. | 47$000 |
| " em agt. | n/c. | 47$000 |
| " em set. | n/c. | 48$000 |
| " em out. | n/c. | n/c. |
| " em nov. | n/c. | n/c. |
| " em dez. | n/c. | n/c. |

Não houve vendas.
Mercado estavel.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço por 15 ks. | | |
| Mercado | Estav. | Firme |
| 1.ª sorte, comp. | 56$000 | 56$000 |
| ENTRADAS — Saccas de 80 ks. | | |
| Desde hontem | 100 | — |
| De 1.º de set. p. | 97.100 | 97.000 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 3.500 | 3.600 |

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Pernambuco Fair | 6.22 | 6.33 |
| Maceió Fair | 6.22 | 6.33 |
| Am. Fully Midl. | 6.12 | 6.23 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em out. | 5.93 | 6.03 |
| " em jan. | 5.97 | 6.07 |
| " em março | 6.01 | 6.11 |
| " em maio | 6.05 | 6.15 |

Disponivel brasileiro - Baixa de 11 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 11 pontos.

Termo americano — Baixa de 10 pontos.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em out. | 10.39 | 10.20 |
| " em jan. | 10.78 | 10.58 |
| " em março | 10.81 | 10.66 |
| " em maio | 11.17 | 10.90 |

Commentario de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 15 a 20 pontos, desde o fechamento anterior.



## ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 48$000 a 52$000 | |
| Crystal amarello | n/c. | n/c. |
| Mascavo | n/c. | n/c. |
| Mascavinho | Nominal | |
| 3.º jacto | n/c. | n/c. |

MOVIMENTO DO DIA 21

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 20 | 47.715 |
| Entradas: | |
| Campos | 6.617 |
| Total | 54.332 |
| Saidas | 11.170 |
| Stock em 21 | 43.162 |
| Entradas geraes | 120.248 |
| Saidas geraes | 133.455 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. — Não houve cotações neste mercado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Preço por 15 ks. | | |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| ENTRADAS — Saccas de 60 ks. | | |
| Desde hontem | 200 | — |
| De 1.º de set. p. | 3.648.500 | 3.648.300 |
| EXPORTAÇÃO | | |
| Rio de Janeiro | — | 500 |
| Santos | — | 4.000 |
| Norte do Brasil | — | 2.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 123.000 | 122.800 |

### EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 5/2 | 5/2 ¼ |
| " em agt. | 5/3 ½ | 5/4 |
| " em set. | 5/3 ¾ | 5/4 ¾ |
| " em out. | 5/5 | 5/5 ½ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 1.39 | 1.42 |
| " em set. | 1.39 | 1.46 |
| " em dez. | 1.47 | 1.53 |
| " em março | 1.53 | 1.60 |

Mercado frouxo.

Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacco |
|---|---|
| **Moinho Fluminense:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Especial | 38$000 |
| Bôa Sorte | 37$000 |
| Diamantina | 36$000 |
| S. Leopoldo | 36$000 |
| **Moinho Inglez:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Budha | 38$000 |
| Soberana | 37$000 |
| Nacional | 36$000 |
| **Moinho da Luz:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Luz | 38$000 |
| Tres Corôas | 37$000 |
| Brilhante | 36$000 |



## PROGRAMMAS DE HOJE

### THEATROS

**MUNICIPAL** — Companhia Franceza de Comedias — Espectaculos inteiros ás 21 horas. Vesperaes ás quintas e domingos ás 15 horas — "Da joie d'aimer" — Poltronas, 35$000.

**RECREIO** — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

**JOÃO CAETANO** — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Mariuza" — Poltronas, 6$000.

**CASINO** — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "O senhor prior" — Poltronas, 7$700.

**PHOENIX** — Céo da Camara e sua companhia — A peça "O tenente seductor".

**REPUBLICA** — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "La Bohéme" — Poltronas, 5$000.

### CINEMAS

#### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O futuro é nosso", com Lionel Barrymore.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Rua 42", com Loretta Young.

**IMPERIO** — Phone: 4-5153 — Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Cavalcade", com Clive Brook e Diana Wynyard.

**ALHAMBRA** — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Danton", com Fritz Kortner.

**GLORIA** — Phone: 4-7097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

**PATHE' PALACIO** — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "O rei da jaula".

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "O beijo deante do espelho", com Nancy Carroll.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0129 — "Casar por azar" e "O congresso se diverte".

**PATHE'** — Phone: 4-1492 — "Ladrão de alcova".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Casar por azar" e "Mulher pintada".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Rasputine e a Imperatriz".

**IRIS** — Phone: 4-6247 — "Sonho prateado" e "Inferno dos vivos".

**MEM DE SÁ** — Phone: 4-6340 — "O fugitivo" e "Obrigado a casar".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "15 annos de bolchevismo" "Azas heroicas" e "Ouro occulto".

**PRIMOR** — Phone: 4-5934 — "Unidos na vingança" e "Seis horas de vida".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 — "Cavalleiro da noite" e "A mascara de Fu-Manchu".

**LAPA** — Phone: 2-2543 — "O homem-leão" e "A noite é nossa".

**ELDORADO** — Phone: 2-4213 — "A Severa".

#### NOS BAIRROS

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "Pernas de perfil".

**AMERICANO** — Phone: 8-0347 — "Madame Butterfly".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "Até debaixo dagua" e "Estigma do acaso".

**ATLANTICO** — Phone: 6-0346 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

**ALPHA** — Phone 9-8215 — "Azas heroicas" e "Obrigado a casar".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Feira de amostras".

**BENTO RIBEIRO** — "Amante discreto" e "Aventuras do sargento Clancy".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "O ultimo varão sobre a terra".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "Beijos viennenses" e "Aventuras do sargento Clancy".

**CENTENARIO** — Phone 4-3425 — "Ronny" e "Pena de Talião".

**EDISON** — Phone: 9-4149 — "Venus loura" e "O falso presidente".

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1404 — "O ultimo varão sobre a terra", "3.000 kilometros pelas estradas do céo" e "O Somnambulo".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Aventuras do sargento Clancy" e "O homem-leão".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "O homem-leão" e "A lei da coragem".

**GRAJAHU'** — Phone: 8-5255 — "O peccado da Carne".

**GUARANY** — Phone: 2-9425 — "Suzan Lenox" e "Idade para amar".

**GUANABARA** — Phone: 6-2418 — "O promotor publico".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8670 — "Ave do paraiso" e "Seis dias de amor".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Procura-se um avô".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Grande Hotel" e "Marido calpora".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Casar por azar" e "Seis dias de amor".

**MARACANA** — Phone 8-1910 — "King-Kong".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Cavalleiro da noite" e "O falso presidente".

**ORIENTE** — Phone: 9-6010 — "O Tubarão" e "Prosperidade".

**PARC BRASIL** — Phone: 8-7394 — "O signal da Cruz" e um jornal.

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "O amor que não morreu" e "O trem desapparecido".

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "O fugitivo".

**RAMOS** — Phone: 9-6094 — "O segredo de Mme. Blanche".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Inferno dos vivos" e "O tenente naval".

**S. CHRISTOVÃO** — Museu de céra" e "Marujo valente".

**VELO** — Phone: 8-0874 — "Heroes do mar".

**VILLA ISABEL** — "Procura-se um avô".

#### EM NICTHEROY

**CENTRAL** — Phone: 1074 — "Mulher indomavel".

**IMPERIAL** — Phone: 2722 — "A Irmã Branca".

**ROYAL** — Phone: 1074 — "Unidos na vingança".

**EDEN** — Phone: 98 — "O meu boi morreu" e palco.

### CIRCOS

**DERBY** (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

**GRANDE CIRCO EQUESTRE** (Esplanada do Castello) — Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" dedicada ao mundo infantil com interessante e attrahente programma. De noite, ás 21 horas.



### PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

| | Por 35 kilos |
|---|---|
| **Moinho Fluminense:** | |
| Farello | 4$500 a 5$000 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 9$500 a 10$500 |
| **Moinho Inglez:** | |
| Farello | 4$500 a 5$000 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 9$500 a 10$500 |
| Aveia, 40 ks. | 16$500 |
| **Moinho da Luz:** | |
| Farello | 4$500 a 5$000 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 9$500 a 10$500 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

| Por 100 kilos: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em agt. | 6.48 | 6.57 |
| " em set. | 6.62 | 6.71 |
| " em out. | 6.72 | 6.82 |
| Mercado | Acces. | Acces. |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 6.65 | 6.75 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | Feriado | 91.87 |
| " em dez. | Feriado | 96.00 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 22 DO CORRENTE

| | |
|---|---|
| Sello | 35:158$800 |
| Ouro | 337:118$700 |
| Papel | 419:109$250 |
| Total | 756:227$950 |
| Renda arrecadada de 1 a 22 | 5.445:565$616 |
| No anno passado | 3.913:812$132 |
| Differença á maior em 1933 | 1.531:753$484 |



## Leilões de Penhores



**Serviço Militar**

Como sabeis, sem a quitação do serviço militar, não podeis ser eleitor, empregado publico, surgindo difficuldades para muitos outros.

Se quereis saber o que deveis fazer, procurae J. Pess Leme, que gratuitamente vos ensinará, á rua Marechal Floriano n.º 231, sobrado.

# THEATRO RECREIO

—:— EMPRESA PINTO LTDA. —:—

**HOJE** —— A's 3 horas da tarde —— **HOJE**
Matinée "chic" dedicada ás Senhoras.
A NOITE — A's 8 e 10 horas

A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil

## "A Canção Brasileira"

Libreto de Miguel Santos e Luiz Inglezias, com musica inspirada do Maestro Henrique Vogeler.

GILDA DE ABREU

AMANHÃ — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas.

3.ª-FEIRA, 25 — Festa artistica da Senhorita Gilda de Abreu. — Espectaculo colossal — A's 8,30 horas da noite — Com a primeira e unica representação da opereta de sua autoria "A Princeza Maltrapilha" e mais a "A Canção Brasileira".

5.ª-FEIRA, 27 — A's 3 horas da tarde — Matinée das Crianças — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de caramellos "Busi". — A Noite, ás 8 e 10 horas — Espectaculos em homenagem ao "Club Municipal", com a presença de todos os seus socios.

6.ª-FEIRA, 28 — Festa Artistica de Francisco Pezzi — Espectaculo completo ás 8,30 da noite — Grandes surpresas!

SABBADO, 29 — A's 4 horas da tarde — Matinée da Mocidade — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

SEGUNDA-FEIRA, 31 — Festival do "Corpo Coral" deste Theatro. Duas Sessões — A's 8 e 10 horas com a "A CANÇÃO BRASILEIRA". PREÇOS COMMUNS.

QUARTA-FEIRA, 2 de Agosto — Grandioso Festival em homenagem "AS AGUIAS ITALIANAS" com a presença de Suas Excellencias o Embaixador, Consul e todos os socios das Sociedades Italianas do Rio.

SEXTA-FEIRA, 4 — Festa Artistica do ("Tamborim"), Apollo Corrêa, com a "A CANÇÃO BRASILEIRA" em duas sessões — PREÇOS COMMUNS

SEGUNDA-FEIRA, 7 — Festival de Ida de Alencar. — (O Rouxinol Paulista), que interpretará nessa noite nas duas sessões o papel de "CANÇÃO" —— PREÇOS COMMUNS.

QUINTA-FEIRA, 10 — "Adeus" a "A Canção Brasileira" — Extraordinario programma para commemorar ás suas 300 Representações.

SEXTA-FEIRA, 11 — Primeiras representações da brasileirissima opereta em 3 actos — "MARIA" — De Viriato Corrêa, com musica de Chiquinha Gonzaga.

| Amanhã ás 21,15 horas | THEATRO MUNICIPAL<br>Temporada Official<br>7º - Concerto de Assignatura - 7º | Amanhã ás 21,15 horas |
|---|---|---|

A CELEBRIDADE MUNDIAL

# WEINGARTNER

COM A ORCHESTRA PHILARMONICA

## IX — SYMPHONIA DE BEETHOVEN — IX

com Côro Philarmonico e Solistas: Cecilia Rudge (Soprano) Antonietta Souza (Contralto) Roberto Vilmar (Tenor) W. Sommermeyer (Baritono)

No mesmo programma estréa com a VIII.ª Symphonia de Beethoven

## CARMEN STUDER

(Mme. Weingartner)

Ultimos ingressos na bilheteria do Theatro.

# THEATRO CASINO

HOJE — ás 16 horas, "matinée" — ás 20 e 22 hs., "soirée". 90 —— Representações —— 90 continuação do estrondoso successo do

## DEUS LHE PAGUE

na formidavel e impressionante interpretação de PROCOPIO

SEXTA-FEIRA —— Dia 28
Grande festa commemorativa do 1.º Centenario de "DEUS LHE PAGUE"
Homenagem de Procopio a Joracy Camargo. — Primeiras representações do "Lever de Rideau", "O Grande Remedio" — Maria Mattos, Sylvia Mello e Hekel Tavares.
Sensacional desfile de modelos vivos — Doze creações differentes, apresentadas pelas actrizes da Companhia — Modelos de alta elegancia a preços populares — Alta novidade lançada pelos figurinistas chegados de Paris para a "CASA CAMPOS ELYSEOS".
Bilhetes á venda.

Beijos ao soar da metralhadora têm mais calor... arrebatam mais...
Improprio para menores até 10 annos.

com JACK HOLT RALPH GRAVES

5ª FEIRA GLORIA

## PARA ESTUDAR AS BASES DE UM ACCORDO COMMERCIAL

### Acceito pelo governo o convite que lhe foi feito pelos Estados Unidos

O governo brasileiro, respondendo á solicitação que lhe endereçou o governo dos Estados Unidos da America, para estudar as bases de um accordo commercial com esse paiz, declarou que acceitava com muita satisfação o convite que, nesse sentido, lhe foi feito.

**CONSTIPOU-SE**
USE
**GRIPPERINA**
e infallivel nos resfriados e grippes. Vidro: 2$000. URUGUAYANA, 142.

# Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO — N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE —— Nas duas sessões, ás 20 e 22 horas —— HOJE
E vesperal ás 15 horas
O mais bonito e sensacional espectaculo do anno!

## M A R I U Z A

de Claudio de Souza, Olegario Mariano e Joubert de Carvalho
COM O QUADRO DE GRANDE EXITO:
MACUMBA!!

# THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS
HOJE -::- A's 15 horas -::- HOJE
VESPERAL EXTRAORDINARIA
DESPEDIDA DA COMPANHIA

## La Joie D'aimer

Encantadora comedia de LOUIS VERNEUIL. — Deliciosa comedia para senhoritas.

PREÇOS DO COSTUME

UM SORRISO DE MULHER BONITA NO GABINETE DE UM DICTADOR...

em

"O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO"
(Gabriel Over the White House)
— o maior trabalho de
WALTER HUSTON
(Film improprio para crianças)

AMANHÃ ★ PALACIO

# COCA INA

HAMBURGO PARIS LISBOA
HANS ALBERS - GERDA MAURUS
TRUDE VON MOLO - PETER LORRE

UFA — DIA 31 — ART

ALHAMBRA

## PUBLICAÇÕES

"EL COMERCIO HISPANO-BRASILEIRO" — Recebemos o n. 79 da revista "El Comercio Hispano-Brasileiro" orgão da camara official Hespanhola de Commercio e Industria no Rio de Janeiro.

O presente numero traz varias reportagens de interesse para a classe commercial brasileira.

"Adeus ás Armas" é, na verdade, um dos grandes films dos ultimos tempos, não só pelo que mostra como tambem pelo que suggere. E' um drama de amor e de guerra. E' um poema lyrico de encantadora delicadeza que se eleva no meio da tormenta, e que, por isso mesmo perde pouco a pouco a sua feição amavel e doce, para terminar em elegia, precedida de scenas de intensa e commovedora dramaticidade. — **Humberto de Campos.**

HORARIO:

| | |
|---|---|
| 1 horas | PATHÉ-PALACIO |
| 2.30 | BROADWAY |
| 4. | PATHÉ-PALACIO |
| 4.30 | BROADWAY |
| 6. | PATHÉ-PALACIO |
| 6.30 | BROADWAY |
| 8. | PATHÉ-PALACIO |
| 8.30 | BROADWAY |
| 10. | PATHÉ-PALACIO |
| 10.30 | BROADWAY |

HELEN HAYES
GARY COOPER
ADOLPHE MENJOU

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat
HORARIO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1933

# GAROTO

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM todas as esquinas, em todas as ruas, nos refugios, nas praças, nos cáes, ele surge, de cara espantada e alegre, roupas sobrando, um grito em cada canto da boca.

Salta do estribo dos bondes trépa na janella dos omnibus, zune numa finca atrás dos automoveis.

E' um e é chusma.

Reticencias da cidade...

Pobreza picada em pedacinhos, para ninguem saber como a pobreza é grande.

Garoto...

Tico-tico que cresceu, com as azas escondidas.

Ou, talvez, com as azas escondidas, anjo que veiu do céo vender jornaes na terra...

Os outros meninos ganham nomes: Chiquinho, Juca, Totonho, Didi, Maneco, Janjão...

Elle, não.

E' o garoto... mais nada...

Mas os outros meninos não andam sózinhos.

Elle anda.

E' a riqueza que o garoto tem...

Mas os outros meninos não estão num monumento.

Elle está.

Está ali, na Avenida, feito pelo Fritz, offerecido pela "A Noite", e é coisa de arte que o Rio mostra.

* * *

Se não fosse o garoto, as nossas estatuas, de homens illustres e heroicos, sentados, de pé, a cavallo, continuariam a sua existencia apalermada, tranquillamente.

O garoto veiu e deu vaia nas estatuas.

A gente gosta de D. Pedro I, que os romances de Paulo Setubal derramaram na admiração geral. E de José Bonifacio, do Duque de Caxias, do general Osorio, do almirante Barroso, de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, até do barão de Mauá. Preferia, porém, imaginal-os. Eram, não se discute, muito mais divertidos.

A gente quer bem a José de Alencar e a Teixeira de Freitas, ou porque leu ou porque ouviu falar, e por isso, dóe encontrar a immortalidade que arranjaram para os dois, num gesto de massada, num silencio eterno que parece dizer:

— Que mal fiz eu a Deus!?

Machado de Assis, timido, discreto, arredio, foi intromettido na fachada do Petit Trianon, presente da França á Academia de Letras. Conserva uma toalha nas pernas, não se descobriu ainda para que fim. Era bonita a replica daquelle pavilhão do seculo XVIII. Os herdeiros de Francisco Alves não lhe comprehenderam a elegancia. Merecem desculpas. Tambem não comprehenderam Machado de Assis. Falta de tempo.

* * *

O garoto jornaleiro nasce nos suburbios, brota dos cortiços, desce dos morros.

Filho do trabalho e da tristeza, substantivos communs.

Herdou do pae a actividade sem proveito.

A mãe, quando o viu sahir de casa a primeira vez, botou nelle os olhos com uma doçura tão longa, tão funda, que o garoto nunca mais se importou de andar vestido de farrapos. Entre os rasgões, aconchegando-o todo, elle sente aquelle olhar...

Operario da fabrica enorme.

Desde que amanhece até a noite acabar, de pregão acceso, não pára, não descansa.

Differente do baleiro, e do vendedor de "minduim", e do que aborrece, supplicando que se compre o ultimo "gasparino" com o final da cobra...

Differente do moleque. Não corre na frente das bandas de musica. Não empina papagaios. Não tasca balões.

Incapaz de pedir.

Grita a mercadoria.

Quem [illegible]

E é o unico negociante que dá sempre o troco certo...

* * *

Não foi uma homenagem ironica á infancia abandonada, que se ergueu na capital do Brasil. Foi um agrado. Foi

(Conclue na 22ª pagina)

## A MENINA O POETA E O OPERARIO

## TRIPTICO INEDITO DE DI CAVALCANTI

# ANTONIOS...

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIA de Santo Antonio... Foi bem uma das tradições da alma brasileira. Rara era a familia em que não houvesse um Antonio. Quantos dos nossos homens celebres se chamaram assim, foram homonymos do celebre santo de Lisboa e Padua!

Basta percorrer, para verifical-o, a lista das notabilidades nacionaes, fazendo-o em certa desordem chronologica, por ser mais pittoresco.

Antonio da Silva Jardim... Este foi, como é sabido, um dos grandes propagandistas da Republica, da Primeira Republica. Estava certo de que, mudando o regimen, tudo mudaria no Brasil. Mas esqueceu-se, como tantos outros, de fazer os republicanos antes de fazer a Republica. Falava muito em democracia, sem se lembrar de que todos nós descendemos de velhas raças autocraticas e estamos propensos a tyrannizar o proximo. Sim, não basta engarrafar um réles vinho tinto nas botelhas vazias da viuva Cliquot, para que o réles vinho tinto se converta em champagne.

Emfim, veiu a Republica. O pobre Silva Jardim foi deixar-se engulir pelo Vesuvio e o que temos visto, no governo republicano, é aquillo que a gente tem de certo em todos os governos: a morte e o augmento dos impostos...

Um grande poeta chamou-se Antonio no Brasil: Antonio Gonçalves Dias. Foi tambem historiador, philologo e autor de tragedias. Artista e humanista incomparaveis. Mas necessario é accentuar ter sido elle um typo bem menos sisudo do que parece. Em lhe vendo o busto no Passeio Publico, junto aos jacarés de mestre Valentim ou aos pacificos burguezes que lá vão fazer á tarde a sua caminhada digestiva, muitos sentem a impressão de que Gonçalves Dias era avesso á pilheriar, a soltar gargalhadas. Pois não foi absolutamente assim. Em Coimbra regalou-se elle com as bacalhoadas locaes e teve diversas aventuras de amor com as tricanas das margens do Mondego. De volta, gostava de divertir-se á custa de certos poetoides pretenciosos do tempo.

Uma familia de literatos que grandemente o irritava era a familia Feliciano de Castilho. Um desses Feliciano de Castilho, de nome José, veiu aqui para o Rio e abriu no Campo de Sant'Anna, no casarão em que funccionou mais tarde uma academia de direito, uma especie de usina literaria em que confeccionava a tanto por linha, secundado por um grupo de escribas famelicos e de phraseado pernostico, discursos para sujeitos de pouca eloquencia ou sonetos para namorados de curto lyrismo amoroso. Um pobre diabo tinha que discursar num casamento e não possuia nenhuma rhetorica de hymeneu: lá ia ao sr. José e voltava com uma longa parlenda por vinte ou trinta mil réis. Outro cidadão era forçado a declarar-se á bem-amada suburbana, mas não dispunha da meia duzia de metaphoras necessaria ao caso. Procurava o sr. José e regressava com um soneto de quatorze mil réis, quatorze versos a mil réis cada um e mais uns dez tostões quando a chave era de ouro.

Mas Gonçalves Dias não gostava dessa eloquencia e dessa poesia mercenarias. Da familia Castilho só admirava o genial Antonio Feliciano, que cegára em criança e, não obstante, foi um dos mais destros rendilhadores de estrophes do seu tempo. Dahi Gonçalves Dias: "Dos Castilhos, o cego é o unico que enxerga..."

Antonio bem menos importante, mas ainda assim digno de ser evocado, pela singularidade do typo, foi o grammatico Antonio de Castro Lopes, que não deve ser de modo algum confundido com o seu contemporaneo Castro Urso, o tál das manoplas formidaveis, que applaudia mediante paga-

(Conclue na 22ª pagina)

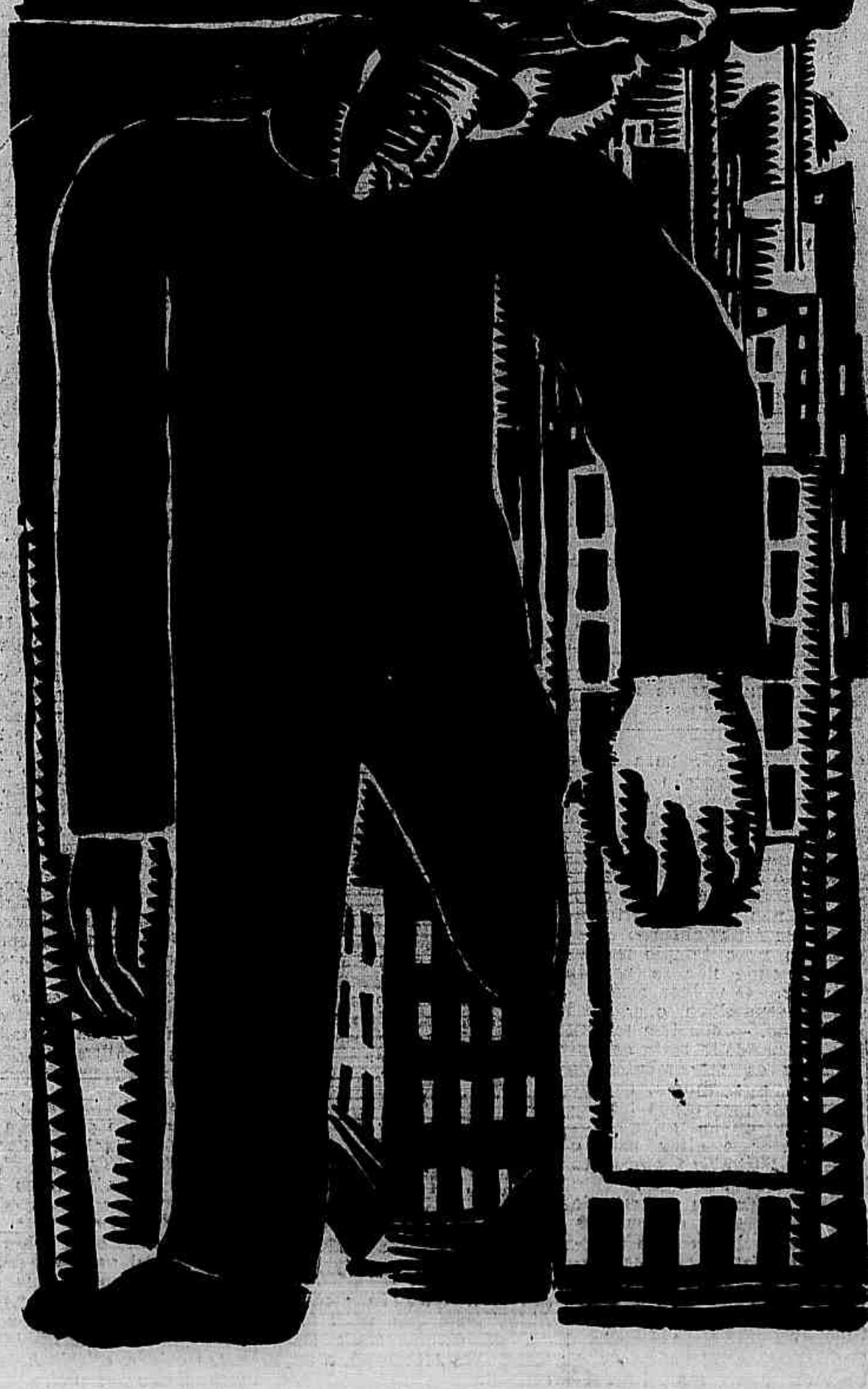
# Porque chorar?

A EDMUNDO DA LUZ PINTO

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Porque chorar, se o céo está roséo
Se as flores estão nas trepadeiras balançando, ao sopro
[leve do vento.
Porque chorar se ha felicidade nos caminhos,
Se ha sinos batendo nas aldeias de Portugal ?
Porque chorar se os meninos estão nos circos
Se a poesia está rolando nas pedras da serra do nunca
[mais ?
Porque chorar se ha clarinetes entardecendo
Se ha missas no fundo do Brasil ?
Porque chorar se ha virgens morrendo
Se ha doentes sorrindo
Se ha estrellas no céo de Junho
Porque chorar ?

Porque chorar se ha jasmins nos caminhos
E moças de branco namoradas
Porque chorar ?
Porque chorar — meus Deus, se estou feliz e pobre,
Feliz como os pobres desconhecidos dos hospitaes
Feliz como os cégos para quem a luz é mais bella do
[que a luz,
Feliz como os mendigos alimentados
Feliz como os desamados que tiveram um beijo
Feliz como as velhas dansarinas applaudidas de repente
Feliz como um prisioneiro dormindo
Porque chorar ?

# O governo americano visto por Covarubias

Em pé, da esquerda para a direita: James Farley, Correios; George Dern, Guerra; Harold Ickes, Interior; Daniel Roper, Commercio; Henry Wallace, Agricultura; Homer Cummings, Justiça, interino; Claude Swanson, Marinha. — Sentados, na mesma ordem: Cordell Hull, secretario de Estado (Exterior); John Garner, vice-presidente; o Presidente Roosevelt; William Woodin, Thesouro; senhora Frances Perkins, Trabalho.

## Descobriu-se que os indios Zapotecas eram pintores

**Os trabalhos archeologicos, em Monte Albán, do dr. Alfonso Caso — Os Zapotecas pintavam em relevo**

DEPOIS duma serie de explorações archeologicas, dirigidas pelo dr. Alfonso Caso, nas ruinas do Monte Albán, no Mexico, chegou-se á conclusão de que os indios Zapotecas eram pintores, trabalhando em brilhantes côres, verdes, vermelhas e amarellas. As descobertas, comquanto não tivessem revelado ouro e pedrarias, foram muito importantes para a archeologia, que a considerava a mais valiosa, de quantas têm sido feitas nos dez tumulos de Monte Albán.

Essas noticias foram recebidas com grande interesse por eminentes archeologos dos EE. UU., que esperavam que as ditas descobertas trouxessem luz sobre a historia da raça que dominava o novo mundo, antes da conquista européa. Na Universidade de Columbia, o dr. Marshall Howard Saville, professor de Archeologia e membro do Pessoal do Museu dos Indios Americanos, expressou a esperança de que o dr. Caso descubra algum dos antigos codices mexicanos, que contenha a historia dos zapotecas e mixtecos, o que seria bem mais precioso, segundo declarou, do que descobrir tesouros de ouro e pedras.

Deve recordar-se que pinturas muito rudimentares eram conhecidas pelos indios que habitavam as planuras occidentaes dos EE.UU. No nosso continente, a pintura tosca nos vasos de barro, tambem era conhecida. Na America central, conheciam os indios a pintura tacaceada, que consistia em embutir barro colorido, por fóra das peças de ceramica, e rodeavam a parte embutida com uma color, contrastando com a dos embutidos. Mas, essa arte pertencia á ceramica, emquanto que as descobertas do dr. Caso mostram que os indios zapotecas eram mestres na pintura em relevo, em cores brilhantes. Os trabalhos archeologicos dirigidos pelo dr. Alfonso Caso são feitos por ordem do Governo Federal mexicano.

## O altar-mór da igreja do Parto

**E' preciso salvar, a todo transe, a obra de mestre Valentim**

ANNUNCIA-SE, para breve, a reconstrucção da velha igreja de Nossa Senhora do Parto. Sendo assim, o seu altar-mór terá de desapparecer, e essa é uma obra admiravel do nosso mestre Valentim. Dess'arte, é preciso cogitar de não perder esse trabalho, que seria absurdo collocar no novo templo reconstruido, onde não se poderia adaptar. O melhor será, segundo aconselhou o sr. José Marianno, — que tem sempre razão, quando se trata de resguardar os monumentos do passado, e nenhuma, quando quer impôr, na epoca moderna, um estylo colonial, — transportar o altar para o Museu Historico, emquanto não ha Museu de Arte.

São ainda da autoria de mestre Valentim os pulpitos as tribunas lateraes ao altar-mór e os elementos ornamentaes do Arco de Triumpho, coisas essas mais difficeis de guardar. Mas, ao menos, salvemos da destruição o magnifico altar da Piedade, que é uma das obras mais interessantes daquelle esculptor. Acreditamos que, nesse sentido, se deverá fazer sentir mesmo, se necessaria, a acção official.

## BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

**STORN JAMESON: No Time Like The Present.**

Este livro tem tido uma grande repercussão, não por ser a auto-biographia da autora apenas, mas porque nos dá a visão do mundo por uma ingleza da geração da guerra. As suas scenas são vividas com emoção e o aspecto psychologico do livro é deveras interessante.

Vale, sobretudo, pela revelação do estado de espirito da gente da guerra e pelo que nos avisa quanto ao futuro, num momento em que, de novo, o fantasma duma conflagração ronda em derredor dos homens. Mostra-nos, ainda certos erros da mentalidade que fez a guerra, acreditando que seria talvez a ultima, e o pavor duma nova luta, em que as populações civis seriam tão combatentes como os soldados nas trincheiras. O livro vale, como observação e muito tambem pelas suas intenções.

**WALDO FRANCK: Aurora Russa.**

O grande escriptor americano foi tambem á Russia, "em busca da verdade". Esse verdade é tão relativa... Certa vez alguem perguntou a Luc Durtain, quando entre nós, qual era a verdade sobre a Russia. — "Tudo quanto se escreve, de bom e de mau..." Em 5 capitulos Waldo Franck estuda o ambiente russo, as figuras, idéas e intenções. Muita coisa lhe inspira viva admiração, como a possibilidade dum nivelamento humano. Outras, não raro lhe infundem tristeza, como a classe dos desgraçados, que são os antigos mujiks, os artistas, os pensadores, os buscadores sobreviventes. Ha quadros impressionantes e vigorosos, como a descripção da região do Volga, onde encontra as entranhas da Russia e o seu estranho paradoxo, porque, escreve elle, "estas gentes são bestas e, sem embargo, uma piedade humana de estranha graça e luminosa comprehensão brilha no seu intimo."

**THEODORA BENSON: Facade.**

A joven escriptora britannica, de 27 annos, filha do Barão Charnwood, acaba de publicar a novella Facade, que tem sido recebida com o maior agrado. E' uma critica incisiva e vivaz da sociedade ingleza 1933, através dos seus preconceitos e absurdos. Ha quadros bem traçados e as figuras, vistas por uma joven escriptora, tem um traço particular e são, em geral, bem marcadas. Ha, por certo, insufficiencias evidentes na novela, mas é escripta com frescura e revela, ao lado duma romancista de grandes recursos, um espirito agudo e penetrante, na analyse de gentes e coisas. E' mais um nome feminino, que entra auspiciosamente na galeria das romancistas inglezas, tão admiraveis.

**DICTIONARY OF AMERICAN BIOGRAPHY, Vol. XI.**

Editado pela "American Council of Learned Societies", acaba de apparecer o decimo primeiro volume dessa publicação, com cerca de 665 biographias de americanos illustres. Não se trata de simples biographias, fixando datas e acontecimentos, senão de estudos criticos, muitos de solida erudição, o que dá á obra um inestimavel merecimento. Por exemplo, a biographia de Lincoln, escripta pelo prof. James G. Randall, da Universidade de Illinois, onde é cathedratico de Historia, é um ensaio notavel e fartamente documentado. Numerosissimos são os nomes, que nos escapam, nesta lista de celebridades americanas, dos inventores e technicos, até os perspicazes "sherlocks". Entre outras, a biographia de Jack London, feita por Thomas K. Whipple, tem um vibrante sentido dramatico e nos revela esse homem de sensibilidade anormal, que em tudo fazia prevalecer o "abysmal brute".

**HIRAM PERCY MAXIM: Life's Place in The Cosmos.**

Nesse trabalho de divulgação scientifica, o sr. Maxim, através da cosmogonia, astronomia, astro physica e biologia, estuda as condições em que póde existir a vida no universo e como se desenvolveu na terra. E' um desses esforços, como aquelle a que nos referimos no ultimo Supplemento, de conhecer a idade da terra, que nos parecem totalmente inuteis e muito complicados. Basta dizer que uma hora elle cita a opinião de Jeans, para dizer que a intelligencia humana levou

300.000 annos para desenvolver-se e, depois, affirma que o homem de Java tem 500.000 annos! No entretanto, commentando o livro, o scientista americano, Kaempffert, lembra que os ossos de Pithecanthropus e do homem de Pekin têm, pelo menos, um milhão de annos! Em todo caso, se não for pela segurança das informações que nos dá o sr. Maxim, o livro vale como conhecimento de muita coisa, interessante sobretudo. A sciencia, agora, deu tambem para fazer romance policial, com aventuras fantasticas...

**EWALD BANSE: Raum und Volk im Weltrieg.**

Trata-se duma investigação profunda que esse professor da Universidade Technica de Brunswick faz das origens da guerra mundial, buscando-lhe razões remotissimas, o que se não traz muita luz sobre a historia do conflicto, serve de ensejo para que o autor demonstre as suas excepcionaes qualidades de investigador e de psychologo, com que ajunta maior prestigio ao seu nome de grande geographo. Elle estuda o que chama "o medo nacional", através dessa critica da guerra de 14. Naturalmente as intenções do livro são francamente racistas, no que se integra na mentalidade em voga na Allemanha.

*O grande interesse despertado pelo livro de Luc Durtain, "Vers la Ville Kilomètre 3", relativo á sua viagem ao Brasil, determinou que a edição se esgotasse em 8 dias. Um extracto desse livro, sobre Ouro Preto, foi publicado em "Le Miroir du Monde", com gravuras de trabalhos de "Aleijadinho" e uma photographia da igreja de Santa Ephigenia, nessa cidade, erigida hoje em monumento nacional.*

# Pianistas que eu ouvi

ABNER MOURÃO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERSEVERANÇA, exigente bom gosto e fervoroso amor do Brasil, com o que se acha longa e completamente identificado, eis as qualidades que N. Viggiani põe, antes de tudo, nas suas actividades commerciaes de empresario. E nos proporciona, todos os annos, audições como as de Brailowsky, que não se realizam apenas no Rio e em São Paulo, mas que Viggiani busca levar ao maior numero possivel de cidades nossas, embora a margem dê (e, ás vezes, não dê) para uma unica recita.

E como são precarias, acabando, não raro, na fallencia, as actividades votadas a emprehendimentos artisticos nos meios onde ainda não existem grandes publicos capazes de devidamente ampará-as! Por isso mesmo não devemos esconder o nosso reconhecimento e a nossa admiração pelos que, como Viggiani, mostram-se incansaveis e robustos servidores da obra de cultura.

Brailowsky deixara o piano por entre rajadas de applausos. E eu, ainda sob a inenarravel magia dos sons palpitantes e translucidos que elle desencadeia, ia fazendo estas reflexões. Como ia me recordando das mais intensas commoções que tenho experimentado diante de execuções pianisticas: Antonietta Rudge Miller, a sra. Egas Moniz Barreto de Aragão, Risler...

Porque neste nosso paiz, assim como toda gente pensa entender de finanças e da situação do café, não falta quem imagine que é capaz de tocar piano. Por toda a parte, professores e professoras existem em tão grande numero quanto os alumnos. Que é a nossa tão proclamada mania bacharelistica comparada com o nosso pendor pianistico?

Delle não ha criticas, desse trepidante e eterno espirito jovem que é Oscar Guanabarino, que nos salvem. E não se pense que ahi encontro um mal. Afinal é esse o longo e necessario caminho para, de quando em quando, chegarmos a dois ou tres grandes pianistas. Nem se apontará ao nosso debil e incerto ensino, que os governos reformam a cada passo, á insufficiencia que Socrates acabou por encontrar no seu.

Porque, como refere a legenda, já não eram longos os instantes que o separavam da taça de cicuta, quando obtemperou a um dos seus discipulos que indagava do motivo da meditação em que se abysmára: — Penso que deveriamos estudar musica...

Se os batucadores inconscientes não enchessem todos os cantos e não nos martyrizassem de mil maneiras decerto seriam menores o deslumbramento e a felicidade de se encontrar um raro authentico artista...

*

Antonietta, no piano, desde os primeiros accordes, naturalmente se projecta para as alturas dos Grandes Reveladores. Jámais consegui ouvil-a sem me sentir envolvido por uma tempestade commocional. E não é preciso, para tanto, que ella dê uma interpretação symphonica a trechos onde turbilhona, grita, fulge e se apaga uma paixão de proporções cosmicas, como por exemplo, a Morte de Isolda. Basta uma simples valsa de Brahms. O som surge, ondula, revoa com caprichosa graça e se insinua e se impõe e inebria. Desperta, estimulada, depois de chegar ao maximo de vibração, a sensibilidade como que se funde ou se quebra. E' uma valsa de Brahms e o que vae pelos meus nervos já me faz a face crispada e já não tenho os olhos enxutos. Estou alongado numa poltrona e emprego um lenço e tento reagir. Em vão. Mas é apenas a valsa de Brahms? Não. E' tambem a Feiticeira. E' fina e loura. Decerto já não comsigo fixal-a bem através dos meus olhos ennevoados. Mas desse tom louro, do palpitar das mãos brancas e do marfim do teclado — elementos que gradualmente se fundem numa suprema harmonia — para mim resulta uma nuvem de ouro. E' um prodigio. E' um encantamento. E' mais do que a valsa de Brahms. E' uma nuvem de ouro irreal, e todavia presente, que flue e se alteia e se dissolve em melodias...

*

Uma vez, na capital bahiana, na companhia do delicioso espirito fantasista de Solfieri de Albuquerque, entrei na velha casa brasileira, com um ambiente de solar seiscentista, de Egas Moniz Barreto de Aragão, infelizmente desapparecido ha pouco. Homem de sciencia, de gosto e de cultura. Fazendo prosa e versos francezes com autoridade e elegancia sob o pseudonymo de Pethion de Villar. Uma conversa subtil, emquanto é servido um licor subtil.

Depois, no silencio feito, a senhora Egaz Moniz, pianista de alta escola e flor de graça natural e simples, vae tecendo melodias delicadissimas, arabescando-as como se fossem rendas frageis e preciosas...

Uma noite inesquecivel. Tive nella um esplendido resumo do que a Bahia costuma prodigamente dar com gentileza de acolhimento, finura de espirito, refinamento de cultura.

*

De Brailowsky se diz que é um pianista romantico. Risler, que, já velho, tantas vezes nos visitou, foi um pianista classico. Interprete maximo de Beethoven. E' proverbial falar-se do que a arte franceza possue de claridade e de medida, de força e de harmonia. Pois era elle um expoente de taes qualidades. A majestade, a segurança e a pureza das construcções beethovenianas sob os seus dedos se alteavam nos mais bellos monumentos sonóros. Marcava impressões immensas. Foi forte e foi grande. Como um Rodin que esculpisse no som.

*

O professor Antonio Sá Pereira explicou a technica de Brailowsky pelo Boletim de Ariel:

"A ninguem terá escapado que Brailowsky, nas phrases lentas e cantadas, tem uma maneira muito sua de ferir a tecla e instantaneamente retirar a mão do teclado, num gesto rapido de quem escapou de queimar o dedo. Trechos que requerem perfeito "ligado", elle os executa — para a vista, em "não-ligado", ás vezes mesmo "stacatissimo"; para o ouvido entretanto: num "ligado" ideal, obtido unicamente com o auxilio do pedal. As notas são como que "pingadas", uma por uma, com intensidade conscientemente dosada, e ligadas só com o pedal, com que o artista as prolonga e extingue á vontade".

Mas, como observa o autorizado professor, não ha nisto apenas a vulgar questão do bom emprego do pedal. O isolamento de cada nota para exactamente obter uma fusão ideal precisa ser sentido, antes do ser realizado. Do contrario nada estará feito.

Brailowsky é um pianista originalissimo, luminoso e translucido. Quando executa tem-se a impressão de que não veiu tocar piano; que o trecho que ataca não passa, para elle, de algumas boas suggestões encerradas num pentagramma. Parece estar ao plano para improvisar e, sobretudo, para sonhar. Que maravilha, que doçura sonhar em sua companhia!

D'Annunzio ensinou que a essencia da musica não está nos sons. "Ella está no silencio que os precede e no silencio que se lhes segue. E' nestes intervallos do silencio que apparece e vive o rythmo. Cada som, cada nota desperta, no silencio que os precede e segue, uma voz que só o nosso espirito pode ouvir. O rythmo é o coro da musica; mas as suas pancadas só se distinguem durante a pausa dos sons".

E' á dannunziana a esthetica musical de Brailowsky, creador incomparavel de sons, porque os géra no Sonho e no Silencio!

## O CHANCELLER DOLLFUSS

**A personalidade do chefe do governo austriaco - Sua reacção contra o nazismo**

ULTIMAMENTE, teve o chanceller da Austria, dr. Dollfuss, de enfrentar a offensiva nazista, que pretendeu desencadear-se no seu paiz, obedecendo ás ordens do austriaco, que hoje dirige dictatorialmente o Reich allemão. Realmente, o chanceller Adolf Hitler tinha inscripto no seu livro "Mein Kampf" (Meu Combate), que é o evangelho nacional-socialista, que a "anchluss" (união da Austria com a Allemanha) era um imperativo do soerguimento germanico, sonhado pelo 3° Reich. O chanceller Dollfuss, porém, revelando qualidades de firmeza incomparaveis, resistiu á onda nazista e, embora o seu combate contra o Reich, fosse um novo episodio de David contra Golias, o certo é que, pelo menos agora, afastou o perigo immediato.

O chanceller austriaco contou, desde logo, com o apoio das potencias européas, porque a propria Italia, que hoje está nos melhores termos com a Allemanha, não deseja ouvir falar em "anchluss". Esta realmente, como já affirmou a imprensa franceza, seria a guerra e, segundo observou, ha pouco, um critico internacional, se a Allemanha o tentasse ver-se-ia cercada, mais do que em 1914, por uma colligação invencivel. Na viagem, que, recentemente, fez a varias capitaes européas, foi o chanceller austriaco cercado das maiores distincções, recebido mesmo pelo rei da Italia. Portanto, com esse prestigio, fortaleceu-se para o desempenho integral da sua tarefa. A França empenha-se pela concessão do emprestimo á Austria, o que motiva que os adversarios nazistas do chanceller Dollfuss digam que elle se vendeu por um prato de lentilhas.

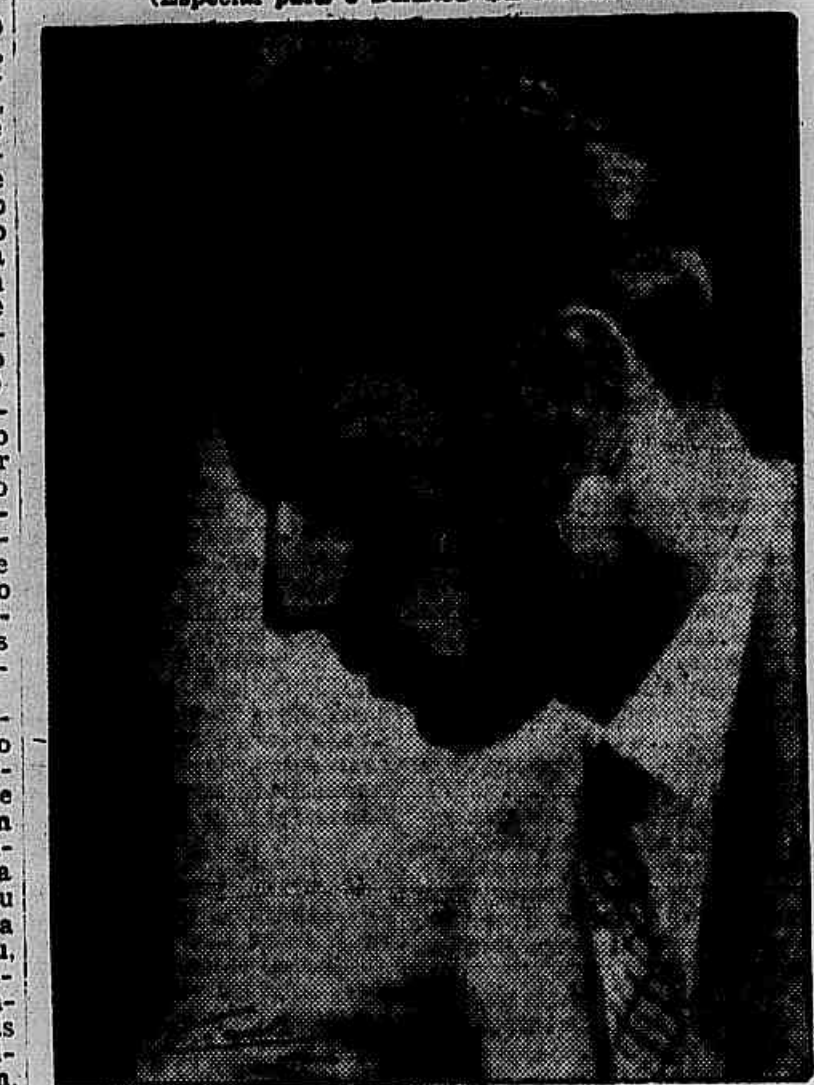
Chanceller Dollfuss

O governo do Reich impoz varias medidas hostis contra a Austria, dentre outras, o imposto prohibitivo de mil marcos por allemão que quizer veranear na Austria, como era habito arraigado de varios delles passar o verão nas provincias alpinas, particularmente no Tyrol e Salzburgo, o que causou serios prejuizos á Austria, cujos recursos financeiros são tão minguados.

A energia do chanceller Dollfuss, que mereceu ser appellidado pelo presidente da Republica austriaca, de "Napoleão pequeno, numa entrevista concedida a um jornalista inglez, tem impressionado o mundo, pois o seu paiz pequenino e fraco resiste victoriosamente á pressão violenta dum outro, de população dez vezes maior.

# A poesía geometrica de Felippe d'Oliveira

RACHEL CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Felippe d'Oliveira

FELIPPE d'Oliveira se não tivesse sido poeta seria pintor, architecto ou esculptor. Tinha a obcessão das linhas e das cores. O mundo era para elle uma somma de volumes superpostos: cubos sustentando cones pelo apice, espheras equilibradas sobre espheras, muitas espheras amontoadas, attraidas por uma força desconhecida. Lozangos manchados de semicirculos, espiraes irrompendo numa carreira de quadrangulos parallelos e vazios. Felippe d'Oliveira esculptor teria imaginado um Carlitos de triangulos e uma Cleopatra de hemispherios.

Depois vinha a cor, ou antes. A ordem não altera os factores. Vinha a cor. O verde da patria. O Brasil é convencionalmente verde. Está na bandeira. O verde da "Lanterna Verde" acenando nos trilhos livres da vida. O verde cor da esperança, symbolo do espaço. Depois era o ouro: o ouro das "feeries" luminosas, das lampadas Edison, das Copacabanas ensolaradas. O ouro das fantasias de carnaval e de certos pyjamas intimos. O ouro do sol brasileiro, indefectivel, impontual, traiçoeiro, mas bonito — o mais bonito do mundo.

Se Felippe d'Oliveira tivesse de construir uma Cidade dos Eleitos, as casas seriam geometricas. Nada de reboques que imitam folhas e florões. Tudo partiria do principio de que cada linha é uma série de pontos mathematicos e que a imaginação ainda não lhe criou limites. Distribuiria entre as coisas muito vidro translucido e mosaicos e porcelanas opacas e polidas. Fugiria aos metaes. Elle só gostava das materias doces e redondas que cortava a traços rectos e longitudinaes. E que bella cidade, colorida, arrebitada, audaciosa, insolente e bizarra construiria Felippe, que realizou na poesia etherea, impalpavel, o que o destino lhe negou na materia.

Porque ao poeta não houve entraves, se o esculptor não teve o barro para amoldar. Ao poeta não faltou imaginação se o architecto não concebeu o projecto monumental. Ao poeta não fugiram as imagens se o pintor não combinou as tintas. Elle conhecia o rythmo forte dos volumes que se chocam, das cores berrantes que se casam, das massas que se consolidam numa forma inspirada. E tinha forçosamente que enfileirar-se entre os novos.

Felippe d'Oliveira realizou-se plenamente entregando-se á poesia, que não se esgota, á poesia das phrases longas, perpendiculares ou horizontaes, que não inventam parentesco com os alexandrinos, nem genealogias duvidosas. Poesia de pensamento, que extravasa formulas preestabelecidas.

Se Felippe d'Oliveira não tivesse morrido e lesse estas linhas, poderia concordar comigo, e se concordasse, continuaria sendo poeta, como nasceu. Porque apenas affirmei que, se elle não tivesse sido poeta, então seria um desses tres magos da arte e da vida: os que constróem a nossa casa ou a nossa cidade, que enchem de cores e de formas os cantos que mais amamos. E elle nos deixou a sua voz sincera e maravilhada na "Lanterna Verde" que vive entre os nossos poetas queridos.

# A ODALISCA

Desenho inedito de N. de Garo Airacheff, o admiravel pintor bulgaro, que viveu entre nós, em 1925 e 1926



## Uma escola para paes de familia e adultos

**E' preciso conhecer o que vae pelo mundo — A iniciativa da Fundação Carnegie**

A FUNDAÇÃO Carnegie acaba de organizar, na cidade de Des Moines, Estado de Iowa, EE. UU., um fundo escolar, destinado a financiar cursos para paes de familia e adultos, nos quaes possam adquirir conhecimentos de ordem geral, afim de poder melhor conhecer e julgar os phenomenos politicos, sociaes e economicos do mundo. Os cursos se farão em fórma de palestras, sendo permittido aos alumnos apartes, objecções e debates mesmo. São elles inteiramente gratuitos.

Entre os themas que serão examinados e discutidos estão os seguintes: — a situação na Mandchuria e Oriente e o informe de Lytton; o problema das reparações e dividas de guerra; as barreiras alfandegarias e o commercio internacional; a depressão economica e a crise financeira; a desoccupação e a diminuição de impostos; as relações com a America Latina e os conflictos de Leticia e do Chaco, etc.

# As "impressões" de André Siegfried

ARTHUR COELHO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A literatura de viagem é sempre variada e interessante nos Estados-Unidos. O americano de letras não sae de casa sem o seu caderno de notas, a sua kodak de "carregar pelas costas" e uma Corona portatil, cheia de pernas, como um caranguejo. E quando volta de uma dessas excursões transatlanticas, é regra trazer engatilhado um livro de viagem, que elle tem o cuidado publicitario de baptizar com um nome que lhe occulte a qualidade de meras impressões, porque, com effeito, o americano que escreve não o faz pelo simples passatempo de apontar o que viu, mas, como cumpre a quem sabe ver, para annotar e criticar.

André Siegfried

Dahi, pois, os tomos de criteriosos estudos, como "Mexico", de Stuart Chase; "America Hispana", de Waldo Frank; "Death in the Afternoon", de Ernest Hemingway, e até biographias extensas, decalcadas no scenario local, como "Bolivar", "Pizarro", "Porfirio Diaz", "Pancho Villa", e tantos outros livros de côr propria e interesse transfronteiriço.

E além da producção dos escrevinhadores de casa, o americano dá ainda vasão, graças ao seu grande mercado leitor e á programmação das editoras que trabalham de commum com as agencias de turismo, a uma grande copia de traducções, como bem o provam os numerosos estudos que têm sido publicados, de alguns annos para cá, sobre a Russia sovietica, o Japão, a China, e até, sobre o nosso Brasil.

Entre os ultimos livros de viagem encontra-se o de André Siegfried sobre a America do Sul — "Impressions of South America" — em que o economista e sociologo francez trata do que viu na recente visita com que nos honrou.

M. Siegfried, que foi tão preciso e directo com o Tio Sam no seu famoso "Les États-Unis d'aujourd'hui", e com a Inglaterra na sua obra "England's Crisis", serve-se agora, ao abordar a gente mais desconfiada da parte sul do continente americano, de um methodo menos directo, assim como aquelle de que usou o sr. Julio Dantas para dizer coisas ao ouvido de Madame X...

As "Impressões" de M. Siegfried foram originalmente vertidas em cartas, que o escriptor enviou de onde estava a diversos amigos, na França, cartas que agora apparecem enfeixadas num volume illustrado, de 192 paginas e muita polpa, pois ao anteriormente escripto juntou o seu autor um bom numero de notas que elucidam e ampliam os conceitos exarados nas missivas.

Mais indirecto ainda é o meio de que se serve o festejado economista para se referir aos paizes de que trata, pois, englobando-nos a todos no sacco commodissimo do collectivo "sul-americano", pode elle calmamente observar: "Na America do Sul é commum gastar-se mais do que se ganha, uma vez que, em casos de apertura, surge sempre um banqueiro official-do-mesmo-officio que empresta para cobrir a falta" — affirmação que jamais passaria sem resposta se não fôra feita assim no ar, collectivamente, sem se dirigir em particular a nenhum dos paizes por elle visitados.

Não menos indirecta é a sua observação, tambem de ordem economica, de que nós, sul-americanos, estamos umbilicalmente unidos ao colosso norte-americano, que nos tem a todos presos na sua rêde imperialista de grandes empresas, especie de polvo cujos tentaculos se alastram por todo o continente.

Mas quando isto diz, nota-se-lhe uma pontinha de ciume, bem evidente das suas palavras, por não ser a França quem esteja á frente dessas empresas; por não ser ella o idolo de todos nessa tão disputada America do Sul, que se deixa levar pelas idéas subversivas da Russia, quando quer ser radical, ou propende para os Estados Unidos que lhe supprem o auto para os transportes e o film cinematographico para o divertimento popular.

Para tornar mais patente o seu temor de que a França esteja a perder terreno entre nós, senão na sua tutela cultural pelo menos na esphera economica, observa M. Siegfried: "Outro grande perigo alli nos ameaça, mesmo entre os intellectuaes. Refiro-me á crença por lá espalhada de que só por uma approximação cada dia mais estreita dos americanos do norte é que esses povos poderão obter um nivel de vida mais farta e posições mais remuneradoras. Em consequencia disso, vemos que a nova geração, ao contrario da de hontem, que se interessava pelas coisas da França, estudava a sua lingua e aprendia a pensar nos seus livros, está agora se virando para a lingua ingleza ou, mais propriamente, para o inglez norte-americano. Deve-se esse facto á intensa propaganda que nesses paizes fazem os yankees, não só economica como cultural, sendo grande o numero de estudantes que conseguem carrear para as suas universidades, onde lhes são conferidos diplomas em todos os ramos de actividade. Até mesmo na medicina nota-se essa forçosa inclinação para o que é norte-americano, e por isso talvez venhamos mais tarde a perder alli a nossa dominante posição, embora seja ainda muito forte".

De ha muito anda M. Siegfried atemorizado com o predominio mundial dos emblemas do velho barbicha e chapéo estrellado. Dóe-lhe n'alma notar o recúo da França ante as investidas dos praticos yankees, hoje senhores do campo que outrora de todo lhe pertencia.

Ha coisa de uns annos, quando da ultima visita de M. Siegfried aos Estados Unidos, lemos um artigo do douto professor, sob o titulo "O Perigo americano", em que elle explicava á Europa o que era o uso extensivo da machina na terra do "mass-production" e da estandarnização, e concluia que ou a Europa adoptava os methodos americanos, mecanizava como elles as suas industrias, ou teria de ser irremissivelmente vencida pelo competidor mais habil na utilização dos mecanismos.

E agora, decorrido algum tempo, a viajar pelos plainos do Perú, a cortar os Andes da Argentina ao Chile, ao notar, de passagem, os negros do Brasil e a descrever em bellas pinceladas a nossa Guanabara, M. Siegfried não pode esquecer o seu fantasma predilecto: espalhado por todo o continente, de olhos faiscantes de bicho infernal, lá está o famoso perigo americano manifestado no dominio economico das nossas minas e portos (nossos, no sentido de que elle usa, continental, sul-americano), e tudo isso a despeito da tremenda crise em que a propria America se debate! Calcule-se o que não seria esse terror se estivessemos ainda na éra da prosperidade!

"Será que havemos de assistir a completa *norte-americanização* de todos esses paizes?" pergunta atemorizado o autor das "Impressions of South America". E elle proprio procura pulverizar o abantesma que ha annos o persegue: "A lingua hespanhola (não nos inclue ou ignora que falamos portuguez?), a influencia da religião catholica, e sobretudo as tradições dos povos da Peninsula Iberica, formam uma barreira que os invasores não poderão transpôr. Os anglo-saxões (sejam inglezes ou americanos) podem acommetter esse reducto com ares de francos conquistadores, mas será debalde, porque a civilização delles, curioso como isso pareça, irradia uma luz sempre inferior ao seu poder."

Respeitam-se as opiniões alheias, principalmente quando partem como estas, de um homem da capacidade de M. Siegfried.

Entretanto, quer-nos parecer que essa tendencia nossa de nos norteamericanizarmos é mais positiva, mais fatal e inevitavel do que pensa o autor das "Impressões". E', antes de mais nada, uma questão de affinidade geographica, de destino commum. O americano, por ser do mesmo continente, crescer na mesma terra, é o homem que, melhor do que o francez, pode comprehender os nossos problemas. Procurando a sua solução, não mais nos volveremos para a Europa, que em geral os desconhece, mas, sim, para a grande Republica do Norte, onde muitos desses mesmissimos problemas já surgiram e foram praticamente resolvidos.

Ha, portanto, uma razão logica para que assim seja. Enfrentemos calma e convenientemente esse "perigo" sem grande risco para a nossa cultura.

Nova York — Maio de 1933.

## VERA JANACOPULOS

**Chega esta semana ao Rio a grande cantora**

NO PROXIMO dia 27 chegará a esta capital Vera Janacopulos, a nossa admiravel cantora, cujo nome já foi consagrado pela critica de todos os grandes centros mundiaes e que mereceu o privilegio de ser a interprete predilecta de Stravinski. A ultima vez que tivemos a ventura de ouvir Vera foi em 1930. Aconteceu, porém, que os seus concertos coincidiram com os dias apprehensivos da revolução e o intenso nervosismo então reinante, de sorte a prejudical-os, pois todas as attenções convergiam para os acontecimentos excepcionaes, que se desenrolavam no paiz. Acreditamos mesmo que um dos seus concertos não chegou a realizar-se, fixado para 24 ou 25 de outubro.

Vera Janacopulos

Ultimamente, Vera Janacopulos visitou varias capitaes européas e em todas mereceu a mais calorosa acolhida, sendo a sua arte louvada com enthusiasmo, como uma das grandes expressões do canto moderno. Mais do que os predicados technicos, que ella tem aprimorado com invejavel segurança, possue Vera Janacopulos a emotividade de interprete, que lhe permitte recrear, num ambiente proprio e pessoal, cada musica que canta. Assim, é uma incomparavel artista, que vamos ter a ventura de ouvir e applaudir dentro de breves dias.

# Revisão de Valores

**Q**UANDO fazia o "Movimento Brasileiro", suggeriu, certa vez, Graça Aranha, que iniciassemos uma "Revisão de Valores" das nossas letras. E começámos esse trabalho, em conjunto sendo publicados varios artigos, cuja reproducção resolvemos, para tornal-os conhecidos do grande publico, já que appareceram em revista de modestissima circulação.

Esses trabalhos, precedidos sempre da leitura das obras do autor a discutir, e de um largo debate, em que procuravamos mais a impressão do tempo do que a nossa propria, foram escriptos em conjunto, excepto os relativos a José de Alencar, João Francisco Lisboa e Casemiro de Abreu, os dois primeiros redigidos exclusivamente por Graça Aranha e este por mim. Nos demais, até na factura foi inseparavel a collaboração.

RENATO ALMEIDA.

## RUY BARBOSA

A ESSENCIA do temperamento de Ruy Barbosa foi a de um extraordinario advogado. Não foi um pensador, nem um grande escriptor. Transformava todos os assumptos, de qualquer ordem que fossem, politicos, literarios, philosophicos ou sociaes, em causas e, no ataque ou na defesa, era sempre o advogado. E a sua grande causa, a questão a que serviu com a mais inflexivel fidelidade, durante a vida inteira, em todas as contingencias, através de todos os perigos, foi a da liberdade. E ahi está a sua maior gloria, a parte mais viva da sua acção. Pela liberdade, foi abolicionista, foi federalista com ou sem a Monarchia, combateu a tyrannia de Floriano, advogou, na Haya, a igualdade dos Estados, agitou a nação na campanha civilista, chamou a America ao seu posto de responsabilidade, durante a guerra, mostrando que, entre o direito e o crime, não ha neutralidade possivel. A força de Ruy Barbosa está, assim, na fidelidade ao liberalismo, que foi a marca de toda a sua obra, no Governo Provisorio, na legislação que elaborou, principalmente na Constituição, que, se pode ser condemnavel na estructura, por desconforme com a realidade, é um grande documento liberal, onde só a custo consentiu na introducção do estado de sitio, prevendo que se tornaria uma arma poderosa contra os direitos nella assegurados. E, em Ruy Barbosa, esse amor á liberdade suscitou grandes enthusiasmos e conquistou-lhe a dedicação da mocidade, até ao sacrificio.

Ruy Barbosa

Sendo um grande advogado da liberdade, Ruy Barbosa não deixou de ser, em essencia, um rethorico e um politico romantico. Não tendo forjado, como Vieira, a sua expressão, utilizou-se do instrumento do jesuita, adornando-o com emprestimos de Castilho e de Camillo. Por isso, a sua forma estava fóra do tempo, escrevendo numa lingua envelhecida ou morta, que só vivia pelo interesse do assumpto, pela questão do momento. Tanto foi assim, que, quando um editor, em 1921, pretendeu reeditar os seus artigos contra o throno, que fizeram epoca, e publicou "A quéda do Imperio", ninguem se commoveu e pareceram inteiramente mortos.

Ruy Barbosa tambem não se impregnou da cultura do seu tempo. Com prodigiosa informação erudita, talvez soubesse de tudo, mas o jogo das idéas, a assimilação philosophica, elle nunca teve. Versaria com prolixidade qualquer assumpto, citando, citando, citando, mas era incapaz das syntheses do conhecimento, que são verdadeiros precipitados de cultura. Um exemplo curioso mostra que, mesmo em materia social, estava em disparidade com o tempo. Quando, em 1919, em campanha politica, fez uma conferencia sobre a questão social, limitou-se a um capitulo erudito de direito industrial, sem abordar nenhum dos grandes problemas sociaes, das modificações no regimen economico, das transformações do Estado, da essencia revolucionaria que, dois annos antes, se firmára na Russia. Deslumbrou, muitas vezes, pela facilidade e pela applicação, que são recursos artificiaes e passageiros.

Não foi, portanto, Ruy Barbosa um creador, nem mesmo um escriptor desinteressado. Todas as suas paginas literarias são destituidas de graça, ou de poesia. Muitos o compararam a Cicero, mas, se era capaz de proferir as "Catilinarias", não escreveria nunca as "Cartas". Notaveis pela força, com que advoga as causas, que ellas encerram, são, por exemplo, nas "Cartas da Inglaterra", a que defende Dreyfus e a que ataca Rosas, esta, sobretudo, porque, no combate ao dictador argentino, renovava o seu odio á tyrannia que, então, pesava sobre o seu paiz e o condemnava ao exilio. Mas o ensaio sobre "As bases da Fé", de Balfour, não tem sufficiente substancia philosophica, cujo cultivo não possuia intensamente. O senso critico era-lhe

(Conclue na 22ª pagina)

## Fundação Graça Aranha

**O premio deste anno — Condições de inscripção**

*A FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA abriu até 30 de setembro vindouro, inscripção para o premio deste anno, que será conferido ao melhor livro de prosa, de qualquer genero, apparecido no anno passado e no corrente até a data do encerramento da inscripção. Os candidatos deverão enviar tres exemplares do livro á Secretaria da Fundação, á praia do Flamengo, 116, 8.º andar.*

*A' PORTA da "Rotisserie", á rua Gonçalves Dias, um academico encontra-se com o poeta Schmidt e o antigo deputado Luz Pinto. Este, com aquella loquacidade e exuberancia que lhe conhecemos, elogia ao "immortal" um poema, que Schmidt lhe acabara de ler — "Porque chorar?" — e que publicamos neste "Supplemento". Ao que o academico, voltando-se para o autor do "Passaro Cégo" e mal contendo a sua surpresa, exclama: — Mas o senhor é poeta? Não sabia que aos seus titulos juntava mais este!... Schmidt perdeu a fé na informação dos academicos...*

## FRANÇOIS POMPON

**O tardio reconhecimento do seu valor artistico**

MORREU, ha pouco, cercado de gloria e de honrarias, o esculptor francez François Pompon, que só tardiamente, já na sua velhice, viu reconhecidos os seus merecimentos de artista. Realmente, tendo nascido em 1855, trabalhando, a principio, com seu pae, marceneiro na Borgonha, e indo depois para o atelier de Rodin, seu mestre, François Pompon nunca despertou interesse algum e permaneceu desconhecido. O "Salão dos Artistas Francezes", ao qual concorreu algumas vezes, não lhe deu maior attenção e por igual o publico nem se apercebeu delle.

Só em 1922 os animaes que enviou ao Salão (porque Pompon era um animalista) suscitaram enthusiasmo e o artista foi descoberto. Um grande ruido fez-se então em derredor do seu nome, as suas obras foram compradas a alto preço, o Luxemburgo adquiriu o "Urso branco" e o governo o condecorou. Era a gloria, que viera com passo lento, mas sempre chegára ao esculptor, já velho de 67 annos. Viveu ainda mais dez, para sentir esse ambiente, que não o atordoou, todavia.

"O touro", de Pompon

Na ultima exposição da SPAM, em São Paulo, foi exposto um passaro de Pompon, da collecção de D. Olivia Guedes Penteado.

# Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

**PEDRO CALMON, "Historia da Civilização Brasileira", Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933.**

Este livro é, como diz o autor, uma synthese da historia do Brasil: historia social, economica, administrativa e politica. Destina-se aos estudantes dos cursos superiores, explica elle. Destina-se na verdade a todo o mundo, pois está composto por mão de mestre e não haverá quem não lucre recorrendo ás suas paginas, onde o joven historiador abordou quasi todas as faces de nossa civilização.

Desde a publicação da "Historia do Brasil", de João Ribeiro, que remonta ao anno 4º do centenario do descobrimento, não apparecia em nossa literatura didactica obra tão util nem tão elegante sobre a nossa historia. E no genero, isto é, como historia da civilização e não somente chronica de "faits divers" da historia, vem ella marcar uma data: um livro para rapazes que procura sempre os motivos profundos—economicos, sempre economicos!—que determinaram as nossas crises; um livro para rapazes que não explora as patriotadas faceis, fala de Riachuelo em uma linha ("e a frota paraguaia foi destruida pela armada brasileira em Riachuelo (11 de junho de 1865)" mas consagra um sub-capitulo de 5 paginas á obra da nossa engenharia nas estradas de ferro e de rodagem, é realmente uma novidade entre nós.

Capitulos como o XII, que trata da sociedade e da casa colonial, o XIV, que explana a organização da administração, da justiça e do clero, para só citar esses, resumem com sobria precisão extensas leituras que ainda não haviam sido reduzidas á forma didactica. Frequentemente as fontes abonadoras são documentos manuscriptos ineditos da Bibliotheca Nacional e do Instituto Historico. O sr. Pedro Calmon mostra assim que não é, como infelizmente a maioria dos nossos fabricantes de livros escolares, mero vulgarizador dos trabalhos alheios. Obra que revela o conhecimento das ultimas pesquisas dos nossos estudiosos de historia, a "Historia da Civilização Brasileira" apresenta contribuições de primeira mão em muitas de suas paginas. Terá larga acceitação, estou certo, e por isso será de desejar para as futuras edições revisão mais cuidada. O autor podia outrosim completar certas informações ou collocal-as no mais devido logar. Por exemplo, á pagina 81 informa-se incidentemente que a caixa de assucar continha 35 arrobas: é informe que devia apparecer desde a pagina 57, quando se diz que "em 1639 o Brasil hollandez mandava para Amsterdam 33 mil caixas de assucar". Quando se fala em cruzado, seria util, e até indispensavel, estabelecer qualquer relação com a moeda actual que esclarecesse o valor das sommas declaradas. Falo por experiencia propria: esses cruzados e essas caixas de assucar da nossa historia intrigaram toda a minha infancia...

**OSORIO DUTRA, "Inquietação". Edições Pongetti. Rio. 1933.**

Osorio Dutra é o poeta de "Terra Bemdita", de "Céo Tropical" e de "Castellos de Marfim". O ultimo livro alcançou a honra de ser premiado pela Academia de Letras. Não me furto ao prazer de transcrever aqui as bellas palavras de Olegario Marianno, o relator da commissão de poesia, appensas a este volume:

"A Academia Brasileira resolve dar o Premio a esse brilhante Bazazet, sultão adormecido, que no dorso dos camellos lentos e dos elephantes vagarosos do seu poema "Castellos de Marfim", chegou mais depressa ao "Petit Trianon" do que aquelles que vieram arrebatados pelas asas vertiginosas dos aeroplanos.

Coroando destarte a obra de um poeta por todos os titulos admiravel, a Commissão se orgulha de haver praticado mais uma vez um bello acto de justiça."

Rio de Janeiro, 10-2-1930 (a) Olegario Marianno (Relator); Luis Carlos, Affonso Celso."

Osorio Dutra não merecia apenas o premio de poesia: merecia tambem sentar-se entre os signatarios vivos do brilhante parecer que laureou "Castellos de Marfim". Mas para isso será preciso que elle não abandone o dorso dos camellos lentos e dos elephantes vagarosos. Ha neste seu ultimo livro alguns zumbidos de aeroplanos que destoam no Petit Trianon, na sua poesia, romantica de natureza e parnasiana de formação. Destoariam tambem na poesia modernista. Osorio Dutra não tem o senso poetico das coisas prosaicas:

**"Correm caixeiros de bicycleta,**
**Tomando nota das encommendas.**
**Padeiros moços,**
**Vermelhos e sympathicos.**
**(Foi Portugal que os exportou para o Brasil)**
**Vão empurrando as suas carrocinhas**
**Sobre o pé de molegue**
**Dos paralelepipedos."**

Ainda não é o aeroplano, mas já é a bicycleta. Muito anti-poetico!

Prefiro os versos regulares dos sonetos e mais ainda de certos poemas em quadras simples com o sabor dos nossos poetas menores do romantismo:

**"Amei-te um dia...**
**Pobre folia!**
**Amor — fumaça**
**Que breve passa.**

**Dura o desejo,**
**Tal como o beijo,**
**Rapido instante**
**Electrizante.**

**Amei-te um dia...**
**Melancolia!**
**Amor — chimera**
**Que desespera!**

**Viva a loucura**
**Da mocidade!**
**Vae-se a ventura,**
**Fica a saudade.**

**Amei-te um dia!..**
**Que symphonia!**
**Amor — fogueira,**
**Cinza e poeira!**

**Vida — miragem**
**Vertiginosa,**
**Simples roupagem**
**Maravilhosa!**

**Amei-te um dia!..**
**Luz fugidia!**
**Amor — fumaça**
**Que logo passa!**

*A PPARECEU a revista — "Musica Sovietica" — orgão da Associação de compositores sovieticos e do departamento de Artes do Commissariado de Instrucção Publica. Pelo seu texto é difficil de conhecer com segurança a situação da musica na Russia, a menos que é apenas um elemento de expansão do partido communista.*

*A ACADEMIA FRANCEZA resolveu a inclusão do termo "poilu", na proxima edição do seu Diccionario, com a seguinte definição: "poilu": soldado francez das trincheiras da linha de frente, durante a guerra de 1914-1918.*

## A CARICATURA ESTRANGEIRA

O REPORTER: — [illegible] já foi coisa facil. Antigamente, bastava comprehender as mulheres. Hoje, é preciso saber mecanica e economia politica...



Illustração de Miguel Covarrubias, para o livro "China" de Marc Chadowne

# "Lemuria e Atlantida"

## (Estudos sobre os dois continentes desapparecidos)

*Do "Correio do Paraná", de 27 de abril de 1933, extraimos a seguinte apreciação do livro "Lemuria e Atlantida" da autoria da nossa distincta collaboradora senhora Rachel Prado.*

*Assigna o interessante artigo o escriptor e professor dr. Leonidas Loyola, uma das pennas mais brilhantes e um dos espiritos mais cultos da moderna geração de intellectuaes do prospero e formoso Estado sulino.*

*Leonidas Loyola é autor de um magnifico "Manual de Historia do Brasil", que já se acha em segunda edição e de "Urupês" apreciada these nacionalista.*

"Ha livros que, semelhantes a barquinhas milagrosas, incorruptiveis e inaufragaveis, nos levam pelo oceano das idades a descobrir, visitar e conhecer todo o mundo, que lá vae: os povos antigos revivem para nós com todos os seus usos, costumes, trajes, feições, crenças, idéas, vicios, virtudes, interesses e relações: a historia é mestra da vida, e as suas lições ampliação e complemento ao nosso juizo natural: no que foi, aprendemos o que deve ser".

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO

—

Lendo a excellente monographia — *"Lemuria e Atlantida"*, da talentosa escriptora que é Rachel Prado, vieram-nos á mente os elogios e as invectivas de que tem sido alvo a historia, ora calorosamente louvada, ora ferozmente aggredida.

Ja se chegou a affirmar que "felizes os povos que não têm historia", como se fôra possivel admittir-se tão monstruosa heresia.

O que é bem verdade é que a historia, que, de facto, existe e não pode deixar de existir, é coisa séria, digna do mais attento exame e da mais acurada reflexão.

As suas leis são tão certas e inflexiveis como as da mathematica. E, muitas vezes, o olvido dessas leis, desconhecidas pela ignorancia ou desdenhadas pela presumpção de estadistas, tem conduzido povos e nacionalidades a desastres irremediaveis, a espantosas catastrophes, a horriveis carnificinas.

E' commum, entretanto, encontrarmos homens de intelligencia viva e de solidos conhecimentos technico-profissionaes que exhibem (triste exhibição!) lamentavel ignorancia da historia.

Não podemos conceber homem algum medianamente culto que não possua conhecimentos historico-geographicos: precisamos da geographia para situar os acontecimentos no espaço; da historia, para localizar a evolução humana no tempo.

Rachel Prado, intelligencia viva e brilhante, escriptora culta, curiosidade alerta e sensivel a todas as manifestações da mentalidade humana, proporciona-nos, em sua bella e attrahente monographia, um passeio ás priscas éras que bem longe vão, como lá diria o Poeta...

E do fundo nebuloso das idades, surgem-nos, numa allucinação de sonho, a *Lemuria* mysteriosa e a *Atlantida* lendaria.

Hypotheses sãs mas engenhosas, theorias as mais complexas, conclusões as mais seductoras, tudo Rachel Prado examina com intelligencia arguta, traduzindo as suas pesquizas e leituras em linguagem facil, elegante e ductil.

Certas affirmações de Rachel Prado, que bebeu sua erudição em fontes crystallinas e autorizadas, poderiam, á primeira vista, chocar certos espiritos menos familiarizados com a historia de determinadas civilizações, "ad-exemplum", a passagem em que a illustre escriptora conterranea se refere aos aeroplanos construidos pelos Atlantes.

Mas os espiritos versados em historia sabem perfeitamente que certos segredos da industria, notadamente, se perderam na voragem do tempo, tal seja, "ad-exemplum", a preparação do vidro maleavel, descoberta egypcia, hoje desconhecida no occidente.

E' preciso não actualizarmos o passado, comparando-o com o presente, de vertiginoso progresso utilitario e mecanico, sob pena de falsearmos as leis da historia, as caracteristicas da civilização e a significação das idades.

Temos que enquadrar os acontecimentos cada qual em sua época, sob pena de darmos a mais triste prova de incapacidade na comprehensão da successão das idades.

Somos dos que não ecreditam em civilizações integraes ou seja em uma "idade de ouro" em que a um grande progresso material corresponda uma alta perfeição moral.

A civilização vae se desenvolvendo gradualmente, incorporando ao seu patrimonio o que de melhor vae encontrando nos diversos cyclos historicos.

A *Lemuria* e a *Atlantida*, conscienciosamente estudadas, concorrerão para que se esclareçam certos aspectos culturaes, moraes e religiosos do Novo Mundo em geral e do Brasil em particular.

A ceramica da ilha de Marajó, denotadora de uma arte que attingiu a requintes de bom gosto e de elegancia, não pode ser attribuida aos nossos pobres bugres broncos e privados do mais remoto sentimento esthetico, gente "de pequena mentalidade, sem progresso: La Condamine escreveu que elles envelhecem sem deixar de ser menino". (*Afranio Peixoto*, "Minha Terra e Minha Gente", 2ª edição correcta e diminuida, pagina 215).

Só estreitas affinidades entre as primitivas populações autochtones de nossa Terra e os Atlantes poderiam determinar a eclosão de industria como a ceramica de Marajó, reveladora de esthesia oriunda de um elevado estadio de civilização.

A monographia de Rachel Prado suggere uma infinidade de idéas e de pensamentos, de conclusões e de hypotheses, evocando todo um mundo de belleza.

Rachel Prado é uma intelligencia polymorpha, viva, activa, curiosa, scintillante. Escreve livros para crianças, versa themas religiosos, aborda theses historico-geographicas, faz conferencias, é assidua na imprensa.

Força é que a applaudamos com calor, com enthusiasmo, com grandeza de alma, sem restricções mesquinhas, a essa patricia que tão alto tem procurado elevar o nome do Paraná intellectual e que tão bem quer a nossa Terra, de que é fanatica e extremada defensora e já agora filha illustre pelas credenciaes que lhe confere o mais alto, o mais nobre e o mais edificante dos trabalhos: o trabalho mental.



# H. G. Wells acha que ou a guerra nacionalista findará ou esmagará o mundo

**Onde a contribuição feminina para a paz? — As mulheres e a politica**

H. G. WELLS, o famoso historiador e novelista inglez, que, neste mundo de realismos aggressivos conserva o titulo de utopista, faland, ha pouco, a miss Betty

G. H. Wells

Ross, jornalista britannica, teve ensejo de dizer que os differentes governos do mundo estão todos em guerra neste momento. E explicou o seu pensamento, dizendo que estão procurando as ruinas alheias. Não são as tarifas uma fórma de guerra?, indaga o autor de "The Time Machine". Emquanto tiverem exercitos e alfandegas, com todas as suas consequencias, proseguiu Wells, estarão em guerra. Apenas guerra branca, ao invés de guerra vermelha.

Depois, affirmou que um dos desapontamentos dos pensadores liberaes do nosso tempo é que as mulheres não fizeram nada de effectivo para a paz. Protestaram contra a guerra. Mas isso é romantismo apenas. Não ha nenhum pensamento especificamente feminino em beneficio da paz. As mulheres nada trouxeram de especial para esse fim e parece pouco contribuirem para os esforços que se empenham em crear um controle cosmopolita afim de banir a guerra da face da terra.

Para H. G. Wells não ha uma vida especial das mulheres na politica. O grande movimento politico das mulheres foi um sonho das suffragistas que não vingou. Ellas entraram na politica e a politica não tem que distinguir sexo, simplesmente e nada mais.

*OS paizes que possuem maior extensão de estradas de ferro são: EE. UU. 402.246 kilometros; Russia, 77.035; Canadá, 68.000; Indias Britannidas, 63.758; França, ...... 63.650; Allemanha, 58.584; Argentino, 38.232; Prussia, incluindo o Sarre, 34.612; Inglaterra, 34.418; e Brasil, 31.736. Todos os demais têm menos de 30.000 klms. de vias ferreas.*



# O mundo tem sêde de musica

**Como Ugo Ogetti, critico e historiador da musica, inaugurou o 1.º Congresso musical do "Maggio Fiorentino" — As tendencias da musica moderna — O novo mundo da musica mecanica**

UM Congresso como este não tem por fim accumular votos e ordens do dia. Trata-se de cuidar e definir os problemas os mais graves relativos á creação, interpretação, critica e reproducção mecanica, de sorte que entre musicos especialistas em questões musicaes se confirmem os accordes ou se accusem os desaccordes.

Nesses tempos perturbados, tudo é problema, nada é certeza. Dir-se-ia que, depois da guerra, os povos tomaram por estandarte a interrogação. Erigiram-no sobre a Moral e a Arte, sobre a Physica e a Economia politica. A realidade sensivel é negada mesmo nas artes plasticas. Nega-se a historia e a tradição, que pertencem ao passado. A historia, como a vida, começa hoje, dizem — e recomeçará amanhã. Sobre as ondas moveis da apparencia, não é mais do que um fantasma, tão illusorio quanto encantador, que nós colorimos com o reflexo de nosso instincto e do nosso desejo. Nada de regras em arte, tampouco desenho ou grammatica, nada para a perspectiva como para a harmonia. Antigamente, a excepção confirmava a regra, hoje a excepção é a regra.

Naturalmente, de todas as Artes, a mais ligeira, a mais movel, a musica, tão ligeira que uma mudança de luz entre o céo e a terra parece lento e pesado junto della, foi a primeira a sentir essa incerteza. No entretanto, o mundo tem sede de musica. Na agonia crescente do manhã, dir-se-ia até que nunca se teve tanta necessidade de musica. Sem literatura, sem pintura, mesmo sem fraternidade e amor, a humanidade de hoje pode passar, mas não sem musica. Parece que ao meio da desconfiança reinante entre os povos, os mais proximos pela situação, pelo clima, a cultura e a civilização, a musica se eleva acima da suspicacia, restabelece dum traço uma linguaguem commum, descobre nas almas perturbadas essas profundezas de espirito, onde as rivalidades se aplacam e se confundem como os rios mais tumultuosos, quando se lançam ao mar. Para satisfazer essa necessidade universal da musica se activaram engenheiros e physicos. Radio e gramophone levaram a musica ás casas mais modestas das aldeias mais longinquas. O cinema se poz a cantar. No entretanto, que fizeram os musicos em face desses novos meios de expressão e de diffusão do pensamento musical? Seria interessante aos congressistas de dizel-o, de julgar os esforços e de lançar-se abertamente no jogo perigoso, mas tão interessante, das profecias.

Em face duma tão grande variedade de tendencias, de programmas e de esperanças, é tempo de começar a por ao claro e a coordenar as linhas e a expor os problemas de modo tão preciso e leal quanto possivel. O Congresso deveria abordar esses problemas com o respeito que se deve dar ao estudo de questões não só technicas, mas espirituaes, porque se trata duma consciencia nova que, com tanto esforço e trabalho, começa a formar-se no mundo.



## UMA CANTORA MODERNA

**Rosetta da Costa Pinto nos promette excellente concerto na proxima quinta-feira**

ROSETTA COSTA PINTO é uma artista admiravel, que nos habituámos a ouvir com carinho, sendo uma das mais completas interpretes dos modernos, que possuimos. A sua carreira artistica está cheia de grandes triumphos, aos quaes juntará por certo um a mais no seu proximo recital.

O programma está feito

Rosetta da Costa Pinto

com um grande interesse, principiando pelo seculo XVIII — Campra, Gluk e Mozart, vindo, depois, tres árias de operas (porque será que as operas não são mais cantadas em concertos, quando mais vale ouvil-as assim, do que na realização dramatica, sempre pesada e monotona?) *Sonho de Elza*, de Wagner, aria de *Louise*, de Charpentier e uma *Tarantella napolitana*, de Rossini. Por fim, os modernos — Debussy, em tres canções de Bilitis; Stravinsky, em *Pastorale*; Rimsky-Korsakoff, em *Hymne au Soleil*; os hespanhoes Falla e Joaquin Nin e os brasileiros Villa Lobos, Luiz Heitor e o joven e promissor compositor paulista Camargo Guarnieri.

Dess'arte, cantora e programma constituem uma garantia certa duma formosa noite de arte, no Instituto Nacional de Musica, promovida pela "Associação Brasileira de Musica".



*A "Morte do Tyranno" é a ultima composição de Darius Milhaud, uma das figuras mais notaveis da musica moderna franceza. Trata-se, segundo explica Prunières, duma das obras mais fortes do autor de "Christovão Colombo", que nella empregou processos novos, sobretudo na utilização do côro, que ora declama ora canta, auxiliado por instrumentos de percussão, aos quaes juntou tres instrumentos melodicos, tuba, clarineta e flautim. O illustre critico francez julga essa obra a melhor de toda a producção de Milhaud.*



# Palestra Masculina

## RECOMPENSAS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Narra uma velha chronica hespanhola que, durante o reinado de Carlos V e numa das visitas annuaes que o grande imperador fazia aos seus Estados, chegou certo dia a pequena villa, onde pernoitou

Neste logarejo, cujo nome esqueço neste momento, os habitantes, deslumbrados com a honra que lhes era outorgada, procuraram agasalhar e divertir o monarcha, de accordo com os recursos da epoca e do local.

Carlos V se hospedou, portanto, no palacio da Prefeitura, que, sendo a melhor habitação da villa, foi arrumado pelos vizinhos com as peças de arte e mobiliario que cada qual possuia e considerava de algum valor.

Ora bem: depois do comprido e fastidioso jantar, reuniram-se os senhores principaes da aldeia, aproveitando o imperador a occasião para dar audiencia publica e dispensar algumas mercês áquelles que de fórma tão gentil o acolhiam.

Começaram, então, a desfilar perante o soberano innumeros camponezes que, após narrar-lhe as suas interminaveis desventuras e serem prodigamente "consolados" pelo generoso senhor, passavam adeante, cedendo o logar a um outro pedinte... continuando assim a longa e monotona velada, até que chegou a vez de um homem considerado pelos seus conterraneos como a gloria da cidade e, talvez, do reino.

O typo em questão, com grande emphase e falsa modestia, explicou ao monarcha a rara habilidade que possuia de fazer entrar grãos de feijão pelo gargalo de um cantaro, feijões estes que eram atirados da distancia de doze varas (dez metros, mais ou menos). E, unindo o gesto á palavra, fez arredar a multidão e na mesma sala, esta de grandes dimensões, começou a mostrar ao paciente imperador a sua virtuosidade.

Carlos V observou a pontaria do nosso homem durante alguns minutos e, afinal, comprehendendo a inutilidade daquella arte, virou-lhe as costas, silenciosamente.

E' preciso conhecer os camponezes, para saber que, na sua extrema vaidade e malicia, elles nunca deixarão passar uma occasião da qual possam tirar algum proveito ou partido. Portanto, ao notar este o desinteresse do soberano, tomou um ar summamente humilde e compungido, perguntando-lhe:

— Senhor: por acaso julgaes que esta minha grande pericia não merece uma recompensa?

E Carlos V, que era um dos reis mais sarcasticos do seu tempo, respondeu-lhe num fino sorriso:

— Certamente que mereces recompensa... mereces recompensa e vaes tel-a immediatamente...

E dirigindo-se a um dos grandes senhores que o acompanhavam, continuou:

— Dê ordem para que entreguem como recompensa a este illustre atirador seis grandes saccos de feijão, afim de que elle continue divertindo-se...

Aqui termina a anecdota e, com a venia de meus leitores, vou falar-lhes, embora ligeiramente, do grande certamen de "Yo-Yo", que acaba de realizar-se brilhantemente nesta capital e do qual foram vencedores tres habilissimos cavalheiros, eximios na "difficil" arte de enrolar e desenrolar barbantes...

Os illustres campeões, gloria e honra desse tão interessante e intelligente sport, ganharam, um 5:000$000, outro 1:000$000 e o terceiro, 400$000 (!!!), sem contar a popularidade invejavel que gozam a partir de hoje e a renhida disputa das diversas fabricas de "Yo-Yo", que procuram attrail-os como o mel attrae as moscas... E vejam como ainda uma vez estamos em evidencia, embora, como diz o vespertino de onde retiro esta auspiciosa noticia para as glorias patrias, "desta vez não foi a Europa, mas foram as Philippinas que se curvaram ante o Brasil"... Ah! meu Deus! Até onde chegarão as façanhas "sportivas" desses campeões!...

"Mon Dieu, mon Dieu! qu'est-ce qu'on attend pour être heureux?!!!"

De hoje em deante, "as Philippinas se curvam"...

E emquanto isso acontece, innumeras crianças orphãs e desvalidas encontram-se na maior miseria, aggravada esta pelo fechamento de alguns asylos particulares, cujos meios de subsistencia se esgotaram e que, deante da indifferença publica, foram obrigados a fechar as suas portas, espalhando essas pobres creaturinhas pelos pouquissimos asylos e casas de caridade ainda existentes nesta capital.

Crêem que exaggero? E' facil de verificar o contrario, visitando, a titulo de curiosidade, as casas maternaes Mello Mattos e os Expostos, onde verão como esses benemeritos estabelecimentos estão, além de superlotados, soffrendo as maiores privações e angustias, afim de poderem, não direi abrigar essas crianças que lhes são atiradas pela sociedade, mas dar-lhes aquillo de que o misero organismo humano não pode prescindir: um pouco de alimento.

As religiosas a quem esses infelizes são confiados lutam como verdadeiras heroinas, porquanto poucos têm um gesto solidario para ajudal-as na nobre tarefa que emprehenderam e o dr. Mello Mattos e a sua exma. esposa, com uma abnegação sobrehumana, debatem-se na difficultosa contingencia de querer mitigar aquelles pobres entes que pedem conforto e na impossibilidade de attender a esses appellos apremiantes...

E, em tal situação, distribuem-se premios a campeões de "Yo-Yo", premios esses que, transformados em generos alimenticios, dariam um pouco de bem estar a essas creaturas que, não sendo filhos de ninguem, são, entretanto, filhos de nós todos.

*A "Revue Universelle" publicou uma parte a mais dos "Cahiers" de Maurice Barrès, nos quaes mais se accentua a sua profunda inquietação. Começa um parallelo entre Pascal e Goethe, que bem reflecte seu estado de espirito. Sobre o problema da vida futura, escreveu Barrès: "meu espirito está construido de tal maneira que não pode admittir que tudo seja um nada. Meu espirito necessita, quer, exige outra coisa. E da mesma maneira que Le Verrier acreditou que apparecesse uma estrella na ponta da sua luneta, eu creio numa outra vida".*

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

GRACIEMA

### A SYMETRIA DOS CÓRTES, AS LINHAS RECTAS, OS ANGULOS AGUDOS FAZEM A GRAÇA NOVA DOS VESTIDOS DESTE INVERNO

A silhueta da mulher moderna é, simultaneamente, um pouco mascula no seu ar sportivo, e muito feminina na sua linha accentuada de cintura e de cadeiras.

Se os hombros são largos, marcados, fortes, como não se concebia na moda antiga, as cinturas são bem marcadas por cintos e por "pinces", o busto bem modelado pelos corpos assás justos, as cadeiras mais destacadas pela fórma das sáias colantes em cima e levemente évasées para abaixo dos joelhos. As linhas dos recórtes e das palas que são os adornos mais frequentes nos vestidos de hoje, são especialmente rectas e angulosas, simples e severas, mas detalhadamente estudadas, meticulosamente medidas, cuidadosamente pespontadas.

Este é sempre o detalhe mais importante nos vestidos de lã: a perfeição da costura. Não basta que o vestido seja bem lançado, elegante, chic. E' preciso que traga a marca de uma costura certa, limpa, bem feita. Sobre os tecidos, já nos estendemos bastante em chronicas passadas. As côres estão todas em moda. Mas as mais obscuras continuam a predominar nos dias feios, apesar das claras terem invadido, este anno, o dominio das côres de inverno. Assim, continu'a o successo dos lainages brancos nos dias primaveris do nosso inverno, que certamente voltarão sem demora.

Damos hoje ás nossas leitoras seis modelos graciosissimos, cuja linha ultra-moderna tem mesmo qualquer coisa da harmonia architectonica dos arranha-céos.

São todos de lainage ou de tweed, de "drapella" ou de diagonal.

Todos têm os recôrtes sportivos a que alludimos, e a graça feminina, que não poderiamos dispensar. São guarnecidos de pespontos, de costuras, de botões. Têm cintos modernos, de camurça ou de couro, quando não do mesmo tecido com fivellas ou botões. E quaesquer delles reune todos os attractivos das ultimas collecções parisienses, cuja sobria elegancia tem mais encanto sob os céos tropicaes da Guanabara.

## RONDA DE IMAGENS

Quem nunca passou uma hora no hospital da Pro-Matre não póde fazer uma idéa nitida do que vale a esmola conseguida com sacrificio, do bem que póde fazer um gesto generoso, negado ás vezes por irreflexão, ás vezes por ignorancia, outras vezes feito com displicencia, com pouca vontade, até com máo humor, quando a mão abnegada que se estende a pedir para os desgraçados interrompeu o caminho de um cinema, de um passeio ou de um chá.

Aquella casa é um grande lar de mulheres sofredoras, um grande ninho de crianças que começam a soffrer.

E' preciso reflectir um pouco sobre os detalhes de vida quotidiana, sobre as pequenas exigencias dos doentes e dos enervados, sobre o anseio de carinho e de affecto que todos nós sentimos quando a dor physica ou moral nos faz mais fracos e mais inquietos, para sentir de perto a grandeza da missão que a Pro-Matre cumpre em meio á deficiente organização hospitalar da nossa cidade.

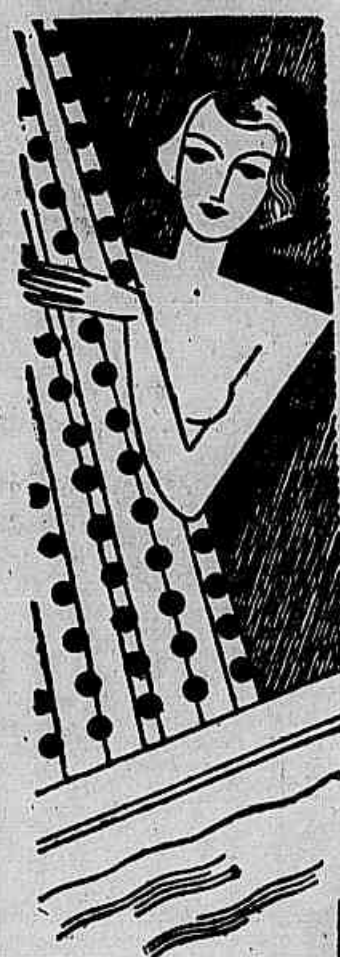
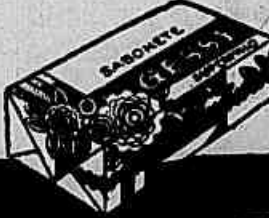
Cada uma dessas mulheres é sempre uma doença sem conforto e quasi sempre uma doente sem carinho.

Deixou o tanque de lavar ou a machina da fabrica para receber entre gemidos o filho que não sabe como irá criar. Isso quando tem a felicidade de estar empregada numa fabrica ou de ter um resto de saude que lhe permitte o pesado trabalho de cada dia. Muitas vezes é uma desgraçada, que passa fome em qualquer canto de morro, vestida de trapos, escorraçada por todos, abandonada e faminta, como se o filho da sua miseria fosse um castigo em vez de uma redempção.

E' preciso que cada homem, que cada mulher, que cada elemento util da sociedade, emfim, tenha um pensamento para a mulher-miseria que a Pro-Matre ampara com o sacrificio da sua dedicação.

Vejamos na Campanha pro-Patrimonio que agora se realiza, o inicio de uma era mais feliz para as mulheres que lhe batem á porta. Só ampliando os seus serviços, garantindo as suas despesas futuras, organizando sua vida economica, é que ella poderá corresponder ás necessidades cada vez mais imperiosas da população.

Cada obulo offerecido á collecta da Pro-Matre seccará uma lagrima no rosto macilento de uma mãe infeliz.

*ANNA AMELIA.*



## INFELIZ

Vem o mendigo
Com seu bordão;
Não tem abrigo,
Falta-lhe o pão.

Deve ser triste
Da vida o inverno
Ninguem resiste
A tal inferno.

Mendigo errante!...
Que desventura
Não tens distante
A sepultura.

VERA OLIVEIRA DA SILVA



## Como se deve tomar champagne?

S. PAULO (U. J. B.) — Realizou-se ha pouco, na França, um curioso concurso para verificar como se deve tomar champagne. A indagação fez-se com o concurso dos negociantes de vinhos e vinhateiros, em uma reunião na Prefeitura de Epernay, sendo publicados os seguintes resultados das experiencias effectuadas pelos conhecedores e apreciadores do vinho: o champagne deve ser bebido em taças de crystal, afuniladas, de formato antigo. A maioria dos concorrentes declarou preferencia pelo champagne meio-secco, ligeiramente gelado e servido ao "dessert".

São indicações preciosas, sem duvida, para os organizadores de banquetes politicos...

## BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Dizem que, aqui, o povo não lê e, todavia, surgem, diariamente, escriptores em varios estylos e livrarias em todas as ruas...

Toda gente, no Brasil, possue, actualmente, ganas... irreprimiveis de publicar obras, de trabalhar nos jornaes, de ver o seu nome em letra de fórma... E os editores, aproveitando essa... plethora de intelligencia, manejam, com ferocidade, o bisturi da... exploração, cortando largo e fundo nos interesses dos infelizes autores.

Assim, livros e mais livros amontoam-se nos balcões das casas, creadas para exhibil-os, sem que a imprensa ou os vendedores delles se occupem, porquanto a critica e a offerta são, neste paiz de "inclemente e fartissima" prodigalidade intellectual, um mytho e um paradoxo.

Todavia, ha annos, appareceu entre nós um homem, intitulado por João Ribeiro, Fittipaldi, o benemerito, que se dedicou com esmerado devotamento a acarinhar o gosto popular, editando e vendendo, numa modesta rua da capital, obras antigas e modernas por preço modico e ao alcance da bolsa dos... não ricos. Sem pose e sem discursos, elle foi attraindo a clientela, ajudando os escriptores pobres e, sem o auxilio de syndicatos ou de outras *cositas* do mesmo jaez, só servindo para illudir o desgraçado intellectual, já embriagado á idéa de occupar um logar na fila dos que vivem do cerebro, embora com as algibeiras vazias, Fittipaldi foi subindo, achando-se, hoje, installado numa confortavel loja no largo de S. Francisco de Paula. Cercado de livros harmoniosos e na claridade luminosa das lampadas electricas, elle evolúe na atmosphera que lhe é propria, acariciando os volumes á venda, como joias de grande e intrinseco valor.

Temos, para ser justos, de edificar e, não de destruir, portanto de elogiar o merito, senão de censurar a exploração de alguns individuos, caftens, que são, da nossa capacidade de trabalho, do nosso maior ou menor talento na confecção daquillo que elles vendem, outorgando-se exaggerada e iniqua recompensa, sempre em detrimento nosso.

Nesta metropole, aliás, adeantada em alguns pontos, o commercio de livros conserva, entretanto, um feitio antiquado, nunca em correspondencia com o seu genero. Surja, por exemplo, uma obra nova em qualquer das nossas livrarias e o vendedor se apressará em juntal-a ás outras, sem se lembrar de offerecel-a ao publico, como a novidade da hora, segundo se usa fazer em Paris e Allemanha. E se os jornaes, não sufficientemente lisongeados ou bem influenciados por... varias... influencias, nunca se referirem ao infortunado e s c r i p t o r que, tambem por diversos motivos, não lhes cahiu em graça, temos o fruto da sua mentalidade posto no deposito ou esquecido num canto do balcão. Sómente um generoso amigo ou um parente *urso* se lembrará de compral-o, na satisfação de... poder criticar a producção alheia com os direitos que dão a amizade e a... familia.

Fittipaldi adoptou modo diverso ao dos seus congeneres, percorrendo muitos dos volumes encerrados na sua loja e offerecendo-os ao publico como dignos de ser lidos, e, portanto, com conhecimento de causa.

Vivemos numa epoca em que a boa vontade e a intelligencia perderam muito do seu valor e em que os cabotinos de uma e de outra apparecem como fantoches coroados.

Necessitamos, afim de que o Brasil seja deveras o paiz do progresso que proclamámos sem cessar, conceder um nome verdadeiro ás coisas e, sobretudo, ás... pessoas. Devemos estimular a primeira e a segunda dessas qualidades — boa vontade e talento — e repellir a exploração feita em torno da intellectualidade... nacional, visto que, ainda na sua prodigalidade... prodigiosa, ella merece o respeito e a consideração dos e d i t o r e s, muitos enriquecidos á custa della!

## A politica nazista em relação ás mulheres

### No terceiro Reich não ha logar para as mulheres — O papel da mulher allemã é dar filhos á Patria

UM MARIDO para cada moça! — foi a promessa que Hitler fez ás mulheres allemãs. Isso lhe trouxe, como era natural, uma grande sympathia feminina. Quando subiu ao poder e inaugurou o 3.º Reich, o chanceller Hitler iniciou a sua politica relativa ás mulheres, que não era, absolutamente, um estimulo ao feminismo, antes uma volta ás velhas formulas burguezas, da mulher para a casa, para ter filhos e cuidar dos maridos e das crianças. Assim, elle começou reclamando mais de vinte milhões de allemães e esse trabalho, sem duvida, é feminino por excellencia. Já se disse, na Allemanha, que o Hitlerismo está contra a dominação das mulheres. Mas, a promessa de casamento é que encantou as "gretchens" e estas gostam, mais do que quaesquer outros nacionaes-socialistas, de ostentar os retratos do *Fuhrer*.

Não temos, disse o chanceller, logar para as mulheres na politica e elle convidou-as a cuidar de seus deveres caseiros, volvendo á velha formula de Guilherme II — *Kueche, Kirche, Kinder* — cosinha, igreja e crianças. Numa publicação nazista, observava-se que a occupação das mulheres diminuia os casamentos, que na primeira metade de 1931 foram de 30.000 a menos do que em igual periodo do anno anterior. Como, na Allemanha, o trabalho feminino accusa augmento proporcional, como em nenhum outro paiz, resulta que o nazismo o vê com muita antipathia. Accresce ainda a circumstancia de que a natalidade allemã decahiu, nas mulheres de 15 a 24 annos, de 116,12 %, em 1913, a 67,2 % em 1930. O dr. Alfred Rosenberg, um dos leaders do nazismo, para incentivar a natalidade, não faz muita questão do casamento. O que importa é o casamento dentro do sangue, de sorte que os judeus e não-arianos (que é ariano?) não se podem casar com os arianos... Pra fazer uma terra de senhores, o 3.º Reich cuida tambem dos servos e dahi certas facilidades dadas ás criadas, com o que procura elevar essa classe a 2.000.000 de mulheres.

Entre os deputados nazistas nunca se encontrou uma mulher e todas as allocuções de seus chefes têm sempre o vocativo — *Homens allemães!* E, no partido, as mulheres só occupam logares de segunda ordem, na administração interna. E, mais ainda, o dr. Rosenberg affirma que a influencia feminina arruina o estado e accusa de fraqueza a civilização americana em virtude da participação das mulheres. Em summa, o 3.º Reich, reagindo contra a tendencia geral, volve ás formulas passadistas da mulher em casa, desprezando e evitando a todo transe a sua collaboração nas actividades politicas e sociaes. No entretanto, a victoria nazista deve muito ás mulheres, que trabalharam vibrantemente pela sua ascensão ao poder. Nos ultimos cincoenta annos a mulher, na Allemanha, fez progressos maiores do que em todos os seculos anteriores de existencia nacional. Eis que, agora, o nazismo as faz recuar e declara que não ha logar para ellas, no 3.º Reich.

O casaco curto completa um vestido de crepe em azul claro, tendo um laço de setim da mesma côr na blusa

## CONDESSA DE CAVANDONGA

A Senhorita Edelmira Sampedro, filha de um negociante cubano, no dia de suas nupcias em Lausanne, com o Principe D. Affonso, filho do ex-rei Affonso XIII, e que teve de renunciar seus direitos ao throno, como Principe das Asturias, para realizar esse casamento. O seu pae — talvez porque lhe sejam tambem escassas as esperanças de restauração — perdoou o filho e lhe deu o titulo de Conde de Cavandonga.

## AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos e, finalmente, as crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, brochites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.



## CONSULTORIO DE BELLEZA

**Celia Prates**

ANNITA (Divinopolis) — Já remetti os prospectos que pediu. Experimente os preparados e não se arrependerá.

BETINA (Rio) — Não conheço a pomada de que fala na sua carta. O sabonete irrita a pelle. Por que não usa "Linda Flor" n. 1?

CILIA (Rio) — E' preciso ter muita paciencia e constancia para conseguir augmentar o busto. Poderá conseguil-o dentro de alguns mezes, com o tratamento que lhe indiquei. Sobre a outra consulta, aconselho que se alimente bem, coma feculentos, muita manteiga, leite, cerveja preta. Repouse após as refeições, durante uma ou duas horas. Tome capsulas de oleo de figado de bacalhão.

ANGELINA (Espirito Santo) — Com os preparados "Linda Flor" poderá melhorar logo a sua pelle. Se é anemica, procure fortificar-se. Evite alimentes adubados, conservas, chá, café e alcool. Mantenha os intestinos livres. Vida ao ar livre e gymnastica. Limpe sua cutis, uma vez por semana, com agua de Colonia.

AGONIA (Cysneiros) — Já mandei, pelo correio, a resposta á sua cartinha de 5 do corrente. Leia os conselhos a Angelina.

LYDIA (Meyer) — "Meu Cabello" extinguirá suas caspas e fará voltar o cabello perdido.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.



Uma linda noiva novayorkina

## OS ULTIMOS ARYANOS...

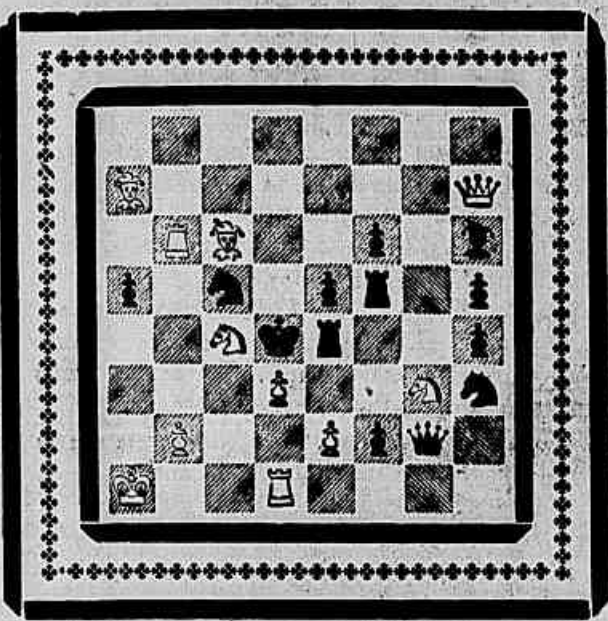
S. PAULO (U. J. B.) — Tem sido objecto dos mais jocosos commentarios a declaração do primeiro ministro allemão em discurso no qual, procurando justificar a campanha anti-semita, affirmou que urgia preservar a raça allemã que, com alguns povos saxonios, constituia o ultimo reducto da raça aryana pura. Havia mesmo nesse discurso um topico nada elogioso ás n o s s a s qualidades raciaes, apontados os brasileiros como productos inferiores de um cruzamento de raças.

Agora, sabe-se que Hitler leva mesmo a serio as suas idéas nesse ponto, pois foi creada uma commissão de peritos, em Berlim, no Ministerio do Interior, para estudar os problemas da natalidade e conservação da pureza da raça. A commissão tratará de indicar medidas contra o decrescimo da natalidade, a fusão de raças e a degenerescencia.

# XADREZ

**PROBLEMA N. 164**

Por G. Schlegl, Hungria

Pretas — 13 ps

Brancas — 11 ps

B6D. 1TB2p1b. p1c1pt1p. 2Crt2p. 3P2Cb. 1P2Ppd1. R2T4.

Mate em dois

Tirou um 1º premio este problema.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 160**

(Barry)

1. D4C

Se 1...R2D — 2. CxPC mate
R4D — C5C
R4C — C7B
Outro — C4D

4 variantes, 4 pontos

**DO RAID**

Andaram 4 pedrometros:

Braz Cubas, Eureka, Caramurú, Alberto, Fausto, H. de Barros e Azevedo, Jocar ("Bem vi a necessidade de uma peça preta em 2R neste problema, ainda que fosse um P para evitar o cheque").

Andaram 3½ pedrometros:

Lys Barreiros Guedes (insufficiencia: 2. CxP mate); Avlis (erro de escripta: 1...R5C).

Ao Jocar explicamos que um P pr em 2R permittiria o furo de 1. D8D.

**DA EXPOSIÇÃO**

Expuzeram Cavallos Arabes Puro Sangue (4 pontos):

Ayrton Marques, Noé Knieling, Bandeirante, Avicena, Lapeano, Rosendo, Rose Mary, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Dan Mora, Jabaragoan, Hawel, Wu Fang, Acyr Marques ("Bella chave subtilissima, concedendo mais duas casas de fuga, além da que já existia"), Lancelote Bigorna, João Panchaud, Eugenio P. Pereira, Natan Becker, Mlle. Sonia, Jayme Arêde, Emmanuel, Werneck, Retelho, Anhanguera, Hellade, E. Pinto, José Canale, I. M. Henrique Walsman, João Maranhense, Perú, Neophyto.

FITA AZUL: Natan Becker.

FITA ENCARNADA: Acyr Marques.

FITAS AMARELLAS: Lapeano e Rose Mary.

Expuzeram Cavallos de Guerra (3½ pontos):

Altamiro Guedes (insufficiencia: 2. CxP mate); José Muniz Gitahy (idem); Milton Barbosa (idem); Antonio De Souza (idem); Icaro (erro de escripta: 2. C5B mate); John R. Cotrim (erro de escripta: 2. C4B mate); G. Arabico (variante errada: 1...R4D, 2. D3B mate).

FITA ENCARNADA: Antonio De Souza.

Expoz um Pony Shetland (3 pontos):

Manoel de Moura Pereira Junior (omissão da variante R4C e insufficiencia: 2. CxP mate).

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA**

"O Cercadinho dos Pintos"

1. T6C.

Resolvido por:

João Maranhense, Lancelote Bigorna, Lys Barreiros Guedes, Jocar, H. de Barros e Azevedo, Fausto, Alberto, Manoel de Moura Pereira Junior, Eureka, Caramurú, Braz Cubas, Altamiro Guedes, José Muniz Gitahy, Milton Barbosa, Icaro, John R. Cotrim, Rose Mary, Lapeano, Mlle. Sonia, Acyr Marques ("O Pinto arranjou um cercado para os collegas"), Ayrton Marques, Noé Knieling, Bandeirante, Avicena, Rosendo, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Dan Mora e Jabaragoan, Hawel, João Panchaud, Jayme Arêde, Werneck, Retelho, Anhanguera, Hellade, I. M. Henrique Walsman ("Bello 2-lances bloco-para-bloco, com um mate mudado"), Perú, Neophyto, J. Valladão Monteiro, Natan Becker.

"Cercou" mesmo alguns collegas o sr. Eugenio Pinto...

Foram victimados os seguintes: Emmanuel e Eugenio P. Pereira, com 1. C8C, refutado por 1... C3BDx! Tambem o Neophyto mandou este lance como um furo, perdendo assim ½ ponto. Continuando a lista, temos ainda: G. Arabico, com 1. C8C, que é xeque (golpe não percebido pelo Arabico), forçando o Rei a ir para 3B, onde não ha mate; Wu Fang, com 1. D7T, inutilizado por 1...B2Bx.

Um solucionista de qualidade, a quem não podiamos esperar semelhante escorregão, tambem mandou 1. C8C, decorrendo cinco dias até a descoberta final da verdadeira chave! Perderam os solucionistas uma gostosa gargalhada...

O sr. José Canale por equivoco nos acompanhar a solução do n. 160 apenas pela do problema da Chacara "A Criada". Passou-lhe em branca nuvem "O Cercadinho"...

O sr. Antonio De Souza não tinha tempo para resolvel-o e o Avlis confessou que não conseguiu descobrir-lhe a chave.

A respeito deste problema escreve-nos o João Maranhense:

"A' ultima hora, folheando casualmente a minha collectanea de problemas 'Mate em dois...', verifiquei que o 'Cercado dos Pintos' nada mais é que uma reproducção emendada de outro problema do proprio sr. Eugenio Pinto, apparecido no 'Globo' de 16 de janeiro de 1932, no qual o Bispo branco que está em f8 figura em h8, havendo um peão preto em g7 e outro Bispo branco em f3, onde agora o sr. Pinto collocou um peão da mesma côr. A chave é a mesma e esse problema figura na minha collecção sob o n. 47."

Na occasião de nos enviar o problema, o sr. Pinto tinha explicado que se tratava de um "publicado ha annos com grave erro de construcção", o qual elle tinha acabado de corrigir.

Deve ser então o mesmo referido por João Maranhense, pois aquelle apresenta o Bispo branco de h8 em posição impossivel.

E' um problema de espera, com a chave bem pouco apparente.

**PERIGOS DA ESTRADA**

| | |
|---|---|
| BRAZ CUBAS (Daniel G. A. Pinheiro) | 103 |
| Avlis | 97 ½ |
| José Canale | 96 ½ |
| H. de Barros e Azevedo | 93 ½ |
| Alberto | 84 ½ |
| Lys Barreiros Guedes | 80 ½ |
| Eureka | 73 ½ |
| Caramurú | 73 ½ |
| Fausto | 67 ½ |
| Jocar | 24 |

Derruiu uma ponte!
Ha salteadores em Merity!
Foi vista uma onça no matto!
Coitado do Jocar!...

**CADA QUAL MAIS BELLO!**

| | |
|---|---|
| Lapeano | 12 ½ |
| Rose Mary | 12 ½ |
| Bandeirante | 12 ½ |
| Mlle. Sonia | 12 ½ |
| Avicena | 12 ½ |
| I. M. Henrique Walsman | 12 ½ |
| Natan Becker | 12 ½ |
| Hawel | 12 ½ |
| João Panchaud | 12 ½ |
| Retelho | 12 ½ |
| Ayrton Marques | 12 ½ |
| E. Pinto | 12 ½ |
| Jayme Arêde | 12 ½ |
| Werneck | 12 ½ |
| Hellade | 12 ½ |
| M. Luiz Dantas | 12 ½ |
| Lancelote Bigorna | 12 ½ |
| João Maranhense | 12 ½ |
| Acyr Marques | 12 ½ |
| Noé Knieling | 12 ½ |
| Altamiro Guedes | 12 |
| Perú | 12 |
| John R. Cotrim | 11 ½ |
| Neophyto | 11 ½ |
| Milton Barbosa | 11 ½ |
| Manoel Moura Pereira Jr. | 11 |
| Dan Mora | 11 |
| Jabaragoan | 11 |
| Anhanguera | 11 |
| Eugenio P. Pereira | 10 ½ |
| Icaro | 10 ½ |
| G. Arabico | 10 |
| Emmanuel | 10 |
| Antonio De Souza | 9 |
| José Muniz Gitahy | 5 ½ |
| Wu Fang | 5 |
| Rosendo | 5 |
| Carneiro (Desapparecido) | |

A concorrencia á Exposição tem augmentado diariamente.

Muito enthusiasmo despertaram os lindos e fogosos especimens da raça cavallar.

Haverá animal mais nobre, soberbo e formoso entre os seres inferiores?

Recebemos do Lula Nogueira uma solução correcta ao problema da Chacara "A Criada".

Aventa a seguinte idéa o amigo Neophyto:

Que, a bem do interesse sportivo da Secção, quando a perda de pontos de fim de aventura representa para o solucionista um prejuizo insignificante, diga-se, abaixo de 25 %, a sua transferencia para a nova Aventura devia ser automatica, assim engrossando e aviventando a lista, sempre com a possibilidade sportiva de o retardatario dest'arte transferido tomar a dianteira do concurso, que é uma compensação.

O Neophyto — e nós — desejamos que os solucionistas se manifestem a respeito desta idéa da instituição de uma "sala de espera"...

**CARTA DE AGRADECIMENTOS**

"Prezado amigo sr. Aubrey Stuart.

'Venho agradecer-lhe mais uma vez a homenagem que prestou á memoria do Renato, publicando seus problemas e tendo palavras generosas a seu respeito.

Peço-lhe ainda que transmitta meus agradecimentos aos seus distinctos collaboradores que lhe têm feito e ás suas composições tão lisongeiras referencias. Renato estreou na sua brilhante Secção com o seu primeiro problema em 3 lances. Compoz ao todo 17 problemas entre setembro de 1930 e janeiro de 1931, quando residia em Bello Horizonte. Todos já foram publicados.

Sempre ao seu dispôr, como amigo muito grato e admirador sincero,

FROTA PESSOA.

Rio, 17-7-33."

Temos a promessa de uma Livraria das boas de entrar em combinação comnosco quanto aos premios no começo do mez vindouro. Vamos ver. Até lá, esperemos.

**RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO**

Neophyto ao João Maranhense: "Não ha de ser nada, mas tome todo o cuidado com a 'Regina Septentrionalis' porque as suas responsabilidades no caso são maiores que as de um simples pae. E a proposito, vá habituando os ouvidinhos della á musica Chambres d'enfants: Berceuse de la Poupée, de Moussorgsky — para despertar nella o gosto das combinações delicadas e imaginosas, bella introducção ao Xadrez — musica silenciosa de espirito para o espirito..."

O mesmo a Miss Doris: "Um pouco mais de ar e de sol, e logo já poderá abrir as azas em plena segurança..."

Hostilizado pelos argentinos, parou o avanço de peões do lado brasileiro na partida por correspondencia. Em compensação, os nossos, mediante um xeque de T, afastaram o Rei preto e tomaram conta da 7ª horizontal. Se bem que possa ser considerada regularmente boa a posição branca após 45. T7R, têm os argentinos uma resposta forte. Vamos ver se elles a jogarão.

Não sabiamos que Wu Fang tambem desenhava.

Fomos surprehendidos, portanto, pela chegada da caricatura que hoje publicamos, acompanhada da seguinte cartinha:

"Tendo a ventura tydo, y com agrado meu he immenso, hem hum sonho ver-vos, posto que dado a mim não foi essa honra ter em consciente estado, he ainda de-

Mr. Aubrey Stuart

vido visto ter hem ho DIARIO de 14-5-33 a fisionomia Vossa em caricatura, de autoria do grande Mestre Schead — nome quy escrevo y pronuncio com a estyma y ho apreço maior — resolvi, como por muy bem resolvido dou, reproduzir, como ora reproduzo y envio, ho que ser julgo a augusta pessôa Vossa he admirada, embora sem a maestria assy como ha feito ho mencionado Mestre y illustre.

He sy procedendo assy como hey procedido, desagradar vos vou, desculpas mil vos rogo he assigno-me com muy respeito,

WU FANG.

De Janeiro Rio, 12-7-33."

Desagradar — absolutamente! Rimo-nos bastante. Gostámos! Mas, com bengala, cachimbo e garrafa de whisky — só mesmo em sonho de Wu Fang...

Chegaram varios detalhes muito interessantes acerca do Torneio das Nações, dos quaes damos alguns hoje.

Das 18 inscripções, tres (Hespanha, Argentina e Esthonia) ficaram sem effeito, não podendo comparecer os respectivos teams.

Consistiu o programma do Congresso em uma verdadeira fartura de provas — provas para todos os paladares... Houve o Torneio das Nações (prato principal), o Campeonato Feminino, um Torneio de primeira classe, um de Reservas de primeira classe, dois de jogadores "A", dois de "B" e um de "C".

A primeira partida internacional ganha coube ao Reuben Fine, dos EE. UU., que derrotou Thorvaldson, da Islandia, em 30 lances. A primeira grande sensação foi a derrota de Alekhine na 2ª rodada por Tartakower, primeiro tabuleiro do team polaco. Damos a partida em baixo. Tartakower estava em optima forma, jogando, com precisão e acertando. Alekhine em vão se esforçava por sacudir a pega do pescoço, sacrificando até uma peça no final, para ver se empatava. Foi uma luta rija e impiedosa.

Alekhine empatou tres partidas (Kashdan, Rosselli del Turco e Stahlberg).

A collocação da Polonia foi de 3º logar.

O numero de pontos era igual os da Suecia e da Hungria (38), mas a Polonia tinha melhor score de equipe contra equipe.

A Tcheco-Slovaquia, na ultima rodada, tinha por adversaria a turma estadunidense e, se tivesse podido marcar 3 ½ pontos, teria vencido o Torneio, porém, não conseguiu mais do que 2 ½ a 1 ½. Em todo o caso, o Kashdan, invicto até então, foi derrotado inesperadamente por Flohr em 30 lances.

Outra sensação do Torneio foi a victoria de Hasenfuss, da Latvia, contra Combe, da Escossia, em QUATRO LANCES! 1. P4D, P4BD; 2. P4R, P4R; 3. C3BR, PxP; 4. CxPR, D4Tx! — e o Combe abandonou. Record de brevidade para um Torneio!

A Grã-Bretanha parece que tão cedo não repetirá o feito de 1927, quando tirou o 3º logar. Desde então, tem vindo afundando-se: 3º, depois 8º, depois 9º e agora 10º!

Foram jogadas varias partidas de alto interesse theorico e espectacular. Mais tarde daremos uns exemplos.

**TORNEIO DAS NAÇÕES**

2ª Rodada

Brancas: Alekhine.
Pretas: Tartakower.

| | Brancas | Pretas | | Brancas | Pretas |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. | P4D | C3BR | 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BD | P4D | 4. | B5C | B2R |
| 5. | P3R | P3TR | 6. | B4T | O-O |
| 7. | C3B | P3CD | 8. | D2B | B2C |
| 9. | T1D | CD2D | 10. | PxP | PxP |
| 11. | B3D | C4T | 12. | B3C | P4BD |
| 13. | B5B | P5B | 14. | D4T | CD3B |
| 15. | C5R | P3C | 16. | B1C | P3T |
| 17. | D2B | P4CD | 18. | O-O | P5C |
| 19. | C2R | D1R | 20. | C4B | CxB |
| 21. | PTxC | B3D | 22. | TR1R | T1B |
| 23. | P4R | PxP | 24. | CxPBD | BxC |
| 25. | PxB | D3R | 26. | P3CD | D5C |
| 27. | D2D | D5T | 28. | D3R | C5C |
| 29. | D3C | DxD | 30. | PxD | P4B |
| 31. | P5D | TR1D | 32. | P6D | T4B |
| 33. | T4D | B4D | 34. | TR1D | BxC |
| 35. | TxB | C6R | 36. | TxT | CxT |
| 37. | T6B | C6B | 38. | B2B | C7Rx |
| 39. | R2B | C5D | 40. | T4B | TxP |
| 41. | P4C | R2C | 42. | PxP | PxP |
| 43. | BxP | PxB | 44. | R3R | C3B |
| 45. | RxP | R3B | 46. | P4C | R3R |
| 47. | T5B | R2D | 48. | P5C | PxP |
| 49. | PxP | T5Dx | 50. | R3R | T5T |
| 51. | T5B | T7T | 52. | P6C | TxP |
| 53. | T5CR | T7CD | 54. | P7C | TxPx |
| 55. | R2B | C2R | 56. | T5Dx | R3R |
| 57. | T8D | R2B | 58. | T7D | RxP |
| 59. | TxCx | R3B | 60. | T7TD | T6TD |
| 61. | T7CD | P4T | 62. | T5C | R3R |
| 63. | R2R | R3D | 64. | R2D | R3B |
| 65. | T5T | R3C | 66. | R2B | T6BDx |
| 67. | R2C | T4B | 68. | T8T | R4C |
| 69. | T8CDx | R5T | 70. | T8TR | T4CR |
| 71. | T2T | R4C | 72. | T8T | T7Cx |
| 73. | R1C | R5T | 74. | T3T | P6C |

Abandonam as brancas.

"A nova aventura até parece uma 'campanha de avivamento' nos arraiaes dos enxadristas! Não ha um domingo que a Secção não registre novos inscriptos! Que bello movimento vae por esses 'brasis', em pról da Exposição dirigida tão proficientemente pelo distincto amigo e mestre. Nossos regosijos por esse motivo!

E num grande e apertado abraço, me despeço por hoje". — Anhanguera, 18-7-33.

**CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS**

(Schead)

Recebemos ha pouco do amigo Demetrio Schead o primeiro de uma serie de artigos que elle offerece á nossa Secção sob o titulo acima.

Com prazer iniciamos hoje a publicação dessa materia, dando-a semanalmente em partes.

Este primeiro artigo provavelmente sahirá em tres ou quatro partes.

I

"No inquerito aberto pelo DIARIO DE NOTICIAS entre os intellectuaes no intuito de prevêr 'Para onde vae o Brasil', se não nos illude a memoria, o sr. Gustavo Barroso acreditava que seguiriamos a mesma trajectoria do mundo: para o 'centro'; o senhor Rocha Pombo, habituado á logica dos factos — porque a historia dos povos é a maior mestra — explicava que nem Lenine, nem Hitler, nem Mussolini exprimia a synthese do homem que sairá desse cháos. Ambas as opiniões se unem, tanto a que traz a responsabilidade do academico illustre como a do venerando historiador calcada na experiencia. Porque, em verdade, a maior barreira do progresso é o convencionalismo; e enquanto a humanidade estiver segura em seus tentaculos, aferrada nas suas convicções, presa e manietada, difficilmente se libertará em busca de um porvir benefico. Naturalmente, só 'centro', já num nivel de instrucção elevado e sob a pressão do entre-choque e do caldeamento das theorias postas em pratica, compete aguentar o repucho da avalanche formidavel das massas espezinhadas. Para citar um facto: Ford, apesar o 'espirito de traslação' nas suas industrias e derrubando as normas estabelecidas, implantou novos processos que constituem hoje valores indispensaveis nas boas organizações commerciaes. E dentro do seu lemma: Idéas justas e certas.

Para haver progresso, é necessario movimento; e este tem que ser o reflexo da personalidade creadora. Deixemos as imitações e deixe que nos julguem assim. Essa philosophia extemporanea tem que estender suas raizes e moldar-se forçosamente nos nossos actos. Consideramos, por isso, que cada ser normal deve subsistir em si com irradiação collectiva e não limitar-se ao mero papel de figurino, onde os factos são previamente arrumados.

Construir-se com independencia; não seguir este ou aquelle autor, nem esta ou aquella escola. Circumscrever-se unicamente ás leis do tabuleiro. Da idéa tirar o maximo. E do conjuncto apparecerá a expressão da personalidade autoral.

Nada haverá, pois, de estranhavel na série de artigos que vamos escrever, fiados na observação, e que almejamos possa ser uma contribuição prestimosa a esclarecer em linhas geraes os que se iniciam na arte de compôr problemas.

Despregaduras de uma bateria mascarada.

Em continuação aos estudos sobre a idéa incorporada no thema Ellerman e de que foi objecto o Concurso de Selecção: Despregadura da bateria mascarada, suppomos poder determinal-as em dois grupos: 1) Influencia directa da terceira peça da bateria; 2) Influencia indirecta activa. Pertencem ao primeiro grupo os problemas ns. 149 e 156 publicados neste jornal.

O thema Ellerman caracteriza-se em essencia por despregaduras de uma peça, a qual precisa executar as variantes centraes com apoio da bateria directa ou sem ella, o que leva a combinação a girar em torno de uma ou duas peças. As despregaduras da bateria mascarada têm que obedecer ao commando de tres peças e dentro da representação hypermoderna. E se fôr realizada á antiga (por obstrucção, primeira parte do thema Ellerman), ficam-lhe faltando as principaes caracteristicas: Acção directa e indirecta activa da terceira peça. Movimentação e auto-pregadura indirectas. A pregadura directa da descoberta é puramente accessoria.

No problema do Concurso de Selecção não foi possivel separar a pregadura indirecta da variante 'Outro'.

N. 1

Demetrio Schead (Inedito)

81x5 — 2 lances — Pf4

Com o n. 1 foi feita a prova 1...DxC5; 2. Ce3 xx, sendo á ameaça TxB. Conjuncto leve e sem complicações.

Curioso: Ha obstrucção na linha thematica com PxP e.p. sem que o mate seja dado com peça despregada. Chave commum. Possibilidade perigosa Pf3, desfeita por Da4. E' um exemplo illustrativo do segundo grupo.

Obtivemos outra posição que consideramos inferior: 8lt2tDc-3pP2P-2dB5T-T1C1rp1-6p1-6PP-8-4. Chave Ph4.

Como o problema anterior não representasse satisfatoriamente a idéa, fizemos nova tentativa que redundou em beneficio com a confecção do n. 2."

(Continúa na proxima secção).

**PROBLEMA DA CHACARA**

"O Lampeão"

(Titulo do autor)

(Dedicado aos meus collegas aprendizes de chacareiro)

Por Eugenio Pinto, Nictheroy

Pretas — 2 ps

Brancas — 7 ps

2TC4. 3p2r1. 3P1C2. 7P. 3B2R1. 8. 8. 8.

Mate em dois

**CORRESPONDENCIA**

Noé Knieling — (A) 23. P3C, T5B. Se 24. BxT, C7Bx. (B) 16... D3C; 17. TD1B.

Lula Nogueira — Remettemos-lhe a secção de 2 de abril pelo Correio em 18 do corrente.

José Canale — Queira dizer-nos o seu endereço em São Paulo.

Idel Becker, Manuel Pereira, Arlindo Roveral e René Fink — Premios do Concurso de Turmas remettidos em 17 do corrente.

Saul F. de Souza — Problema interessantesinho, mas chave inadmissivel porque corta a fuga do Rei em f5. Não deve ser difficil concertar isto. Gentileza apreciada.

Ayrton Marques — 12...TD1B; 13. D1R.

Manoel de Moura Pereira Junior — A lei é para todos, Manoel. Não poderemos perdoar erro algum.

Eugenio P. Pereira — Nota de ultima hora devidamente attendida. Fica, sim, para outra vez "o furo no inglez"...

Demetrio Schead — Seguiu o de chave D3C. O outro fica ao seu dispôr.

Pneumothorax — Recommendamos estudar o modelo da solução official publicada semanalmente. "Erro de escripta" explica-se por si; se o lance é C3D, por exemplo, e o solucionista escreve C2R, isso é um "erro de escripta". "Dual" é mate dado de duas maneiras, como ás vezes acontece; logo, "omissão de dual" se dá quando o solucionista não a menciona. "Insufficiencia" é quando o lance não vem sufficientemente identificado; ás vezes, ha duas peças congeneres que podem ir a determinada casa, sendo necessario então distinguir uma da outra, por exemplo: T (2R) 4R, para evitar confusão com outra T que estaria, digamos, em 8R. O problema n. 163 está certo. E' tudo quanto podemos dizer agora; se o amigo não o conseguir resolver dentro do prazo de 10 dias, poderemos explicar-lhe os pontos duvidosos em outra secção.

Retelho — A sua carta de 16 chegou-nos ás mãos em 20 (!?)

Domingos Gama — Quando tiver tempo, dê outro pulo na redacção, por favor.

Daniel G. A. Pinheiro (BRAZ CUBAS) — Quanto aos premios, a simples assignatura do seu nome na carta a que se refere não era para nós nem revelação (pois, como sabe, a sua identidade era-nos conhecida desde quando começou a usar o pseudonymo em agosto de 1932) nem autorização para levantar-lhe a mascara.

Devia-se ter lembrado de que não se tratava de nenhuma novidade e ter então juntado a declaração "Pode revelar a minha identidade", como todos os demais em semelhantes condições fazem. Não nos julgando autorizados a tal, publicámos apenas o pseudonymo no fim da Aventura, sem que o amigo nos fizesse a menor reclamação ou indagação, embora soubesse com certeza de que pseudonymos não ganham premios; isso era evidencia "prima facie" de que tinhamos acertado com o seu intuito. O culpado foi, sem duvida, o amigo que se houve com evidente displicencia, como até confessa na sentença "Eu pensei que não tinha importancia"... Como não podia ter importancia um regulamento de concurso?

A sua declaração "O sr. não publicou meu nome porque não quiz..." (brazcubanada typica!), se é dita seriamente e não apenas como phrase de espirito facil, demonstra que o amigo ou ignora o que é respeitar uma sancção estatuida ou então duvida da nossa probidade.

AUBREY STUART.

# AUGMENTO DE VENCIMENTOS

No periodo de depressão que atravessamos, quando em todos os paizes os governos tomam medidas drasticas de economia, para equilibrio dos orçamentos, chega a causar estranheza a noticia que nos vem do Estado do Rio: o interventor Ary Parreiras assignou um decreto augmentando os vencimentos do funccionalismo publico em geral.

Deve ser realmente privilegiada a situação do erario fluminense. Uma exposição detalhada da receita e despesa do Estado serviria por certo de motivo de orgulho e admiração para todos os filhos de outros Estados do Brasil. Graças talvez aos caprichos da sorte, acha-se o Estado do Rio em condições de augmentar as suas despesas, exactamente quando o café, um de seus principaes productos, não dá sequer para alimentar os productores. E' geral, em todo o mundo, a reducção dos vencimentos do funccionalismo publico. No Brasil mesmo, ella se verifica, disfarçadamente, sob forma de impostos e taxas de emergencia, que se eternizam.

O interventor fluminense conseguiu portanto marcar uma nota inedita na vida actual do paiz. E diga-se, depois, que o Brasil não é "o mais rico paiz do mundo", conforme rezam os livros escolares...

(São Paulo U. J. B.).

# INCONSTANCIA

Era uma parede branca, toda pintada de novo. Da alvura mate de uma casca do ovo, não tinha sequer uma carranca, um risquinho de carvão; nem essas manchas de poeira, com que o vento fórma mappas-mundi coloridos.

E um dia, não sei se por brincadeira ou de proposito, um menino, travesso e precoce, escreve nella um nome feminino...

O dono da casa fal-a pintar de novo. A parede, um momento deslustrada, torna a ter a brancura de uma casca de ovo.

* * *

Ha muito coração como esse muro. Maltratado, o tempo, em breve, deixa-o sem signal; e o pobre torna a ser branco e immaculado: — E' que o tempo tambem é um punhado de cal.

*Oliveira Ribeiro Neto.*

(Original da U. J. B.).



# ANTONIOS...

(Conclusão da 17ª pagina)

mento nos theatros e sussurrava inconveniencias ás senhoras que transitavam sózinhas pela rua do Ouvidor.

Castro Urso, feroz papa-jantares á custa do proximo, tomava-se de profundo despreso pelos que, nos restaurantes, pedissem uma canja e bebessem agua mineral, e comeu tanta carne de porco que acabou grunhindo á moda de suino.

Já Antonio de Castro Lopes era figura bem mais respeitavel. Sempre se conservou de espinha erecta e avesso a salamaleques de parasita. Orgulhava-se, como um philosophico antigo, das suas roupas muito usadas e trouxe longos annos umas calças com joelheiras que pareciam atacadas de elephantiase. Mesmo de uma feita, tirando cinco contos de réis na loteria, ao envés de ir renovar a farpella no Raunier ou em qualquer outro alfaiate importante, tratou de comprar um anelão de ouro com grosso brilhante, que ostentava nos bondecos de burros da Carris Urbanos, com uma vaidade excepcional em creatura tão sem luxos.

O que havia de máo nesse homem bonissimo era a mania de impingir a todo o transe neologismos arbitrarios. Inimigo dos gallicismos, queria que se dissesse "nasoculos" em logar de "pincenez" e "runimol" em logar de "avalanche". Ora, esse termo "runimol", segundo outros, não dá absolutamente idéa de uma grande massa de gelo. Parece antes nome de remedio da drogaria Granado...

Vimos de falar de alguns Antonios brasileiros. Mas a justiça manda insistir em que o mais prestigioso de todos os Antonios do planeta é, ainda e sempre, Santo Antonio de Lisboa.

Ao lado do mestre de Assis, é elle uma das maiores glorias da familia franciscana e um dos grandes santos da hora presente. Como Assis vive dos despojos de São Francisco, Padua vive dos despojos de Santo Antonio e o tumulo deste, relicario de pedra, iman de forasteiros, tornou-se — milagre postumo — a coisa mais viva da cidade.

Dorme ahi o gentilhomem que uma predestinação poetica parecia, desde o berço, fadar a todas as grandezas do heroismo, uma vez que Antonio, pelo lado paterno, descendia de Godofredo de Bouillon, o guerreiro sem medo e sem macula que Tasso celebrou. Elle, porém, preferiu a santidade. Sua vida, desde a adolescencia, foi isto: prece, estudo e trabalho. Animava-o o gosto da perfeição. Tudo é renuncia nessa vida devota. Para elle, a solidão florescia como um lyrio. O lyrio e o livro, eis exactamente os emblemas com que os artistas o representavam em seus retabulos, attribuindo-lhes, assim, pureza e sabedoria.

"Jesus! Jesus! — era o seu grito permanente. Para melhor ser entendido pelo povo, preferia, como Christo, o apologo ao syllogismo. Esse pae da sciencia, "pater scientiae", trazia-a toda no coração. Pentecostes em carne e osso, apoderava-se em dias do idioma da terra que pisasse. Nada lhe faltava para bem combater os semeadores de joio. Prégava, indifferentemente, do alto de um rochedo ou do alto de uma arvore. Aos ceifeiros e aos vindimadores falava, de preferencia, á noite, para não lhes perturbar o trabalho matinal.

Das prédicas de Santo Antonio pouco ficou escripto, mas nas suas migalhas muitos sermonistas modernos se têm banqueteado fartamente. E' elle (releiam-se os bellos estudos do padre At e de frei Pedro Sinzig) a mais popular talvez das figuras christãs e não ha exaggero em ver nelle, com São Francisco de Assis, o mais actual de todos os santos. A ingenuidade ou a penetração do povo converteu-o em patrono de casamentos e em procurador de objectos perdidos. Os paduanos, quando falam delle, dizem simplesmente: "Il Santo", e os lisboetas, por sua vez, dizem: "O Santo"; os primeiros vêem nelle o pae de Padua e os segundos o pae de Lisboa.

# GAROTO

(Conclusão da 17ª pagina)

uma ternura. Esse tiquinho de brasileiro não envergonha a nossa civilização... Recorda os começos... Corre de lá...

Escravisáram os habitantes primitivos. Prisioneiros vieram soffrer aqui o degredo peor. Outros captivos chegaram da Africa. Entes espavoridos, de dôr occulta, de odio recalcado, de humildade imposta. A mistura dessa gente e desses sentimentos esboçou uma especie de raça que foi se estylisando de vagar, da beira da praia para a beira da floresta.

O garoto é um "croquis" solto...

# REVISÃO DE VALORES

(Conclusão da 19ª pagina)

desmedido e impreciso. Vagava segundo as suas paixões. No seu enthusiasmo por Castro Alves, encontrou lampejos de Eschylo, Dante, Shakespeare e Victor Hugo! Os seus escriptos, fóra da objectividade politica, o discurso a Anatole France ou a oração no tumulo de Machado de Assis, são paginas sem vibração, dignas da Academia Franceza ou Brasileira.

A phrase de Nabuco, que fez praça, affirmando que considerar Ruy Barbosa artista equivaleria a dar esta qualidade a Krupp, não tem propriedade. Porque nós podemos julgar Krupp um artista da mecanica, um creador de fórmas materiaes capazes de despertar uma emoção esthetica. E Ruy Barbosa não foi um creador, nem mesmo em direito, em que toda a sua obra é de um extenuante commentario.

Em Ruy Barbosa era excepcional o seu celebrado genio de aggressão. Quando picado, toda aquella sua fórma pesada e passada, todo aquelle classicismo cacete, tudo aquillo, que era grave e monotono, se transmudava de subito, em coisa viva, ardente e atrevida. O purista abandonava os escrupulos e ia buscar até na giria a expressão adequada. A historia dos tatús e dos perdigueiros, o chantecler dos poteiros, Caim, ou a carta ao senador Salgado, são satyras extraordinarias, cuja força perdôa o máo gosto, porque ahi, sim, ha uma grandeza, ha farça, ridiculo, mordacidade, invectiva. Nesse genero, Ruy Barbosa tem o melhor da sua producção literaria, porque o verbalismo perde os excessos das tiradas rethoricas, para ganhar o vigor e a propriedade do ataque e da aggressão.

Naturalmente não se pode affirmar com precisão o julgamento do Brasil futuro sobre Ruy Barbosa. Mas se pode prever alguma coisa, observando-se as linhas geraes da evolução intellectual, em que vamos caminhando. Ruy Barbosa ficará para sempre incorporado á historia politica como o prodigioso advogado da liberdade e o principal legislador da formação republicana. O seu renome literario se vae apagando. A lingua, em que escreveu, está morta. Cada dia a lingua brasileira avassala mais a velha lingua portugueza. O estylo de Ruy Barbosa é dessa lingua dura, pedregosa, immovel. O estylo brasileiro de hoje é vivo, ardente, vario, surprehendente, rico de palavras e de phrases, testemunho de uma sensibilidade e de uma actualidade, que Ruy Barbosa não exprimiu. Elle perdeu a batalha pelo classicismo verbal portuguez, que a mentalidade nova do Brasil rejeita.

Destituido do poder creador de José de Alencar e de Machado de Assis, privado do encanto de Joaquim Nabuco, sem a solida serenidade de João Francisco Lisboa, sem a força renovadora e a cultura ainda actual de Tobias Barreto, Ruy Barbosa, que tanto falou no presente, não falará na posteridade brasileira, como já não falam, para nós, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcellos, Salles Torres Homem, José Bonifacio, o moço, e José do Patrocinio.

# S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

## A HISTORIA DE RUTH

NOEMIA

ELISABETH BASTOS

Minha filha:

Era uma vez uma moça, que morava numa terra muito afastada, ha muitos annos, quando não havia ainda nem automoveis nem bondes, nem vestidos bonitos, nem festas, nem nada que tornasse a vida alegre e divertida. Essa moça se chamava Ruth. Ella não se importava de não ter coisas bonitas como as moças de hoje porque era muito dedicada á sua sogra Noemia, com quem morava, e a affeição que tinha por Noemia lhe enchia toda a vida, tornando-a muito feliz.

Ruth tinha desposado o filho de Noemia, mas elle havia fallecido, e ficara viuva muito cedo. Noemia ficara no logar do filho para amar a Ruth, consolando-a assim de ter perdido o esposo. Viviam as duas muito pobremente, mas muito satisfeitas.

Naquella época, então, houve uma secca terrivel no paiz em que moravam as duas amiguinhas, parecida com as do nordeste do Brasil. O gado morria, as plantas seccavam, e em breve as pobresinhas não tinham mais o que comer. Noemia resolveu ir para uma terra distante, onde tinha nascido, e deixar Ruth, pois pensava que sendo a moça muito joven, encontraria alli mesmo um rapaz com quem se pudesse casar e ser por elle protegida contra a secca horrivel, que matava toda a vegetação.

Mas quando participou a Ruth esta sua resolução, a coitadinha chorou muito dizendo-lhe: "Minha boa mãe, não te afastes de mim, se queres voltar para a tua terra, leva-me comtigo, pois como poderei viver sem ti? Tens sido o anjo tutelar que me tem guiado sempre, para onde fores, eu te seguirei com o coração, como poderá haver separação entre nós? Deixa-me ir tambem, seja tua terra minha terra e teu Deus o meu Deus".

Noemia, enternecida, deixou-se vencer e levou Ruth. Sahiram as duas caminhando por estradas pedregosas, montes difficeis de se subir, planicies pantanosas, até que chegaram ao fim da viagem.

Hospedaram-se na casa de uns amigos e Ruth começou a procurar trabalho para sustentar Noemia, que já era idosa e não podia trabalhar.

Sahiu uma manhã bem cedo e foi andando, andando, até que avistou um campo todo plantado de milho, então Ruth pensou que seria a mulher mais feliz neste mundo se pudesse colher algumas espigas para fazer um bom quitute para Noemia.

Animada com este pensamento procurou o dono da fazenda e dirigiu-se a elle explicando o que desejava. O nome deste senhor era Boaz. Ao vel-o Ruth ficou com o coração pequenino, porque viu que era homem poderoso e acanhou-se um pouco, mas, lembrando de Noemia, teve logo coragem e a elle se dirigiu sem cerimonia.

Boaz, que tinha muito bom coração, ficou com muita pena de Ruth e disse a seus empregados que a deixassem entrar e colher espigas para sua sogra. O bom Boaz teve logo vontade de fazer muito mais para auxiliar a viuvinha, mas como elle não era seu parente, não tinha este direito, então, teve que se contentar em ajudal-a no que lhe era possivel fazer.

Quando Ruth chegou á casa contou o occorrido á sua sogra Noemia que ficou muito satisfeita, abraçou a moça e disse: "Minha querida filha, Boaz é meu parente, eu desejo muito que elle se case com você. Gostou delle?" — "Boa mãe, replicou Ruth, o que eu mais gostei nelle foi a grande bondade com que me attendeu, se me casasse com elle, tenho certeza que seria muito feliz".

Noemia, visto isto, aconselhou Ruth que puzesse no dia seguinte, o seu vestido mais bonito e fosse novamente á fazenda. Quando Boaz viu Ruth tão gentil, não poude resistir, disse-lhe que a amava e queria se casar com ella.

Entretanto havia um obstaculo. Ainda vivia um parente de Noemia, parente mais chegado que Boaz com quem, por direito daquelle tempo, devia Ruth casar. Sabendo disso, Boaz foi falar com elle, perguntando-lhe se elle amava a Ruth e se queria tomal-a por esposa. Mas, o rapaz respondeu-lhe que embora a estimasse muito, não a amava, nem queria casar com ella. Visto isso, o coração de Boaz começou a bater um "toc-toc" muito alegre e elle sahiu correndo para casa de Noemia, para contar-lhe tudo o que se tinha passado, e pediu a mão de Ruth em casamento.

Noemia fez Ruth vestir um vestido muito lindo, todo branco, foi colher as flores mais bonitas do jardim para enfeitar a casa, fez doces gostosos para o dia das nupcias e tornou-se muito feliz porque seu lar havia augmentado, em vez de uma filha, tinha agora dois filhos.

Assim, Ruth e Boaz casaram-se, viveram muito felizes, até que Papae do Céo lhes mandou um filhinho que foi pae de um grande rei, cujo nome era David e cuja historia vou contar em outra occasião.

## Minha terra tem palmeiras...

MARIO SETTE

Na Europa, disfrutando os esplendores das grandes e sumptuosas capitaes, visitando os pontos mais famosos da historia universal, passeando, divertindo-se, nada fazia Gonçalves Dias esquecer a terra natal, o seu Brasil.

Tinha vivas saudades a toda hora.

Museus, theatros, palacios, festas, paizagens, tudo muito bonito, mas sem o poder de apagar a lembrança da Patria.

Elle reconhecia ser verdadeiro o que lhe haviam dito antes de ausentar-se do Brasil: — que, longe da Patria, é que sabemos apreciar-lhe as virtudes e querer-lhe ainda mais bem.

Uma verdade.

O estrangeiro, apesar de amavel, era sempre o estrangeiro; a lingua estranha, apesar de conhecida, era sempre a lingua estranha. E defeitos elle os ia encontrando, iguaes ou peores do que os brasileiros julgavam só existirem no Brasil... Por isto, longe da Patria, elle a amava como nunca a amara anteriormente.

E foi num dia de immensa saudade que Gonçalves Dias escreveu aquella formosa e tocante poesia:

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.
Não permitta Deus que eu [morra
Sem que volte para lá...

Correram os annos. Podia, emfim, voltar ao seu paiz. Não demorou a fazel-o. Havia um navio num porto francez. Embarcou com o coração em festa. A embarcação poz-se ao largo, morosa nas suas velas que os ventos não ajudavam bem. Atravessaram a linha do equador.

Que ansiedade era chegar!!

Minha terra tem polmeira
Onde canta o sabiá
Não permitta Deus que eu [morra
Sem que volte para lá...

Iam de rumo á provincia do poeta: o Maranhão. Uma manhã, avistaram terra.

— O Brasil! O Maranhão!

O navio approximava-se. De repente, traiçoeiro, um temporal. Ventos asperos, vagas colossaes, relampagos, trovões.

Gonçalves Dias, no convés, tinha os olhos no horizonte. A Patria estava ali.

Quando amainasse o temporal...

A embarcação era velha; não póde resistir á tormenta. Encheu dagua, virou, sossobrou. E o grande poeta brasileiro foi dormir o somno eterno, depois de ter avistado as palmeiras da sua terra, no seio das aguas brasileiras.

## PARA RIR

**Admiração justificada:**

Um sujeito lê no jornal o seguinte annuncio:

"Casa, vende-se — 30 divisões, grande jardim, garage, mobilada, todos os confortos modernos. Preço, 50$00 escudos ou o que se combinar. Trata á agencia X. P., rua da Prata."

Corre immediatamente á agencia. Era um ovo por muito menos dum real!

Ao agente:

— Custa realmente cincoenta escudos o predio que aqui se annuncia?

— Custa.

— Mas que defeito tem a casa, para ser deste preço?

— Nenhum.

— Onde é situada?

— Na rua de S. Felippe Nery. Na Rotunda tambem as temos, ainda mais baratas.

O comprador abalou a fugir e ainda não parou.

---

— Então seu tio morreu, Carlos?

— Morreu hontem.

— Era um homem muito excentrico. Diga-me uma coisa, Carlos; elle estaria bem da cabeça?

— Não sei, ainda se não leu o testamento.

Alfredo Pereira Ribeiro.

---

Um amigo de Calino, encontrando-se certo dia a cavallo a olhar o solo com grande attenção, pergunta-lhe:

— Procuras alguma coisa, Calino?

— E' verdade! Procuro uma agulha que aqui perdi hontem...

— E procura-a a cavallo?

— E' que mais vêem quatro olhos que dois!

## Todo trabalho honesto é honroso

O homem amavel no trato, será mais amigo que um irmão.

* * *

Semear o Brasil é povoal-o, é enriquecel-o, é moralizal-o.

BELISARIO PENNA.

* * *

Faze aos outros o que queres que te façam.

* * *

O escoteiro é generoso e valente, sempre prompto a auxiliar os fracos, mesmo com perigo da propria vida.

*(Artigo 7 do Codigo dos Escoteiros).*

## PARA COLORIR

Dona Conchita está dando milho ás gallinhas. E' um motivo para nossos leitores colorirem.

## O BOLIÇOSO

*Bartholomeu Leoncio Braga*

Certo dia aconteceu perto de casa um facto interessante que até serve de exemplo para os meus prezados colleguinhas desta secção.

Um menino muito buliçoso era filho do nosso vizinho e chamava-se João.

João como já disse, era muito buliçoso e desobediente aos seus paes. Mesmo a qualquer pessoa de sua familia.

Um dia, a mãe de João sahiu para fazer algumas compras na cidade e deixou, em companhia do traquinas, a ama de cozinha, uma preta muito malvada e preguiçosa.

Logo que a ama sahiu tambem a passear pelas redondezas de sua casa, João quiz aproveitar a occasião e fazer uma de suas traquinagens, e pensou no que deveria fazer naquelle momento tão opportuno.

lembrou-se de fazer uns bolinhos de mandioca como sua mãe costumava fazer, e foi preparar a massa para fazer o bolo gostoso como elle queria. Preparando a massa, João a poz na vasilha em fórma de uma flor propria mesma para fazer bolos, collocando-a em seguida no forno, mas por infelicidade preparou então um novo fogo, ficando á espera do resultado.

Novamente o forno esfriou, tornando-se agora mais difficil esquental-o, porque não sabia onde estava a garrafa de gaz.

João pensou, pensou até que lhe veiu á idéa botar alcool em vez de gaz, e foi buscar no armario a garrafa de alcool, porém encontrou o guarda-comidas fechado e sua mãe, com certeza, teria levado a chave do armario. Que faria elle agora? Novamente veiu-lhe outra idéa e João se lembrou de uma porção de polvora que o seu pae havia preparado, dias antes, para fabricar fogos de S. João, e foi procural-a. A muito custo encontrou-a escondida em um quarto escuro de revelar photographias que o seu pae tambem possuia.

Trouxe uma porção de polvora e poz junto ao forno do bolo, foi buscar a caixa de phosphoros e accendeu a polvora, ficando porém junto do fogão, mas foi mal succedido. De repente a polvora que estava espalhada pela beira do fogão, ateou fogo e queimou o pobre João, explodindo, tambem, uma bomba que o João deixára accender com a polvora, por descuido ou por não ter visto a bomba, voando assim todas as finas panellas que estavam no fogão.

Quando sua mãe voltou á casa e encontrou a desgraça, perguntou a ama o que foi aquillo e ella não soube responder dizendo então que não tinha visto, mas, João para não ficar castigado sosinho, disse a sua mãe que a ama havia sahido de casa e só voltou perto de sua mãe chegar.

O resultado foi que João levou uma boa sóva e a ama foi despedida da casa.

— Entrou por uma porta, sahiu pela outra e papae mandou dizer que me contasse outra.

## OS RELOGIOS

Os relogios vulgares compõem-se de 98 peças e o seu fabrico comprehende duas mil operações distinctas.

---

Ha muitas pessoas cuja facilidade de falar provêm, apenas, da impossibilidade de estarem caladas.

## SEIS CHIFRES

O dinoceros, um dos animaes que viveram na Terra antes do homem, era um monstro em cuja cabeça havia seis chifres.

## O BOLO DAS FADAS

RACHEL PRADO

As fadas quizeram fazer um grande e esplendido bolo, para offerecel-o ás meninas boas que moravam ali perto daquella floresta.

Para isso chamaram os pequeninos espiritos da natureza para as auxiliar.

Uns vieram com cestas de cerejas, outros trouxeram farinha de trigo, assucar, agua de flor, orvalho e um grande caldeirão para cozinhar o bolo

Arranjaram um enorme cogumelo e fizeram uma mesa onde a pequena fada doceira encetou a sua tarefa.

A outra, a linda fada dos amores, tambem a auxiliava a amassar o bolo.

Emquanto isso, Carrapeta se zangava com o ratinho das montanhas que, muito guloso, comia, ás escondidas, as saborosas cerejas.

Depois do bolo bem preparado, Carrapeta foi ao matto e cortou um pedaço de páo no feitio de forquilha para poderem cozinhar o bolo a vapor.

Amarraram-no num guardanapo, e emquanto Jubiry avivava o fogo Carrapeta e Bosquezinho seguravam o bolo para que ficasse prompto e gostoso, o mais depressa possivel.

Cariró arranjou uma ampulheta onde as fadas contaram os minutos para o bolo cozer.

E assim, á luz, do luar que se coava pallido e fino, através dos pinheiros sombrios, as duas fadas maravilhosas fizeram o seu bolo de cerejas e orvalho da noite — para obsequiar as meninas boas no dia de Natal.

Cada um daquelles elementos que as auxiliaram foi o portador invisivel das fatias do "bolo delicioso" e as collocou muito cautelosamente nos pequenos sapatos que estavam pousados nas janellas.

No dia seguinte, as meninas estavam maravilhadas com o estranho achado.

O bolo estava embrulhado em pequenas folhas de bananeira e tinha um sabor e um cheiro que parecia do céo.

E diziam:

— Nunca comemos um manjar tão delicioso; parece divino!

Mas, esse fôra o premio á bondade e obediencia daquellas meninas que nunca se zangaram e que sempre estudaram bem as lições.

As fadas são sêres invisiveis e gostam de auxiliar sempre aquelles que são bons; portanto, caros amiguinhos, façam sempre por merecer a sympathia desses sêres maravilhosos.

## O VERDE

Ha tres localidades na terra, onde se encontra neve de cor verde; uma, proximo do monte Hecla, na Islandia; outra, a umas 14 milhas a léste da boca do Obi; e a terceira, proximo de Quito.

---

Não te descuides dos teus deveres escolares, que são sagrados.

No desenho dos dois animaes acima entraram partes de varios animaes. E de que animaes são esses pedaços?

# CINEMATOGRAPHIA

## UMA OPERETA DA METRO! IDYLLIOS E CANÇÕES JUNTO AS PYRAMIDES, EM "UMA NOITE NO CAIRO"

RAMON NOVARRO e MYRNA LOY, em "UMA NOITE NO CAIRO"

Uma opereta com Ramon Novarro no primeiro papel! Um film de musicas lindas e de ambientes fascinantes. Uma fantasia, sim, mas uma fantasia toda de belleza e romantismo, que faz esquecer um pouco os "tremolos" do cambio e a inquietude das Conferencias Economicas. Trata-se de "Uma noite no Cairo", que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará no Palacio a 31 do corrente. E' bem todo um album de idyllios e canções junto ás Pyramides, em noites todas de "estrellas"...

Um aviso ás "fans" faceiras: na ultima sequencia de "Uma noite no Cairo", Myrna Loy apresenta um vestido de noiva que merece ser reproduzido nos proximos casamentos bonitos que se realizarem na egreja do Largo do Machado ou na Santo Ignacio...

## "UM ROMANCE EM BUDAPEST"

Gene Raymond e Loretta Young são os que encabeçam o "cast" de "UM ROMANCE EM BUDAPEST".

Tendo todas as doçuras de um grande e sincero amor, e todo o sabor de um primeiro beijo, este film que tem por suggestivo titulo "Um romance em Budapest", é na verdade alguma coisa differente e bella na arte cinematographica. Este film classificado mui justamente como um dos maiores films da "season" de 33, serve maravilhosamente como um perfeito cartão de visita para os promettidos espectaculos artisticos que Jesse L. Lasky e a Fox Film Corporation affirmaram de apresentar no correr deste anno. Tendo em mãos um argumento delicado, terno, e sobretudo muito amoroso, a Fox entregou a Rowland R. Lee a direcção deste film que por sua vez foi felicissimo na escolha de seus interpretes, escolha esta feita nos artistas tão queridos como Loretta Young e Gene Raymond de cujo resultado é a perfeita e admiravel composição de dois bellos typos de amantes, a feição de Gaynor e Farrell em "7º Céo". Pelo facto de tratar-se de um film amoroso, não pensem os leitores que assistirão a um romance de amor piegas e cheio de preconceitos á 1830. A personificação dos amorosos de "Um romance em Budapest" é a mais delicada, a mais poetica e a mais humana possivel. Vive este romance o espaço adoravel de um dia e uma noite apenas, e ao decorrer destas 24 horas de um terno e doce idillio perpassam momentos da mais terrivel emoção. Amanhã, o cinema Odeon offerecerá a visão deste film que tem ainda os encantos de uma photographia admiravel obtida pela grande capacidade e gosto do famoso Lee Garmes, um dos laureados da Academia de Sciencias e Arte de Hollywood.

## Carlitos não se casou com Paulette Goddard

**Pelo menos ainda não se casou — Um boato desmentido**

CIRCULOU, em Londres, que Charles Chaplin se tinha casado com Paulette Goddard, antiga "girl" de Follies.

Carlitos

Uma natural curiosidade se estabeleceu, como relativamente a tudo que se refere ao grande artista, sem duvida uma das figuras de maior relevo, no mundo moderno. O secretario de Carlitos, de Hollywood, apressou-se em desmentir o boato, dizendo que ainda não estava definitivamente casado com miss Goddard...

Explica-se que o boato nasceu pelo facto de Carlitos jogar tennis com miss Goddard e beijal-a sempre ao dizer-lhe o "good-bye", nas suas viagens frequentes de avião para Nova York.

Era ella de um louro platinado, mas, a pedido de Carlitos, teria mudado a côr dos cabellos para um louro normal. Ultimamente, porém, circulou que miss Goddard tinha preferido um rico californiano ao maior artista dos tempos modernos.

## A VOLTA D'"A IRMA BRANCA", SUA REAPPARIÇÃO NO IMPERIO

Muita gente deixou de ver "A irmã branca" (nova, inedita, com Helen Hayes e Clark Gable nos primeiros papeis, producção de 1933!), no Palacio, porque pensou tratar-se do film exhibido em 1923, cremos, com Lilian Gish e Ronald Colman, imaginem!

Mas vale explicar de novo: a nova versão, além de ter novos artistas, de ser sonora, tem muitos detalhes novos, ineditos, creados especialmente para os novos interpretes.

Para satisfazer a todos — os que não a viram e os que a querem rever — "A irmã branca" reapparecerá amanhã no Imperio, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

# A HORA DO CINEMA

**Rachel Crotman faz, para o DIARIO DE NOTICIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou o sr. Enrique Baez, representante geral da "United Artists", no Brasil**

Douglas Fairbanks e o sr. Enrique Baez

QUANDO solicitámos do sr. Enrique Baez, representante geral da United Artists, a honra de uma entrevista, este confessou-nos que, se pudesse delegar poderes ao Camondongo Mickey, seu maior amigo, e o manda-chuva da companhia, satisfaria a sua modestia, pois não gosta de fazer barulho em torno do seu nome, e, ao mesmo tempo, contentaria o popular camondongo, cujas tendencias são bem diversas das suas...

Lamentámos não poder satisfazel-o, pois levara-nos a intenção de ouvir a sua palavra de technico e tão facilmente não desistiriamos do nosso objectivo. O Camondongo Mickey era muito celebre, podia ser emproado e não sympathizar comnosco, emquanto que contavamos com a benevolencia proverbial do sr. Enrique Baez...

E realizou-se a entrevista. O sr. Baez declarou-nos gostar immensamente do Rio de Janeiro, onde coisas e gentes lhe lembram a terra natal — Cuba. Os costumes e habitos de ambos os paizes se approximam tanto, que já se sente integrado entre nós. E' extraordinariamente estimado no meio cinematographico e jornalistico. A actividade que mais admira é a imprensa. Um bom diario, com excellentes informações de primeira mão, optima apresentação, rotogravuras, é o jornal que se impõe no momento, disse-nos e mostrou-nos um exemplar do "Diario de la Marina", de Havana, talvez o unico no mundo que publica uma secção diaria de rotogravura, de varias folhas, em cujas paginas, declarou-nos o chefe da United Artists, o Brasil tem figurado constantemente, com as mais sympathicas referencias.

O sr. Baez vem acompanhando com o interesse, que lhe exige o cargo, a evolução do cinema e, na sua opinião, o cinema falado tem muito ainda que fazer. E como lhe dissessemos que o publico recebia tudo o que vinha dos "studios", que procuram entreter a mania cinematographica, respondeu-nos:

— Não ha mania cinematographica. O publico só prestigia a boa producção como "Cavalcade" ou "Meu Boi Morreu", films que preenchem os requisitos essenciaes do cinema, entre elles o mais importante, que é o movimento. "Cavalcade" é uma pellicula fina, de grande movimento, tendo condensado toda uma época num prodigio de technica. "Meu Boi Morreu" apesar de ter mais dialogos, é uma fita de grande movimento tambem. E' preciso ter em vista que o cinema é antes de tudo movimento, com o qual o som deve apenas collaborar.

E como indagámos das suas preferencias pessoaes, continuou:

— Gosto de preferencia do drama bem sentido, como o grande film da scena muda "Lagrimas de homem", que vae ter brevemente uma versão falada, de origem ingleza e distribuida pela United. Ou então esse outro, que tanto nos impressionou e o publico ainda não conhece: "Não ha mais amor". Por outro lado, aprecio tambem a comedia fina. Por exemplo: Charlie Chaplin e Mickey Mouse. Sou um suspeito a respeito porque ambos trabalham para a United, accrescentou sorrindo... Como deve saber, a United não é productora e apenas distribuidora. Aquelles que trabalham por sua propria conta entregam-lhe os films para fazer a distribuição por todo o mundo. Excepto Charlie Chaplin, que tem "studio" particular, todos se utilizam do proprio "studio" da United.

*O DIARIO DE NOTICIAS iniciou uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores, exhibidores, etc., que se deverá estender tambem aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tencionamos terminar o presente inquerito. A intenção do DIARIO DE NOTICIAS é trazer ao publico o maior numero de informações interessantes e opiniões conceituadas a respeito de uma arte que é tambem o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.*

### CHARLIE CHAPLIN

No proximo anno teremos um novo film de Carlitos — esse philosopho admiravel, esse observador incorrigivel da humanidade. Essa producção obedecerá á mesma orientação technica de "Luzes da Cidade": cinema silencioso synchronizado, que é a applicação justa do film sonoro.

"Luzes da Cidade" não é uma comedia, mas uma tragedia. Tudo nesse film tem uma significação transcendente. Charlie Chaplin encontrou na figura de Carlitos uma forma de se fazer comprehender, de se induzir ao publico. Este não gosta do cinema realista. Vou dar-lhe um exemplo:

### O CINEMA REALISTA

"A Woman of Paris", — cujo nome adoptado em portuguez foi "Casamento ou luxo" — o unico film que Chaplin dirigiu, sem tomar parte, foi um verdadeiro fracasso. Era um film arrancado da realidade e o publico não o quiz comprehender. Marcou tambem a sua descoberta de Adolphe Menjou que, nessa pellicula fez a sua estréa para o cinema.

### CAMONDONGO MICKEY

— Outra grande admiração nossa declarou o director da United, é o Camondongo Mickey. E' o que ha de mais extraordinario no cinema; pela intenção e pelo processo. A senhora sabe que ha entre 100 e 200 desenhistas que se dedicam á realisação das pelliculas do Camondongo Mickey, chefiados por Walt Disney, que é quem determina os assumptos principaes. E' interessante, continuou o nosso entrevistado, com enthusiasmo, conhecer até o material em que trabalham. O processo é complicado, demorado e difficil. O "studio" de Walt Disney produz apenas uns 12 films por anno. E' a prova mais eloquente do que acabo de affirmar.

Dissemos-lhe que o que mais nos admirava era a inspiração dos desenhos, a imaginação que creava argumentos para o pequeno artista de tinta. Respondeu-nos:

— Mickey Mouse já existe: é o actor. Os chefes do "studio" reunem-se em conferencia como nas outras companhias e um dá uma idéa, outro faz uma suggestão e depois coordena-se tudo e Mickey tem mais um papel para desempenhar.

— O Camondongo Mickey, continuou o nosso entrevistado, é muito popular nos Estados Unidos, onde existe grande numero de clubs instructivos para crianças, que levam o nome do nosso herói e se organizam sob o seu patrocinio. Esses clubs, como a senhora vê — e o sr. Baez abriu-nos uma pasta com prospectos sobre o assumpto — tem o protocollo previsto no regulamento, que contém todas as determinações pelas quaes deverão orientar-se os pequenos socios — que não soffrem intervenção de estranhos. Elles mesmos administram o seu centro. Cada club tem séde num cinema da United. Perto de um milhão de crianças americanas são associados dos Mickey Mouse Clubs e já temos o projecto de fundar um semelhante aqui no Rio, onde o Camondongo Mickey já conta com muitos pequenos admiradores. E' desnecessario accrescentar que esses clubs têm um caracter instructivo e civico.

O Camondongo Mickey, sonhando

### O FILM SYNCHRONIZADO

Em seguida, o sr. Enrique Baez passou para um assumpto cuja importancia se deduz das suas palavras:

— A United acaba de distribuir nos Estados Unidos um film silencioso, synchronizado, que se passa nas Indias Hollandezas e cujos protagonistas são indigenas dessas Ilhas, mesmo aquelles que detêm os principaes papeis. Essa pellicula intitula-se "Samarang" e a importancia da United, distribuindo-a, foi fazer um estudo das possibilidades que offerece, no momento actual, o cinema silencioso synchronizado, cujo "leader" é Carlitos.

"Samarang" foi bem acceito e a critica americana já se refere com jubilo ao facto do espectador poder ver cinema commodamente e sem a pressão de acompanhar dialogos, ás vezes, desinteressantes. Aliás, a tendencia actual do cinema é supprimir o mais possivel os dialogos.

### OS ESFORÇOS DO CINEMA AMERICANO

— Os americanos, continuou o director da United, esforçam-se por encontrar uma formula que lhe de conciliar as tendencias modernas do cinema. E desde já recommendam-se pela sua optima apresentação, scenarios e artistas, e o colorido que têm de fazer tudo bonito e agradavel aos olhos.

### FUTURAS GRANDES PRODUCÇÕES

— Dentre os grandes films que contamos distribuir, continuou, posso annunciar-lhe o "Don Quixote" de Pabst e a "Vida privada de Henrique VIII" de Charles Laughton. Ao primeiro é inutil accrescentar minhas palavras á critica européa, que a senhora já deve conhecer.

Realmente já tinhamos lido os debates que se travaram em torno do "Don Quixote", que tem sido uma das obras modernas mais discutidas. Dizem que os seus scenarios são verdadeiras descobertas da "camera". Contando com Chaliapine — o grande cantor russo — no papel do "Don Quixote", justifica-se o interesse que vem despertando.

### IR A HOLLYWOOD E...

Havia uma pergunta que desejavamos fazer ao sr. Baez, desde o começo da entrevista e aproveitámos a pausa:

— O sr. Baez conhece Hollywood?

— Não, respondeu-nos, mas é o que mais desejo: ir a Hollywood e depois morrer — como se diz na minha terra, quando se ambiciona muito uma coisa.

### DOUGLAS FAIRBANKS QUER VIR AO BRASIL

— A proposito, accrescentou, só conheço um artista: Douglas Fairbanks, que se achava casualmente em Nova York, na mesma occasião em que lá me encontrava, ha dois annos. Entrevistámo-nos rapidamente nos escriptorios da United, o justo tempo de me revelar o seu grande desejo de visitar o Brasil, esperando realizal-o algum dia.

E, como confessassemos a nossa admiração, de longa data, por Douglas Fairbanks, o primeiro athleta do cinema, o sr. Baez exclamou com enthusiasmo:

— Douglas Fairbanks é o typo da mocidade eterna. Nervoso, agil, não pára um minuto no mesmo logar. Elle é o herói inverosimil do cinema, em que afinal de contas procuramos justamente alguma coisa de differente, o que a vida não tem...

O sr. Enrique Baez terminou a sua amavel palestra, declarando-nos não ter preferencias por nenhuma artista de cinema. A sua admiração estava com a ultima carinha bonita surgida na tela, fosse ella uma simples corista...

Nesta pagina, agradecemos mais uma vez a sua gentileza.

## "NOITES VIENNENSES"...

**O FILM QUE EMPOLGAVA PELA APRESENTAÇÃO PORTENTOSA E O ENCANTO IRRESISTIVEL DE SUA MUSICA, VAE CONTAR, AGORA, COM UM DESLUMBRANTE COLORIDO!**

**Vivienne Segal, Alexander Gray, Walter Pidgeon, Jean Hersholt, Marceline Day, Louise Fazenda, Bert Roach... Toda uma pleiade de artistas famosos, interpretes formidaveis, vozes agradaveis, gargantas privilegiadas, já seria mais que sufficiente para fazer de um film, de qualquer film, uma obra grandiosa, senão fantastica. E assim foi com "Noites Viennenses", o film-gigante da Warner-First National, que a cidade inteira applaudiu e do qual nunca se esqueceu. E "Noites Viennenses" ficou para sempre na mente dos "fans", não apenas pelas celebridades que o animam, mas tambem por ser uma obra prima da cinematographia moderna, um agigantado passo da industria do celluloide, que veiu arrebatar ao bom theatro os seus recursos mais gloriosos... "Noites Viennenses", que já era perfeito não apenas pela musica lindissima, todo o delicado poema musical em que se baseou e tambem pela pompa da apresentação, a harmonia existente entre a sua historia e a symphonia, pela nova technica de synchronização, que foi além da espectativa, realçando com rara felicidade os menores detalhes do enredo, penetrando no animo do espectador, dando-lhe a nitida comprehensão do que se passa e soffre o interprete... agora, mais do que nunca será um espectaculo delicioso para os "fans", pois todas as suas bellezas estão realçadas por colorido perfeito... E é esse que o Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas, vae exhibir a partir de 31 do corrente. E "Noites Viennenses" ainda é film capaz de bater récords de bilheteria e dar mais brilho no brazão da Warner-First National.**

Jack Holt e Lila Lee no emocionante drama da Columbia — "O AZ DE SHANGAI".

## UMA OBRA JULGADA PELA SUA INTERPRETE ("Adeus Ás Armas")

Gary Cooper e Helen Hayes em "ADEUS ÁS ARMAS", um film da Paramount que o Broadway e o Pathé-Palacio vão exhibir.

Depois que terminou o seu trabalho em "ADEUS A'S ARMAS", o primor de arte que o Pathé Palacio offerecerá na semana proxima aos seus frequentadores, Helen Hayes, principal interprete da obra, disse a seu respeito:

"Basta recordar os films de maior exito nos annos transactos para se aperceber da differença manifesta em "ADEUS ÁS ARMAS". Ernest Hemmingway escreveu, a meu ver, um bellissimo romance de amor, e outra coisa não fez Frank Borzage na sua versão cinematographica. O argumento é grandioso na sua simplicidade. Frederico e Catharina encontram-se e amam-se. O argumento é só isso, mas quão differente desses funambulescos argumentos de "gangsters", de "racketeers", de "cabarets" que tanto exito já obtiveram.

"A historia de Catharina e Frederico, velha embora como a vida, é entretanto, bem moderna. Ella encerra uma expressão do novo romantismo que não tem o sentimentalismo do amor victorioso, nem o cynismo do amor mais moderno. Encontrou-me representar o papel de Catharina porque se trata de uma criatura bella e real. Não se filia ella ao typo Griselda da mulher que fica deitada e se deixa atropelar pela vida. Nem é tão pouco a joven independente e audaciosa tantas vezes retratada desde a guerra. Catharina é integralmente mulher, é como tal digna de que se faça della a nova heroina romantica".

## — O FILM DE GUERRA QUE NÃO SE PARECE EM NADA COM OS OUTROS FILMS DE GUERRA... —

Um interessante momento de "COCAINA"; o film da UFA que a "Progr. Art" apresentará no Alhambra, no dia 31 do corrente. Os seus principaes personagens são: GERDA MAURUS e HANS ALBERS.

A guerra é sempre cruel, porém, naquelle sólo do oriente a guerra civil ultrapassava todos os limites. Os horrores ali consumados durante o conflicto são apenas o ambiente, o fundo sobre o qual lutam, até á morte, dois homens estrangeiros: Jim Kenyon e Franklin Bennett. O primeiro, um mercenario aviador que se põe a serviço do exercito federal, e o segundo, o jornalista fanfarrão, "visageiro", correspondente do campo de batalha, que presencia as batalhas mais sangrentas, recebendo condecorações por actos de bravura, sem sair da sua tóca, emquanto dura o pipocar da metralhadora... Fundamentalmente, Franklin não passa de um homem de pouca ou mesmo nenhuma coragem, especializado em escapar na hora do perigo, deixando em apuros o amigo que costuma acompanhal-o... E um desses amigos foi Jim Kenyon, agora fazendo passar-se por general, herói aviador dos exercitos locaes...

Esse é o ambiente dentro do qual se desenrola a acção de "O Az de Shangai", movimentado e dynamico film da Columbia Pictures, que a United Artists annuncia para quinta-feira vindoura, dia 27. Os dois protagonistas acima revelados, a rapidas pinceladas, são, respectivamente, Halph Graves, o jornalista fanfarrão; e Jack Holt, o general-aviador que nada tem de commum com o general-aviador-commandante das forças de mar e terra que dirige os destinos do semanario "A Manha"...

## UM FILM REVOLUCIONARIO, O DE AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO: "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO"

WALTER HUSTON, o dictador JUDSON HAMMOND de "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO".

Verá o publico do Rio, amanhã, no Palacio Theatro, finalmente, um dos mais discutidos e fortes films da actualidade: "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO". Trata-se de um film do escandalo, um film revolucionario; para exhibil-o, ha pouco, na Inglaterra, a Metro teve necessidade de alterar algumas de suas sequencias, porque ellas poderiam ferir susceptibilidades dos maioraes inglezes, com referencia ás dividas da guerra. E "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO" é bem um film revolucionario, porque gira em torno da figura do dictador Jud Hammond, que é Walter Huston.

Nenhum outro artista poderia viver melhor essa figura dynamica, forte, vigorosa de sinceridade e enthusiasmo. E melhores "players" secundarios não poderia ter o film: Karen Morley e Franchot Tone auxiliam Huston na interpretação principal com uma sympathia que ninguem poderá negar.